

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1010,6 milibares. Temperatura média do dia: 23,4o. com máximo na maior de 29,1o. e mínimo à noite de 12,8o. (No Planalto, a média mínima será de 07,8o.) Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do Tempo: No Planalto: Tempo estável. No litoral: Tempo bom. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — Sexta-feira 14 de maio de 1976 — Ano. 62 — No. 18.376 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 2,00

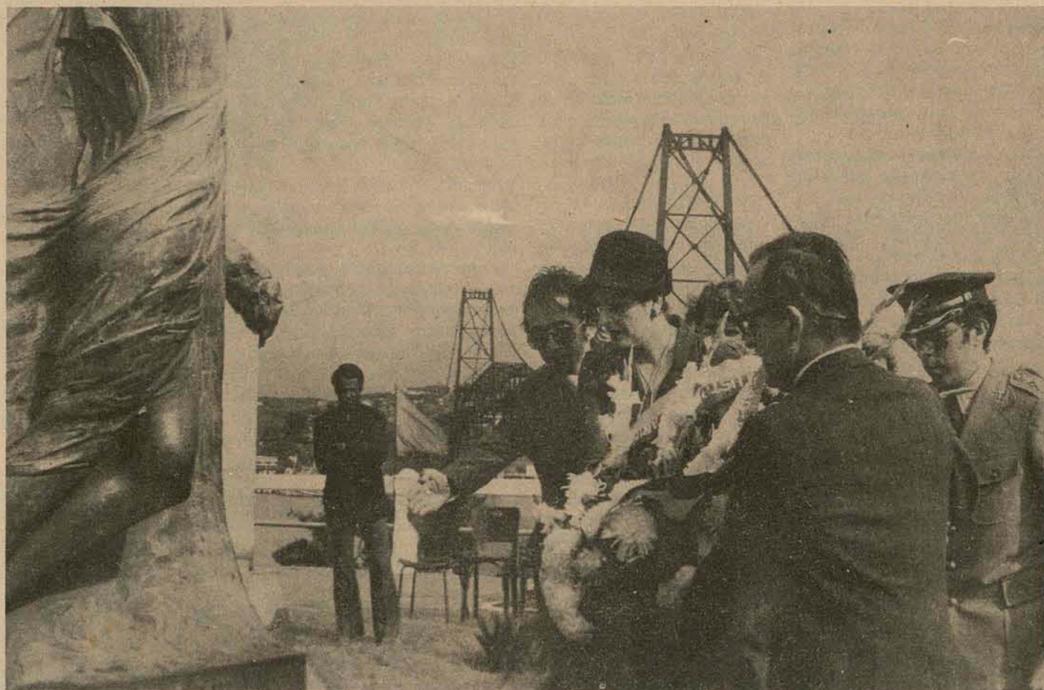
ILHA EM AZUL — Hoje, às 12 horas, no Cine Cecomtur, será apresentado ao Governador do Estado, Prefeito, outras autoridades e imprensa, o documentário "Ilha Azul", a cores, que integra a edição no. 142 do jornal cinematográfico semanal "Brasil de Hoje", produzido pela Agência Nacional. O roteiro e texto são de autoria do jornalista Ilmar Carvalho, que orientou, ainda, a trilha sonora, composta de músicas de Zininho e gravações do folclore do boi-de-mamão. As filmagens foram feitas por Valmi Alves Ribeiro e pelo assistente Jorge Vieira Ramos e dão uma visão global da Ilha de Santa Catarina, em seus mais variados aspectos.

## Sul teme nova enchente se chuvas não cessarem

Os municípios do Vale do Araranguá estão ameaçados de nova cheia. As águas da chuva intermitente estão elevando o nível do rio (P. 9).

**Contratados projetos para o asfaltamento de acessos a três praias da Ilha**

Página 13.



O Governador e a filha de Hercílio Luz depositaram flores ao pé da estátua do construtor da ponte que ontem completou os seus 50 anos (Pág. 16).

**Custo de vida em Florianópolis subiu 14,37% de janeiro a abril deste ano**

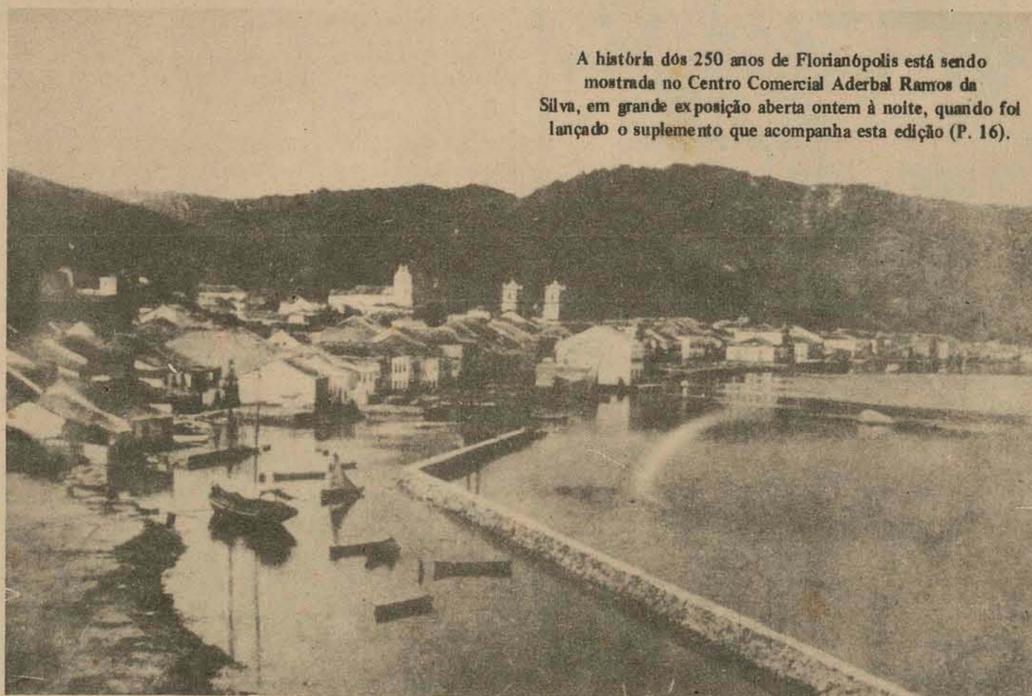
Página 6.

## Cidade aplaude embargo de obras

O Prefeito Esperidião Amin recebeu ontem diversas manifestações de apoio ao embargo de duas obras, uma por ter provocado o corte de árvore e outra por tratar-se de construção clandestina (Pág. 16)

**Grupamento do Leste Catarinense tem hoje novo Comandante**

Página 3.



A história dos 250 anos de Florianópolis está sendo mostrada no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, em grande exposição aberta ontem à noite, quando foi lançado o suplemento que acompanha esta edição (P. 16).

**Geisel se avista com Bermudez e em janeiro vai aos EUA e à Romênia**

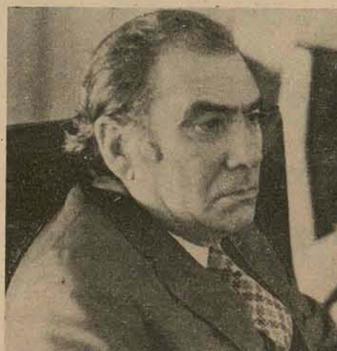
Página 5.

### NOTA DE FALECIMENTO

#### Dr. HÉLIO ABREU

O Presidente da TELESC, tem o doloroso dever de comunicar o falecimento na tarde de ontem do Dr. Hélio Abreu - Assessor da Presidência da TELESC.

Seu sepultamento será hoje às 10 horas, saindo o féretro da Federação Espírita, à Avenida Mauro Ramos no. 305.



O secretário Zany Gonzaga disse que o Governo dará solução ao episódio da remessa dos projetos judiciais à AL tão logo as condições o permitam. Hoje o TJ emite nota (Pág. 3).

**SSI mantém delegado até apurar denúncia sobre violência**

Página 12.

**Manique diz que só paga se Fucri provar a sua honestidade**

Página 9.



O jogador Roberto Batata, ponta direita do Cruzeiro, de Minas, morreu ontem à tarde em consequência de um acidente automobilístico quando se dirigia a Três Corações. (Página 7)

## PC espanhol diz que a situação piorou depois de Franco

Segundo o PC, o atual regime perdeu credibilidade no país e no exterior. "As reformas são realmente uma repressão".

Madri - O Partido Comunista Espanhol denunciou que a situação econômica, social e política do país "deteriorou profundamente" desde a morte de Franco e acusou também a polícia de torturar presos políticos.

Ao denunciar um convite do governo à esquerda não comunista para unir-se no esforço de introduzir "reformas democráticas", o comitê central de 124 membros do partido disse que o governo instaurado depois da morte de Franco perdeu credibilidade no país e no exterior.

"As reformas são realmente uma repressão," disse o Comitê Central.

Numa acusação separada, "mundo operário", órgão oficial do proscrito partido, denuncia a polícia de torturar a oito jovens comunistas no quartel-general da polícia de Madri e a um dirigente trabalhista na cidade de Tolosa. O jornal disse que eles foram torturados enquanto aguardavam julgamento por "associação ilegal". Um membro do Comitê Central

qualificou as torturas realizadas pela polícia de iguais às da época de Franco e disse que o partido pedirá uma investigação.

Fontes governamentais expressaram, no entanto, que se espera que quatro importantes líderes esquerdistas, inclusive o dirigente trabalhista Marcelino Camacho, sejam libertados e que as acusações que pesam sobre eles sejam retiradas pelo ministro do Interior Manuel Fraga Iribarne. Os quatro foram presos no dia 29 de março depois de formar uma Aliança de esquerda cujo programa pedia a destituição do governo.

O governo também enfrenta uma nova onda de críticas na Província de Navarra, no Nordeste do país, onde elementos direitistas foram responsabilizados por um ataque no qual morreram dois carlistas de tendência socialista e três ficaram feridos à bala.

O Conselho Municipal de Estella, local onde ocorreu o tiroteio, fez saber ao Rei Juan Carlos, ao primeiro-ministro Arias Navarro e ao Ministro do Interior que renunciará, a menos que uma investigação sobre o incidente seja completada no prazo de um mês. Em Pamplona, capital da Província de Navarra, o governo civil ordenou uma investigação sobre o caso. Não tem havido prisões desde que uma facção direitista dos carlistas foi acusada de abrir fogo no domingo contra a marcha anual realizada por elementos socialistas desse grupo em memória dos carlistas mortos nas guerras civis durante os últimos 150 anos.

Os carlistas de tendência esquerdista desejam que seu chefe exilado, o príncipe Carlos Hugo de Borbon Parma, seja instalado no trono espanhol. Mais de cinco mil pessoas, inclusive o príncipe e sua irmã, assistiram ao funeral em Pamplona de um jovem de 20 anos morto no domingo. Um dos feridos no episódio, Amino Jimenez Santos, de 40 anos, morreu ontem num hospital daquela cidade.

## As conclusões de Kissinger sobre a visita à África

Washington — O secretário de Estado Henry Kissinger disse que a nova política dos Estados Unidos em relação à África "reduziu a possibilidade de uma nova intervenção cubana".

"Temos conseguido, creio, um imenso e satisfatório progresso na África... entre aqueles que verdadeiramente desejam a paz, a independência e a justiça", afirmou Kissinger ao comitê de relações exteriores do Senado sobre sua recente viagem pela África.

Disse que um resultado importante de sua viagem foi o acordo de numerosos governantes africanos no sentido de que as potências externas não devem tratar diretamente com os movimentos africanos de libertação. Isto significa, acrescentou Kissinger, "que se torna mais difícil que outros países africanos convidem as tropas cubanas".

### GUERRILHAS

A União Soviética está ampliando sua atividade de direção dos movimentos revolucionários no Sul da África, de acordo com a agência Tass. A agência divulgou declarações de Alexander Dzasokhov, vice-presidente do comitê de solidariedade afro-soviético da União Soviética, que disse haver vínculos com movimentos africanos. A Tass atribuiu a Geidar Aliyev, novo membro do Bureau político do Partido Comunista ter dito que Moscou continuará apoiando aos "lutadores da liberdade" da África e sugerido que a política de distensão com o Ocidente oferecesse boas oportunidades para os movimentos de libertação do estrangeiro.

## As propostas do candidato Jimmy Carter na área nuclear

Carter propôs, na ONU, uma moratória mundial na compra e venda de usinas nucleares e um acordo entre EUA e URSS.

Nações Unidas - O candidato democrata à presidência dos Estados Unidos Jimmy Carter pediu uma moratória mundial voluntária na compra e venda de Usinas de enriquecimento e reprocessamento de combustível nuclear, "para tornar menos perigosa a disseminação da energia atômica com fins pacíficos".

A moratória se estenderia, segundo Carter, a alguns acordos firmados recentemente, entre eles, disse um dos assessores do candidato democrata, o acordo entre a Alemanha Ocidental e o Brasil sobre tecnologia nuclear. Carter propôs que os Estados Unidos e a União Soviética suspendam por um prazo de cinco anos todas as experiências nucleares, inclusive as realizadas com fins pacíficos de desenvolvimento.

O nome democrata que lidera os aspirantes à indicação do Partido para a corrida presidencial falou ante uma conferência sobre Energia Nuclear e Ordem Mundial, patrocinada por um grupo particular, não constando, portanto, da programação oficial das Nações Unidas.

Segundo um assessor de Carter, o pronunciamento de ontem foi o primeiro de



uma série de discursos que marcarão uma nova etapa da campanha à presidência dos Estados Unidos.

Em sua primeira exposição detalhada de sua posição face à política externa, Carter, que trabalhou na divisão de Física Nuclear da Marinha, depois de formado oficial na Academia Naval dos Estados Unidos, focalizou a questão do poderio nuclear. Segundo o candidato democrata, o perigo da disseminação da Energia Nuclear com fins pacíficos não está propriamente nos reatores e ele não se opõe à venda deste aparelhamento.

"O perigo muito maior está na proliferação de instalações para o enriquecimento do urânio e o reprocessamento de combustível derivado dos reatores", acentuou Carter, "porque o urânio enriquecido pode ser utilizado para a fabricação de armas e o plutônio, ao ser separado do resíduo de combustível usado, também pode servir à produção de armas nucleares". Ao mesmo tempo, Carter revelou que a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), com sede em Viena, estuda como melhorar a proteção do material utilizado no ciclo de combustível nuclear.

## ARGENTINA

### Governo não cortará relações com Cuba

Buenos Aires - A Argentina ratificou implicitamente a continuação de suas relações diplomáticas com Cuba ao confirmar ontem Fernando Insausti como embaixador em Havana. O governo comunista cubano anunciou em abril o reconhecimento ao regime militar e, segundo fontes da chancelaria, é intenção do general Jorge Videla manter "relações normais" com todos os países. Entretanto, sabe-se que setores direitistas dentro e fora das Forças Armadas, exerceram pressão para o rompimento das relações com Havana.

A confirmação do embaixador Insausti faz parte da ratificação de outros oito diplomatas de carreira. Entre eles, os representantes na ONU, Carlos Ortiz de Rosas, no México, Francisco Molina Salas, na OEA, Júlio Carasales, no Uruguai, Guilherme de la Plaza. O governo anterior realizava um ativo comércio com Cuba, incluindo um crédito no valor de um bilhão e 200 milhões de dólares (aproximadamente 12 bilhões de cruzeiros) para aquisição de produtos industriais. O falecido presidente Juan Peron foi o maior propulsor dessa política e responsável por uma energética abertura comercial para o campo socialista.

### Peronistas autênticos acusam o regime

Buenos Aires - O proscrito Partido Peronista Autêntico, de esquerda, acusou o regime militar de praticar torturas e responsabilizou-o pelo desaparecimento e morte de esquerdistas, num comunicado distribuído à imprensa através do correio afirmando que o golpe militar ocorreu para "garantir um maior lucro para os monopólios norte-americanos".

O PA atua clandestinamente desde o ano passado, quando o governo peronista proscreevou-o. Algumas fontes da segurança dizem que o partido é uma facção política do grupo guerrilheiro Montoneros, uma das duas principais organizações esquerdistas do país. Dezenas de dirigentes do PA foram presos pelo atual regime.

O comunicado diz que aproximadamente 230 trabalhadores da esquerda foram presos desde o golpe e que oito familiares de Carlos Lizaso, morto em 56 por grupos civis anti-peronistas, foram sequestrados e torturados. Diz também que "dezenas de representantes sindicais são perseguidos à bala, centenas de trabalhadores são metidos em prisões subterrâneas, ativistas e militantes revolucionários são assassinados, sem que haja, ao menos, a menor justiça".

### United vai continuar subornando

Boston - A multinacional norte-americana United Brands continuará efetuando "pagamentos habituais" em diversos países, enquanto isto "for legal nos mesmos". A declaração é do presidente da empresa, Max Fisher. "A junta decidirá cada pagamento após estudar caso por caso". A United, produtora de alimentos e produtos químicos, é responsável por inúmeros casos de suborno. Um dos mais conhecidos foi feito em Honduras, onde a empresa explora a banana: um funcionário do governo recebeu 1.250.000 dólares. Fisher disse ainda que sua multinacional exige dos empregados que "ajam de conformidade com os métodos e costumes locais".

## A queda do governo finlandês

Helsinque — O governo de coalizão da Finlândia foi dissolvido depois que o Partido Comunista deu um "não" definitivo a uma proposta de aumento de impostos. O aumento destinava a financiar mais de 5 bilhões de cruzeiros do orçamento para o próximo ano. O premier Martti Miettunen disse que a negativa dos comunistas não lhe deu outra saída senão renunciar. Durante seus cinco meses e meio de atividade o governo não conseguiu aprovar um orçamento que poderia ter criado novas fren-

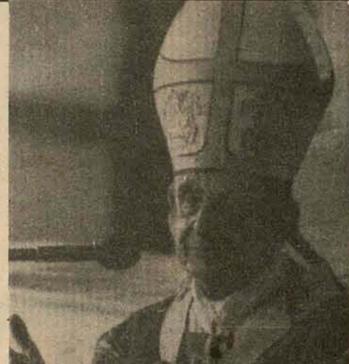
tes de trabalho para os 90.000 desempregados que há na Finlândia. Observadores políticos disseram que uma decisão normal, após o colapso da coalizão de cinco partidos, seria uma coalizão quadripartite, que incluiria todos os partidos do atual governo, menos o comunista. Tal governo teria uma maioria de 122 cadeiras contra 88 no Parlamento. Mas resta saber se os partidos Socialdemocrata e os de centro entrarão em tal coalizão, faltando apenas quatro meses para as eleições comunais.

## Papa pede mobilização em defesa dos direitos humanos

Paulo VI dirigiu seu pedido aos meios de comunicação de massa de todo o mundo

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI pediu ontem que os meios de comunicação mundial em defesa dos direitos humanos, numa mensagem por motivo do décimo dia mundial das comunicações, que a igreja católica celebrará no dia 30. Entretanto, salientou que para a informação ser equilibrada, "devem ser incluídos tanto os direitos como os deveres do homem".

Paulo VI lamentou "as distorções com as quais se negam os direitos fundamentais do homem, não apenas como um exercício arbitrário de violência, mas também como desejos artificialmente provocados na opinião pública, de maneira que o que na realidade é uma violação flagrante dos direitos apareça



como uma reivindicação de direitos". O pontífice disse ainda que as pessoas precisam do apoio da imprensa para ganharem e exercerem seus direitos fundamentais. Mencionou "o direito à vida, ao estudo, ao trabalho e ao que ainda é mais fundamental, o direito de nascer, o direito à paternidade responsável", e depois o "direito à paz, à liberdade, à justiça social, o direito de participar na tomada de decisões em questões que atinjam a vida do indivíduo ou do povo todo".

Por fim, Paulo VI pediu também às autoridades governamentais o "respeito pelos fatos e opiniões. Pedimos uma autêntica busca da verdade". Insistiu em que os que trabalham na imprensa recusem qualquer "plano ou política que tente manipular o público".

## Impotência do novo governo aumenta a guerra no Líbano



Barricadas nas ruas centrais da semi-destruída Beirute.

Beirute - O Presidente eleito do Líbano Elias Sarkis reuniu-se ontem com vários líderes políticos para convencê-los a "parar de lutar e começar a negociar", ao mesmo tempo em que as forças de segurança informavam que as milícias em luta abriam novas frentes nas regiões montanhosas a leste de Beirute.

Entretanto, a coalizão muçulmana esquerdista prometeu opor-se à intervenção militar síria, ainda que esta atitude provoque choques entre os guerrilheiros palestinos apoiados pela Síria e os companheiros leais ao líder palestino Yasser Arafat.

Enquanto isso, Kamal Jumblatt, líder da Aliança de muçulmanos esquerdistas, lamentou as "tentativas de manipular o exército de libertação da Palestina, a fim de atacar as forças nacionalistas libanesas e prejudicar as legítimas aspirações da maioria do país".

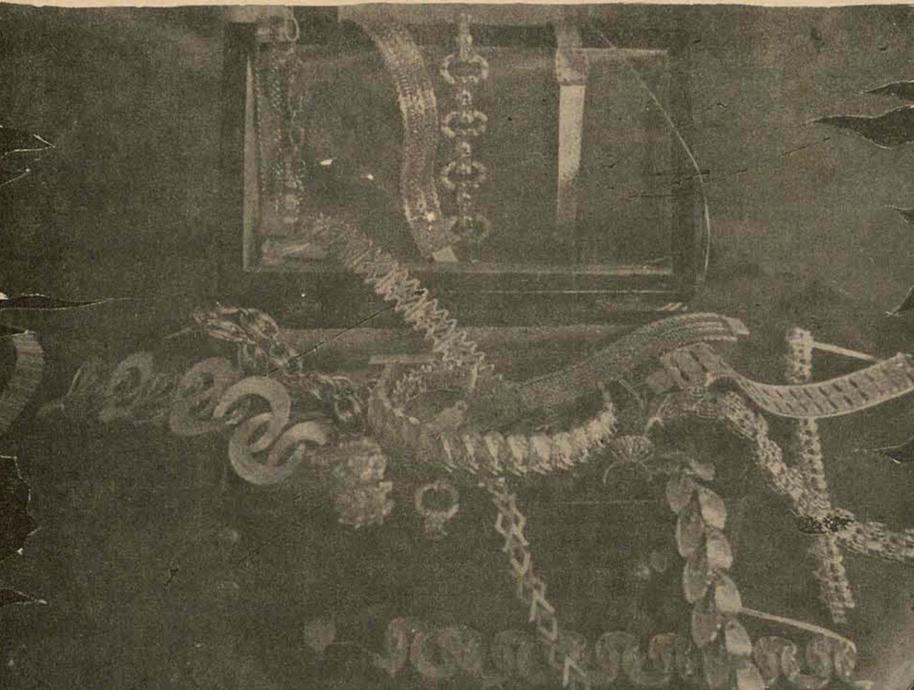
Quatro dias se passaram desde que Sarkis foi eleito presidente mas a situação não se modificou. O presidente Suleiman Franjeh se recusa a renunciar, o que impede que Sarkis assuma suas responsabilidades, ao mesmo tempo em que a situação militar se agrava constantemente, "declarou o ministro Ghas-

san Iveni. Segundo funcionários da Segurança, a luta voltou com intensidade. Os choques agora explodem entre o enclave cristão de Zagharta e a cidade muçulmana vizinha de Trípoli, 95 quilômetros ao norte da Capital.

Novas frentes de combate agitam as regiões montanhosas a Leste da Capital, onde as facções adversárias se enfrentaram ao longo dos três quilômetros da "linha verde", que separa os setores muçulmano e cristão da cidade.

A rádio da Falange divulgou que "milicianos libaneses (direitistas) repeliram uma série de ataques esquerdistas até a zona comercial de Beirute e a região Safi próxima, adiantando que o saldo dos choques foi de pelo menos 17 agressores mortos e mais de 25 feridos. Segundo a polícia, 139 pessoas morreram e 211 ficaram feridas nos choques das últimas 24 horas e a maioria das vítimas provém das regiões montanhosas, onde se registraram os combates mais encarniçados ao longo de uma nova frente de 17 quilômetros traçada na noite de anteontem nos arredores da posição cristã de Kasrawan.

## OS GRANDES TESOUROS VOCÊ ENCONTRA NOS LUGARES CERTOS



Não perca tempo procurando em outros lugares aquilo que você só encontra na A MODELAR.

Na A MODELAR você descobre uma fascinante quantidade de JOIAS e RELÓGIOS. As peças mais encantadoras e perfeitas que podem existir.

Procure A MODELAR. E entenda por que você só encontra os grandes tesouros nos lugares certos.

# modelar

um mundo raro, cheio de beleza, todinho para você.

LEIS JUDICIÁRIAS

# Zany: Governo tem razões para o não envio dos projetos

O presidente do Tribunal promete distribuir à imprensa hoje uma nota oficial

Enquanto o desembargador Ary Pereira Oliveira promete uma nota à imprensa hoje à tarde, dando a posição do Tribunal de Justiça sobre o episódio da remessa dos projetos judiciários à Assembléia, o secretário da Justiça, Zany Gonzaga, disse ontem que não foi procurado para debater o assunto e que a posição do Governo já foi anunciada através de nota distribuída pela Secretaria de Imprensa.

"Por razões conhecidas" — acrescentou Zany Gonzaga — "não cabe ao secretário da Justiça prestar esclarecimentos sobre o assunto, pois o governador tem suas razões para o não encaminhamento dos processos ao Legislativo e tenho certeza que tão logo

as condições favoreçam ele dará uma solução ao caso, uma vez que da parte do governador não há desconsideração ao Poder Judiciário."

Mais adiante afirmou o secretário que se encontra à disposição do Tribunal de Justiça para prestar quaisquer esclarecimentos sobre o assunto "caso for solicitado pelo Judiciário".

Por outro lado disse que não tratou do assunto com o Governador do Estado, mas que poderá fazê-lo na audiência que terá com o Chefe do Executivo na próxima semana e "então poderei divulgar dados mais concretos acerca da questão, pois o governador deve estar estudando o assunto".

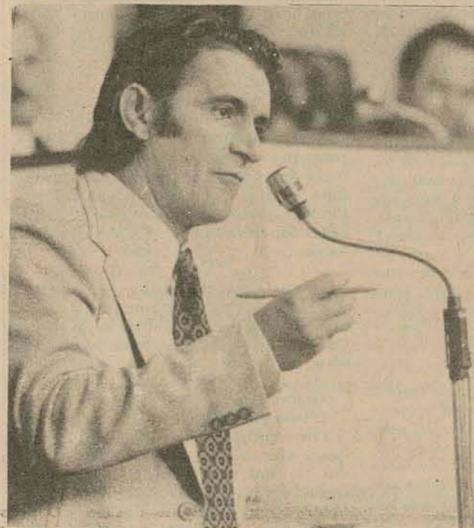


O secretário diz que ao Governo só interessa a harmonia

Finalizando disse que o Executivo não tem interesse em desarmonia ou interferência em relação aos demais poderes e "a atual posição do governo obedece a princípios já de conhecimento do Judiciário".

— O governador do Estado sempre esteve pronto ao diálogo franco e cordial com os demais poderes, com os quais deseja realmente convivência em harmonia a fim de melhor desempenhar a missão de governar. Além disso programou no plano plurianual de investimentos para o período de 1976/78 a construção de 23 foruns, dentro de uma política de aparelhamento eficiente das comarcas do interior do Estado — disse.

## Na Assembléia, Buzatto diz que impasse preocupa



Buzatto: "infringência à ordem constituída".

Ocupando a tribuna durante a sessão vespertina da Assembléia, ontem, o deputado Waldyr Buzatto criticou governador do Estado em face do episódio, repetindo as palavras do presidente do Tribunal de Justiça, segundo as quais "o Poder Judiciário catarinense encontra-se na iminência de um colapso face o acúmulo de serviços".

O parlamentar oposicionista sugeriu inclusive a intervenção federal no Estado, de acordo com o artigo 10 da Constituição Federal.

Frisou o deputado que "há muito, a máquina judiciária do Estado vem enfrentando problemas em seu funcionamento pela falta de aparelhamento humano, agora reivindicado pela palavra honesta do seu próprio presidente, mas que a atitude do governador do Estado, resultará, por certo, o desânimo, o desestímulo e até a indiferença".

"O impasse surgido entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário de nosso Estado, frisou Bugatto, avoluma-se em proporções extremamente graves e cerca-se das mais profundas preocupações de todos quantos assumem alguma responsabilidade em Santa Catarina. A nosso ver, cometeu o Sr. Governador do Estado, grave infringência à ordem constituída atentando e ferindo

os princípios da harmonia entre os poderes, além de violar dispositivos constitucionais".

O parlamentar oposicionista sugeriu inclusive a intervenção federal no Estado, de acordo com o artigo 10 da Constituição Federal.

Frisou o deputado que "há muito, a máquina judiciária do Estado vem enfrentando problemas em seu funcionamento pela falta de aparelhamento humano, agora reivindicado pela palavra honesta do seu próprio presidente, mas que a atitude do governador do Estado, resultará, por certo, o desânimo, o desestímulo e até a indiferença".

Ao concluir seu pronunciamento o deputado pediu que o Governo tome, de imediato, as providências que o caso requer ou o

próprio Tribunal, valendo-se de dispositivos constitucionais vigentes, arrogue o direito de auto-aparelhamento para o desempenho da missão de julgar.

O governador alega, segundo consta, para não dar encaminhamento às mensagens, a reforma do Judiciário que está sendo estudada a nível nacional pelo Governo da União. Quanto a esse argumento inconcebível do chefe do Executivo, temos a aduzir que a reforma em termos federais não tem relação ao Código de Divisão e Organização Judiciária de Santa Catarina, pois nem se sabe o certo quando a mesma será aprovada. Enquanto isso, fica o nosso poder Judiciário sem os instrumentos indispensáveis ao seu pleno funcionamento", concluiu.

## Assembléia contra prisão cautelar dirige-se a Falcão

A Assembléia aprovou ontem requerimento do deputado Antônio Pichetti, da Arena, para a expedição de mensagem telegráfica ao ministro da Justiça, Armando Falcão, expressando ponto de vista contrário à adoção da prisão cautelar, sugerida em recente encontro de secretários de Segurança. No entender do parlamentar, a legislação penal brasileira já é pródiga em modalidades de prisão — desde a preventiva, a prisão em flagrante e a reclusão — e a introdução de uma nova espécie implicaria não apenas na violação do direito constitucional de ir e vir, mas na abertura de uma perigosa ameaça à segurança e integridade das pessoas.

Ao justificar o seu requerimento, Pichetti citou o provérbio espanhol "Yo no creo em brujas, pero que los hay, los hay", para acrescentar: "Sabemos que há abusos de polícia, e que para tanto existe o "habeas corpus". Eu mesmo, na condição de advogado, já tirei muita gente das prisões valendo-me do "habeas corpus", e se o pedido foi deferido é porque a prisão era arbitrária".

— Não vejo, portanto, a necessidade de se adotar essa nova modalidade de prisão, que seria a prisão cautelar, em si mais perigosa — concluiu.

Por seu turno, o deputado Lauro André da Silva, líder do MDB, ao apoiar o requerimento, frisou que "cotidianamente ocorrem prisões injustas", e que "nem podemos admitir que se venha através de projeto legalizar as arbitrariedades que se possam cometer contra a pessoa humana".

### SESSÕES SUSPENSAS

A pedido das lideranças da Arena e do MDB a Assembléia Legislativa não realizará sessão plenária hoje e terça-feira, o que permitirá a cessão do plenário para a realização do seminário de enfermagem (hoje) e da reunião da Sudesul (terça). Ontem foram realizadas duas sessões, uma ordinária, às 14 horas, e outra extra, às 18h15m, com a apreciação de mensagens governamentais e termos de convênio.

O deputado Epitácio Bittencourt, além de presidir a ambas as sessões, teve que socorrer o plenário fazendo o registro do transcurso dos 88 anos da abolição da escravatura e dos 50 anos da ponte Hercílio Luz. As duas datas ontem comemoradas haviam passado despercebidas pelos oradores que ocuparam a tribuna, e o presidente da Casa, utilizando-se dos próprios microfones da Mesa, fez, o registro em nome da Mesa Diretora.

O presidente da Assembléia assinou ontem o decreto-legislativo que aprova o ato de intervenção no município de Canoinhas, determinando sua remessa ao Governador do Estado.

## Torres assume hoje comando do Grupamento do Leste

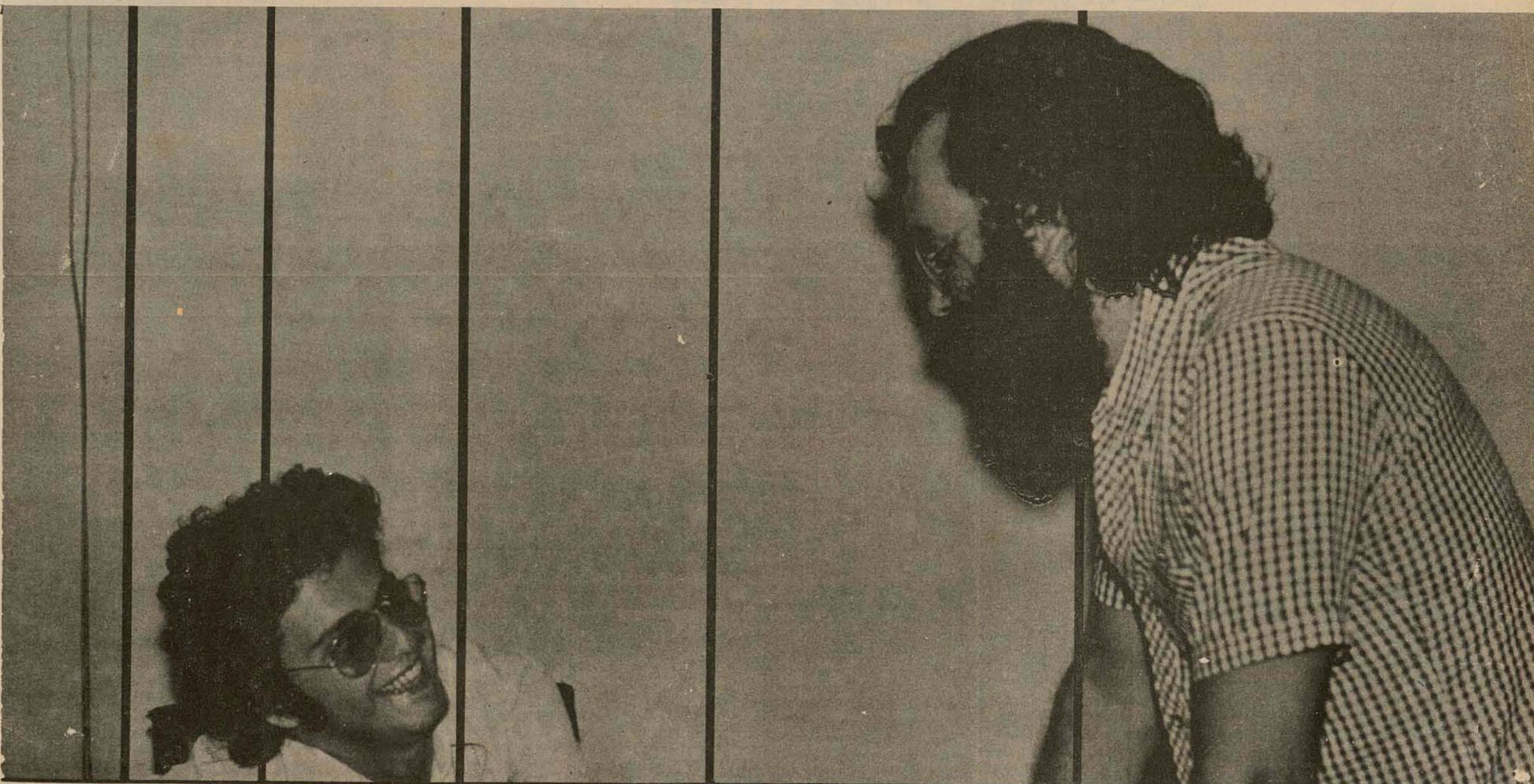
Está marcada para as 10h30m de hoje a posse do novo Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General Luiz José Torres Marques, que substituirá o General Roberto Alves de Carvalho Filho, nomeado Sub-Chefe do Estado Maior do Exército, em Brasília.

O ato terá lugar na Avenida Rubens de Arruda Ramos, proximidades da Praça dos Namorados, mas caso persistam as chuvas vai ser transferido para o QG do Grupamento. Será presenciado pelo Comandante do 3o. Exército, General Oscar Luiz da Silva, Comandante da 5a. Região Militar, General Samuel Alves Correia, e por autoridades catarinenses.

O novo Comandante encontra-se nesta Capital desde quarta-feira e ontem esteve no Grupamento mantendo contatos com o General Roberto Alves de Carvalho Filho, que viaja amanhã para Brasília.

O General Luiz José Torres Marques é um dos poucos oficiais do Exército brasileiro que foi instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras em todos os postos, excetuando-se o de coronel. Esteve em operações de guerra duas vezes: na Itália, com a FEB, e no Egito, com a FENU. Foi ajudante-de-ordens do Marechal Mascarenhas de Moraes, oficial de gabinete de três ministros do Exército (Odílio Denys, Segadas Viana e Costa e Silva) e ao ser promovido a General chefiava o Estado-Maior da 2a. Brigada de Infantaria, em Niterói.

Possui o curso de Infantaria feito nos Estados Unidos e foi recordista brasileiro de salto em distância, corrida de 75 metros, e lançamento de pelota.



## Dê você mesmo o primeiro passo: ajude alguém.

Quantos estão precisando de solidariedade e você ainda nem percebeu? Analise isto e dê o primeiro passo. Não fique esperando pelos outros, você pode dar o exemplo. Comece por modificar-se, visando os que o cercam. Ouça o que os outros têm a dizer e solidarize-se com eles. Você verá como tudo vai mudar para melhor. Dê o primeiro passo: ajude alguém. A solidariedade humana poderá fazê-lo mais feliz e a todos os que o cercam. O BRDE está com você.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

## Cartas

### ELEIÇÃO

Senhor Diretor: O grêmio dos Servidores do Sesi - Gresse, comunica a V. Sa., que, em eleição realizada dia 20/04/76, ficou assim constituída a nova Diretoria: Presidente, Zenita Maria Cardoso; Secretário, Neutório L. Souza Filho; Tesoureira, Sônia Maria Stocker; Orientadora, Odete Aparecida Silveira. Outrossim, leva ao vosso conhecimento sua programação externa para o ano de 1976. Dia 12/06 - Festa Junina e Baile dos Namorados e dia 18/09 - Baile com a eleição da "garota Indústria 1976". Senita Maria Cardoso, Presidente do Grêmio dos Servidores do Sesi - Brusque - SC.

### COMUNICAÇÃO

Senhor Diretor: comunicamos a Vossa Senhoria que, por decisão da Assembléia geral do Lira Tennis Clube, realizada no dia 24 de abril próximo passado, o Conselho Deliberativo do Lira Tênis Clube ficou, para o biênio 1976/1978, composto dos seguintes associados: Jaime Leonel de Paula, João da Silva Medeiros Neto, Aifeu Losso, Dauri Losso, Hercílio Pedro da Luz, Ody Varella, Antônio de Pádua Pereira, Ernani de Pádua Pereira, Ernani Cosme Gloria, Benedito Maria de Mendonça Chaves, José Nazareno Coelho, Naldir Silveira, Luiz Carlos Medeiros, Wandycyk Tertuliano da Silva, Saul Ulyssés Baião, Airton Roberto Oliveira, Carlos Wenceslau Pacheco, Alfredo Miroski, Aderbal Alcântara, Maurity Dal Grande Borges, Isaias Ulissésia, Ronaldo Oliveira, Santo Zacarias Gomes, Urbano Vicente G. Salles, Sidney Prats, Sadi Lima, Francisco Antonio Evangelista, Alexandre Amin Salum, Airton Perrone Machado, Alberto Russi, Evaldo Juarez Losso, Laudares Capella, Indio Jorge Zavariz, Norton Silveira de Souza, Walter Bernardini, Afonso Scheisal, Arlindo Isaac da Costa, Aldo Berlarminio da Silva, Cristóvão Andrade Franco, Geraldo Gama Salles, Antônio Henrique B. Vianna, Antonio Boabaid, Amauri da Silva, José A. Livramento Abreu, Miguel Christakis, Saulo Fernando Linhares, José Matusalém Comelli, Onny Barbato, Tulio Cavallazzi, Rogério Stoetereu, Lenio Machado, Edelaido Marciano de Souza, Antonio Pereira Oliveira, José Francisco Salum e Rosendo de Vasconcelos Lima. Antonio Romeu Moreira Filho, Diretor Secretário do Lira Tennis Clube. Florianópolis.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

## Expediente

Empresa Editora  
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão. Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

## Patrimônio Histórico e Artístico

Visitando a cidade de São Francisco do Sul, o Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Renato Soeiro, declarou que muita coisa há para ser tombada naquela cidade, mas "é necessário, primeiramente, a conscientização do seu povo, quanto ao valor histórico que representam os monumentos ali existentes".

A advertência é, sem nenhuma dúvida, bem fundada. Mas não se aplica tão somente àquela cidade litorânea do Norte catarinense, senão generalizadamente a todos os centros, em que é notória a ausência de interesse pelo significado cultural e histórico de velhas expressões da arte e do pensamento dum época da evolução social.

Fomos, realmente, descuidados, durante longo tempo, àquele respeito e disso dá testemunho o fato de alguns dos mais típicos

exemplares da nossa arquitetura colonial exibirem as deformações propositadas, oriundas de reformas que se improvisaram, comprometendo o valor estético e histórico da construção original.

Se quiséssemos comprovar essa assertiva, certo não haveria necessidade de sairmos da Capital do Estado e, nesta, de gastar muito tempo em busca do comprovante. Trata-se, porém, dum fenômeno geral, cujas causas foram perspicazmente apontadas pelo Diretor do IPHAN, na sua estada em São Francisco do Sul. Valha-nos, pois, a observação do ilustre visitante, a fim de que dediquemos, também à obra de conscientização do valor do nosso patrimônio histórico e artístico, por intermédio dos setores de educação popular, face a tanta gente indifferente àquele sentido.

Na verdade, não poderia faltar a um completo programa

de boa formação cívica o reconhecimento de quanto deva merecer no apreço de cada comunidade a herança cultural representada pelas expressões antigas do sentimento estético e das concepções artísticas duma ou de várias fases do nosso evoluer coletivo.

Implantar na consciência das gerações que se sucedem o respeito e culto à contribuição das que passaram, pela exaltação do que lhes assinalou as atividades, é indubitavelmente alertar a alma do povo acerca de sua grandeza espiritual, elevando-a à compenetração da própria dignidade.

Nutrindo o amor ao seu passado cultural e às expressões de suas tradições de arte e de civismo, um povo assegura a sua posição entre os demais que façam jus ao acatamento geral, pela influência que tenham exercido na marcha civilizadora em que tomam parte.

## Reflexos do 13 de Maio



## Patrimônio histórico

Está o Governo do Estado, como o está a Prefeitura Municipal, interessado louvavelmente na preservação do que ainda existe de históricos exemplares da velha arquitetura colonial de Florianópolis. A vinda do presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Renato Soeiro, à Capital catarinense, onde o receberam o Secretário do Governo, Dr. Albino Zeni e o Prefeito Amin Filho, é testemunho da preocupação que a política cultural do Estado tem merecido do Governo Konder Reis e da Administração municipal, no setor da valorização do nosso patrimônio histórico.

Protegendo-o contra a demolição indiscriminada, a fim de mantê-lo oficialmente tombado, estaremos conservando e transmitindo para o futuro o documentário real de nossa evolução, numa evidência de que as diversas etapas do desenvolvimento artístico e social do passado têm o nosso reconhecimento e estima.

Há, sempre, algo de censurável na insensibilidade de quem, mesmo em razão do progresso, não hesita em des-

truir uma antiga construção, que represente, não apenas uma soma de sacrifícios, trabalho e idealismo de certa época histórica, mas também documenta determinados aspectos de concepções estéticas de determinadas épocas. Superadas por imperativos do progresso, essas concepções têm, por assim dizer o seu registro histórico nesses exemplares da arquitetura que sobrevivem em áreas diversas da cidade, enquanto não solicitados pela expansão urbana.

A ausência de qualquer critério legal para preservá-los da ruína, ou o absoluto desinteresse dos respectivos proprietários pelo que eles significam em termos de documentário do patrimônio histórico e artístico, os mantém num desolador abandono, reclamando periódicos reparos, mesmo ligeiros, ou reformas que, feitas, lhes descaracterizam o estilo e sempre os desvalorizam, do ponto de vista histórico.

Assim é que, não raro, se nos deparam, por entre modernas edificações de aprimorada técnica e de novo gosto estético, alguns prédios de inexpressiva feição

arquitetônica, sem estilo próprio, denunciando remendos, como se outro intuito não lhes houvesse orientado a remodelação que não o estritamente prático, destituído do mínimo senso estilístico. Ficam, assim, indefiníveis quanto a esse aspecto de arquitetura.

São essas, como se percebe, algumas faces do lastimável descaso para com uma harmoniosa linha de apreciação de conjunto urbanístico ideal num meio que, porventura, pudesse disciplinar a tal ponto os característicos de sua paisagem arquitetônica.

Tal, porém, como é agora desejável, baste-nos resguardar, nas construções do passado, a fidelidade original da arquitetura de então nos exemplares que têm resistido à influência e aos acidentes de muitos anos e que retratam, nas suas linhas distintas, o espírito duma época.

Por isso, louvemos as zelosas providências do Governo do Estado e do Municí-

pio a bem da conservação dos velhos edifícios de outras eras, defendendo-lhes a integridade material e originalidade artística e valorizando-lhes a expressão na história social de nossa terra.

Certo, mesmo a despeito dos recursos e esforços conjugados para essa realização, haverá muito que superar, por sacrifícios e devotamento, nos óbices que tenham de ser vencidos, entre os quais, é preciso que se diga, o menor não será o da indiferença de alguns setores da própria comunidade.

É que se impõe ainda a necessidade da formação dum consciência mais atenta ao significado dessa preocupação acerca do que seja o nosso patrimônio artístico e histórico e do que significa, no panorama geral da cultura dos povos, o respeito a tudo quanto, testemunhando o espírito do passado, justifique o orgulho e os estímulos do presente.

Gustavo Neves

## Informação geral

### Aritmética legislativa

Não bastassem os problemas que a Arena precisa superar para habilitar-se a uma recuperação eleitoral capaz de sustentá-la como um partido político viável — sobrevivendo as temporárias crises de confiança, de que o deputado Henrique Córdova tem sido o arauto mais notório — volta a agremiação a socorrer-se da aritmética para poder consumir na sua plenitude o papel que lhe está reservado de partido de sustentação do governo.

Com o pedido de licença do deputado Aldo Andrade, a bancada arenista na Assembléia Legislativa fica reduzida a um efetivo de 20 votos em plenário, abstraido o voto de minerva do presidente, deputado Epitácio Bittencourt, que só será protocolado se ocorrer o incidente do empate de votos.

Para a aprovação daquelas matérias que o processo legislativo ou os dispositivos constitucionais exijam a maioria absoluta dos membros da Casa — 21 votos — a bancada situacionista fica dependendo de um sufrágio da Oposição para dar plena cobertura ao projeto governamental em votação. Nessas ocasiões, em que a circunstância do empate é aritmeticamente impossível, e o voto de minerva fica adormecido e a matéria somente será aprovada se o seu relevante interesse público sobrepujar o relativo interesse político-partidário.

Será numa eventualidade assim que a Oposição terá que julgar fria e desapixonadamente a necessidade de ordem pública, colocando à margem suas razões de ordem meramente política. A ocasião também se prestaria para exercer, na prática, a teoria do diálogo Governo-Oposição, reiteradamente proposto e aceito pelos seus representantes, acordos em afirmar que ele seria plenamente viável desde que presidido pelo interesse maior do estado de Santa Catarina.

O líder Nelson Pedrini tem imprimido à sua bancada a rigidez da "questão fechada", mesmo para aqueles projetos que não exigem os 21 votos, mas apenas a maioria dos parlamentares presentes em plenário. O critério poderá parecer rigoroso, no que possa sugerir de carência de confiança, mas acontecimentos progressos na bancada arenista estão ainda hoje a revelar que ele se faz necessário.

Agindo assim, a liderança arenista conta os seus votos com a mesma avidez com que os antigos cabos eleitorais "contavam garrufas" — única fórmula que a bancada encontrou para exorcizar o fantasma do voto em branco.

Até porque, com a defecção de um deputado, ainda que temporária, a Arena precisa fazer suas contas com impecável precisão, sob pena de deixar de cumprir o seu papel.

### Na Agrônômica

O General Roberto Alves de Carvalho Filho, que transmite hoje o Comando do Grupamento do Leste catarinense ao General-de-Brigada Luis José Torres Marques, foi homenageado pelo Governador Konder Reis com um jantar íntimo no Palácio residencial da Agrônômica.

Ao jantar oficial de despedida oferecido ao novo Sub-Chefe do Estado Maior do Exército compareceram o Vice-Governador Marcos Buechler, os Secretários Ari Oliveira, Paulo da Costa Ramos e Nicolau Malburg, além do empresário Júlio Zadrozny e do Prefeito da Capital, Esperidião Amin Filho.

Entre as autoridades militares contavam-se o Comandante da Base Aérea, Cel. José Pompeu dos Magalhães Brasil, o Chefe do Estado Maior do 5º DN, Capitão-de-Mar-e-Guerra Ademar Moreira da Cruz e o Chefe da Casa Militar, Cel Décio Lago.

O Poder Judiciário fez-se representar pelo seu Presidente, Desembargador Ary Pereira Oliveira.

"O Estado" nos Anais O deputado Nelson Pedrini requereu ontem à Mesa da Assembléia o registro nos Anais da Casa de um voto de congratulações pela passagem do 61º aniversário de "O Estado".

O Sr. Nelson Pedrini justificou a manifestação do Poder Legislativo "pela trajetória de assinalados e permanentes serviços prestados à vida política, econômica e social do Estado por esse tradicional órgão da imprensa catarinense".

Comprimentos O ex-Governador Aderbal Ramos da Silva realizou na tarde de ontem demorada visita a O ESTADO. Veio trazer seu abraço e cumprimentar o pessoal da Casa pela passagem do 61º aniversário do Jornal.

Hoje repetirá a visita, mas à Rádio Guarujá, que completa 33 anos de existência.

Rumo ao centenário A partir de hoje serão retirados de tráfego na ponte Hercílio Luz os caminhões de tonagem elevada — medida recomendada pelo Detran e acobhada pelo DER.

O Diretor do DER, Antônio Carlos Werner, admite que o controle permanente de peso em trânsito sobre a ponte é uma medida da mais adequada pru-

dência, embora reafirme que os atuais serviços de conservação sejam da melhor qualidade.

Empresas especializadas em grandes estruturas serão contratadas para aferir as reais condições da estrutura metálica e apresentar sugestões, visando a preservação da ponte.

— Só assim poderemos comemorar o centenário da Hercílio Luz — afirma.

Clássicos ao vivo O sensacional clássico do Sul do Brasil a ser disputado domingo no Estádio Orlando Scarpelli, entre Figueirense e Chapecoense, tem seu início previsto para as 15 horas, segundo o novo horário estabelecido pela FCF.

Pois os abnegados torcedores que a ele comparecerão, além de ter a oportunidade de vibrar com as jogadas de Caco e Casagrande, poderiam perfeitamente chegar em casa pouco depois das 17 horas e ligar a TV para prosseguir sua tarde esportiva assistindo a despretzel pelada que se desenrolará no Maracanã, entre Flamengo e Fluminense — partida que inexplicavelmente quebrará todos os records de renda do futebol brasileiro desde que Charles Miller trouxe da Inglaterra a primeira bola de futebol.

Poderiam. Porque a TV Cultura, interessada em transmitir o jogo direto — Via Embratel — sem prejudicar o horário do futebol local, pois o espetáculo do Rio não começa antes das 17h30m, foi advertida pela FCF de que as Federações só permitem transmissões ao vivo 2 (duas) horas depois de encerrados os clássicos locais.

Apesar desses percalços a Cultura pretende montar um compacto do primeiro tempo para reproduzi-lo em tape, transmitindo todo o segundo tempo ao vivo.

Ainda bem. **Peso pesado** Em Florianópolis as boas surpresas quase nunca chegam desacompanhadas de um purgante, que funciona como contra-peso. Os cartazes cinematográficos da Cidade ostentaram durante meses a fio o lamentável apelo das pornochanchadas nacionais, até que as telas anunciassem, sem muito estardalhaço, o excelente "Um dia de cão" — estrelado por Al Pacino.

Agora não precisavam desenterrar um cine-jornal sobre o centenário da cidade baiana de Feira de Santana, produzido em preto e branco, desfocado e mal sonorizado — e tão recente que é aturado pelas platéias desse Brasil desde 1973 (!) — para condenar os expectadores a assisti-lo.

Um jornal comercial bem produzido, o receptáculo de paciência da platéia ainda absorve. Mas de um jornal que, a pretexto de mostrar o folclore de Feira de Santana, veste três brasileiros de Cangaceiro apenas do pescoço para cima, fazendo-os dançar sob closes que revelam pés apetrechados de sandálias havaianas, o mínimo que se espera é que apareça em seguida um repentinista maneta ou um poeta fanho, apresentado como uma celebridade local.

Pois o poeta fanho declama seus versos antes mesmo que o jornal se acabe.

Haja! **Vestibular** Atendendo a estratégia do MEC, que pretende adotar "um conjunto de medidas destinadas a melhorar o domínio e o uso dos instrumentos de comunicação e expressão oral e escrita, em todos os graus de escolarização", os Vestibulares de 1978 terão prova de redação obrigatória.

Que se acatele a última flor do Lácio.

**Documentário** De excelente qualidade documental o compacto sobre a ponte Hercílio Luz, apresentado pela TV Cultura. O filme foi elaborado e coordenado pela Dicesc e se constitui numa peça de cuidada substituição histórica.

**Casa nova** Com a presença do presidente da Embratur, Sr. Saíd Farhad, será hoje inaugurado o Florianópolis Palace Hotel.

Ao ser apresentado à imprensa, o estabelecimento deixou a melhor impressão: além das modernas instalações e requintada decoração, chamou a atenção dos jornalistas o acervo artístico do hotel — que inclui obras de Fukshima, Carlos Scliar e outros mestres.

Uma porcelana alemã do século XIII se destaca no décor.

**Mais luz** A Celes assinou contratos de quase Cr\$ 9 milhões para a ampliação da capacidade distribuidora de energia elétrica em Rio Negrinho, São Bento do Sul, Mafra e Canoinhas.

As subestações contratadas têm prazo de 195 dias para a conclusão.

Agora chega a vez de Florianópolis aguardar a construção da subestação — Ilha — que aumentará a capacidade energética instalada e resolverá o problema dos frequentes cortes no fornecimento.

## Executiva da Arena delibera para as próximas eleições

As deliberações foram: aprovação de 15 pedidos de filiação partidária de candidatos a cargos eletivos municipais; aprovação do manual de instruções para o pleito municipal deste ano.

Brasília — A executiva nacional da Arena aprovou, ontem, 15 pedidos de filiação partidária de candidatos a cargos eletivos municipais, o substitutivo à emenda constitucional encabeçada pelo deputado Nelson Marchezan, permitindo a acumulação de vencimentos do funcionário público com os subsídios de vereadores e a recomendação para que seja vetado o projeto de lei que reduz de dois anos para um o prazo de carência para políticos que hajam mudado de partido.

A reunião da executiva nacional, presidida pelo deputado Francelino Pereira, durou cerca de duas horas e serviu, ainda, para que o presidente do partido fizesse um relato das gestões mantidas pelos líderes da maioria no Congresso e a direção partidária com o ministro Armando Falcão a respeito do projeto que disciplina a propaganda eleitoral através do rádio e da televisão. Foi aprovado, ainda, o manual de instruções para o pleito municipal deste ano, que circulará em cerca de 100 mil exemplares por todos os municípios brasileiros.

A direção executiva nacional dedicou parte da sessão para um exame da atuação da Arena no que



se refere à arregimentação de quadros entre as mulheres, os trabalhadores e os estudantes.

Francelino Pereira disse, após o encontro, que não chegou a ser discutido, em detalhes, o projeto que disciplina a propaganda através do rádio e da televisão na próxima campanha eleitoral. A executiva foi informada, apenas, pelo presidente dos contatos mantidos junto ao Ministério da Justiça. O texto final só será conhecido após deliberação do presidente Geisel.

A executiva nacional aprovou quinze pedidos de filiação partidária para permitir que os solicitantes sejam candidatos nas próximas eleições municipais — uma vez que o prazo de carência para filiação dos candidatos ao

pleito de 15 de novembro se encerra amanhã (seis meses).

— Trata-se de uma demonstração de que o partido deseja que aumente progressivamente o número de seus filiados. Temos recomendado aos diretórios regionais que agilizem o processo e não o parem nunca — disse.

Francelino Pereira informou que vai procurar o senador Petrônio Portela, a fim de que seja firmada posição contrária ao projeto lei, originário da Câmara, o qual reduz de dois anos para um prazo de carência para que se possa disputar eleição depois de ter mudado de partido.

Durante a reunião, o presidente da Arena encareceu a todos a presença no seminário o homem e a cidade, que será realizado por iniciativa da Fundação Milton Campos no segundo semestre deste ano.

Sustenta Francelino Pereira que os partidos precisam ser permanentes e, para isto, necessitam de expressar os diferentes e legítimos interesses da sociedade. Sem o concurso dos jovens, dificilmente os partidos poderão cumprir os altos objetivos que lhes acham destinados na vida nacional.

Segundo levantamentos já realizados, diz Francelino Pereira que vai se tornar animadora a presença da mulher à Arena, inclusive como candidatas a postos eletivos nas eleições municipais deste ano. E a dire-

A deputada Lessa Bastos vai visitar todos os Estados do país para estimular o ingresso de mulheres no partido.

ção nacional vem trabalhando para estimular esse trabalho de arregimentação e recrutamento de quadros entre trabalhadores, mulheres e estudantes.

A deputada Ligia Lessa Bastos visitará todos os estados do país procurando estimular o ingresso de mulheres no partido — ela que está encarregada por Francelino Pereira de organizar um simpósio nacional de mulheres, em Brasília, em fins de julho e primeiros dias de agosto.

Quanto ao setor jovem, está entregue ao deputado paulista Jacob Pedro Carolo. Francelino Pereira confirmou suas viagens a Belém e Santarém, para concentrações com as bases do partido

## Geisel tranquiliza as vítimas da seca

Salvador — Perante uma multidão calculada em dez mil pessoas o presidente Ernesto Geisel transmitiu ontem em Salvador às populações assoladas pelas secas em todo o país uma mensagem de confiança, afirmando: "confiem no governo que está disposto e pronto a cumprir o seu dever usando todos os meios disponíveis, com tenacidade e determinação".

Confio em vós, assinalou o presidente, "no trabalho de cada um, nas aspirações de cada indivíduo certo de que poderei contar com a colaboração de todos, porque juntos, sem dúvida, nós conseguiremos resolver estes problemas". O pronunciamento do presidente Ernesto Geisel foi na praça Tomé de Souza em frente ao Palácio Rio Branco, durante uma concentração popular.

Bastante emocionado pelas manifestações de carinho com que foi recebido na capital baiana o presidente destacou que "na sua humildade, tinha dúvidas se realmente fazia jus às demonstrações". Em sua consciência — disse — tenho me esforçado para cumprir com meu dever mas a tarefa que sobre mim pesa é sem dúvida extre-

mamente difícil sendo assim este apoio e estas demonstrações que ora recebo servem sem dúvida para, neste contato mais íntimo, permitir "que eu possa ver como está a Bahia, como a Bahia evoluiu e o que a Bahia precisa para crescer mais ainda".

O presidente Geisel assinalou que sua visita à Bahia teve por objetivo principal, além dos contatos normais com a administração do governador Roberto Santos, três pontos: fazer uma análise — do pólo petroquímico de Camacari, dizendo que talvez antes do fim do próximo ano Camacari estará em pleno funcionamento. Serão mais de 20 indústrias que passarão a funcionar na Bahia trazendo riquezas e trabalho. "O outro assunto, conforme explicou o general Geisel, foi relacionado com a possibilidade de se iniciar em breve a exploração do minério de cobre no Estado, não só explorá-lo concentrá-lo, mas também começar em Salvador a metalurgia do cobre, e, assim suprir uma das grandes deficiências de que o Brasil ainda carece.

Depois de terminada a solenidade no palanque oficial armado na praça

central de Salvador, o presidente Ernesto Geisel se dirigiu para o Palácio da Aclamação para conceder audiências a políticos e empresários, mas, no caminho, acabou se misturando com a multidão e abraçando a vários populares que enfrentavam o rigor da segurança para chegar perto do chefe do governo.

No palanque oficial estiveram presentes políticos, militares e empresários, os ministros do Planejamento, Transportes, Interior e da Educação e Cultura além do secretário-geral do Ministério da Indústria e do

Comércio, Paulo Vieira Bellotti e do chefe do gabinete militar, general Hugo Abreu.

Um fato inusitado aconteceu logo após o discurso presidencial: o ex-governador Antônio Carlos Magalhães foi abraçado por uma admiradora política quase em frente ao presidente da República enquanto um coro de populares gritava seu nome. Durante as solenidades de ontem na capital foi notória que ainda continuam tensas as relações entre Roberto Santos e Antônio Carlos Magalhães.

**MPAS/INPS**  
Ministério da Previdência e Assistência Social  
Instituto Nacional de Previdência Social

## AVISO

A SUBSECRETARIA REGIONAL DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO, leva ao conhecimento dos interessados que fica transferida para o dia 21 de junho de 1976, às 14,00 horas, no Edifício INPS, 6º andar, sito à Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis, a sessão preliminar para abrir, processar, julgar e apreciar os documentos de habilitação dos interessados em participar da CONCORRÊNCIA No. 02/76, referente à construção conjunta dos Edifícios — Sede das Agências de CHAPECÓ, CURITIBANOS e VIDEIRA - SC, bem como receber as respectivas propostas em envelopes distintos e fechados a serem rubricados pelos presentes, para abertura em nova sessão a se realizar no mesmo local, às 14,00 horas do dia 23 de junho de 1976.

O Edital completo e as demais informações poderão ser obtidos no local da abertura das propostas.  
Florianópolis, 12 de maio de 1976.

## Quêrcia critica medidas para uso do rádio e tevê

Brasília — O projeto governamental que regulamenta a propaganda eleitoral pelo rádio e TV foi considerado ontem pelo senador Orestes Quêrcia um "ato de violência", porque o país está às vésperas das eleições municipais, e mais uma providência que visa, sobretudo, impedir que a oposição chegue ao poder.

— Não se pode entender — frisou — porque os detentores do poder querem evitar o debate pelo rádio e televisão dos grandes problemas políticos, econômicos e sociais do país, a não ser pelo fato de querer beneficiar a Arena nas eleições

municipais de 15 de novembro.

Diversos senadores da Arena criticaram o pronunciamento de Orestes Quêrcia, dizendo que ele estava se precipitando.

Lembrou Orestes Quêrcia que, há um ano, condenava o governo que então pretendia, segundo o noticiário dos jornais, firmar com empresas estrangeiras, contratos de serviço com cláusula de risco, para a exploração do petróleo. Apesar das reiteradas negativas do vice-líder da Arena, Virgílio Távora, os contratos de risco acabaram saindo.

## MDB vai debater o homem e a liberdade em simposio

Brasília — A direção nacional do MDB, ontem reunida reservadamente, não escondeu sua preocupação pela realização do simpósio "o homem e a liberdade", em meados de junho, receando que a iniciativa possa se radicalizar apenas em torno de debates e discussão envolvendo violação dos direitos humanos, prisões ilegais e torturas.

Os dirigentes emedebistas pretendem deixar claro que o simpósio, só poderá tratar de direitos humanos desrespeitados, vai examinar, também, através de palestras e painéis, do "homem e a liberdade" sob os ângulos históricos e doutrinários e não apenas factual. Para muitos, "a promoção se esvaziará por excesso de prudência". O problema foi levantado na reunião de ontem pelo senador goiano Lázaro Barbosa, e sua tese foi apoiada por unanimidade.

O presidente do "Instituto Pedrosa Horta", deputado Alceu Colares, que vai coordenar o simpósio, deverá divulgar nos próximos dias a relação dos conferencistas e debatedores. O prof. Fernando Henrique Cardoso já aceitou participar.

Durante a realização do simpósio — dias 17 e 18 de junho — haverá reunião dos dirigentes nacionais com os presidentes dos diretórios regionais e líderes do partido nas assembleias legislativas, especialmente convidados. No encontro o MDB vai examinar a situação política do país com vistas à campanha e às eleições municipais deste ano.

## Confirmado o encontro de Geisel com Bermudez na fronteira peruana

A presidência da República confirmou também a viagem de Geisel aos Estados Unidos e a Romênia em janeiro de 1977.

Brasília — A presidência da República confirmou ontem para os dias 23 e 24 de junho o encontro que o presidente Ernesto Geisel terá com o seu colega do Peru, general Morales Bermudez, na cidade fronteiriça de Tabatinga, na margem norte do rio Solimões.

Fontes do Palácio do Planalto confirmaram, igualmente, que o presidente Ernesto Geisel irá visitar os Estados Unidos e a Romênia em Janeiro. Ele será o primeiro chefe de governo a visitar um país de regime socialista. Sua ida a Bucareste é retribuição à visita que o presidente romeno Nicolae Ceausescu realizou a Brasília no dia 4 de junho do ano passado.

Na própria embaixada do Peru, a informação do encontro dos presidentes — causou surpresa. O próprio embaixador Gonzales Puyo declarou "nada saber a respeito", muito embora considerasse "auspiciosa a notícia".

Puyo adiantou também que já se encontra pronto "um pacote de acordos entre o Brasil e o Peru, capazes de dar substância a um encontro de nível presidencial".

Ele se refere aos convênios sobre o intercâmbio de cobre e produtos agrícolas brasileiros, envolvendo também a compra, pelo Brasil, de farinha de Peixe e sua utilização no preparo de rações animais, juntamente com farelo de soja.

A SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO E A EMPRESA DE TURISMO E EMPREENDIMENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA — TURESC —, TEM O PRAZER DE CONVIDAR AS EXMAS. AUTORIDADES, EMPRESÁRIOS DE HOTELARIA E TURISMO, IMPRENSA, TÉCNICOS E DEMAIS INTERESSADOS NO SETOR, PARA O ENCONTRO COM O ILUSTRE PRESIDENTE DA EMBRATUR, DR SAID FARHAT, HOJE, 14 DE MAIO, NO AUDITÓRIO DO SENAC, À RUA FELIPE SCHMIDT, No. 117, COM O SEGUINTE PROGRAMA:

15:00 Hs. — APRESENTAÇÃO DE PROJETOS TURÍSTICOS

15:45 Hs. — EXIBIÇÃO DE AUDIO-VISUAL DA TURESC

16:00 Hs. — EXPOSIÇÃO DO SENHOR SECRETÁRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

16:15 Hs. — PRONUNCIAMENTO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL

16:30 Hs. — PALESTRA DO SENHOR PRESIDENTE DA EMBRATUR

Senhor Presidente da EMBRATUR, Dr. Said Farhat Santa Catarina sente-se honrada com sua visita.

Durante a sua gestão, o turismo no Brasil começou a ser encarado, verdadeiramente, como fator de desenvolvimento econômico, político, social e cultural.

Desejando participar do esforço do Governo Federal, Sr. Presidente, em desenvolver o turismo interno, é que o Governo de Santa Catarina, através da TURESC órgão vinculado à Secretaria da Indústria e Comércio, elegeu 38 pólos de turismo, fixando, inicialmente, as seguintes prioridades:

- Florianópolis — Conjunto Oceânico da Ilha de Santa Catarina.
- Balneário Camboriú — Centro de Promoções e Informações Turísticas — CITUR—RODOFEIRA.
- Piratuba — Estância Hidromineral de Piratuba.
- São Joaquim — Hotel Fazenda.
- São Francisco do Sul — Hotel Colonial.
- Lages — Complexo Turístico Estância de Lages
- Águas Mornas — Estância Hidromineral
- Gravatal — Pólo Internacional de Turismo
- Palhoça — Conjunto Turístico
- Laguna — Complexo Turístico Integrado
- Criciúma — Museu do Carvão.

Além destes empreendimentos, está sendo amplamente estimulado o desenvolvimento de todas as atividades turísticas, pela valorização da arte primitiva, preservação de monumentos históricos, artísticos e paisagísticos, estímulo à indústria hoteleira e de lazer, despertando os catarinenses para o setor, porque entendemos que Santa Catarina é um Estado emergente para o turismo, diante da oferta de potencialidades, sintetizadas nos contrastes técnicos, geográficos, climáticos, gastronômicos e culturais, numa simbiose perfeita de harmonia, cor e progresso.

Desajamos que a sua permanência na terra "Barriga-Verde" seja a mais agradável possível, estimulando a EMBRATUR a prestigiar novas iniciativas turístico-empresariais em Santa Catarina.

Receba a saudação carinhosa da nossa gente.

**turesc**

empresa de turismo e empreendimentos do estado de santa catarina

Secretaria da Indústria e Comércio



Governar é Encurtar Distâncias

# Custo de vida em Florianópolis subiu 3,70% durante mês de abril

## Governo devolve à iniciativa privada jazidas de cobre de Caraibas

As jazidas de cobre de Caraibas serão exploradas novamente pela iniciativa privada através de apoio financeiro do BNDE, revelou ontem em Salvador o Presidente Ernesto Geisel. A intenção é implantar um projeto integrado de produção, mineração e metalurgia com capacidade de produzir até 100 mil toneladas de concentrado de cobre e investimentos superiores a 4 bilhões de cruzeiros.

O Presidente Geisel deu esta informação num rápido discurso no interior do polo petroquímico de Camacari, quando da assinatura de convênios liberando recursos de até 750 milhões de cruzeiros para a região metropolitana de Salvador, destacando que o governo está preocupado com o crescente aumento de dependência externa do país na área de não-ferrosos (importações de 180 milhões de dólares em 1975), representando compras de 140 mil toneladas.

Logo depois o ministro do Planejamento, Reis Veloso, informava que a iniciativa privada está sendo convocada pelo Conselho de Não-Ferrosos e Siderurgia (CONSIDER) a apresentar propostas visando novos projetos para a exploração de cobre no país, estando incluído aí as jazidas de Caraibas. O prazo para apresentação das propostas se esgota até o próximo dia 31 e, em seguida, o Conselho de Ministros do Consider irá analisá-las e dizer quais merecem aprovação e apoio financeiro do BNDE.

Embora o Presidente da República tenha dado com ênfase a notícia das explorações do cobre do chamado projeto Caribas hoje em mãos da Fibase, a verdade é que até hoje, passados alguns meses do edital lançado pelo Consider, apenas uma proposta foi apresentada à sua Secretaria executiva em Brasília. É provável que o projeto venha a ser, inicialmente, executado pelo próprio BNDE, que depois o entregaria para uma empresa privada em condições de executá-lo. O Ministro do Planejamento explicou também que os sucessivos fracassos das empresas privadas, em particular da Caraiba Metais, com a exploração do cobre, deveu-se principalmente à falta de estudo sobre a melhor maneira de desenvolvê-lo. Agora, disse, a situação é um pouco diferente, tudo está sendo planejado pelo Consider e pelo BNDE de forma se evitar surpresas.

A preocupação do Presidente Geisel é com o crescente aumento do volume importado de metais não-ferrosos e a permanência de uma certa estagnação na produção interna enquanto o Brasil, somente no ano passado, consumiu 140 mil toneladas deste tipo de metal. As previsões indicam que, em 1980, o consumo interno será superior a 200 mil toneladas, fazendo-se urgente um programa de incremento da produção brasileira com o objetivo de evitar um déficit ainda maior da Balança Comercial.

A liberação de recurso para a execução das obras previstas nas áreas da região metropolitana de Salvador foi outro fato importante das atividades realizadas na manhã de ontem pelo chefe do governo. Serão aplicados, no biênio 1976/77, 750 milhões de cruzeiros, dos quais 551 milhões serão fornecidos pelo governo federal através de aplicações não reembolsáveis e financiamentos do Banco Nacional de Habitação, do Fundo de Assistência Social e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Na exposição de motivos assinada pelos ministros do planejamento, transportes e interior, é destacado que a região metropolitana de Salvador encerra um patrimônio urbanístico e arquitetônico muito acentuado, que, por isso



Geisel manifestou preocupação com a dependência externa na área de não-ferrosos.

mesmo, merece e deve ser preservado. O programa de ocupação e desenvolvimento territorial indicado para a região metropolitana de Salvador - explicamos três ministros - tem como objetivo maior resguardar e reduzir as pressões de ocupação, bem como as decorrentes exigências de transportes que se processam sobre o Centro Histórico da Capital Baiana.

Importantes obras serão desenvolvidas ao longo de 1975/1979, destacando-se a melhoria do ramal ferroviário suburbano existente, transformando-o em um eficiente sistema de transporte de massa. Neste setor, nos próximos quatro anos, serão aplicados recursos da ordem de 850 milhões de cruzeiros. Outras áreas de saúde, transportes e de educação serão tratadas com prioridade.

O Presidente Ernesto Geisel desembarcou às 09h40m de ontem acompanhado de sua mulher, Dona Lucy Geisel, do Chefe do Gabinete Militar, General Hugo Abreu, dos Ministros do Planejamento, Minas e Energia, Transportes, Educação e Interior, além de deputados e senadores da Arena que representam a bancada do partido no Congresso Nacional. Logo em seguida ao desembarque o Presidente foi para o Pólo Petroquímico de Camacari onde inaugurou uma Fábrica de Metanol (previsão de 60 mil toneladas anuais) da Metanol do Nordeste S.A. antes, o chefe do Governo inaugurará a chamada via parafuso, ligando Pólo Petroquímico da Bahia ao centro industrial de Aratu e ao aeroporto de Salvador. Esta é uma segunda via, já que a primeira - a antiga BA-093 - não suportava o grande fluxo de tráfego.

O cobre do Vale do Curacá, no Norte da Bahia, cuja exploração e beneficiamento foram anunciados hoje pelo Presidente Ernesto Geisel com certos, depois da definição de sua viabilidade econômica pela Fibase, subsidiária do BNDE, tem reservas avaliadas em mais de cem milhões de toneladas espalhadas por cinco municípios baianos, conhecidas há mais de cem anos.

A primeira tentativa de exploração foi feita pelo industrial Francisco Pignatari, que em 1970 teve aprovado o seu projeto pela Sudene no valor de Cr\$ 1 bilhão - o maior aprovado àquela época pelo órgão. Hoje, segundo o Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, esse mesmo trabalho exigirá investimentos da ordem de Cr\$ 4 bilhões, com a montagem dos equipamentos de exploração na fazenda Caraiba e de uma mineração no centro industrial de Aratu (CIA).

Segundo o Instituto Técnico de Administração e Gerência - Itag - em abril último o índice de consumo (custo de vida) em Florianópolis sofreu um incremento de 3,70%, percentual superior ao ocorrido em março, 3,15%, e bem maior do que o apurado em abril do ano passado, 1,36%. Sendo que no corrente ano o total acumulado também está bem superior ao do ano anterior, 14,37% contra 8,85%.

### ALIMENTAÇÃO ÍNDICE ALTO

O grupo "Alimentação" registrou um aumento pra-

ticamente igual ao mês anterior, 4,02%, contra 4,04%, mas foi o que mais sofreu aumento. Em seguida houve aumento nos grupos "Produtos Alimentares", 1,77%, contra 0,91%; "Outros Serviços", 3,32%, contra 0,14%; e "Serviços Públicos e de Utilidade Pública", 7,56 contra 9,09%.

No grupo "Alimentação" apenas "Alimentação no Domicílio" sofreu variação; alta de 4,12 contra 3,85%, com os "Produtos Industrializados" subindo 3,52% contra 1,43%; os "Produtos de Elaboração Primária", 1,64; contra 0,53%; e

os "Produtos in Natura", 7,59% contra 11,18%.

As alterações que mais se salientaram no subgrupo "Produtos Industrializados" foram as altas dos itens "Conservas Doces", 1,34% contra 1,20%; "Farinhas e Massas", 2,52% contra 0,70%; "Gorduras", 2,58% contra 0,67%; e "Laticínios", 2,14% contra 1,36%.

No sub-grupo "Produtos de Elaboração Primária", os destaques recaíram nos itens "Carnes Frescas", com aumento de 1,46% contra 0,73%; "Carne semi-elaboradas, com alta

de 2,18% contra 1,20%; e "Leite", com acréscimo de 4,00%, contra a estabilidade anterior.

Nos "produtos in Natura", apenas o item "Frutas Frescas" apresentou aumento de taxa, 1,71 contra 1,66%. Já no grupo "Produtos Não Alimentares", o sub-grupo "Produtos de Assistência à Saúde e Higiene", foi o único que registrou diminuição de taxa, 1,29% contra 1,40%, entretanto, nos demais as

variações apresentadas, segundo o Itag, foram dignas de registro. No sub-grupo "Vestuário", o au-

mento apurado atingiu a 2,53 contra 0,81%; nos "Artigos de Residência", a alta foi de 2,16% contra 1,60%; e nos "Produtos de Caráter Pessoal", o acréscimo foi de 1,11%, contra 0,11%.

No grupo "Serviços Públicos e de Utilidade Pública", o sub-grupo "Serviços Públicos" apresentou variação positiva de 6,26% contra 8,02%; e o sub-grupo "Transportes", permaneceu estável enquanto que no grupo "Outros Serviços", apenas no sub-grupo "Habitação" ocorreu alteração: aumento de 6,67% contra a estabilidade anterior.

## Carvão: País retorna os contatos com Colômbia

Brasil e Colômbia vão retomar ainda nesse primeiro semestre de 76 as suas conversações sobre carvão, interrompidas no início do ano passado, quando o governo do Presidente Lopez Michelsen pediu a suspensão dos entendimentos que se encaminhavam no sentido da formação de uma empresa binacional.

Os primeiros indícios desse processo de retomada de conversações entre Brasília e Bogotá foram revelados por fontes do Itamarati, com a informação de que "o assunto vai evoluindo satisfatoriamente".

Em vista da interrupção dos entendimentos com a Colômbia, o governo brasileiro decidiu acelerar em 1975 seu acordo com a Polônia para o fornecimento de carvão siderúrgico em grandes toneladas, pelo prazo de 15 anos em troca do compromisso de que o Brasil financiará investimentos na exploração de diversas minas polonesas. Uma dessas minas - asseguraram as autoridades de Varsóvia - foi totalmente destinada a garantir o fornecimento do carvão para as Usinas Siderúrgicas Brasileiras.

Numa reunião realizada no Itamarati, a comissão de cooperação do Leste Europeu (COLESTE) debateu os resultados da missão brasileira interministerial que visitou seis países da área socialista: Alemanha Oriental, Hungria, Polônia, Iugoslávia, União Soviética e Tchecoslováquia. Participaram desse encontro representantes do próprio Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, e da Siderbrás. A Siderbrás é exatamente a maior interessada na realização total do acordo de fornecimento de carvão polonês capaz de garantir o abastecimento de suas principais siderúrgicas.

## Banco Mundial destina 10 bilhões ao Brasil

O Brasil recebeu ontem um crédito de 102 milhões de dólares (cerca de 10 bilhões e 200 milhões de cruzeiros) do Banco Mundial para a construção de uma fábrica de fertilizantes e para expandir o sistema de eletrificação do Paraná.

O Banco Mundial informou que serão instalados dois mil e 30 quilômetros de novas linhas de energia, o que beneficiará cerca de 141 mil novos consumidores.

Informou-se que foram adiantados 52 milhões de dólares (cerca de cinco bilhões e 200 milhões de cruzeiros) a Companhia Paranaense de Eletricidade (COPEL) para as obras cujo custo total é estimado em 188 milhões de dólares (cerca de um bilhão e 880 milhões de cruzeiros).

Espera-se que, após a conclusão das obras em 1979, a copel não só terá ampliado os seus serviços aos novos consumidores, como também superará as atuais interrupções no fornecimento mediante a instalação de novos equipamentos reguladores de voltagem.

Os outros 50 milhões (500 milhões de cruzeiros, aproximadamente) serão entregues a Petróbrás Fertilizantes S.A. para a construção da Fábrica de Araucária que produzirá mil e 200 toneladas diárias de fertilizantes.

Aproximadamente 850 toneladas diárias de amoníaco serão transformadas em mil e 500 toneladas diárias de uréia, e outras 370 toneladas de amoníaco serão vendidas diretamente a outros fabricantes de fertilizantes.

O programa permitirá acrescentar cerca de 325 mil toneladas de nitrogênio a produção de fertilizantes do país. A produção brasileira tem crescido a uma taxa anual de 25 por cento nos últimos anos, chegando a 560 mil toneladas em 1974.

A produção atual representa apenas 30 por cento das necessidades de consumo do país e, no ano passado, teve-se que importar 492 milhões de dólares em fertilizantes.

Quando a fábrica de araucária estiver em pleno funcionamento, o Brasil economizará 15 milhões de dólares (cerca de 150 milhões de cruzeiros) em divisas. Desta forma, o custo total para a instalação da fábrica, de 272 milhões de dólares (cerca de dois bilhões e 700 milhões de cruzeiros), será pago em menos de cinco anos.

## Técnicos se reúnem para ver pesquisa de feijão

Está se realizando na sede da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A. - EMPASC, em Florianópolis, uma reunião de Pesquisadores em Feijão, com a presença de técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, do Instituto de Pesquisa Agropecuária da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul - IPAGRO e da própria EMPASC.

O encontro objetiva a troca de conhecimentos dos programas de pesquisa na cultura do feijoeiro, entre os três órgãos, estabelecendo um diagnóstico da cultura e determinando prioridades de pesquisa.

A seguir, será elaborada uma programação a nível regional - Santa Catarina/Rio Grande do Sul, que integrará a programação nacional de pesquisa com feijão.

Os trabalhos do encontro estão sendo coordenados pelo Eng. Agr. M.Sc. Francisco Valente Moraes, Chefe do CNP-Arroz e Feijão.

## A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Valores de Santa Catarina.

Foram efetuadas 2.107 negociações com 27.407.261 títulos e volume de Cr\$ 54.471.272,33, inferior ao do período anterior. Entre as ações mais negociadas destacam-se: PETROBRÁS S.A. - 21.341.000, com Cr\$ 11.111.111,11; VALE S.A. - 10.109.466,00, representando 10,10% do movimento de operações à vista.

ÍNDICE BOVESPA-REPRESENTATIVO		80 AÇÕES DO ÍNDICE	
Anterior	: 2.133	15 subiram	
Hoje	: 2.252	21 estáveis	
Vol. Fech.	: 1,7	33 baixaram	
Osc. Pontos	: - 50	00 a/fechamento anterior	
		06 a/fechamento hoje	

AÇÕES EM ABERTO				AÇÕES EM ABERTO			
BENEFIC	FP	3/11	0	DURACIX	FP	2/23	6,7
MANGEL IND	OP	3/10	5,2	GRUPETRO ITAU	FP	2/28	6,4
AVOS VILLARES	FP	2/28	3,20	VALE S.A.	FP	1/1	6,3
AVOS VILLARES	OP	2/29	3,10	VALE S.A.	FP	1/1	6,3
ALPARAGAS	FP	3/29	3,02	VALE S.A.	FP	1/1	6,3
ALPARAGAS	OP	3/29	3,02	VALE S.A.	FP	1/1	6,3
ALPARAGAS	FP	3/29	3,02	VALE S.A.	FP	1/1	6,3
ALPARAGAS	OP	3/29	3,02	VALE S.A.	FP	1/1	6,3
ALPARAGAS	FP	3/29	3,02	VALE S.A.	FP	1/1	6,3
ALPARAGAS	OP	3/29	3,02	VALE S.A.	FP	1/1	6,3

### NEGÓCIOS REALIZADOS

NOME DA EMPRESA	TIPO	ABRIL	MAI	FEV	ABRIL	MAI	FEV	ABRIL	MAI	FEV
ACESSIA	OP	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	1.092.000	-	1,0
ACESSIA	OP	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	5.000	/	7
AVOS VILLARES	OP	1,73	1,73	1,73	1,73	1,73	1,73	15.000	+	1,7
AVOS VILLARES	FP	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	45.000	=	2,9
AVOS VILLARES	OP	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	245.000	+	0,9
ALPARAGAS	FP	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	469.000	+	1,0
ALPARAGAS	OP	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	7.000	-	1,2
AND CLAYTON	OP	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	424.000	-	3,8
AND CLAYTON	OP	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	3.000	/	4,6
ARTEX	OP	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68	3.000	/	4,6
ARTEX	FP	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	3.000	/	4,6
ARTEX	FP	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	1.000	=	2,9
BEIJO MINEIRA	OP	4,12	4,00	4,26	4,00	4,00	4,00	736.000	-	2,9
ERIC MONTAK	OP	0,53	0,53	0,54	0,54	0,54	0,54	10.000	+	1,8
BRAD INVEST	OP	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	33.000	=	2,9
BRAD INVEST	FP	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	27.000	=	2,9
BRAD INVEST	FP	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	466.000	+	1,5
BRAD INVEST	FP	1,20	1,20	1,21	1,20	1,20	1,20	1.731.000	-	4,0
BRAD INVEST	FP	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	2.000	=	2,3
BRAD INVEST	FP	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28	366.000	-	1,7
BRAD INVEST	FP	1,05	1,05	1,17	1,05	1,05	1,05	2.466.000	-	2,0
BRAD INVEST	FP	3,42	3,42	3,45	3,45	3,45	3,45	420.000	-	2,9
CACULU	OP	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	743.000	-	0,9
CASA ANGLO	OP	1,53	1,53	1,53	1,53	1,53	1,53	384.000	+	0,6
CASA ANGLO	OP	1,57	1,57	1,60	1,58	1,58	1,58	341.000	+	1,9
C.E.S.P.	FP	0,62	0,60	0,62	0,62	0,62	0,62	1.160.000	/	4,0
C.E.S.P.	FP	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	44.000	/	7,0
C.E.S.P.	FP	0,57	0,57	0,57	0,57	0,57	0,57	7.000	/	7,0
C.E.S.P.	FP	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	23.000	/	7,0
C.E.S.P.	FP	3/31	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	36.000	=	6,0
DOUGAS SANTOS	OP	0,79	0,78	0,80	0,78	0,78	0,78	129.000	-	1,2
ESP S PAULO	FP	1,12	1,10	1,14	1,13	1,13	1,13	165.000	-	0,8
ESP S PAULO	FP	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	34.000	=	0,9
ESP S PAULO	FP	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	30.000	=	0,9
ESTRELA	FP	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28	207.000	=	5,6
ESTRELA	FP	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1.000	=	5,0
FORD BRASIL	FP	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	7.000	=	5,0
FORD BRASIL	FP	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	1.000	+	6,8
FUND TUPY	OP	1,25	1,22	1,26	1,22	1,22	1,22	316.000	-	5,0
FUND TUPY	OP	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	10.000	-	2,7
IND HEERING	OP	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	15.000	/	10,0
IND HEERING	FP	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	10.000	/	10,0
IND VILLARES	FP	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	81.000	=	7,0
IND VILLARES	FP	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	76.000	=	4,3
ITAUUNICO	OP	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	15.000	=	4,3
ITAUUNICO	OP	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	348.000	=	4,3
LOVAS AMERICANAS	OP	3,86	3,86	3,86	3,86	3,86	3,86	10.000	=	4,3
MESELA	FP	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	47.000	=	2,5
MORHO SANTIESTA	OP	1,20	1,17	1,22	1,17	1,17	1,17	381.000	-	2,5
NORD BRASIL	FP	1,50	1,50	1,53	1,53	1,53	1,53	7.000	+	1,3
PET IPIRANGA	OP	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	31.000		

## JASC regionais de Blumenau têm hoje congresso de abertura

Blumenau (Sucursal) - Iniciam hoje, com o Congresso de abertura a ser realizado na sede da 4ª Coordenadoria Regional de Educação, os jogos regionais classificatórios para os jogos abertos, que terão a participação de 6 municípios, disputando 19 modalidades diferentes. Dentro da nova estrutura dos Jogos Abertos, serão disputados jogos regionais com o objetivo de eliminar atletas e equipes para as diversas modalidades, pois segundo Horst Roessel anteriormente o atleta participava dos Jogos Abertos muitas vezes sem noção nenhuma, nem tampouco preparo. Com isso atrasava o encerramento dos jogos e causava transtornos para os atletas que estavam em boas condições, e eram forçados a se desgastarem participando em jogos com amadores. Agora com as eliminatórias o atleta terá que atingir um índice estabelecido pelo DED, com mínimo necessário para ter condições de participação. Mesmo sendo campeão regional em sua modalidade o atleta não participará dos Jogos Abertos de Tubarão sem atingir o índice estabelecido pelo DED.

Como exemplo dos transtornos que haviam nos Jogos Abertos, Horst Roessel citou o caso que presenciou nas disputas de arremesso de disco, "havia aproximadamente 60 atletas para disputarem o arremesso de disco, mas muitos deles não sabiam nem arremessar, estavam li apenas para participar. Como a fila era muito grande e o arremesso individual demorava muito pois cada atleta arremessava seis vezes, muitos atletas eram forçados a esperar horas e horas pela sua vez. Muitos deles eram especialistas ou recordistas em sua cidade, mas a demora prejudicava-os, refletindo-se sobre o seu desempenho. Com a criação destes jogos regionais que não são outra coisa senão eliminatórias nas diversas modalidades, além do índice de desempenho estabelecido pelo DED, o problema acaba e só gente boa vai participar dos JASC".

Cada cidade poderá ter 3 representantes em cada modalidade (natação e atletismo) os jogos que participam

equipes, poderão participar 3 equipes. A abertura dos jogos regionais será amanhã às 10 horas da manhã com desfile de 50 atletas de cada cidade participante na PR-OEB. O Congresso técnico será realizado hoje a noite na sede da 4ª Coordenadoria Regional de Educação com a presença dos presidentes das CME dos 6 municípios participantes ou seus representantes. Os municípios que participam são Blumenau, Brusque, Timbó, Indaial Itajaí e Camboriú, disputando as modalidades de atletismo, basquetebol, bocha, bolão, masculino e feminino, ciclismo, futebol de salão, ginástica, handebol, judô, natação, punhobol, saltos ornamentais, tênis de campo e de mesa, tiro ao alvo revólver e carabina, voleibol e xadrez.

A Comissão Central organizadora dos 1ºs. Jogos Regionais está sendo dirigida pela CME de Blumenau, com Assessoria do Professor Valmor Buss, representante do DED junto a CCO. Os Jogos serão disputados a partir de domingo, nos seguintes locais e datas:

Atletismo em Itajaí, no dia 5 a 6 de junho; basquetebol em Timbó, nos dias 28, 29 e 30 de maio e 4 e 5 de junho; bocha em Indaial, nos dias 5, 6, 12 e 13 de junho; bolão masculino em Indaial, nos dias 18 e 25 de maio e 1º de junho; bolão feminino em Blumenau, nos dias 20 e 27 de maio; e 3 de junho; ciclismo no Balneário de Camboriú, no dia 30; futebol de salão em Timbó, nos dias 15, 16 e 23 de maio; ginástica e encerramento dos jogos de handebol em Blumenau, nos dias 28, 29 e 30 de maio; judô em Blumenau, no dia 22; punhobol em Blumenau, nos dias 22 e 23, saltos ornamentais em Timbó, no dia 23 de maio; tênis de mesa no Balneário de Camboriú, nos dias 5 e 6 de junho; tênis de campo em Blumenau, no dia 23 de maio; tiro ao alvo revólver em Blumenau, nos dias 23 de maio; tiro ao alvo carabina em Indaial, no dia 23 de maio; voleibol em Brusque, nos dias 15, 16, 22 e 23 de maio; xadrez em Balneário Camboriú, nos dias 12 e 13 de junho e natação em Timbó, nos dias 22 e 23 de maio.

## Estadual de Hobie Cat em Itapocoroya, amanhã

A Classe Hobie Cat volta a ser evidenciada no âmbito estadual, com a realização do campeonato catarinense no dia de amanhã, agora homologado oficialmente pela Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, promoção da Flotilha 5 de Joinville.

Esta primeira etapa do campeonato, disputada na praia de Armação de Itapocoroya, na localidade do Hotel de Vela e Pesca Dr. Dalmo, será desenvolvida amanhã e domingo, sendo a primeira regata social iniciando (dia 15) às 14 horas e a segunda (dia 16) às 10 horas. A terceira etapa será no dia 22, a quarta dia 23, e a quinta dia 29 e a última no dia 30, sempre nos mesmos horários.

Devido a instabilidade do tempo nesta época do ano, a partir da primeira etapa do campeonato, as regatas serão antecipadas se as condições de vento não permitirem. Se as condições de tempo não forem favoráveis, as competições ficam automaticamente transferidas para o final de semana seguinte. Qualquer dúvida ou esclarecimento necessário à respeito do campeonato poderão se obtidas até um dia antes da competição, pelos telefones 0474 e 5071, com Carlos Bruns, até às 22 horas.

Segundo a Flotilha 5, o certame é aberto e cada inscrição custa 100 cruzeiros, destinada a Federação de Vela e Motor de Santa Catarina. No local desta competição, existem locais favoráveis para camping, enquanto o Hotel de Vela e Pesca haverá bebidas, refeições, acomodações e instalação sanitária.

## Escola de Futebol em Pernambuco. Iniciativa do veterano Benê

Recife - A Escola de Futebol de Pernambuco, reunindo técnicos, juiz, jogadores, médico, psicólogo e pedagogo, começa a funcionar amanhã nesta capital, reunindo jovens de 8 a 18 anos, que receberão todos os ensinamentos referentes àquele esporte, desde as instruções técnicas, passando pelo conhecimento das regras até chegar à prática.

Além de formação atlética, os garotos receberão duas vezes por semana orientação diversificada,

como moral e cívica, que lhes darão condições de um perfeito entrosamento na sociedade e a melhor maneira de se comportar nela, dentro do adágio latino "mens sana in corpore sano".

A idéia de fundar uma escola de futebol foi do ex-jogador Benê, que durante vários anos trabalhou nesse sentido em Dallas, nos Estados Unidos, e que, regressando ao Brasil, contou com o apoio para levar à frente a criação de uma escola idêntica, no Recife.

## Eleições e os problemas da FAC para Killian resolver



O interventor Arthur procura assessores. Reuniões são contínuas

No final deste mês, a Federação Atlética Catarinense — FAC — estará em condições de realizar suas eleições, segundo informou no dia de ontem o interventor Arthur Killian. Por enquanto, ainda não existe nenhum nome cogitado para concorrer às eleições. Comenta-se que Ivo Cabreira será um dos candidatos tão logo a Federação aceite o registro de chapas. Por outro lado, Aloysio Oliveira confidenciou a amigos a sua disposição de não concorrer às novas eleições da entidade. Mas o nome do atual interventor Arthur Killian está em pauta, deverá se candidatar às eleições, embora ele tenha afirmado "que por enquanto ainda não pensou no assunto. Minha preocupação atual é dotar a FAC de todas as condições para realizar estas eleições, dentro do prazo estipulado pela CBD.

A partir de ontem a Federação está dando expediente normal diariamente. Milton Capella, ex-presidente da FAC e pessoa muito bem relacionada com os problemas da entidade e do próprio esporte amador catarinense, assumiu o cargo de superintendente a convite de Killian. O interventor está inclusive convidando vários nomes para assessores, procurando inclusive trazer pessoas bastante conhecidas dentro do esporte. Todavia, isto não está obtendo bons resultados, considerando que os esportistas, normalmente, são pessoas com compromissos profissionais e sem tempo suficiente para ajudar Killian na direção da eclética Federação catarinense.

"NÃO É FÁCIL" Indicado pelo secretário Salomão Ribas e homologado pela CBD, Arthur Killian confessa que é muito difícil administrar a FAC nas condições atuais, acentuando que "estamos na metade do ano e isso dificulta na organização dos calendários dos cinco esportes que a FAC dirige. Os calendários de outras Federações, assim como os Jogos Abertos Regionais, coincidem com os da FAC, por isso torna-se difícil a conciliação de datas. Estamos fazendo um estudo pro-

fundo sobre este assunto para encontrarmos uma fórmula".

Os dirigentes da FAC sempre foram pessoas mais relacionadas com a modalidade de basquetebol, embora os demais esportes sempre estivessem em evidência. Por isso, a atual direção da FAC, com Killian, Capella, além de outros, ex-atletas de basquetebol, escolheram esta modalidade como a primeira a entrar em evidência, dentro da nova estrutura da entidade. No próximo dia 20, às 18 horas, Arthur Killian vai convocar os clubes inscritos para uma reunião, visando efetuar um estudo sobre a tabela de basquetebol do campeonato estadual de basquetebol na categoria adulto. As inscrições estão abertas.

Ressaltou o interventor que as modalidades de atletismo e o tênis de mesa são as mais difíceis de serem organizadas, devido a carência de material humano para dirigir estes esportes. Acentuou Killian que a FAC dispõe de pouca gente fazendo muita coisa. Ele inclusive está aproveitando elementos da antiga diretoria, dotando-os de uma nova motivação, para ajudarem na tarefa de dirigir a entidade. "Como já disse, estou encontrando muita dificuldade para administrar a FAC, em função da falta de elemento humano".

CICLISMO Até o dia de quarta-feira, Killian, em seus primeiros dias como interventor da entidade,

esteve resolvendo o problema da convocação dos atletas que estão formando a seleção catarinense para disputar o Brasileiro de ciclismo neste final de semana, no Rio de Janeiro. O interventor ressaltou inclusive o seu aborrecimento com o ciclista Severino Faez, da Cónsul de Joinville, que impôs uma série de exigências para acompanhar a equipe ao Rio e sempre contando com o apoio de Killian, mas não compareceu ao embarque e muito menos deu qualquer satisfação à FAC, deixando inclusive a equipe catarinense em difícil condição, que vai correr com três atletas e não quatro como estava definida. Por outro lado, se Della Giustina não regressar em tempo do México, onde integra a seleção brasileira, a equipe de Santa Catarina ficará seriamente prejudicada.

COMISSÃO EXECUTIVA A nota oficial 001/76, da Federação Atlética Catarinense, designa os desportistas Sílvio Serafim da Luz (secretário), Enio Selva Gentil (1º tesoureiro), Marco Aurélio Boabaid (2º tesoureiro) e Milton Rubens Capella (superintendente), para formar a Comissão Executiva da entidade. Para os Conselhos Técnicos da Federação, Arthur Killian designou Celso Teixeira, Gipe Alves de Oliveira e Luiz Pegoraro, para a modalidade de atletismo; André Kowalski Neto, Luiz Alves Ferreira e

Mário Cesar dos Anjos, para o basquetebol; Domingos Tomé da Silva e Walter Livramento, para o ciclismo; Francisco Atanagildo da Cunha, para o tênis de mesa e Joaquim Felipe de Jesus, Nelson Coelho e Pedro Paulo Flores para o voleibol.

TRANSFERÊNCIAS Muitos clubes e CMEs estão reclamando junto à Federação Atlética Catarinense, a impossibilidade de realizarem a transferência de atletas como também a inscrições de novas entidades, no período previsto no novo regulamento dos Jogos Abertos, em virtude da FAC estar inativa. Este problema está preocupando seriamente a Arthur Killian, que não tem encontrado nenhuma solução.

Assim sendo, o interventor da FAC vai entrar em entendimentos com o DED, em busca de uma solução que satisfaça os interesses das entidades. Killian, em ofício aprovado na última reunião, vai apelar para o bom senso do diretor do DED, Waldir Ferreira Martins, no sentido destas transferências e inscrições serem efetuadas ainda neste período que antecede a realização dos Jogos Abertos; assim como deixar a FAC sem nenhuma responsabilidade na atual organização dos JASC, considerando que a entidade esteve inativa e consequentemente não pode atender a contento suas filiadas.

## Acidente mata Roberto Batata do Cruzeiro

Belo Horizonte — O jogador Roberto Batata, ponta direita do Cruzeiro morreu ontem à tarde em consequência de um acidente automobilístico no Km 172 da rodovia Fernão Dias, quando se dirigia para Três Corações, com o objetivo de buscar sua mulher Denise e o filho Leonardo, de nove meses, que ficaram com os pais enquanto excursionava pelas semi-finais da Taça Libertadores da América.

Duas horas depois de desembarcar no aeroporto da Pampulha, Roberto Batata, não ouvindo os apelos de Eduardo e Dirceu Lopes, dois de seus melhores amigos, se preparou para a viagem, apesar do cansaço, advindo da longa viagem e da vitória de anteontem contra o Alianza, em Lima, pela qual foi responsável direto marcando o primeiro gol da goleada de 4x0.

Na metade do caminho, Roberto Batata que viajava sozinho bateu seu carro, um Chevette, na roda dianteira do caminhão de placa oficial OE-6510 de Minas



Gerais, de propriedade do Departamento de Estradas de Rodagem e atravessou na pista contrária sendo colhido por outro caminhão de placa CF-0307 de Belo Horizonte que vinha atrás.

O seu Chevette ano 74, placa AM-6117, ficou imprensado entre os dois caminhões sendo que Batata, apelido que nunca conse-

guiu justificar, teve morte instantânea com fratura no crânio e decepamento de perna esquerda. O corpo foi levado para o necrotério da policlínica São Sebastião de Santo Antônio do

Amparo, onde ficou aguardando o traslado para Belo Horizonte, feito pelo superintendente do Cruzeiro Ari da Frota Aguiar.

## Pode comparar em todas as lojas de Florianópolis. Ou de outras cidades. A melhor qualidade e o preço mais baixo são os da loja Ástor.



A Loja Ástor põe beleza e conforto na sua residência.

Cozinhas modernas e da linha Kitchens, estantes ultrapersonalizadas, módulos RTS, armários embutidos Modulástor.

Tudo exclusivo para o seu bom gosto, por preços e condições de pagamento excepcionais.

E VOCÊ AINDA GANHA TODO O PROJETO DE DECORAÇÃO.

Solicite, sem compromisso, a presença de um dos nossos projetistas ou decoradores.



Jerônimo Coelho, 18 - Fone: 22-4775. "O BOM GOSTO PERSONALIZADO"

# Corcel. O carro da poupança.



Um passo à frente

Lateral

Enquanto Moraci Gomes invadia uma cabine de rádio para agredir a Zezé, treinador do Juventus, em Brusque, e no Orlando Scarpelli mesmo aconteciam as maiores aberrações em termos de arbitragem. Moraci alegou que agrediu Zezé porque este estava criticando a atuação de Alvir Renzi. Mas também, quem pode aguentar um árbitro trabalhando sem as mínimas condições físicas, prejudicando as duas equipes e ao jogo em si? E quem escalou Alvir Renzi? Isto estava para acontecer há muito tempo. Primeiro porque Moraci Gomes costuma frequentar cabines e programas sem ser convidado. Segundo porque no Orlando Scarpelli e em outros estádios, cartolas e gente que nada tem a ver com o trabalho da crônica esportiva, conservam o péssimo hábito de invadir um reduto que deveria ser ocupado exclusivamente pelos profissionais que lá estão para trabalhar. Em Brusque, a única agressão foi a de Bozzano e seus auxiliares à sensibilidade de todos que assistiram Paysandu e Figueirense no estádio Augusto Bauer. Dalmo Bozzano está precisando de descanso e o Departamento de Árbitros de uma completa reestruturação. Dia destes demitiram um técnico que agrediu um árbitro em São Miguel do Oeste. E agora, com um treinador sendo agredido por funcionário da Federação, como é que fica?

Lateral publicou em edição desta semana, uma relação de sete treinadores já dispensados neste campeonato. E, com ela, a insinuação de que em Florianópolis havia um técnico pendurado. Pois bem, o nome dele é Aureo Manli-verni, técnico do Avai. O descontentamento não é só do torcedor, pelos resultados do time e pelo rendimento apresentado em campo. No clube tem gente de peso que já anda por conta com as atitudes do treinador.

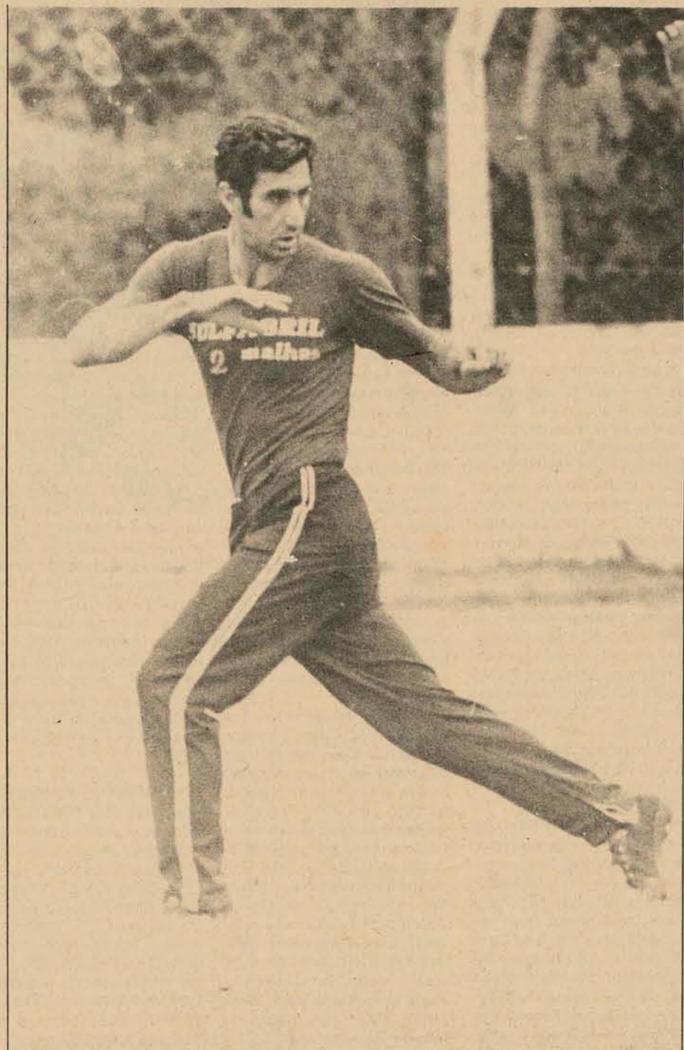
Desde quando Aureo criou todo aquele problema para renovar contrato, até suas últimas invenções na escalação do time. Renato Sá no banco? Pode ser, mas nunca com Lourival de centro avançado. Parece até que Aureo faz tudo para que o Avai saia derrotado de campo. Não é uma acusação, mas simplesmente uma impressão que fica depois de mais um jogo como o de quarta-feira diante do Juventus. Por que contra Rogério, insistir com Lourival de centro avançado, manter Luis Everton no ataque e colocar o Renato Sá quando faltam 15 minutos para o jogo terminar? O lamentável é hoje o treinador do Avai não está sendo criticado apenas pela crônica, dirigentes e torcida, mas também por seus jogadores, intranquilos diante de tanta mudança de jogo para jogo.

O Figueirense, em pior situação que o Avai na tabela, ainda não pode crucificar seu treinador. Seria uma injustiça pois ele ainda não pôde contar com o mesmo time duas partidas seguidas. Mas em Brusque Murilo de Carvalho errou duas vezes: uma ao escalar Vicente para jogar na frente da zaga, e outra ao demorar demais para mexer no time. No intervalo, perdendo de 2 a 1, Murilo tinha que ter feito o que fez somente no segundo tempo, quando o Figueirense estava morto em campo.

João Salum, presidente do Avai, assistiu o jogo de quarta-feira numa cabine do Orlando Scarpelli, exatamente ao lado de Zezé, treinador do time adversário, e que estava ali em razão da suspensão de 6 meses imposta pelo TJD. Como não pode ir para o túnel, Zezé passa as instruções por microfones ao seu diretor de futebol. E Salum ali, do lado do técnico "inimigo". Seria esta, talvez uma boa razão também para as insidias de Aureo. É de se imaginar que espécie de apoio técnico do Avai recebe do clube. Não deve ser nada agradável para um treinador, saber que o seu presidente está assistindo o jogo ao lado do adversário. Mas no Avai acontece isso. E com muita frequência.

AVAI / ÁUREO

«No primeiro jogo do retorno, até uma criança saberá a nossa escalação»



Aureo aceita as críticas e promete um time definido para o retorno

Embora ele, diga - ao contrário, a verdade é que o treinador Aureo já não sabe mais como mexer na equipe, na tentativa de encontrar o time ideal, ou pelo menos que faça gols. Ontem, mais uma vez, ele tentava explicar os motivos de tantas mudanças e improvisações, que não deram ainda nenhum resultado prático. Até pelo contrário, estão servindo apenas para que a torcida fique ainda mais descrente.

- Se muda constantemente a equipe, é com a intenção única de tentar acertar e não de inventar. Isto porque não tenho o jogador certo para o lugar certo ou, se tenho, ele não vem correspondendo para a torcida, e daí às críticas.

Aliás, quando, falou em crítica, ele chegou a conclusão de que elas são benéficas e que geralmente trazem verdades e algum fundamento. Já que Aureo dá crédito às críticas, a maior delas é que o Avai está jogando errado e sendo até mal escalado.

À verdade é que se o Avai não está sendo uma grande equipe, brilhante, pelo menos está dentro do padrão. Se ainda não rendeu o esperado, o problema não é meu, pois já utilizei quase todos os jogadores do plantel na tentativa de acertar, daí as mudanças. Nossa preocupação no momento é a classificação e, quando o time não joga bem, não adianta muito esquema, pois nada dá certo mesmo.

O time não rendeu ainda o que a torcida espera dele, já que o próprio treinador, em entrevistas anteriores, afirmou que o Avai tem uma grande equipe. E, por não render o que deve, as mudanças. E das mudanças, a intranquilidade e insegurança do time, com jogadores como Lourival e Carlos chegando a criticar o esquema e escalação.

- Quanto a Lourival e Carlos, vou ter uma conversa com eles, e garanto que não darão mais entrevistas. Para mim, eles foram infelizes e a responsabilidade deles vai aumentar muito quando saírem jogando e no lugar que gostam. Bem, isso é outra conversa e nem quero que isto saia no normal. Mudando de assunto, todo mundo reclama porque Renato Sá não sai jogando. Posso garantir que ele saiu jogando, contra o Juventus de Jaraguá e é um bom jogador, mas que ainda está se adaptando. E tem outro detalhe importante. Para mim, Renato Sá

não é ponta de lança e acho que ele tem que vir buscar o jogo atrás, onde rende muito mais.

Mas Aureo não explicou porque não escala Renato atrás, onde diz ser a sua posição. Parou a conversa para orientar Maneca no tratamento: "Já que o Machado não está aí, não custa nada você esquentar um balde de água e colocar o pé dentro". Maneca não entendeu muito bem a orientação de Aureo, mas entrou no vestiário, enquanto o treinador, dentro de seu carro estacionado na frente do campo tentava justificar a má fase em que o clube e atravessa.

Mas, de toda a conversa, Aureo disse apenas uma coisa de positivo e que poderá trazer bons resultados para o Avai. Ele garante que, na primeira partida do retorno, não haverá mais improvisações nem alterações nas escalações. O Avai terá um time definido e que qualquer criança saberá a sua escalação.

- E verdade. Para o retorno, vou fixar uma equipe, jogue bem ou mal ela será mantida. Continuo observando e tenho ainda mais um jogo e depois 7 dias para sua definição.

O novo time, e talvez o último nesta série de tentativas, Aureo preferiu não divulgar para não criar mal-estar entre os jogadores. Mas, conversando, chegou a conclusão de que Danilo, Souza, Ari Prudente, Veneza, Orivaldo e Lincoln e Ademir são nomes certos. As dúvidas de Aureo, já que pretende manter Lourival como libero, se resumem na meia cancha e no ataque.

- Na meia cancha pela esquerda, deve jogar o Balduino ou o Renato Sá, e na ponta de lança, nosso grande problema, ainda não me decidi, pois ainda não sei se o Colonezzi vai ficar e se a sua documentação está em ordem. Além dele, tem ainda o Carlos e o Volnei e um ponteiro esquerdo. Já ia me esquecendo, ainda tem o Celso e o Luiz Everton.

Depois de fazer um esquema no novo time que pretende montar e suas variações táticas, Aureo afirmou que não sabe ainda se poderá contar com Ademir e Balduino para o jogo de domingo em Brusque contra o Carlos Renaux. Acontece que Ademir depende de uma radiografia que irá tirar do polegar da mão direita e Balduino, de suas condições no coletivo desta manhã.

FIGUEIRENSE / MURILO

Os problemas sem soluções, as indefinições, vários jogadores machucados, a má fase, e mais uma derrota neste campeonato, colocam o treinador Murilo de Carvalho diante de uma situação difícil junto aos torcedores e no cômputo de pontos na tabela.

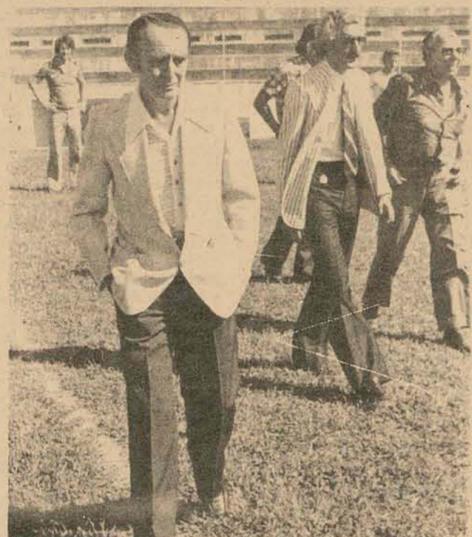
- Nossos problemas não têm sido os adversários, mas nós mesmos, que não estamos conseguindo fazer o que pretendemos.

Com este desabafo, Murilo demonstra a real situação do Figueirense e as dificuldades que tem encontrado durante o decorrer do campeonato. Apesar de reconhecer que o time fez uma má apresentação contra o Paysandu, sendo derrotado por 4x2, o treinador disse que não poderá tomar nenhuma medida. "Certos tipos de erros, nas circunstâncias que aconteceram não têm solução".

Afirmado que pela primeira vez dirigiu uma equipe com tantos problemas de contusões, o treinador fez vários comentários a respeito dos jogos, dos adversários e de sua equipe. "Todos os times que enfrentei até agora, são iguais, não faço diferença entre um ou outro, porque o que realmente me preocupa, é a minha equipe e não os adversários. Nos jogos é que a gente encontra situações diferentes. Um joga aberto, o outro vem com retranca, mas nada disso é invencível. O que está acontecendo conosco é que não tem solução. Coloquei doze times diferentes, nos doze jogos que realizei, não por minha vontade, mas por força de circunstâncias".

Mesmo sendo derrotado, Murilo de Carvalho não se mostrava consternado. Acompanhou todos os trabalhos orientados aos jogadores que não atuaram, e ao tratamento dos lesionados.

«Coloquei doze times diferentes em campo em doze partidas»



Murilo de Carvalho diz que nada pode fazer para contornar a situação atual no Figueirense

Com muitas esperanças no segundo turno, onde espera contar com todo o plantel, o treinador disse que com o time completo pode fazer muito. "O que ocorreu contra o Paysandu, já estava para acontecer. Uma equipe desmontada, sem vários titulares, o nervosismo, e a falta de experiência são os grandes responsáveis. Não posso culpar este ou aquele jogador, o time em geral jogou mal. O meio campo era novo e na zaga o Naninho foi infeliz. Mesmo assim foi uma zebra, pelo que apresentamos e pelas circunstâncias que nos envolveram: expulsão, infelicidade e o completo desentrosamento, motivado pelo nervosismo."

Se em Brusque contra o

se Sergio voltar o Vicente irá para a quarta-zaga.

Todas estas modificações e improvisações, segundo o treinador, causam problemas para a equipe, que não pode apresentar entrosamento. "Outra vez terei que mudar. O Tonho não é centro avançado mas não tenho opção. Com mais esta mudança o ritmo talvez diminua, mas tenho que tentar".

Comentando ainda sobre a apresentação contra o Paysandu, Murilo de Carvalho disse que o score foi irreal e não demonstrou o que realmente aconteceu no jogo. "O Figueirense fez uma péssima apresentação, após a expulsão de Casagrande porque, antes disso, dominava o jogo. Só desmorteou quando o Casagrande saiu. Fizemos o primeiro gol e calamos de produção, mas jogávamos melhor. A equipe deles empatou e nós continuamos dominando, fizeram o segundo gol em contra-ataque e daí para a frente ninguém mais se encontrou em campo".

Para a partida de domingo contra a Chapecoense, Murilo de Carvalho vê possibilidades de reabilitação. "Nossa equipe não está bem, mas eles também não e nós jogamos em casa o que dá mais tranquilidade".

Hoje o Figueirense movimentará o plantel nos dois períodos. Na parte da manhã Murilo orientará um treino tático e à tarde será o coletivo para definir a equipe que jogará domingo.

Palmeiras pode perder Afonso: meniscos



Daltro sem atacante e goleiro

Blumenau (Sucursal) - O centro avançado Afonso, do Palmeiras, poderá ficar de fora do campeonato estadual deste ano caso sua situação persista. O jogador está internado com o menisco rompido, devendo ser operado nos próximos dias. Apesar disto Daltro Menezes ainda não comunicou oficialmente se deseja contratar alguém especificamente para a posição. Acreditando que dentro do Palmeiras existem jogadores que não foram aproveitados devidamente, o treinador iniciou esta semana uma série de treinamentos para melhor observar as qualidades de cada um e as necessidades do clube.

O terceiro cartão amarelo que Caxias recebeu no jogo de

Ocimar prefere jogar no estádio do Ferrinho

Tubarão (Sucursal) - O técnico Ocimar, do Ferroviário, gostou muito da transferência do jogo com o Internacional para a próxima quarta-feira, afirmando que assim poderá trabalhar mais com o plantel e recuperar alguns jogadores que estão machucados.

Ocimar só não está aceitando muito bem a programação dos jogos de quarta-feira para o estádio Lirio Búrgio. Se dependesse de mim, continuaria jogando em Vilas Oficinas, e não em Capivari. O estádio do Ferroviário é melhor pois no outro o gramado é muito irregular e meus jogadores não estão acostumados com o campo. Além disso, em Vilas Oficinas fica mais fácil para a torcida do Ferroviário, que tem prestigiado muito o time.

Com a transferência da partida contra o Internacional, foram adiadas para domingo, com o Guarani, as estréias de Antunes e Sérgio Santos, bem como aumentou a possibilidade de legalização da situação de Índio, cujos documentos ainda não foram liberados pela Federação. Edson Scotch, com três cartões amarelos, e Beto Sabaga, expulso em Blumenau, estão fora desta partida.

Ontem o plantel realizou maratona, orientada pelo preparador Venitor Santana e o time já foi definido por Ocimar: Totonho; Helinho, Djalma, Edson e Antunes; Beto, Jackson e Sérgio Santos; Emir, Jorge Guilherme ou Índio e Zé Miguel.

Marcílio Dias confirma Eládio como treinador

Itajaí (Sucursal) - Eládio Cardoso, preparador físico do Marcílio Dias, foi efetivado como treinador, em substituição a Jorge Ferreira, dispensado semana passada. A decisão foi anunciada por Nery Paulo de Souza, presidente do clube, após reunião de diretoria.

Eládio, que começou jogando futebol nas divisões inferiores do Marcílio Dias, teve seu salário aumentado, em bases que não foram divulgados pelos dirigentes do clube, que não pretendem mais contratar um treinador.

- Agora vamos deixar o Eládio à vontade para trabalhar com o plantel. E não foi a vitória em São Miguel do Oeste que nos fez tomar esta decisão. Na sua primeira partida desde que foi oficializado como técnico do Marcílio Dias, Eládio Cardoso tem dois problemas para escalar o time, já que Lico e Alcir foram expulsos em São Miguel do Oeste.

Hoje pela manhã Eládio orienta treino físico e à tarde o coletivo que vai definir o time para jogar domingo contra o Juventus de Jaraguá, em Itajaí. É pensamento do novo treinador, colocar Carlinhos no lugar de Alcir e Vadinho no de Lico.

Sete jogadores em testes hoje no Inter

Lages (Sucursal) - Com as presenças de Paim, Juquinha, Osvaldo, Simão, Expedito ( em Lages há uma semana), e ainda Téio, o Aimoré de São Leopoldo, Rio Grande do Sul e Leocádio, que esteve no Grêmio Maringá, o Internacional faz hoje pela manhã o coletivo pronto para o jogo de domingo com o Palmeiras, no estádio Aureo Vidal Ramos.

Alguns destes jogadores em testes poderão ser dispensados logo após a realização do coletivo, enquanto outros ficarão por

mais um tempo em Lages, onde a expectativa é grande pela inauguração dos refletores do Estádio Municipal, provavelmente dia 9 de junho.

Luis Carlos Forbecci, presidente da Comissão Municipal de Esportes, vai conversar com o prefeito Juarez Furtado, para saber se realmente a inauguração acontecerá dia 9. Nesse caso os dirigentes do Internacional assinarão contrato para uma apresentação do Vasco contra o Internacional.

## Chuva cai há 6 dias e já ameaça inundar o Vale do Araranguá

Araranguá (Correspondente) A chuva intermitente que vem caindo há 6 dias no Vale do Rio Araranguá, poderá ser o prenúncio de uma nova enchente nesta região. Segundo observadores locais, "está faltando apenas um metro e meio para que as águas do rio transbordem. Se a chuva persistir — observam — poderá ocorrer enchentes nos municípios de São João do Sul, Praia Grande, Timbé do Sul, Maracajá e outras localidades banhadas pelo Rio Araranguá".

O tenente Alcebiades João de Souza da Junta de Serviço Militar de Araranguá, informou que "as águas do Rio Amola Faca haviam transbordado ontem em Timbé do Sul e Itoupava, atingindo o seu ponto mais alto em Jacinto Machado". Explicou que "a enchente no Vale geralmente ocorre quando o vento leste represa o Rio Araranguá na saída do mar e principalmente quando há muita chuva na serra, no lado oposto da desembocadura do rio".

Observou que "as águas dos rios Itoupava, Amola Faca e Mãe Luzia estão subindo assustadoramente, apesar de até o momento não apresentarem indícios de transbordamentos. Entretanto estamos atentos, e já realizamos um levantamento a fim de verificar das possibilidades de alojamentos de desabrigados nos principais colégios da cidade, diante de uma possível enchente na região do Vale do Rio Araranguá. Já possuímos também, autorização do prefeito Lino Costa para utilizar as viaturas da prefeitura caso for necessário".

Informou que "já colocamos de prontidão nos vários municípios banhados pelo rio Araranguá, um serviço de rádio da polícia a fim de transmitir boletins de ocorrências com Araranguá e Florianópolis, comunicando pormenorizadamente, todas as informações referentes às ameaças de transbordamentos de rios naquelas regiões".

# Trabalhadores querem garantia contra o fechamento de postos

## Em Joinville, contato para fortalecer a classe

Joinville (Sucursal) — Representantes de 13 estados brasileiros e dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo prestigiaram ontem a formação do mais novo sindicato da classe no Brasil, instalado em Joinville. Seu primeiro presidente eleito e empossado é Félix Inácio. Nos contatos que mantiveram ontem, os representantes dos sindicatos dos 13 es-

tados representados estudaram o estabelecimento e atualização da pauta de assuntos e objetivos dos empregados no setor comercial de minérios, minerais e combustíveis, visando a renovação da convenção coletiva de trabalho.

Original no Brasil, mas um comportamento já formal e obrigatório de empresas de grande porte, como as companhias petrolíferas europeias e norte-americanas, os filiados aos sindicatos e os próprios dirigentes de sindicatos de todo país se reúnem a cada dois anos para a renovação de alguns itens da convenção coletiva de trabalho. O próprio desenvolvimento de alguns processos comerciais e industriais obriga a atualização

dos diretores desses trabalhadores, como os de risco de vida (em postos de gasolina por exemplo) e melhoria nas condições de trabalho).

Alguns desses pontos foram debatidos ontem em Joinville, mas somente serão divulgados após a aprovação da presidência da Federação nacional. A pauta da convenção em vigor data do dia 1º de janeiro de 1975 e será encerrada no dia 31 de dezembro deste ano. A Federação nacional tem duzentos mil associados em todo o Brasil e o maior número de catarinenses (aproximadamente 10 mil pessoas) se concentra na região de Joinville e Sul do Estado. (A entidade está fazendo um levantamento nacional, colhendo informações de di-

ferentes regiões, para analisar as dificuldades, segundo declarou o assessor jurídico José Expedite Teixeira, serão atenuadas até o final do ano, depois que se complementarem os contatos com todos os sindicatos de classe do Brasil.

Na manhã de ontem, o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minério, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo de Joinville o presidente da Federação Nacional da classe, Nelson Melgaço de Jesus, renovaram convênio para o fornecimento de bolsas de estudo através do plano especial de bolsas de estudo (Pebe) para empregados e dependentes de empresas' distribuidoras de combustíveis e derivados de petróleo.

Itapema (Sucursal de Itajaí) - A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo, que encerrou ontem seu encontro em Itapema com sindicatos de 13 Estados, entregará na próxima semana ao Ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, um memorial em que demonstra sua preocupação com a medida do Governo em fechar os postos de gasolina que não atingem as quotas de venda determinadas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

O documento, elaborado durante a reunião de Itapema e assinado pelos presidentes dos sindicatos de Alagoas, Pará, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Paraná, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia, pede que o Governo reexamine a medida "a fim de evitar problemas de desemprego no país e dar garantia aos trabalhadores".

- Se os postos forem fechados, as consequências serão desagradáveis, pois muitas famílias passarão privações."

DENÚNCIA  
No mesmo documento, em que solicita maior atenção do Governo à classe, a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo denuncia empresas que "se negam a doar uniformes de trabalho para seus empregados, exigindo que esses paguem sua confecção, quando a lei determina o contrário."

O presidente da Federação, Nelson Melgaço de Jesus, informou que em dezembro será realizada no Rio de Janeiro a Convenção Coletiva de Trabalho, ocasião em que serão elaborados documentos visando solicitar ao Governo equiparação salarial para a classe em todo o Brasil.

## Fusão já tem documento com as 200 assinaturas

Joaçaba (Sucursal) — Um documento com 200 assinaturas de Joaçaba e Herval D'Oeste será entregue hoje na Assembléia Legislativa ao deputado Nelson Pedrini, representante da região, visando a fusão dos dois municípios. Ontem, viajou para a capital o coordenador geral do movimento pró-fusão, Alexandre Muniz de Queiróz.

O presidente do Diretório Municipal do MDB de Joaçaba, Irajá Zílio, denunciou que o movimento da fusão "é uma trama da Arena que marginalizou todos os líderes de meu partido e reuniu todos os seus para montar uma estratégia às próximas eleições".

— Mas, não adiantará, pois mesmo marginalizando nossos líderes, o MDB sairá vitorioso em novembro.

Para os líderes da Arena e MDB de Joaçaba e Herval D'Oeste, a fusão, caso ocorra antes de novembro, não impedirá a realização de eleições nos dois municípios. Eles defendem a tese de que um plebiscito decidiria qual dos dois prefeitos eleitos em novembro governaria o novo município. Alexandre Queiróz explica, todavia, que a lei é clara quando determina que a fusão só pode ocorrer seis meses antes da realização de eleições. E quando não ocorre nesse período, é marcado um novo pleito".

## Manique: só pago débito se a Fucri for honesta

Criciúma (Sucursal) — O prefeito Algemiro Manique Barreto afirmou ontem que não pagará os Cr\$ 400 mil que a Prefeitura deve à Fundação Educacional de Criciúma (Fucri) "enquanto seus dirigentes não provarem que os recursos estão sendo aplicados com honestidade".

— A péssima administração da Fucri e as anuidades mais caras do país são as razões pelas quais a Prefeitura cortou o convênio com aquela entidade. E não pagaremos o que devemos enquanto não provarem que estão aplicando os recursos com honestidade, e não baixarem o valor das anuidades.

Acentuou Algemiro Barreto que "já que eles exploram os estudantes com anuidades exorbitantes, não permitirei que explorem também os cofres públicos. Por isso, se eles desejam que a Prefeitura liquide o débito, procurem primeiramente mudar sua política administrativa".

— E não daremos qualquer tipo de ajuda — ressaltou. Explicou que no convênio firmado entre a Prefeitura e a Fundação em 1968, "nós nos propomos a contribuir com mil salários mínimos anuais visando manter o ensino superior nesta cidade".

— Mas, resolvi acabar com o convênio quando, em certa oportunidade, procurei junto à Fucri me inteirar de uma série de informações a fim de desfazer dúvidas e não houve esclarecimento. A dúvida era se o dinheiro estava sendo bem aplicado", finalizou.

## Prefeito vê progresso ao distrito emancipado

Criciúma (Sucursal) — O prefeito Algemiro Manique Barreto afirmou que "o distrito de Forquilha com suas empresas de mineração e outras indústrias de pequeno porte, além de sua representativa potencialidade agrícola, apresenta totais condições para se manter como município, caso venha se concretizar as reivindicações para sua emancipação política".

Observou que "atualmente o distrito não é responsável por cerca de 30% da arrecadação de imposto de Criciúma, como vem sendo divulgado. A contribuição de Forquilha não chega a ultrapassar os 15% do total arrecadado pelo município. O índice de 30% só é aplicável com a abertura de novas minas de carvão, como já vem ocorrendo naquela área".

Explicou que "atualmente a principal fonte de arrecadação do distrito de Forquilha é o Frisulca — Frigorífico Sul Catarinense — que recolhe para o Estado, a título de imposto, cerca de seis milhões de cruzeiros".

### REFLEXOS

Quanto aos reflexos que poderão acarretar ao município de Criciúma com o desmembramento de Forquilha, argumentou o prefeito que caso venha ocorrer a emancipação daquele distrito teremos que diminuir as despesas já que a arrecadação será bem menor". Explicou que "dos 440 quilômetros de estradas que pertencem ao interior de Criciúma, 240 atendem ao distrito de Forquilha. Então caso haja o desmembramento, Criciúma ficará com um número de estradas a conservar bastante reduzido, onde as principais já se encontram totalmente asfaltadas".



# COMUNICAÇÃO

O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército - GBOEx - através de seus conselhos, deliberativo e executivo, após acurados exames e mediante parecer técnico de comissão consultiva, resolve na conjuntura atual, concentrar-se na previdência privada e atividades correlatas, escoimando as que não proporcionem benefício ou vantagem direta a seus associados.

Em conseqüência, e mediante estudo de propostas, inclusive e principalmente de grupos do Rio Grande do Sul, foi decidida, pelos dois conselhos, a venda ao Banco Brasileiro de Descontos - Bradesco - com quem se honra do melhor relacionamento, das seguintes subsidiárias da área econômico-financeira:

GB-Companhia de Crédito Imobiliário S/A.

GB-CREFI S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

GB-VAL - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

GB-SUL - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

Tal decisão, pautada em proverbial tranquilidade e segurança, também emerge por não contar com um sistema financeiro integrado e de igual porte do GBOEx.

A transação que se efetiva com um dos mais conceituados e poderosos grupos nacionais, visa a assegurar idêntica tranquilidade e segurança ao quadro social, aos seus clientes e aos inúmeros amigos que sempre o distinguiram com sua confiança.

A Direção do GBOEx.

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

## 900 professores fazem curso de especialização até 1978

Blumenau (Sucursal) — Mais de 900 professores universitários serão atingidos pelo programa de capacitação do corpo docente do sistema das Fundações Educacionais de Santa Catarina, cujo início está previsto ainda para o corrente ano e que irá estender-se até 1978, num total de 31 cursos. Os recursos para a execução do programa virão do Fundo de Assistência Social — FAS.

A comissão de pós-graduação da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), formada pelos professores Ignácio Ricken (Furb), Antonio Nicolau Grillo (Udesc) e Alfredo da Veiga Neto (Fucri), com a assessoria dos professores Fawzi Mustafá El-Mashini elabora os estudos que, nos próximos dias, serão entregues ao governo do Estado.

Segundo informações do reitor da Furb, Ignácio Ricken, os membros da assessoria técnica da Acafe visitarão todas as fundações educacionais do estado para recolher subsídios, principalmente, para formar um cadastro de professores, cujas informações se configuram como imprescindíveis para a definição das áreas priori-

tárias de ação do programa.

Estas informações, por outro lado, terão grande utilidade para o Capes na definição das diretrizes do programa institucional de capacitação dos docentes (Picd), a nível de mestrado e doutoramento, no país e no exterior, uma vez que a Acafe já firmou convênio com o Capes, com o objetivo de participar deste projeto.

### SUCUPIRA EM BLUMENAU

O professor Newton Sucupira, presidente da Câmara de Ensino Superior do Conselho Federal de Educação, considerado uma das maiores autoridades brasileiras em assuntos universitários, virá, na segunda quinzena do mês de julho, a Blumenau para visitar a Furb e participar de um seminário, promovido pela Acafe.

O seminário prevê uma série de debates com a participação dos dirigentes de todas as entidades de ensino superior do estado, além do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria de Educação e durante o seu decorrer o professor Sucupira proferirá uma palestra sobre o tema "expansão do ensino superior e qualidade do ensino".

## Valvite vê pouco recurso para executar todas obras



Trecho entre Chapecó e ponte Goio-En fica pronto este ano.

Chapecó (Sucursal) — O Secretário do Oeste João Valvite Paganella afirmou que até o final deste ano, somente o trecho Chapecó-Ponte do Goio-En, na divisa com o Rio Grande do Sul, poderá ficar concluído. Explicou que o orçamento de Cr\$ 24.000.000,00 destinado à Secretaria do Oeste é insuficiente para resolver todos os problemas rodoviários da região.

Disse Paganella que "o custo de três milhões de cruzeiros por quilômetro asfaltado, torna muito difícil a solução dos problemas rodoviários que a região apresenta, mas os órgãos do governo estadual estão empenhados em buscar as soluções através da participação do governo federal".

Essa participação - acentuou - será

através da implantação e asfaltamento de alguns trechos de importância para a região, como o que liga o final da BR-282, em São Miguel do Oeste - Dionísio Cerqueira (divisa com o Porto Seco) integrante da BR-163, além de alguns acessos a outras rodovias federais já em construção, como é o caso da BR-158 (Ira-Maravilha). Ocorre que os projetos desses acessos ainda não foram concluídos e a demora para o início das obras se prende pela não conclusão dos projetos".

Anunciou a retificação da rodovia Xanxerê-Bom Jesus-São Domingos-São Lourenço d'Oeste estando previsto também para o próximo mês, a conclusão da ponte, nesse mesmo trecho, sobre o Rio Chapecó, com 140 metros de extensão.

## Joinville já tem área para o projeto de financiamento

Joinville (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Joinville já delimitou a zona sul da cidade, próxima ao -quilômetro 5 da rua Santa Catarina, como a área destinada a implantação do projeto de financiamento de terrenos populares - Profipto, que tem capacidade para atender até 350 famílias.

O projeto é visto como uma fórmula realista de atenuar o grave problema habitacional entre as classes menos favorecidas existentes nos arredores do centro urbano em geral constituídas de operários.

As primeiras 100 famílias que serão atendidas na primeira etapa, terão suas residências fixadas em terrenos dotados de infraestrutura básica, como ruas, águas, luz e fossas, e a região de localização dispõe de ruas calçadas bem próximas, passagem de ônibus coletivos, escolas, igrejas, área de recreação e comércio já estabelecidos.

As famílias interessadas em adquirir estes terrenos (um lote para cada um) terão que comprovar junto a Secretaria do Bem Estar Social renda de 1 a 3 salários mínimos mensais. A família pagará, posteriormente, mensalmente a Prefeitura. Toda família que conseguir um terreno terá total liberdade de escolher o modelo arquitetônico de sua casa, fugindo assim de modelo padronizado e vulgar dos conjuntos habitacionais.

### REFLEXOS

Segundo dados recentemente fornecidos pela Divisão de Urbanismo da Prefeitura de Joinville, há em todo município 29 mil residências. A população estimada atualmente é de 205 mil habitantes. A média de pessoas por residências é de 7 pessoas aproximadamente. De acordo com informação da prefeitura, paulatinamente e de acordo com o desenvolvimento desse projeto, haverá um reflexo na produ-

ção industrial. Isto se explica porque existe atualmente grande rotatividade de empregados na indústria, principalmente a metal mecânica. A mão de obra semi-qualificada provém de outras comunidades e em Joinville não encontra casas, voltando assim para os locais de origem, saindo da indústria.

Na segunda etapa do Profipto, ainda na área sul da cidade, a Secretaria do Bem Estar Social permitirá a instalação de mais 250 casas, permitindo que cerca de 300 a 350 famílias venham possuir sua casa própria, mesmo em condições precárias. Entretanto, segundo a Prefeitura admite, elas poderão ser melhoradas a partir do momento em que as condições financeiras dessas famílias melhorem gradativamente. "O importante é conseguir a casa própria e fugir da estonteante especulação nos aluguéis de residências tanto no centro como na periferia da cidade".

## Vereador vê irregularidade no Hospital de Rio do Sul

Rio do Sul (Correspondente) — O vereador Zilton Pedro de Souza da Arena de Rio do Sul, solicitou à Câmara Municipal a formação de uma comissão de inquérito a fim de apurar as irregularidades verificadas no setor administrativo do hospital Cruzeiro desta cidade. Revelou que existem 32 títulos protestados

nos cartórios da cidade contra o hospital, além de apresentar balancetes fictícios no final de cada mês".

Disse que "a campanha que essa casa de saúde vem fazendo junto aos órgãos de imprensa é totalmente falsa e tem como único objetivo enganar a opinião pública, sobre as boas in-

tenções do hospital. É necessário que se tome urgentes medidas por parte dos órgãos responsáveis a fim de coibir os abusos que vêm apresentando o hospital Cruzeiro de Rio do Sul. Um hospital que possui excelente movimento não pode apresentar balancetes com prejuízos", concluiu o vereador.

## 70 mil médicos disputam as 15 mil vagas no Inps

Cerca de 86.085 candidatos, dos quais 70.785 médicos e 9.300 dentistas prestarão no próximo dia 30 concurso público para trabalhar no INPS, disputando 15 mil vagas para médicos e 1.544 para dentistas, em 372 municípios brasileiros, sendo 25 em Santa Catarina.

Em Santa Catarina as provas serão realizadas em

Florianópolis, Blumenau, Joinville, Mafra, Lages, Joaçaba, Rio do Sul, Criciúma, Caçador, Laguna e Chapecó. Na capital as provas serão realizadas nas dependências da Escola Técnica Federal, e nas demais cidades do interior do Estado, os candidatos deverão procurar a agência do INPS local.

De acordo com as nor-

mas do concurso, cada médico poderá fazer provas para dois cargos de quatro horas de trabalho, em diferentes especialidades, possibilitando a contratação de médicos para 44 especialidades. Todos os médicos contratados pelo INPS, a título precário, a partir de novembro de 1974, deverão prestar o concurso.

## Controle de qualidade tem curso dia 22 em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Com início marcado para o próximo dia 13 e prolongando-se até o dia 22 de maio, das 13,30 às 18 horas, será desenvolvido na FURB, um curso sobre controle de qualidade, destinado a elementos ligados aos setores administrativos e técnicos das diversas indústrias da região de Blumenau. Promovido pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas da FURB, o curso terá como ministrantes os professores Ademir do Amaral, Supervisor do Departamento de Controle de Qualidade da Cremer S/A. Produtos Textéis e Círculos e Celso Zipf, membro do Corpo Docente do Curso de Administração de Empresas.

Para proferirem palestras foram convidados os especialistas Braz Sedrez, engenheiro mecânico da Eletro Aço Altona, que abordará o tema "Calibradores", Gert Egon Frischnecht, gerente do Departamento de Pesquisas da Artex S/A., discorrerá sobre "Relação entre Controle de Qualidade - Inspeção e Laboratório" e Mário Rogat, gerente da Fundação Blumenauense de Estudos Textéis, que falará sobre "Índices de Qualidade". Durante a realização do curso será abordado o seguinte programa:

Elementos de Administração, Controle de Qualidade e Inspeção, Organização e Administração do

Controle de Qualidade e Técnicas e Inspeção. A parte teórica terá lugar na sala de Físico-Química do Departamento de Química da FURB. Para inscrever-se, o candidato deverá dirigir-se ao IPT, anexo da FURB, ou ainda ao Serviço de Recepção, no horário comercial. No ato da inscrição, será cobrada uma taxa no valor de Cr\$ 1.620,00 que poderá ser cobrada da Empresa que remeter um Ofício de Autorização. O limite máximo está estipulado em 20 participantes e os pretendentes deverão ter o primeiro grau escolar completo,

bem como exercer atividade relacionada com o Controle de Qualidade.

## SÍNTESE

Rotary quer novo ponto de ônibus

Uma campanha que objetiva a transferência dos pontos de ônibus coletivos da Praça Vidal Ramos para a antiga estação rodoviária, está sendo desenvolvida pelo Rotary Clube de Itajaí. O documento deverá ser encaminhado ao prefeito, para que sejam estudadas as possibilidades desta mudança.

Geisel aprova novos cursos

Joaçaba(Sucursal) — O presidente Geisel aprovou ontem o funcionamento dos cursos de Pedagogia e Estudos Sociais, integrantes da Faculdade de Administração de Joaçaba-Fajo.

Os cursos funcionarão a partir de agosto e oferecem 50 vagas para Pedagogia e 60 para Estudos Sociais, devendo os candidatos prestarem vestibular no mês de julho.

O diretor da Fajo, Alexandre Muniz de Queiróz salientou a "importância da ampliação do sistema educacional universitário nessa cidade, lembrando que Joaçaba é o centro polarizador na região Meio Oeste do Estado".

Luiz Henrique expõe na Açú

Hoje, as 20,30 horas, na Galeria Açú-Açú, em Blumenau, será aberta a exposição do artista joinvilense Luiz Henrique Schanke. Várias vezes premiado em exposições no Paraná e Santa Catarina, este artista é conhecido como um dos melhores valores da pintura catarinense, e sua exposição ficará aberta diariamente das 9 às 22 horas, de 14 a 30 de maio.

Órgão registra novos eleitores

Com a participação de funcionários ligados a Justiça Eleitoral, terá início a partir do final desta semana em Joinville, os trabalhos de registros de novos eleitores, transferências e renovação de títulos eleitorais. A partir das 8 horas da manhã, uma equipe da Justiça Eleitoral estará atendendo no galpão da Igreja do bairro da Boa Vista, onde os interessados poderão obter fotografias gratuitas para os títulos. No domingo de manhã, a equipe estará atendendo no salão do Cubatão e a tarde no Bairro de Fátima, no salão Nino, defronte o ponto final do ônibus.

AC de Criciúma em Lages dia 17

A Associação Coral de Criciúma, a convite dos organizadores do Festival de Inverno, que anualmente se realiza no município de Lages, como atração da promoção, fará apresentações naquele município, no dia 17 de julho próximo.

Morro da Fumaça festeja sua data

No próximo dia 20, o município de Morro da Fumaça, estará comemorando a passagem de mais um aniversário de sua emancipação política. O prefeito e seus assessores já estão tratando da programação para comemorar a data. O Governador Konder Reis, foi convidado para prestigiar a solenidade, sendo aguardada a confirmação de sua presença.

Rio do Sul cria Bolsa de emprego

Para solucionar o problema do desemprego, o Clube dos Diretores Lojistas de Rio do Sul, criou a Bolsa de Emprego. Os desempregados, através desta bolsa, terão maiores facilidades em achar emprego, bastando apenas preencher uma ficha cadastral, que os candida-

Araranguá com nova Prefeitura

Embora não oficialmente, a prefeitura de Araranguá já está funcionando nas novas instalações, à rua Virgolino de Queiróz, numa área de 1.975 metros quadrados. Além de abrigar todas as repartições municipais, o novo prédio congrega o IBGE, Junta Militar, Merenda Escolar, Acares, Biblioteca Pública e Funrural. Funcionam também os serviços administrativos de oficinas para veículo e máquinas, depósito, almoxarifado e fábrica de lajetas. Restam apenas para a conclusão da sede, os serviços de acabamento no salão da Câmara de Vereadores.

Func tem curso de orçamento

Começará hoje, na Fundação Universitária do Norte Catarinense - Func - o 1o. Curso de Atualização em Técnicas Administrativas e Orçamentárias, patrocinado pela supervisão de planejamento e orçamento do gabinete do vice-governador.

O curso terá a duração de quatro dias, com uma carga horária de 36 horas. Técnicos de diferentes setores de administração pública abordarão os temas: planejamento municipal, papel dos técnicos municipais no processo de desenvolvimento comunitário, relações públicas e comunicação nas administrações municipais, orçamento e programas de investimentos. No quarto dia de curso, os prefeitos e técnicos municipais participantes terão aulas práticas.

Itajaí tem ponte para pedestres

Com o nivelamento das águas do Itajaí-Açú, que durante cinco meses impediram os trabalhos de construção da ponte José Ferreira, em Itajaí, já está sendo possível a concretagem de duas, das 5 vigas existentes. Quase a metade do passeio destinado aos pedestres, já foi construído, num total de 400 metros.

Lages dá prêmio a fotógrafos

Um concurso de fotografias, do qual poderão participar fotógrafos amadores, de qualquer idade será realizado em Lages, entre os dias 10 e 21 de julho. Os temas a serem fotografados poderão ser sobre a cidade, região, povo ou locais históricos. As fotos deverão ser em preto e branco, tamanho mínimo de 18x24, coladas em papel cartolina, e acompanhadas dos respectivos negativos. Os prêmios, a serem distribuídos durante o Festival de Inverno serão: máquina Olympus Pen para o 1o. lugar; 5 filmes slides coloridos e conjunto Kodak para o 2o.; para o terceiro um conjunto Kodak e para o 4o. colocado serão oferecidas duas entradas permanentes para o Festival de Inverno.



### EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 34/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, torna público que fará realizar no dia 28 (vinte e oito) de maio de 1976, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social, a TOMADA DE PREÇOS No. 34/76, destinada a selecionar propostas para contratar a execução de OBRAS CIVIS no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de PONTE ALTA - SC, compreendendo: BARRAGEM DE CAPTAÇÃO, ESTAÇÃO DE RECALQUE, ETA e ESTAÇÃO ELEVATÓRIA - ADUTORA DE ÁGUA TRATADA DO R-1 e R-2 - RESERVATÓRIO APOIADO R-1 - RESERVATÓRIO APOIADO R-2 - REDE DE DISTRIBUIÇÃO E ESCRITÓRIO DA FILIAL.

Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a Licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da CASAN, mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).  
Florianópolis, 12 de maio de 1976  
A DIRETORIA



### EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 33/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, torna público que fará realizar no dia 27 (vinte e sete) de maio de 1976, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social, a TOMADA DE PREÇOS No. 33/76, destinada a selecionar propostas para contratar a execução de OBRAS CIVIS no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de CONCORDIA - SC, compreendendo: ESTAÇÃO DE RECALQUE ANEXA AO RESERVATÓRIO R-1 - BOOSTER RECALQUE R-3 - RESERVATÓRIO APOIADO R-3 (100 m3) e RESERVATÓRIO APOIADO R-4 (100 m3).

Um Conjunto de especificações, detalhes e demais elementos sobre a Licitação, denominado PASTA DE LICITAÇÃO, poderá ser adquirido na sede da "CASAN", mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).  
Florianópolis, 12 de maio de 1976  
A DIRETORIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
DIVISÃO DO MATERIAL

### TOMADA DE PREÇOS Nº 030/76

De ordem superior, torno público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16:00 horas, do próximo dia 19 de maio do corrente ano, em sua Sala de Concorrências, localizada na Reitoria - Trindade, nesta Cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada à aquisição de materiais para o Departamento de Ciências Estatísticas e da Computação.

Outrossim, informo que os respectivos Editais acham-se afixados no mesmo local acima mencionado e que os esclarecimentos necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira no horário de 14,00 às 18,00 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos publique-se o presente na forma da lei.

Florianópolis, 05 de maio de 1976.  
DIVISÃO DO MATERIAL  
Miram Azevedo de Castro  
Diretora, em exercício, da D.M.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DAS  
TRANSPORTES E OBRAS  
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO  
DE EDIFICAÇÕES  
EDITAL DE CONCORRÊNCIA  
No. 01/76-DAE  
COMUNICAÇÃO

O Departamento Autônomo de Edificações comunica que a Concorrência para a CONSTRUÇÃO DA 1a. PARTE DO PRÉDIO DA PENITENCIÁRIA NA CIDADE DE CURITIBANOS a que se refere o Edital no. 01/76-DAE, cuja realização estava marcada para o dia 26 do corrente mês, às 15:00 horas, na Sede do DAE, em Florianópolis, fica adiada para o dia 27 de maio fluente, na mesma hora e local.

Florianópolis, em 12 de maio de 1976.  
Engo. Telmo Fernando Mattar de Souza  
DIRETOR/DAE

## GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

## DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

## A V I S O D E L I C I T A Ç Ã O

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), torna público que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL Nº 60/76 para a elaboração de 3048 (três mil e quarenta e oito) quilômetros de reconhecimentos estéreo-foto-analíticos com observações de campo em diversos trechos Rodoviários e de conformidade com a relação a seguir apresentada, com extensões aproximadas.

GRUPO	REGIÕES	RODOVIA	TRECHOS	EXTENSÕES (km)	
				TRECHOS	GRUPOS
1	OESTE E VALE DO RIO DO PEIXE	- - - SC 471 BR 480 - SC 463 - BR 283 - - SC 451 SC 461	<u>DE RODOVIAS DE AMBITO MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL</u> * BR 282(Ponte Serrada)-Cel. Passos Maia-Dom Carlos-Sto. Agostinho-Divisa SC/PR * SC 451(Capão Alto)-BR153(Divisa SC/PR) * Divisa SC/PR-Talma Solá-Anchieta-Romelândia-BR282 / (Flor do Sertão) * São Lourenço-Galvão-São Domingos-SC467(Bom Jesus) * São Domingos-Abelardo Luz * Concórdia-Jaborá * Castelo Branco-SC 463(Jaborá) * Itapiranga-Mondai * Quilombo-Marema-Xanxerê * Quilombo-BR282(Pinhalzinho) <u>DE RODOVIAS INTERREGIONAIS</u> * SC467 (Bom Jesus)-Dom Carlos-BR153 (SC451) * BR153 (SC451)-Capão Alto-Taquara Verde-Caçador * Concórdia-Volta Grande	50 15 70 75 30 40 12 58 50 32 90 64 41	627
2	NORTE E VALE DO RIO DO PEIXE	- SC478 - SC474 - SC302 SC303	<u>DE RODOVIA DE AMBITO MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL</u> * Lança-Santa Cruz do Timbó-Despraiado * Despraiado-Timbó Grande-Campo do Areião(BR116) * BR280 (Rio Negrinho)-BR477 (Bom Sucesso) * Massaranduba-São João do Itaperiú <u>DE RODOVIAS INTERREGIONAIS</u> * BR153 (Jangadina)-Matos Costa * Matos Costa-Calmon-Caçador * Canoinhas-Pinheiros-Despraiado-Caçador	30 55 57 27 17 48 105	339
3	PLANALTO SUL E VALE DO RIO DO PEIXE	- SC424 SC458 SC455 -	<u>DE RODOVIAS DE AMBITO MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL</u> * BR470(SC456)-BR282(Vargem)-Abdon Batista-Anita Garibaldi * Curitiba-SC456(S. José do Cerrito) * Ponte Alta-Otacílio Costa * Painel-Urupema-Rufino * Capão Alto-BR116 <u>DE RODOVIAS INTERREGIONAIS</u> * Tangará-BR470(Campos Novos) * Ibicuí-Abdon Batista * Capinzal-Tupitinga-Celso Ramos-Anita Garibaldi-Lagoa da Estiva-Cerro Negro-Campo Belo do Sul-BR116(Vigia) * BR116 (Vigia)-Farrapos-(Estância)-SC430(São Joaquim Boava) Despraiado-SC438(Bom Jardim da Serra)	46 43 36 41 7 42 23 175 125	538
4	NORTE E VALE DO ITAJAÍ	SC 302  BR 477 SC 419	<u>DE RODOVIAS DE AMBITO MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL</u> * Itaió Grande-Col. Ruthes-BR477 * Rio do Campo - BR302 * Taió-Rio do Oeste * Blumenau-Guabiruba * Presidente Nereu-Apiuna <u>DE RODOVIAS INTERREGIONAIS</u> * BR116(Papanduva)-Itaió-Bom Sucesso-Dr. Pedrinho * Itaiópolis-Itaió-BR477 * BR477-Barra do Prata-José Boiteux-Ibirama * Rio Preto-Pcoinho-Cedro Alto-Rio dos Cedros * BR477(Moeminká)-Itaió Grande-Saleta * Saleta-Taió	25 18 33 23 32 120 15 72 43 70 17	468
5	PLANALTO SUL E VALE DO ITAJAÍ	SC 427 SC 430 BR 486 BR 486	<u>DE RODOVIAS INTERREGIONAIS</u> * BR282(Rio Canoas)-Petrolândia * Divisa SC/RS(Município de São Joaquim)-São Joaquim-Urubici-BR282 (Bom Retiro) * BR282 (Bom Retiro)-SC302-Vidal Ramos * Vidal Ramos-Ribeirão do Ouro-Botuverá-Brusque	27 141 54 91	313
6	PLANALTO SUL E SUL	SC 450 SC 483	<u>DE RODOVIAS DE AMBITO MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL</u> * Sta. Maria-Vargem do Cedro-S. Martinho * Armazem-Ibituba * Nova Veneza-Siderópolis-Urussanga-Azambuja-Pedras Grandes * Nova Veneza-Criciúma * Divisa RS/SC-Praia Grande * Praia Grande-Jacinto Machado <u>DE RODOVIAS INTERREGIONAIS</u> * Bom Retiro-Paraiso da Serra-Rio Campo Novo do Sul-Rio dos Cedros - SC 407.	25 52 46 16 20 35 56	250
7	VALE DO ITAJAÍ, / SUL E LITORAL CENTRO	SC 429 SC 411  SC 408 SC 481 SC 407 SC 431	<u>DE RODOVIAS INTERREGIONAIS</u> * Lontras-Pres. Nereu-Vidal Ramos-Alfredo Wagner * Alfredo Wagner-São Domingos-SC407 * Brusque-SC411(Nova Trento/S. João Batista) * Entroncamento(Vidal Ramos/Alfredo Wagner)-Leoberto Leal-Agutí-Nova Trento * Vidal Ramos-Boiteuxburgo-Major Gercino * Entroncamento(Nova Trento/S. João Batista)-Tigipió-Major Gercino * Major Gercino-Angelina-BR282(Rancho Queimado) * BR282(Rancho Queimado)-Anitápolis-Santa Rosa de Lima-Rio Fortuna * BR282-São Bonifácio-São Martinho-Armazem	90 48 25 60 48 27 47 77 91	513
TOTAL GERAL					3048

O prazo máximo previsto para a conclusão de todos os trabalhos é de doze meses.

As propostas deverão ser apresentadas na sede do DER/SC situada no 7º andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira em Florianópolis, às 9 (nove) horas do dia 30 de junho de 1976 por pessoa devidamente credenciada.

Cópia do Edital de Licitação e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do DER/SC a partir do dia 10 (dez) de maio do corrente ano.

DER/SC, em Florianópolis, 7 de maio de 1976

Engº Civil Osny Berretta  
Presidente do GEL

Engº Civil Aldo de O. Novo  
Diretor da S.E.P.

## Na Assembléia, Arena e MDB divergem

"As declarações do advogado Taltibio Araújo não correspondem a verdade. Não passam de inverdades proferidas, é bom que se diga por um advogado que responde ativamente três representações, pois tenho em mãos declarações em que ele é acusado de tentativa de extorsão contra pessoa desta Capital".

Com estas palavras o deputado Nelson Pedrini, líder da Arena na Assembléia Legislativa, começou um pronunciamento em que deu conhecimento à Casa de depoimentos de vários presos afirmando que nunca fora maltratado na Delegacia de Roubos e Defraudações, conforme foi divulgado pela imprensa, que reproduziu afirmações do advogado Taltibio Araújo, segundo a versão policial obtidos sob coação.

Afirmando que o coronel Ary Oliveira, Secretário da Segurança e Informações "é acima de tudo um homem absolutamente tranquilo, sereno e cênico de suas responsabilidades", o deputado Nelson Pedrini leu um relatório cujas cópias foram entregues à imprensa ontem em entrevista concedida pelo Secretário da Segurança.

Em aparte o deputado Dejandir Dalpasquale disse que sem querer fazer defesa e nem acusação a ninguém, não posso aceitar os depoimentos lidos por Vossa Excelência, quando afirma que outros depoimentos feitos pelos presos aos advogados foram feitos sob coação". E prosseguiu: "Na verdade o delegado Sidney Pacheco é conhecido pelas torturas. E pelo modo com que V.Exa. lê estes novos depoimentos dos presos parece até que a cadeia é uma casa de lazer. A verdade é que o delegado tem mais força para pressionar os presos do que os advogados agora acusados de terem usado de coação para obterem depoimentos destes mesmos presos".

Rebatendo ao aparte do deputado Dejandir Dalpasquale, o líder arenista disse que suas palavras eram baseadas apenas em hipóteses, enquanto ele estava a ler depoimentos de um inquérito policial. Informou também que um estudante de direito, preso, por tráfico de tóxicos, seria um novo advogado dos presos que haviam rejeitado os trabalhos profissionais do advogado Taltibio Araújo.

O deputado Dejandir Dalpasquale insistiu: "Fico na dúvida em qual dos depoimentos devo acreditar. Se no primeiro, prestado aos advogados, ou no segundo, prestado ao delegado".

Ainda sobre este assunto, em aparte, falou também o deputado Waldir Buzatto, informando que às 10 horas de hoje visitará a Delegacia de Furtos e Defraudações, atendendo a um convite do Delegado Sidney Pacheco, a fim de inteirar-se dos fatos, juntamente com outros deputados que desejem acompanhá-lo, pois o convite foi extensivo a toda a Casa.

Encerrando seu pronunciamento, o deputado Nelson Pedrini, enalteceu o comportamento das autoridades convidando parlamentares para comparecerem na delegacia "pois se este é um governo de portas abertas e não tem nada para esconder".

## Segurança mantém delegado e diz que inquérito apura toda a verdade

O Secretário Ary Oliveira, da Segurança e Informações, reuniu a imprensa na tarde de ontem para prestar esclarecimentos sobre o "affaire" envolvendo o advogado Taltibio Araújo e o delegado Sidney Pacheco, titular da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que está sendo acusado juntamente com mais dois delegados-adjuntos e 21 outros policiais de violência, sevícia e torturas contra 28 presos. Exibindo um dossiê contendo 48 páginas xerocadas (depoimentos, declarações, ofícios, cópias de inquéritos e de representações), que foi entregue aos jornalistas, o coronel Ary Oliveira frisou que a ele não cabia fazer um julgamento dos fatos porque a verdade será apurada no inquérito policial que mandou instaurar. Depois de anunciar que através da portaria ontem assinada — nº 020, designou o diretor de Investigações da SSI, bacharel Jorge Cesar Xavier, para presidir o inquérito policial, o titular da Segurança e Informações reafirmou que não determinará o afastamento do delegado Sidney Pacheco de suas funções à frente da "Furtos e Roubos".

### APENAS A DEFESA

Durante seu encontro de mais de uma hora com os jornalistas, o coronel Ary Oliveira afirmou que sua intenção era a de esclarecer os fatos e apurar a verdade.

— Não há qualquer pré-julgamento. Estamos nos defendendo dos ataques assacados contra um órgão de nossa Secretaria. A solução final caberá à autoridade judicial a quem encaminharemos o documento depois de concluído.

Dizendo que o maior-delegado terá toda a sua cobertura, porque está realmente convencido de que as acusações são totalmente infundadas, o titular da SSI declarou que "o Sr. Sidney Pacheco é um policial íntegro, capaz e que há mais de 10 anos vem prestando bons serviços não só à Capital mas também ao Estado de Santa Catarina", na qualidade de delegado de Furtos Roubos e Defraudações. Ressaltou, contudo, que se o inquérito apurar, realmente, sua culpabilidade, ele será punido de acordo com a lei e afastado do cargo.

Admitindo que existem maus policiais em todo o mundo, o coronel Ary Oliveira afirmou que no ano passado foram demitidos 5 policiais do quadro da SSI, por vários motivos e 965 dias de suspensão foram determinados a vários servidores que responderam a 17 processos disciplinares e outras sindicâncias.

Reafirmou sua posição de ser visceralmente contrário à violência "por índole e formação" contra presos, admitindo a responsabilidade pela conduta moral de seu pessoal.

### CONTESTAÇÕES

Ao entregar cópias de 27 depoimentos tomados dos presos arrolados pelo advogado na representação, o Secretário comentou que todos os elementos ouvidos, inclusive na presença do ex-encarregado da Cadeia Pública, Herbert Ruck, que os assinou como testemunha, demonstram que as acusações são improcedentes. Todos os detidos negaram maus tratos, violência, torturas ou sevícias por qualquer policial da Delegacia de Furtos.

A maioria dos documentos, depoimentos tomados anteriormente por livre vontade do comissário Ruck — até então também envolvido com o advogado — como os que foram entregues ontem carecem de fundamento jurídico e não possuem o valor que lhes atribuem. Acontece que muitos presos foram ouvidos sem autorização judicial, fato que invalida seus depoimentos para apreciação no judiciário.

### JUIZ NADA VIU

Uma das onze testemunhas arroladas na representação pelo advogado é o juiz titular da primeira Vara Criminal de Florianópolis, Sr. Ernani de Palma Ribeiro. No ofício nº 181, datado do último dia 5, o magistrado informa que em sua visita de inspeção à Delegacia de Furtos nada constatou de anormal com relação a torturas e violências contra presos.

Durante a visita, que fez em companhia do advogado Taltibio Araújo, o juiz informa que "como havia queixas de que um banheiro localizado para o lado do pátio interno servia habitualmente para aplicação do chamado "pau-de-arara" e choques elétricos, através de um dinamo portátil, determinei a abertura da porta e verifiquei que não apresentava qualquer anormalidade e nem vestígios suspeitos de que servisse para as finalidades acima mencionadas".

### UM DEPOIMENTO

Ao prestar o que qualificou de um "esclarecimento público", o Secretário Ary Oliveira a certa altura referiu-se ao depoimento de Ivo da Costa que, na representação, teria afirmado ter sido torturado na presença do major Sidney Pacheco, no dia 11 de março último. Ressaltou o titular da SSI, inclusive documentando que no dia indicado — 11 de março — o delegado se encontrava em Brasília, atuando como o observador na I Conferência Nacional de Secretários de Segurança Pública. A ressalva foi corroborada com um certificado de participação no conclave emitido pelo Sr. Hélio Pinheiro da Silva, vice-presidente da I Consep.

### OUTROS DOCUMENTOS

Preocupado realmente em mostrar a imagem pública do advogado autor da representação, o Secretário da Segurança exibiu uma certidão emitida



Durante mais de um hora o coronel Ary Oliveira prestou esclarecimentos sobre o "affaire" advogado-delegado.

pela Secretaria da Seção de Santa Catarina d Ordem dos Advogados do Brasil, segundo a qual o advogado Taltibio Araújo responde a três representações naquela entidade. As representações na OAB/SC, segundo o documento, foram apresentadas pelos Sr. Carlos Braz, Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal em Santa Catarina; Sra. Yara Santos Lucas e Sr. Edison Sporrer.

Outro documento exibido ontem foi uma representação contra os advogados Taltibio Araújo e Paulo Roberto Soar, que deu entrada na Delegacia de Furtos e Roubos na última terça-feira, acusando a dupla por crime de extorsão.

### DEPOIMENTO AO VIVO

Procurando elucidar as controvérsias que giram em torno do problema o coronel Ary Oliveira decidiu que um dos presos envolvidos por depoimentos — bastante controvertidos — mantivesse um encontro informal com os jornalistas, mas sem a presença do "staff" de sua pasta. Após a entrevista, os jornalistas se dirigiram ao prédio da Diretoria de Polícia onde puderam fazer um contato direto com o preso Paulo Roberto Manganelli, um jovem de 20 anos, casado, electricista, natural de Porto Alegre.

Bastante à vontade, acompanhado de seu advogado Nicolau Apóstolo Pitsica, Paulo Roberto disse que foi preso pelo furto de um toca-fitas no dia 7 de abril último, mas nega o flagrante. Sobre o fato de ter assinado um depoimento na Cadeia Pública, acusando policiais da Furtos de violência e torturas, ele confirmou que o fez, mas sob coação. Esse mesmo depoimento, que considerou um erro, ele reiterou perante o juiz da segunda Vara Criminal.

— Fui coagido a assinar o papel sem ter conhecimento do que continha. O advogado Taltibio Araújo, que me visitou cerca de 6 vezes na Cadeia Pública, me ofereceu a liberdade imediata se participasse do "rolô" que envolvia os policiais. Como queria ir embora para dar assistência à minha mulher grávida e meu filho topei a parada e fui na conversa. Desmintu tudo

aquilo que disse na cadeia e ao juiz, porque jamais fui torturado, comentei.

Depois de mostrar aos jornalistas as cicatrizes de uma cirurgia na barriga, o electricista Paulo Roberto contou que durante o tempo em que esteve preso — 6 dias na Delegacia de Furtos — teve problemas com sua operação. Disse que a cela era muito fria e sofreu uma pequena infecção, tendo sido obrigado a ser hospitalizado.

Ao final, Manganelli — sempre frisando meu nome é com dois "l" — revelou que recebia notícias xerocadas sobre o caso e começou a meditar sobre o assunto, concluindo que estava sendo instrumento do advogado para ganhar projeção.

— Senti que o negócio de sustentar um fato inverídico iria prejudicar a outros pais de família como eu. Por isso, chamei meu advogado, o Dr. Nicolau. Para mim, o Dr. Taltibio queria promoção e não nos defender, e eu como os demais estávamos sendo um mero instrumento dele.

### SOLIDARIEDADE

Ao final do encontro, um outro preso da Cadeia Pública apresentou à imprensa um documento feito de próprio punho e elaborado por vários detentos. Nele, 56 presos manifestaram solidariedade aos policiais da Capital, principalmente aos lotados na Delegacia de Furtos Roubos e Defraudações.

Enderreçado ao Secretário Ary Oliveira, o documento alinha uma série de fatos que realmente foram trazidos a público pelo advogado, mas que não correspondem à verdade. Os presos — inclusive Paulo Roberto Manganelli — contestam as acusações que "partiram de terceiros de forma criminosa e mentirosa".

— Não somos maltratados por qualquer pessoa ligada a algum órgão da Secretaria da Segurança e Informações". E mais adiante, os signatários declaram que "fomos alliciados e persuadidos a depor contra policiais da SSI".

# A partir de hoje você pode

A partir de hoje você pode contar com as carnes, frutas e verduras fresquinhas, com os doces, bolos e pães saborosos de nossa padaria, a enorme seção de frios e laticínios, o restaurante self-service, e os assados e pratos deliciosos da rosticeria.

A partir de hoje você pode contar com o sorriso da nossa caixa, a amabilidade do açougueiro, a atenção do gerente, e a simpatia de todo o pessoal do Pão de Açúcar.

A partir de hoje estamos à Av Rio Branco, esquina com R. Arno Hoeschel - Ilha com amplo estacionamento, imensa variedade de produtos, e os preços mais baixos da cidade pra você ser mais feliz. Das 7 às 22 horas de 2.ª a sábado, e até às 12 no domingo, pode contar com a gente. Estamos felizes em servir você.



# Joaquina: afinal o asfalto.

Além da Joaquina outros locais e praias da ilha irão ganhar acessos asfaltados. Amanhã a prefeitura se instala na Lagoa da Conceição que terá seus problemas vistos de perto pelas autoridades municipais. No sábado começa a operação "limpa-trilho" naquela região.

O prefeito assinou ontem quatro contratos para a execução de serviços em vias públicas de Florianópolis, no valor global de Cr\$ 300 mil, e prazo de execução que vai de 30 a 120 dias.

Para os serviços de consultoria técnica, que resultarão nos projetos finais de engenharia, foram contratados os acessos à Praia da Joaquina, Balneário Daniela e Santo Antônio de Lisboa, que receberão revestimento asfáltico, e da servidão 28 da Rua Clemente Rôvere, que será calçada com paralelepípedos.

A Secretaria Municipal de Administração está também fazendo levantamento de preços junto a diversas firmas de Florianópolis para a aquisição de equipamentos, máquinas rodoviárias e veículos automotores para os serviços externos da municipalidade. Serão adquiridos um total de 43 veículos após a decisão da comissão de licitação da Secretaria da Administração e o valor da compra ascende a quase 7.600 mil cruzeiros.

## LAGOA DA CONCEIÇÃO

Amanhã o governo municipal será transferido para o Grupo Escolar Isaura Vera, na Lagoa da Conceição. Segundo o prefeito "dessa maneira teremos condições de, nos fins-de-semana, levar as soluções que estão a merecer os nossos habitantes do interior". Paralelamente, a administração municipal desencadeará a operação "Limpa-Trilho", baseada no levantamento efetuado pelas secretarias e departamentos municipais.

## ATUAÇÃO

Nesse sábado, a operação abrangerá a Lagoa da Conceição, na rua Afonso Delambert, com serviços de limpeza e pintura de meio-fio e, na continuação da mesma travessia, serão efetuados trabalhos de drenagem, patrolamento, limpeza e colocação de saibro. Na rua João A. da Silveira, trabalhos de patrolamento e revestimento, o mesmo ocorrendo com as ruas Rita Lourenço da Silveira, João H. Gonçalves, João Pacheco da Costa, Canto da Lagoa, Morro do Badejo, Antônio Luiz Gonzaga e Osni Ortiga; trabalhos de drenagem na Rua das Rendeiras e esquina José Ortiga, além de patrolamento no acesso do Lagoa late Clube.



## Rádio Guarujá completa 33 anos

Dentro de pouco tempo a Guarujá terá programação especial, em Frequência Modulada

No dia 14 de maio de 1943 os aparelhos de rádio florianopolitanos passaram a sintonizar um novo som. Entrava no ar a Rádio Guarujá Ltda., que pela primeira vez transmitia como emissora de rádio, operando com um transmissor de 80 watts, fabricado em Florianópolis por Walter Lange Júnior.

A Rádio Guarujá, que hoje completa 33 anos de trabalho, teve origem num serviço de aut falante instalado à rua Felipe Schmidt e que funcionou no período de 1942 a 1943. O proprietário, Ivo Serrão Vieira, era natural de São Francisco do Sul e mudou-se com a família para a Capital em 1942.

**INÍCIO**  
O primeiro estúdio da Rádio Guarujá ficava localizado nos altos da antiga Confeitaria Chiquinho e mais tarde foi transferido para um sobrado localizado na Praça XV de Novembro, nº. 11 - já demolido - onde atualmente está situado o prédio da segunda agência do Besc. Na época, em 1946, já possuía um auditório com capacidade para 50 pessoas e lá foram feitos os primeiros programas musicais e de rádio teatro.

Naquele mesmo local conseguiu permissão para aumentar a potência para um quilowatt na onda média. Em 1949, mudou-se para a rua João Pinto, no Edifício Martielli, onde foi possível montar um auditório com 300 lugares, sala para rádio teatro e para notícias, além de palco para apresentação de programas ao vivo. Nessa época, a rádio foi vendida pela família Vieira a Aderbal Ramos da Silva. Suas instalações ficaram naquele prédio durante 21 anos.

**ESPORTE E NOTÍCIA**  
Já em 1946, a Rádio Guarujá irradiava "espetáculos esportivos", mis-

são que esteve a cargo da dupla Acy Cabral Teive e Dib Cherem. Naquela época foi criado o programa "Momento Esportivo", que até hoje é levado ao ar às 18h30min. Além do futebol, eram irradiadas competições de remo, basquetebol, voleibol, provas de ciclismo volta ao morro e até campeonatos de vela.

No setor de noticiário, em 1947 surgiu o jornal falado com duração de uma hora, das 22 às 23, denominado "Grande Diário do Ar", que encerrava a programação diária. Depois de 1960, este jornal passou a ser apresentado às 7 horas. Os pequenos informativos com duração de cinco minutos só começaram a aparecer depois de 1962, o primeiro denominado "Correspondente Columbus", depois "Correspondente Cimo" e atualmente "Correspondente Guarujá".

**HOJE**  
Operando em instalações próprias, no Edifício Tiradentes, desde 1970, atualmente a direção da Rádio Guarujá está fazendo total reformulação na sua programação, que anteriormente era dominada por programas de disc-jôqueis. Dessa forma, a emissora passou a programar suas músicas, cancelando os programas produzidos pelos apresentadores.

Possui dois programadores encarregados de selecionar as melodias - uma para as nacionais e outra para as internacionais - os quais devem mandar ao ar somente músicas de boa qualidade. A exigência maior é com relação a letra, as de

mau gosto, embora possam ser sucesso nas paradas, não tocam. Na programação diária são relacionadas 220 músicas, sendo a metade nacionais e metade estrangeiras.

No setor de noticiário, são emitidos oito pequenos informativos por dia com duração de cinco minutos "Correspondente Guarujá" e "Correspondente BRDE" e das 7 às 7h30min o Jornal da Manhã

## GRANDES ESPERANÇAS

Segundo a direção, a Rádio Guarujá deposita grandes esperanças no setor esportivo e tem planos de se transformar em uma emissora especializada em esportes. Conta hoje com 10 profissionais que atuam no setor, entre repórteres, comentaristas e narradores. Mantém dois programas esportivos diários nos horários das 11,30 às 12 e das 18,30 às 19 horas. Existe plano de ampliação, com a implantação de um novo programa de esportes no horário das 23 às 24 horas, que encerrará a programação do dia.

A Rádio Guarujá tem ao todo 32 funcionários, dos quais seis são locutores. Opera em onda média com prefixo ZYH-92, com 5 KW em 1.420 KHZ e em onda curta, com prefixo ZYH-91, 5.975 KHZ na faixa de 49 metros. Em breve - talvez em 90 dias - estará transmitindo em frequência modulada, com nova programação. Ela pode ser captada em todo o Sul do país e atualmente está sob a direção de Irienu José Comelli e Acy Cabral Teixeira.

## Vereador acha que o cine Cecomtur é "uma armadilha"

O Cine Cecomtur, embora seja muito bonito, não oferece condições de segurança, pois a porta de entrada é utilizada também para saída, o que numa situação de emergência não permitirá que os espectadores possam sair do cinema". A afirmação é do vereador Edison Andrino de Oliveira, que em pronunciamiento na Câmara Municipal, citou que a construção desobedeceu o Código de Obras e Edificações do Município.

— Apesar de bem decorado, o Cine Cecomtur pode se transformar numa armadilha. Com apenas um corredor servindo de entrada e saída, numa situação de emergência como por exemplo um incêndio, o pessoal não terá condições de sair e pode morrer muita gente. Na realidade, o projeto daquele cinema desobedece o Código de Obras, que prevê que todas as casas de espetáculos devem ter uma porta de entrada e outras para saída completamente independentes.

Para o vereador, a sala de espera não tem a metragem exigida pelo Código, de um metro quadrado para cada oito espectadores, uma vez que acomoda mais de 400 pessoas. — Outro problema é que o cinema não tem nem sistema de renovação de ar, ou equipamento de condicionamento de ar. Ou se tem, não funciona pois na semana passada uma senhora chegou a desmaiar no corredor, por causa do ambiente abafado.

## INFORMAÇÕES

Em vista desses problemas, o vereador enviou um pedido de informações ao Prefeito solicitando esclarecimentos sobre se a aprovação da planta do Cecomtur é anterior ao Código de Obras e Edificações, que data de 19 de setembro de 1974.

— Desejo saber também, se em caso afirmativo, se foi obedecido o local aprovado ou se foi feito posteriormente um projeto complementar. É importante saber também, a data do alvará de funcionamento do cinema.

"Caso o projeto tenha sido aprovado em data posterior a do Código, obrigatoriamente teria que estar enquadrado no mesmo, que prevê a implantação de todas as condições para a segurança do público".

**LAJE PRÉ-MOLDADA**

**PARA FORRO E PISO** Consultem-nos

Maiores capitulos • Economia de 30% • Entrega (0482) 22-6500  
 imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290

REG. CREA. N. 5.175 - 10ª Região 22-4235  
 VENDAS: Rua. Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

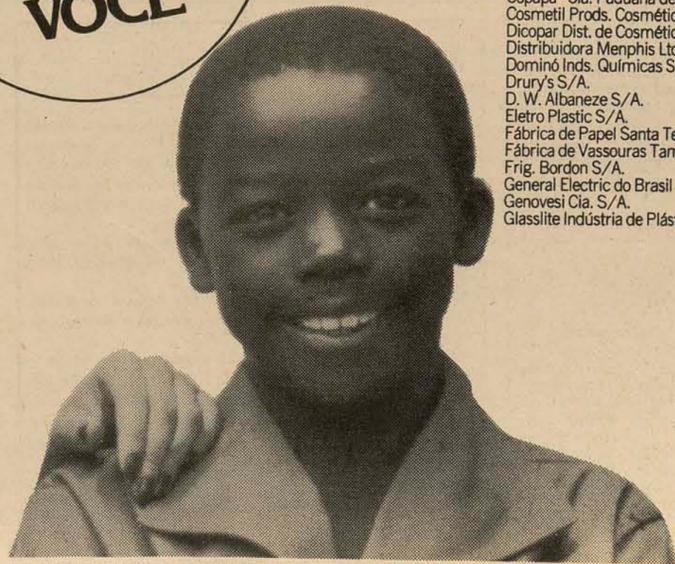
# contar com a gente.

Venha à inauguração e traga a criança para ganhar brindes.

## Pão de Açúcar onde é gostoso economizar

**INAUGURAÇÃO HOJE AS 10 HORAS AV. RIO BRANCO ESQUINA COM ARNO HOESCHEL ILHA**

ESTAMOS FELIZES EM SERVIR VOCÊ



## Pão de Açúcar só trabalha com produtos de 1ª tais como.

- Agro Industrial Campos do Jordão S/A
- Alcan Alumínio do Brasil S/A
- Alfredo Buchheim S/A - Helvética
- Alumínio Couraça
- Alumínio Fulgor S/A
- A. Rel S/A Ind. Com.
- Astra Brasil Util. Dom. Ltda.
- Astra S/A Indústria e Comércio
- Atma Paulista S/A
- Batavia S/A Cons. Condimentos
- Biersdorf Prod. Quím. Ltda. (Cremer Nívea)
- B. M. Com. Imp. Exp. de Bebidas Ltda.
- Bruck S/A Imp. e Com.
- Caeté S/A Ind. Com. de Bebidas
- Calvert Empresa de Bebidas Ltda.
- Caves do Restelo S/A
- Cervejaria Mogiana
- Chantré S/A Imp. Prods. Bebs.
- Cia. Carioca de Inds. Plásticas Ltda.
- Cia. Ceras Johnson
- Cia. Fabricadora de Papel
- Cia. Ind. Cons. Alim. Cica
- Cia. Indl. de Conservas Santa Iria
- Cia. Indl. Farmaceutica
- Cia. Industrial Mercantil Paoletti
- Cia. Melhoramentos de São Paulo
- Cia. Monaco Vin. Coml. Indl. Imp.
- Cia. Vinícola Rio Grandense
- Ciba Geigy Química S/A
- Colmeina Com. Ind. Quím. Ltda.
- Confeitaria Colombo Com. Ind. S/A
- Cooperativa Vinícola Aurora Ltda.
- Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda.
- Copa - Cia. de Papéis
- Copapa - Cia. Paduana de Papéis
- Cosmetil Prods. Cosméticos Ltda.
- Dicopar Dist. de Cosméticos do Paraná Ltda.
- Distribuidora Memphis Ltda.
- Domínio Inds. Químicas S/A
- Drury's S/A
- D. W. Albaneze S/A
- Eletro Plastic S/A
- Fábrica de Papel Santa Terezinha
- Fábrica de Vassouras Tamoio Ltda.
- Frig. Bordon S/A
- General Electric do Brasil S/A
- Genovesi Cia. S/A
- Glasslite Indústria de Plásticos
- Hévea S/A Ind. Plástica
- Indebrás Repr. e Com. Ext. Ltda.
- Inds. Alim. Carlos de Brito S/A
- Ind. de Bebidas Cizano S/A
- Ind. Com. Conserva Marajó Ltda.
- Ind. Com. Guarany S/A
- Ind. Com. Sobral S/A
- Ind. Com. Prods. Alim. Satélite
- Ind. Escovas Alfa S/A
- Indústria de Escovas Econômicas Ltda.
- Ind. Químicas Lecien Ltda.
- Ind. Quím. Sto. Antonio
- Indústria de Sabão Monumento
- Indústria Têxtil Catarinense S/A
- J. A. Oliveira
- Jadus S/A Ind. Exp.
- Johnson & Johnson S/A Ind. Com.
- Laboratório Anakol Ltda.
- Laboratório Hepacolan S/A
- Lalekla S/A Com. Ind.
- Leão Júnior e Cia. S/A
- Lysiform S/A Ind. Quím.
- Malharia Iracema S/A
- Martini & Rossi S/A Ind. Com. Imp.
- Metal Forty S/A Cons. Alim.
- Myrta S/A Ind. Com.
- Nadir Figueiredo Ind. e Com.
- National Distiller Brasil Ind. Com. Ltda.
- Niasi S/A
- Óleos Menu Ind. Com. Ltda.
- Orequim S/A Ind. Quím.
- Parreiras Borghetti e Cia. Ltda.
- Polistern Ind. e Com. Ltda.
- Produtora de Mel Araraquara Ltda.
- Produtos Alimentícios Kinoko
- Produtos Químicos Linstofado
- Record S/A Ind. Químicas
- Renato Lopes de Barros Com. e Ind.
- Rhodia Ind. Quím. e Têxteis S/A
- Ricardo S/A Imp. Exp.
- Ron Bacardi
- S/A. Alcyon Ind. Pesca
- S/A. Bebidas Caldas
- S/A. Ind. Reunidas Francisco Matarazzo
- Santos Soares Imp. Ltda.
- Seager's Stock do Brasil S/A
- Seagram D. B. L.
- Skoda Ind. de Bebidas em Geral Ltda.
- Sociedade Distribuidora Cibos Ltda. (Varsol)
- Sociedade Indl. de Óleos Ltda.
- Soc. Paulista de Condimentos Ltda.
- Suntory do Brasil Ind. Com. Ltda.
- Suzuki Química
- Swift Armour S/A Ind. Com.
- Synteko S/A Com. Imp. Exp.
- Tecelagem São Luiz Ltda.
- Termolar Ind. Térmica Bras. S/A
- União Fabril Exportadora
- Vieira Sampaio Ind. Com. S/A
- Vinhos Constantino Brasil S/A
- Vinhos Salton S/A Ind. Com.
- Vinícola Piagentini Marcon S/A
- Viti Vinícola Cereser S/A
- Wander S/A. Prod. Alim. Dietéticos
- White Inds. Químicas S/A

# ROTEIRO

As informações contidas nesta página foram fornecidas pelas próprias empresas que oferecem estes serviços.

## Livros



**Solo de Clarinete** (Segundo Volume), Editora Globo, 323 páginas, Cr\$ 60,00 na Livraria e Distribuidora Catarinense (rua Conselheiro Mafra). Como último capítulo da obra numerosa de Eric Veríssimo, o livro surge, postumamente, com a primeira parte (O Arquípago das Tormentas, Sol e Mel, Entra o Senhor Embaixador e Mundo Velho sem Porteira) organizada ainda por Eric e a segunda parte (Caminho de Sevilha, Granada: Em Busca do Menino Frederico, Holanda e O Escritor e o Espelho), organizada por Flávio Loureiro Chaves, com base no plano que o escritor deixou para o volume que não publicara.



**O Sentido da Arte**, Herbert Read, Editora Ibrasa, tradução de E. Jacy Monteiro, 232 páginas, Cr\$ 42,00. O autor, professor de Belas Artes na Universidade de Embrúrgo, procura nesta obra estabelecer uma base para a apreciação da pintura e da escultura, definindo os elementos que lhes entram na composição. E busca convencer da consideração de termos fundamentais como "beleza", "harmonia" e "padrão". Grande parte do livro dedica-se a apreciação condensada da arte mundial, desde os desenhos primitivos das cavernas até Jackson Pollock, passando pelos Góticos, Barroco, Impressionismo, Surrealismo, etc.



**A Criança Aprende Brincando**, P.M. Pickard, Editora Ibrasa, tradução de Noé Gerel, 232 páginas, Cr\$ 48,00. Trata-se de estudo do desenvolvimento e da maturação das crianças nos seus primeiros anos. É anunciado como livro valioso para professores e educadores, revelando maneiras pelas quais os adultos são capazes de ajudar as crianças a se ajudarem a si próprias. A obra dá especial ênfase à explicação da importância de brincando, que constitui o recurso instintivo e mais eficiente para as descobertas a respeito do mundo e do relacionamento da criança com o meio.

## Folclore

Numa edição promovida pelos órgãos de defesa do folclore, está sendo lançado o número 29 do Boletim da Comissão Catarinense de Folclore. Embora não seja posta à venda no mercado livreiro, o boletim pode ser adquirido na Comissão Catarinense de Folclore, com o secretário-geral Doralécio Soares (rua Júlio Moura, 28-10, andar, Florianópolis). Aborda inúmeros assuntos relacionados ao folclore catarinense, em títulos como "A Festa dos Navegantes", "A Dança do Boi-de-mamão" ou "Terços de São Gonçalo". O editorial é de Doralécio Soares.

## Cultura

O calendário de promoções artístico-culturais da Coordenação de Assuntos Culturais da Secretaria do Governo marca para amanhã e para os próximos dias: Amanhã - Joaçaba - Concerto da Academia de Acordeon Pozza. Local e horário serão divulgados na cidade. Florianópolis - Exposição temática sobre "Rosas", apresentada pela Associação Filatélica de Santa Catarina na sede da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Coleção Roberto Medeiros). Segunda-feira - Joinville - Exposição dos retratos recortados em madeira por Eduardo Mário Tavares. Promoção da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. No Centro Educacional José Elias Moreira. Terça-feira - Blumenau - Apresentação do Studio Música Antiga no Teatro Carlos Gomes. As 21 horas e promoção da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes. Quinta-feira - São Bento do Sul - "Cinema para o trabalhador". Promoção da Prefeitura Municipal, onde podem ser conseguidas maiores informações quanto a horário, local, programação, etc.

## Exposições

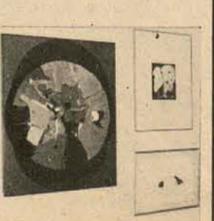
No Cies Show Room da arte de Maurício Pacheco, considerado "o gênio da madeira" e o mais importante entalhador do país. Expõe talhas pintadas (biombos, arcaes, quadros e mini-quadros) de apreciado efeito visual e decorativo. Até o dia 23, com visitação das nove às 21 horas. Edifício Apolo.

No Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva (segunda sobre-loja, entrada pela rampa), a exposição "Arts-Artis - 250 anos de cultura". Artes plásticas, arte popular e acervo sacro e cultural. Até 13 de junho, com visitação das 14 às 22 horas. Nos domingos e feriados, das 15 às 22 horas.

No Florianópolis Palace Hotel numa das lojas da calçada da rua dos Ilhéus, mostra da pintura da artista plástica catarinense Dirce Binder. Oleo, tinta acrílica e nanquim (em técnica mista) sobre tela. Abre hoje e permanece até o dia 23, com visitação no horário comercial.

## Centro de Arte

Inaugura terça-feira, no Bom Abrigo, com galeria, biblioteca, teatro, escolinha e dedicado, também, ao artesanato, folclore, cinema e edições. Promovendo a arte de Eli Heil, abrirá com um acervo que inclui trabalhos de Tarsila, Zorávia, Vasco Prado, Darcy Pentead, Scliar, Tisserand, Volpi, Antônio Maia e outros. Ao ato da inauguração presidiu o peão prefeito Espedito Amin Helou Filho, estarão presentes, entre o numeroso público convidado de Sávio de Oliveira e Harry Laus, os artistas Alberto Ruschel, Thalma e Luis Oswaldo Rodrigues (Lor).



Senhora, de Geraldo Vietri



Por Um Dólar Manchado de Sangue, de Fernando Cerchio.



A Última Noite de Boris Gruschenko (Love and Death) de Woody Allen.

## Cinema

Darci Costa

**SENHORA** - Filme nacional, baseado em romance de José de Alencar e dirigido por Geraldo Vietri; "Escolhemos o romance de José de Alencar porque a história da ficção de nossa terra muito deve ao romance cearense. Não só pelo retrato que nos apresenta de tantos ângulos do chão nacional, dos seus homens, de suas idéias, mas também pela imposição de uma linguagem brasileira, de um estilo brasileiro". O elenco é todo composto por elementos conhecidos de tele novela: Elaine Cristina, Paulo Figueiredo, Chico Martins, Etty Fraser, Flávio Carvalho, Elisabeth Hartmann, Marcos Plonka, entre outros, tendo ainda, a participação especial do cantor Francisco Petrólio. Cecomtur a partir de hoje.

**A ÚLTIMA NOITE DE BORIS GRUSCHENKO** (Love and Death) O filme mais

recente de Woody Allen, o cômico e autor de O Dorminhoco e Tudo que Você Sempre Quis Saber sobre Sexo. Sátira inteligente e divertida, onde Allen interpreta um jovem russo desastrado, nos tempos da invasão napoleônica; narrativa envolvendo guerras, amor, traições, costumes e morte. Woody Allen, Dianne Keaton, George Adet, Despo Diamantidou. (São José a partir de hoje).

**POR UM DOLLAR MANCHADO DE SANGUE** - Reapresentação de western italiano, onde ator Broderick Crawford (Oscar) perde seu tempo, já em sua última fase de atividade; ainda com Elisa Móbtes e Maria Valdemanir. Direção de Fernando Cerchio. (Ritz Sábado)

**CIDADE VIOLENTA** - Reapresentação. Policial de Sergio Solima, com Charles Bronson e Jill Ireland. (Ritz Domingo).

## Turismo

"Santa Catarina com graça e beleza" é a programação turística que está sendo vendida tanto para os catarinenses como em São Paulo, Rio, Bahia e Pernambuco. Por ela grupos de no mínimo 25 pessoas, numa viagem de sete dias, ficam conhecendo os mais atraentes pontos de turismo do interior de Santa Catarina.

A programação da viagem, partindo de Florianópolis, consta de Itapema, Balneário Camboriú, Blumenau (pernoite), Pomerode (com visita ao Jardim Zoológico), novamente Blumenau (pernoite), Curitiba, Joaçaba (pernoite), Treze Tílias, Videira, Fraiburgo e volta a Joaçaba (pernoite). Depois Lages (pernoite), São Joaquim, Bom Jardim, Laguna (pernoite) e volta a Florianópolis.

Todo o programa inclui hotéis de luxo e de primeira categoria, em apartamentos "duplex" ou de casal e com café da manhã. O transporte será feito em ônibus especial e com acompanhamento de guia especializado. Cr\$ 1.700,00 por pessoa e partidas de Florianópolis em 23 de maio, 20 de junho, 11 de julho, 15 de agosto, 19 de setembro, 17 de outubro e 14 de novembro.

Promoção da Ilhatur Turismo, com a participação da Brusquetur. Em Florianópolis, informações e reservas no Edifício Dias Velho - rua Felipe Schmidt, 27 - sobrelôja, 7. Fones 22-6333 e 22-6858, com Maurício.

## Farmácias

De plantão amanhã, no Centro, a Farmácia São Geraldo (rua Anita Garibaldi) e no Estreito a Farmácia Nacional (rua Santos Saraiva). Também as farmácias Vitória (praça XV de Novembro) e a Farmácia (rua Liberato Bittencourt), de atendimento permanente. No domingo as duas primeiras farão o plantão diurno e as duas últimas o plantão noturno.

## Televisão

Canal 3

Hoje - 11,40 - Color Bars, 11,50 - O Poderoso Thor, 12,15 - Vila Sésamo, 12,45 - Jornal "Hoje", 13,20 - Comédia Clássica, 15,00 - Estórias de Elza, 16,00 - Nova Dimensão, 17,00 - Show das Cinco, 17,30 - Faixa Nobre, 18,00 - Novela 1 (Vejo a lua no céu), 19,00 - Novela 2 (Anjo Mau), 19,40 - Bola na rede, 19,45 - Jornal Nacional, 20,15 - Novela 3 (Pecado Capital), 21,00 - Sexta Super Show, 22,00 - Novela 4 (O Grito), 22,30 - Jornal "Amanhã", 22,40 - Harry O, 23,40 - Hawai e 00,40 - Sessão Conjuja.

Amanhã - 11,50 - Color Bars, 12,00 - A corrida maluca, 12,30 - O Urso do Cabelo Duro, 12,45 - Confronto, 13,00 - Jornal "Hoje", 14,00 - Globo Repórter, 15,00 - Os Waltons, 16,00 - Amarel Neto Repórter, 17,00 - O Globo em que vivemos, 18,00 - Disneylândia, 19,00 - Novela 2 (Anjo Mau), 19,50 - Bola na rede, 20,00 - Jornal Nacional, 20,25 - Novela 3 (Pecado Capital), 21,00 - Primeira Exibição, 23,00 - Sessão de Gala e 10,00 - Kung Fu.

Domingo - 09,40 - Color Bars, 09,50 - Em busca de novos horizontes, 10,00 - Concertos para a juventude, 10,50 - Fatos e Filmes, 11,10 - Esporte espetacular, 12,00 - Silvio Santos, 20,00 - Fantástico, o show da vida, 22,00 - Première 76 e 24,00 - Festival de Sucessos.

Canal 6

Hoje - 11,55 - TV Educativa, 12,20 - Sessão Pastelão, 12,40 - Jornal da Tarde, 13,00 - Bola em Jogo, 13,30 - Sala de Visita, 14,30 - Sessão da Tarde, 15,45 - Sessão Patotinha, 16,45 - TV de Comédias, 17,00 - Sessão Patota, 17,30 - Faixa Nobre, 18,30 - Canção para Izabel (novela), 19,00 - Um dia, o Amor (novela), 19,45 - Seque-mate (novela), 20,45 - Clube dos artistas, 23,00 - Mod Square (filme) e 24,00 - Cinema como no Cinema.

Amanhã - 10,50 - TV Educativa, 12,00 - A bíblia em destaque, 12,10 - Pesquisa, 12,40 - Jornal da Tarde, 13,00 - Sala de Visita, 15,00 - Memórias de Churchill (filme), 15,30 - Rumo às estrelas, 16,00 - TV de Comédias, 16,30 - Faixa Nobre, 18,15 - Rei Artur (filme), 19,00 - Um dia o Amor (novela), 19,45 - Xoque-mate (novela), 20,45 - Factorama, 21,00 - Deus a louca no show, 22,00 - Ciborg (filme), 23,00 - O Sexto Sentido (filme) e 24,00 - Cine Espetacular.

Domingo - 10,40 - TV Educativa, 11,45 - Caminhos da Verdade e do Amor, 12,10 - Sessão Patota, 12,20 - Domingo, 13,10 - Cinema como no Cinema, 14,40 - Domingo, 16,00 - Cine Mundial, 17,30 - Show do pica-pau, 17,55 - Futebol, 19,50 - Jornal de Domingo, 20,20 - Os trapalhões, 22,15 - Cinerama 76 e 00,30 - Cinema como no cinema.

## Emergência

Ambulatório médico - O Serviço de Pronto Atendimento do INPS atende nos dias úteis, das 07h30m às 10 horas, na agência da rua Esteve Júnior (telefone 192). A partir desse horário, bem como aos sábados, domingos e feriados, o atendimento deve ser procurado diretamente nos hospitais e mediante a apresentação do cartão do Instituto.

Clínica médica - Mantém plantão permanente para os casos de urgência. Na rua Professor Bayer, 156, em Barreiros. Fone 44-0188.

Clínica infantil - A Clinipar (Clínica Infantil Particular) atende também durante a noite, aos domingos e feriados. Na Avenida Mauro Ramos, 182, fone 22-3622.

Serviço dentário - Plantão diário, inclusive aos sábados, domingos e feriados, das oito às 12 e das 13 às 24 horas. Em qualquer horário são atendidos os de urgência e as cirurgias são feitas somente até as 18 horas. Policlínica e Pronto Socorro Odontológico, rua Felipe Schmidt, edifício Zahia, 2o. andar, fone 22-3568.

Corpo de Bombeiros - No Centro, praça Getúlio Vargas e fones 22-3333, 22-2222, 22-1111 e 193. No Estreito, rua Santos Saraiva e fone 44-1111.

## Aviões

A Transbrasil chega a Florianópolis: vindo de Erechim, Chapecó, Concórdia e Joaçaba (voo 106), às 12h25m; vindo de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba (voo 521), às 11,00 horas; vindo de Manaus, Belém, Brasília, Recife, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre (voo 520), às 16h30m. Não tem aos domingos voos de Manaus, Belém, Brasília e interior de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Parte de Florianópolis para: Joaçaba, Concórdia, Chapecó e Erechim (voo 107), às 13h25m; para Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém e Manaus (voo 521), às 11h20m; e para Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília (voo 520), às 16h50m. Não faz aos sábados voos para Brasília, Belém e Manaus e aos sábados, voos para o interior de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. (Fones 22-6188, 22-7820, 22-2327, 22-4022 e 22-5088. Reservas, fone 22-6188).

A Varig chega a Florianópolis: vindo de Porto Alegre (voo 121), às 08h15m; vindo do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba (voo 120), às 17h20m; diariamente (inclusive aos sábados e domingos). (Fones 22-2725, 22-1799, 22-2325 e 22-2688).

Parte de Florianópolis para Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro (voo 121), às 08h30m; para Porto Alegre (voo 120), às 17h40m. Inclusive aos sábados e domingos. (Fones 22-2725, 22-1799, 22-2325 e 22-2688).

## Noite

Paineiras - O Guru está de volta, com seu "som infernal" e o Paineiras prepara-se hoje para receber grande público, que será repetido amanhã. A partir das 23 horas com toda aquela aparelhagem de milhões de watts (que estava na Rhesus).

Clube Círculo - Tem programação dupla neste final e começo de semana, "Sarau" hoje, às 23 horas e noite dançante amanhã, com início às 20 horas. Em ambas as promoções o som do Edipson espera reunir muita gente.

DCE - Os acadêmicos de Medicina agora estão no DCE. Fazendo movimento hoje e amanhã, a partir das 22 horas. Spm (de fita) prometido espetacular e "ingressos baratinhos", até que a Rhesus reabra, em junho próximo.

## Festival

A Aliança Francesa de Florianópolis tem as fichas de inscrição para o 2o. Festival Nacional de Curta Metragem em Super 8 e 16 mm, que se realizará no Rio de Janeiro, de 21 a 25 de junho deste ano. O 2o. Fncm, de caráter nacional e seu objetivo é estimular o desenvolvimento e a formação de novos cineastas. Os filmes deverão ser inscritos na categoria "bitola 8" em que foram originalmente filmados e a ficha de inscrição, além de mencionar os dados sobre o filme e a equipe que o realizou, deve ter anexada uma cópia do filme, sinopse do roteiro, relatório das filmagens, curriculum vitae do diretor, material fotográfico e, para os filmes de 16mm, uma cópia da nota oficial de revelação dos negativos.

## Revistas



Quatro Rodas (número 189, nas bancas) conta segredos da Volkswagen (Brasília com motor Passat) e da GM (Chevette hatch-back), pesquisa o Puma, comenta a produção automobilística e testa o Chevette, o VW-1600, o Dodge Gran Sedan e a camioneta Verano. Fala de Emerson Fittipaldi nos Estados Unidos, dá outras informações de "alta rotação" e avalia o turismo em Búzios e no "encontro primitivo de suas praias". Cr\$ 12,00.



Mais (número 33). Está nas bancas, tratando de assuntos que interessam a mulher moderna: trabalho, moda, maquiagem, filmes, teatro, televisão, literatura e o "jet-set". Truman Capote, Rudi Crespi, Daniel Mészáros, Warren Beatty, Paulo Francis, Han Suyin e vários outros nomes famosos estão em suas páginas, contando da vida, de gente, do inverno, da casa e de um mundo (as vezes) florido e cheio de vida. Cr\$ 12,00.



Planeta (número 43). Vem neste mês revelando uma revolucionária descoberta: o homem também está sujeito a "regras", como as mulheres. Aborda ainda o mistério de seita secreta, a lenda de uma cidade perdida na Amazônia e o recente Congresso de Psicotônica no Brasil. Apresenta ainda uma polêmica baseada em pesquisas e textos bíblicos, perguntando se "Cristo foi sepultado vivo?". E mais assuntos. Cr\$ 12,00.

## Novidade

Até o fim desta primeira quinzena de maio chegará "Isto é", o primeiro título da nova "Encontro Editora Limitada", fundada recentemente por Mino Carta (ex-Veja), seu irmão Luis Carta e Domingos Alzugaray (Editora Três). Trata-se de uma revista mensal, sem preconceitos e disposta a pesquisar, propondo-se a exercer a comunicação das coisas boas, do diálogo, da liberdade de expressão, das idéias novas e das tendências culturais, sociais e políticas. Orgão sério, mas eventualmente gracioso e irônico, para manter o bom humor dos que lêem e dos que o fazem.

## Disco

Alan Braga, cantor catarinense saiu das programações da Rádio Guarujá, ex-contratado da Boate do Pontal e hoje apresentando-se na Boate do Lira Tênis Clube, lançará em junho próximo o seu primeiro "LP". Nesse disco Braga inclui somente compositores catarinenses, escolhendo Pininho, Rui Neves, Teó, Nelson Vagner, Walter Santos e outros. Será todo de som de "sambão", como o que ele vem cultivando há tempo.

## Restaurantes

**BOSSA NOVA** - Dois amplos salões, um deles com ar condicionado. Mas é só o ar, porque o ambiente é pra intelectual e pra outras peças do folclore da Ilha. Com Cr\$ 17,00 pode-se escolher: churrasco, bife à milanesa, filé de peixe, fritada de camarão, tudo acompanhado de muitas travessas sortidas. Mas tem pratos desde Cr\$ 7,00, pra "magrinho". Aberto das seis da manhã às 20 horas, de segunda a sábado. Conselheiro Mafra, 21 (fone 22-3780).

**PORÃO 72** - Também na Conselheiro Mafra, 134. Aberto sempre, até aos domingos. Uma tranquilidade: por Cr\$ 12,00 você pode pedir bife à caçarola, dobradinha, bife à milanesa, carne assada ou galinha. A feijoada completa custa Cr\$ 15,00, mas o sortido (que dá pra comer a vontade) custa só Cr\$ 8,00. Ainda lanches rápidos e bebidas das mais diversas qualidades. A simpática atenção do "seu" Aldo garante o bom atendimento da casa, sempre movimentada.

**KIBELÂNDIA** Todos os dias com a comida sã e como especialidade da casa. Beringela, grão de bico, batule, por Cr\$ 8,00 a porção, ou kibe cru a Cr\$ 15,00. Ainda bife role, carne assada, dobradinha, galinha ao molho pardo, mocotó, tutu à mineira, além de outros pratos gostosos que custam Cr\$ 18,00. Salgadinhos a vontade, para acompanhar os aperitivos, durante todo o dia. Rua Victor Meirelles, 18, atrás do Correio.

**GOIANO** - Francisco Tolentino, 17 - A. Fica no Mercado Público, entre as colunas. É um "especialista" em comidas caseiras e por preços também assim mais para o caseiro. A Cr\$ 15,00 um variado cardápio sem muito enfeite mas de apreciável qualidade. Inclusive peixes, diretamente do Atlântico para o freguês, ou camarões assados na véspera. O (suculento) picadinho completo custa Cr\$ 12,00 e o sortido da casa Cr\$ 8,00. Todos os dias, exceto aos domingos que é dia pra descansar.

**PINGÃO** - Também na Francisco Tolentino, 12. Uma variada linha de coisas gostosas. Especialidades por preços especiais. Sortido feito na hora por Cr\$ 7,84, outros pratos por Cr\$ 8,00 e, sobre todas as coisas, um caprichado almoço comercial, preparado pelo próprio "seu" Beto, por apenas Cr\$ 13,44. Aberto nos horários convenientes, ainda com lanches variados, bebidas e outros preparados inconfusíveis. Fácil de encontrar e difícil de esquecer.

**REI DOS LANCHES** - Aberto de segundas-feiras a sábados, em plena Francisco Tolentino, também no Mercado Público. Lá há uma variada oferta em pratos substanciais contendo peixes, camarões, galinha, carne, churrasco, galeto, bife, tudo devidamente acompanhado, por Cr\$ 10,00. Aos sábados, o prato da casa, mocotó, custa Cr\$ 7,00. O sortido (sempre) Cr\$ 7,00 também, que é pra não machucar. A qualquer dia, menos domingo.

## Souvenir

**CENTRO**. Na escadaria da Catedral, o stand da Livraria Santa Catarina. Aberto de segunda-feira a sábado, das oito às 12 e das 13h30m às 18 horas. Tem todo o tipo de lembranças de Florianópolis, como cinzeiros, canecos, vasos, paliteiros, chaveiros, medalhas, correntes, etc. Tudo de Cr\$ 9,00 a Cr\$ 35,00. Ainda cartões postais com a bela paisagem da Ilha.

**RODOVIÁRIA**. Na Rodoviária, um stand das Lembranças de Florianópolis. Atendendo todos os dias, das sete às 22 horas, oferecendo uma grande variedade de objetos. Conchinhas do mar, cinzeiros, copos de caipira, nós de pinho, porta-cinzeiros, copinhos de madeira, chaveiros, isqueiros, paliteiros, figas, rendas e outros artigos. De Cr\$ 4,00 a Cr\$ 15,00.

## Termina às 18 h prazo para inscrições aos Exames Supletivos

Mas como os bancos fecham às 17 horas, os interessados deverão se apressar. Hoje é o último dia.

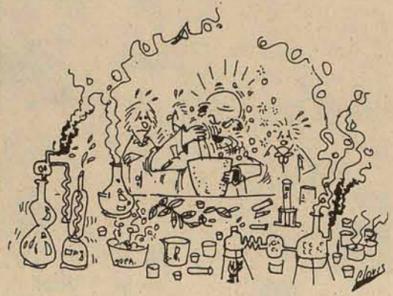
A Divisão de Ensino Supletivo não prorrogará a data para as inscrições aos exames, sendo que hoje, até as 18 horas, é o último prazo. Porém lembra aos candidatos que a taxa das disciplinas é paga nos bancos, e estes, na maioria, fecham às 17 horas.

Até ontem às 14 horas, na Capital, já havia 1.150 candidatos inscritos, 840 pa-

ra o 2o. grau e 310 para o 1o. grau, e, segundo as últimas informações, existe muito movimento nas 13 Coordenadorias Regionais onde os exames também serão realizados. A Divisão de Ensino Supletivo prevê, aproximadamente, 8 mil candidatos. Os exames serão realizados nos dias 15, 16, 17 e 18 de julho.

## O remédio seguro para todos os males

Homeopatia: de 1796 até hoje uma fonte segura, segundo seus cultores, para combater quaisquer doenças.



Para preservar a saúde, principalmente nesta época entre verão e inverno, João Di Bernardi, o primeiro homeopata de Florianópolis, tem uma fórmula certa e pouco comum: ingerir carvão vegetal a 300C, uma dose a cada 15 dias no verão, outono e inverno; e de enxofre, uma dose a cada 15 dias na primavera.

Os elementos são preparados e vendidos nas lojas do ramo, e, para fazer frente às epidemias, um tipo específico de agente é recomendado para cada uma, podendo ser um produto químico ou de natureza animal ou vegetal.

### O QUE É HOMEOPATIA?

A homeopatia é um sistema terapêutico baseado no princípio de que os semelhantes curam-se com os semelhantes. Foi

introduzido em 1796 pelo médico alemão Samuel Cristian Friedrich Hahnemann (1775-1843), fundamentada em muitos aspectos nas teorias e práticas registradas por Hipócrates e Paracelso. O princípio fundamental é o emprego de agentes específicos capazes de promover nos organismos sadios sintomas análogos aos das enfermidades que se deseja curar.

A teoria da dosagem constitui outro aspecto peculiar do sistema. Muitos homeopatas empregam baixas potências, ou seja, tinturas-mães, em primeira, segunda, sexta diluições e outras mais, enquanto que outros usam centésimas, milésimas e milionésimas. Para definir quem trabalho no ramo, o Instituto Americano de Homeopatia adotou a seguinte resolução:

"médico homeopata é aquele que reúne aos seus conhecimentos médicos um conhecimento especial sobre terapêutica homeopata. Tudo que diz respeito ao grande campo da ciência médica lhe pertence por tradição, por herança e por direito".

### O PIONEIRO E AS FÓRMULAS

João Di Bernardi, hoje com 83 anos, foi o primeiro homeopata de Florianópolis. Estabeleceu-se em 1914 com a Farmácia Homeopática Limitada, na Praça XV, onde situa-se até hoje. Atualmente, a farmácia é administrada por Paulo Di Bernardi Pires, neto do pioneiro, que é farmacêutico alopata (sistema de Medicina que trata das doenças por meios contrários a elas), porém formado e ensaiado na homeopatia por seu avô. João, afastado da farmácia pela idade e pela doença, dedica-se somente a atender consultas, que vão a cinco ou seis por dia.

As fórmulas da farmácia, vendidas a Cr\$ 8,00 cada, são quase todas elaboradas por João Di Bernardi. Cada porção dura muito tempo, em geral pela maneira como deve ser aplicada (quase sempre de 15 em 15 dias). As doenças têm, para cada um de seus sintomas, uma receita, cuja elaboração é um segredo muito bem guardado, "de pai para filho".

Para gripe, o remédio é composto por sais de tinturas de plantas, adicionados a um elemento químico. Serve também para febre, tosse e catarro. O produto químico usado geralmente é o antimônio, descoberto há milhares de anos. Em

latim, significa "contra o monge", pois naquela época os mosteiros eram verdadeiros ninhos dessas doenças. O antimônio é conseguido pela oxidação de certos tipos de metais e os sais de tinturas de plantas, são extraídos da planta papamosca, ou de exemplares da família das "onze horas" ou do "fecha-fecha".

A sinusite é combatida com um produto preparado à base de hidrato canadense 10. (todos os elementos têm numeração) e o resfriado é curado com alho satio ou de cozinha, que ajuda ainda nas doenças do coração.

### DIFÍCIL IMPORTAÇÃO

A maioria das fórmulas já é vendida pronta na farmácia homeopática, para a clientela que Paulo considera boa, embora não exista nenhum médico homeopata na cidade. "Muitos vêm com as receitas dadas por um dos três médicos homeopatas de Curitiba" - afirma Paulo.

Um fato que ameaça seriamente o setor é a dificuldade de importação dos insumos, que vêm de todas as partes do mundo, onde são encontradas as plantas, os animais (cobras, principalmente) e os minerais. "Enquanto há estoque, tudo bem, mas quando os laboratórios tiverem que comprar tudo de novo esbarrarão com a determinação de depósito prévio de 100% do valor dos produtos farmacológicos a serem comprados - conclui Paulo. Isto já onera em mais de 200% a aquisição".

## Aprenda química em palavras cruzadas: o apelo deste livro.



A obra é editada pela Lunardelli e se destina ao 2o. grau e vestibulandos

Um livro de "Química em Palavras Cruzadas" de autoria de Luiz Alberto Silveira, será lançado amanhã na livraria Lunardelli, empresa que editou a obra e que a distribuirá nas principais livrarias do país. Ainda neste ano serão editados livros de Física e Biologia, ambos utilizando os recursos já conhecidos das palavras cruzadas.

## Evangélicos programam construção de hospital e maternidade

A Associação Evangélica Beneficente de Associação Social desde 1958 pretende construir um hospital e maternidade em Florianópolis. O terreno já foi adquirido há quase 20 anos mas os recursos financeiros ainda são insuficientes, e o presidente agora acha que "a conjuntura atual não é favorável" para tentar-se obter subsídios para uma rápida construção.

### CINEMA E BORDADOS

Com um fundo de apenas Cr\$ 6,00 ou 6 contos, que se destinava especificamente a construção de um hospital, em 1956 um grupo de pessoas pertencentes a diversas comunidades evangélicas da cidade, saiu a procura de um terreno e comprou um de "mais de 100 mil metros quadrados" ao preço de Cr\$ 1.200,00, "dos antigos".

O terreno está situado à rua Pedro Cunha, no Estreito, em frente ao Hospital Sagrada Família e para conseguir-se pagá-lo foram demarcados 30 lotes e vendidos ao preço de 1 conto por mês e que garantiam a prestação mensal do terreno.

Em 1958, foi criada a Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social - Aebas - e através desta "começou-se então por todos os meios conseguir fundos para a construção do hospital; faziam-se sessões de cinema e eu organizava exposições de trabalhos manuais", diz Olga Luz Rosa, a líder do movimento de costuras e bordados.

O dinheiro coletado começou a ser investido em um ambulatório que foi instalado em prédio na esquina das ruas Felipe Schmidt e Jerônimo Coelho. Alguns anos depois, passou-se o ambulatório para o terreno na Pedro Cunha, onde existe até hoje, atendendo a cerca de 3 mil pessoas por ano e com trabalho de estagiários de Medicina e Odontologia da Ufsc e dedicação de médicos da cidade.

As sessões de cinema não tiveram muito sucesso, diz Olga Luz Teixeira, mas as exposições de trabalhos manuais estão se realizando há 17 anos sem interrupção, sempre nos meses de setembro ou outubro, em algum

local da cidade. No ano passado, a exposição rendeu Cr\$ 17.500,00 o que compensou o trabalho de cerca de 20 senhoras, de todos os credos evangélicos e até de confissão católica, que se reúnem diversas vezes por semana para fazer seus trabalhos.

### "AGORA NÃO"

"Nossa intenção agora é aumentar a área física do ambulatório policlínico" diz o presidente da Aebas, o médico Ernst Grimm. Nota-se a necessidade de aumento dos atendimentos e existe a eventual possibilidade de contar-se com a colaboração da Prefeitura e outras entidades.

A ampliação está prevista para julho ou agosto deste ano e devendo ser postos em funcionamento aparelhos para pequenas cirurgias que já foram comprados, continuando-se ainda com o atendimento atual em clínica geral e pediátrica.

Quando que a Aebas só conta com um fundo de Cr\$ 65 a Cr\$ 70 mil atualmente para a construção do Hospital, Ernst Grimm diz que não se procura agora fazer convênios ou receber subsídios que possam influir para a realização próxima da idéia. "A conjuntura atual não está permitindo isto" com o que diz estar se referindo que "não existem condições para avaliar-se a demanda ao hospital". Em parte porque não se sabe ainda de que maneira irá atuar o Hospital Florianópolis, ex-Sagrada Família, reconstruído pelo Inps situado em frente ao ambulatório e que deve começar a funcionar provavelmente em julho.

Na última assembleia da Associação, realizado em março, ficou definido porém que, primeiramente, quando fosse a hora, seria construída a Maternidade. Agora, conta Ernst Grimm "fomos procurados pela Associação Metodista de Ação Social, através de seu representante na cidade, o pastor William Schisler, e com ele concordamos em apoiar primeiro o Centro Vivencial, ou seja, um local de moradia e para encontro de pessoas idosas, mas sem aquele tradicional aspecto de asilo.

## ESTABELECIMENTOS A Modelar S.A. - COMÉRCIO

Inscr. no CGC no. 83872994/0001-63

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

#### Prezados Acionistas:

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 28 de Fevereiro de 1976, período compreendido entre 01 de março de 1975 a 28 de fevereiro de 1976, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 22 de Abril de 1976

JOÃO ALFREDO DE CAMPOS FILHO  
Diretor Gerente Comercial

PIRAGUAHY TAVARES  
Diretor Gerente de Pessoal

NATAN JAYME SCHWEIDZON  
Diretor Gerente do Patrimônio

DELDIR I.C. DA SILVEIRA  
Diretor Gerente de Contabilidade  
Tec. Cont. Reg. CRC/SC nº 1281

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1976

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		INEXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	566.904,50	Capital	12.300.000,00
REALIZÁVEL		Fundo para Aumento de Capital	24.933,51
Adiantamentos a Funcionários	343.416,04	Fundo Deprec. Móveis e Utensílios - V.O.	8.629,81
Cheques em Cobrança	3.269,00	Fundo Deprec. Móveis e Utensílios - V.C.	25.970,94
Credenciário	13.743.455,80	Fundo Manutenção Capital Giro Próprio	1.313.626,17
Devedores em Contas Correntes	2.138.586,83	Fundo Reavaliação do Ativo	2.633,29
Mercadorias - Estoques	10.338.432,04	Fundo de Reserva Especial	523.235,63
IMOBILIZADO		Fundo de Reserva Legal	34,64
Depósito de Incentivos Fiscais	526.275,52	Fundo Deprec. Veículos - V.O.	11.843,84
Instalações	236.872,30	Fundo Deprec. Veículos - V.C.	967.491,03
Móveis e Utensílios	179.643,21	Provisão para Imposto de Renda	412.303,67
Móveis e Utensílios c/Corr. Monetária	173.960,22	EXIGÍVEL	
Obrigações Reajustáveis Tesouro Nacional	4.700,91	Bancos c/Títulos Descontados	4.705.965,75
Participações	3.465.111,98	Bancos c/Empréstimos	412.297,04
Veículos	68.268,06	Besc Financeira S/A	736.176,92
Veículos c/Correção Monetária	34.942,30	Credores em Contas Correntes	1.888.392,63
PENDENTE		Contribuição Sindical	3.975,61
Despesas Bancárias a Reajustar	6.895,47	Fundo de Garantia do Tempo Serviço	30.540,93
COMPENSADO		Fundesc	61.233,61
Ações Caucionadas	6.000,00	I.C.M.	79.786,45
Bancos c/Caução	3.064.511,24	I.N.P.S.	47.980,10
Bancos c/Cobrança	241.192,01	Imposto de Renda na Fonte	438,60
Contratos de Seguros	1.644.000,00	Salários a Pagar	109.588,65
Títulos Entregues em Garantia	200.000,00	Títulos a Pagar	6.167.460,40
TOTAL DO ATIVO	36.986.437,43	PENDENTE	
		Lucro à Disposição Assembléia Geral	1.956.749,48
		COMPENSADO	
		Ações Caucionadas	6.000,00
		Contratos de Empréstimos	200.000,00
		Contratos de Seguros	1.644.000,00
		Endossos para Caução	3.064.511,24
		Endossos para Cobrança	241.192,01
		TOTAL DO PASSIVO	36.986.437,43

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		DESPESAS COMERCIAIS	
Vendas de Mercadorias	23.915.427,08	Devedores Duvidosos, Propaganda e Publicidade e Custeio de Veículos	1.073.815,37
Receita Extra Operacional	509.981,42	LUCRO OPERACIONAL:	4.495.844,92
Deduções de Vendas	1.918.773,69		5.439.705,71
Custo das Vendas	12.571.084,18	DESPESAS FINANCEIRAS	
LUCRO BRUTO	14.489.857,87	Despesas c/financiamento, Descontos Concedidos, Juros Passivos, Despesas Bancárias, IOF, Despesas de Cobrança e Multas ICM	1.228.688,90
DESPESAS ADMINISTRATIVAS:		LUCRO "A"	4.211.016,81
Despesas c/o pessoal, Honorários da Diretoria, Encargos Sociais, Refeições e Lanches, medicamentos, Viagens e Estádias, Assistência Técnica-Administrativa, conservação e limpeza, Consumo de água e luz, telefone, Material de Escritório, Despesas Postais Telegráficas, Assinatura de Jornais e Revistas, Donativos e Contribuições, Publicações e Anúncios, Fotocópias e Xerox, Contribuições a Entidades de Classe e Prejuízos Eventuais	2.069.916,57	RESERVAS E PROVISÕES	
DESPESAS DE VENDAS		Manutenção Cap. Giro Próprio	1.295.924,17
Encargos Sociais, Despesas com o Pessoal, Refeições e Lanches, Medicamentos, Viagens e Estádias, Condução, Aluguéis a Pessoas Físicas, Seguros, Conservação e Limpeza, Telefone, Material de Escritório, Despesas Reparo Móveis e Despesas de Vendas Diversas	1.352.112,98	Fundo de Reserva Legal	101.867,00
		Provisão Devedores Duvidosos	36.027,18
		LUCRO LÍQUIDO	2.777.198,46
		Despesas Não Dedutíveis	7.149,28
		LUCRO "B"	2.770.049,18
		PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	833.159,00
		RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.936.890,18
		RENDA NÃO TRIBUTÁVEL	19.859,30
		LUCRO FINAL A DISPOSIÇÃO ASSEMBLÉIA	1.956.749,48

Florianópolis, 28 de Fevereiro de 1976

JOÃO ALFREDO DE CAMPOS FILHO  
Diretor Gerente Comercial

PIRAGUAHY TAVARES  
Diretor Gerente do Pessoal

NATAN JAYME SCHWEIDZON  
Diretor Gerente do Patrimônio

DELDIR I.C. DA SILVEIRA  
Diretor Gerente de Contabilidade  
Tec. Contab. Reg. CRC/SC nº 1281  
CPF 008.066.099 - 15

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da firma ESTABELECIMENTOS "A MODELAR" S/A - COMERCIO, reunidos em sua sede social à rua Trajano nº 21, nesta cidade de Florianópolis, tendo examinado os documentos, livros, contas da diretoria, balanço geral e demonstrativo de lucros e perdas referentes ao exercício encerrado em 28 de fevereiro de 1976, período de 01 de março de 1975 a 28 de fevereiro de 1976, encontramos tudo na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que damos a nossa aprovação aos documentos acima referidos sendo de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária a qual serão apresentados.

Florianópolis, 16 de abril de 1976

OSMAR NASCIMENTO

LUIZ CARLOS ZIMMERMANN

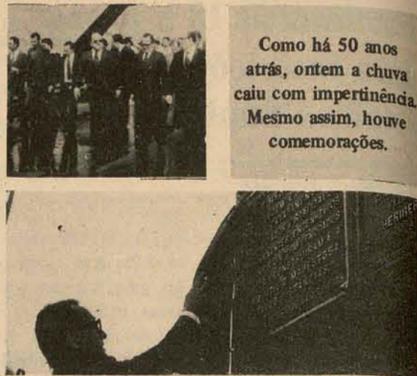
JOSÉ EMILIO DE MEDEIROS



Os caminhões estão agora proibidos de trafegar sobre a "velha ponte".



Colombo Salles: os primeiros sinais de enervantes congestionamentos.



Como há 50 anos atrás, ontem a chuva caiu com impetuosidade. Mesmo assim, houve comemorações.

Mais uma placa para registrar o cinquentenário

# A festa do cinquentenário

As 13 horas do dia 13 de maio de 1976, chovia muito na Capitã de Santa Catarina. No dia 13 de maio de 1926, 50 anos depois, a outrora reluzente estrutura de aço, com duas pistas de madeira para tráfego e uma passarela para pedestres, chamada Ponte Hercílio Luz, a exemplo do 13 de maio de 26, conseguia reunir, embaixo também de uma chuva torrencial, pouco mais de 50 populares e autoridades.

Em meio a uma chuva que resistiu teimosamente durante todo o dia, a ponte Hercílio Luz pode apenas apresentar um saldo razoável para a história, no dia de seus cinquenta anos: Duas horas e meia de merecido e justo descanso (foi interditada das 8h30m às 10h30m) 4 discursos, um beijo de Hercília Catarina da Luz no monumento de seu pai, o ex-governador Hercílio Luz e idealizador da ponte, centenas de escolares prestigiando a solenidade e a chuva, além de algumas dezenas de populares que se misturaram as autoridades presentes.

Além disso, centenas de cofrinhos distribuídos por

uma empresa de poupança, 20 esgotados escoteiros bandeirantes responsáveis pela distribuição e até o controle do trânsito na ponte durante a tarde de ontem.

Um almoço, com mais de cinquenta pessoas, promovido pelo DER, homenagearia 4 operários ainda vivos e responsáveis pela obra de Hercílio Luz.

A ponte comemorou seus cinquenta anos em regime de obras. Parte de seu vão central, tanto no lado esquerdo quanto direito, está passando por uma raspagem, pintura e pericia de material.

O Governador do Estado, protegido por um guar-

da chuva, discursou no marco de bronze existente no meio da ponte, ressaltando a figura do político, administrador e catarinense que foi Hercílio Luz.

O mais longo discurso foi feito pelo Professor Evaldo Pauli, da Academia Catarinense de Letras, que numa detalhada exposição, referenciou aos presentes a obra e vida do ex-governador.

Ao lado, a ponte Colombo Salles começava a receber, pela primeira vez durante tanto tempo, toda a responsabilidade da ligação Ilha-Continente. Formou-se uma grande fila para quem

vinha do Estreito à Ilha, enquanto que o quadrilátero central da Capital complicava-se para impacientes motoristas.

Na hora do rush, esforçados guardas de trânsito procuravam orientar os motoristas para as vias coletoras de tráfego existentes na Ilha. Os improvisados acessos existentes sentiram a carga da demanda.

O diretor do Detran reconhece que realmente houve filas. E não poderia ser de outra maneira, pois ninguém ainda "tem o itinerário formado. A ponte Hercílio Luz fechou para todo mundo".

Mas o diretor do Detran também culpou a chuva pela letargia do trânsito durante a interdição da Hercílio Luz. Dúvidas a respeito da capacidade da ponte Colombo Salles ele não as tem desde que o sistema viário seja efetivamente implantado, principalmente a ligação norte Ilha-Estreito.

A ligação norte é necessária, afirma Ruthes, pois tem-se que usar a Deodoro (a pior rua para trânsito segundo ele) e a Avenida Mauro Ramos não está completa ainda na parte norte.

O diretor do DER, engenheiro Antonio Carlos Wer-

ner, parecia ontem à tarde "estafado" sobre o assunto ponte. Seu secretário, um tranqüilo senhor aparentando 50 anos, descreveu sem querer o estado de ânimo de seu chefe:

- Qual é o assunto?  
- Entrevista sobre a ponte.

- Eh, ele vai dizer: "De novo!?"

Mas o diretor do DER anunciaria o único "presente" recebido pela ponte Hercílio Luz nos seus cinquenta anos, durante o almoço patrocinado pelo órgão: a partir de hoje inicia-se a proibição para o tráfego de caminhões em suas

duas pistas de rolamento. A intenção de mantê-la como monumento existe e parece a primeira intenção concreta de dar entrada, para deferimento das autoridades e dos seus usuários, de sua semi-aposentadoria.

Mas outro problema a resolver para tornar a ponte Colombo Salles como "viável" para o problema de tráfego é a continuação da Beira Mar Norte - avenida Rubens de Arruda Ramos - para que haja condições de escoamento da Avenida Rio Branco e periferia direta, sem congestionar mais o centro, já sobrecarregado com o frágido vindo do Estreito.

## Um programa eclético para o presidente da Embratur cumprir

O presidente da Embratur, Sahid Farhad, chega hoje às 11h a Florianópolis, para cumprir uma série de compromissos em Santa Catarina entre os quais 2 jantares, um almoço, um churrasco e a inauguração de um hotel de luxo. Deverão ser ouvidos pelo presidente da Empresa Brasileira de Turismo o Secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos e o prefeito de Florianópolis, no auditório da Celesc, onde também falará o próprio visitante. Mais tarde, o governador Konder Reis receberá a comitiva da Embratur no Palácio dos Despachos.

O programa ainda prevê, para Sahid Farhad, visita a exposição de artesanato na Turesc, visita à exposição "250 anos de Cultura" no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva e jantar no Florianópolis Palace Hotel, após a inauguração.

**AS VISITAS**  
Amanhã, de helicóptero, o presidente da Embratur visitará Aguas Momas, Anható-Mirim, Santinho, Campeche e Lagoa da Conceição, onde haverá almoço típico oferecido pela prefeitura. Ainda amanhã, de tarde, irá para Laguna, onde visitará o museu e a igreja da cidade. O jantar será no Laguna Tourist Hotel, oferecido por empresários de hotelaria do estado.

Dia 16 Sahid Farhad vai a Gravatal, para visitar a estância hidromineral. Em seguida parte para São Joaquim, passando por Lauro Müller. Em São Joaquim, depois de um churrasco visitará o local do futuro Hotel Fazenda. Finalmente seguirá para Lages e de lá para São Paulo.

**OS PEDIDOS**  
Provavelmente o principal apelo a ser feito ao presidente da Embratur hoje será o da Turesc, que irá expor suas prioridades dentro dos 38 polos de turismo de Santa Catarina. A Turesc (órgão da Secretaria da Indústria e Comércio) quer que a Embratur aumente sua participação nestes empreendimentos: Conjunto Oceânico da Ilha de Santa Catarina (Florianópolis), Centro de Promoções e Informações Turísticas (Balneário Camboriú), Estância Hidromineral de Piratuba (Piratuba, norte do estado), Hotel Fazenda (São Joaquim), Hotel Colonial (São Francisco do Sul), Complexo Turístico Estância de Lages (Lages), Estância Hidromineral (Aguas Momas), Polo Internacional de Turismo (Gravatal), Conjunto Turístico (Palhoça), Complexo Turístico Integrado (Laguna) e o Museu do Carvão (Criciúma).

## O reitor quer que o DRCA atenda melhor aos alunos

Stemmer designou uma comissão que deverá impor racionalização no Departamento de Registro

Na manhã de ontem, o reitor Caspar Erich Stemmer decidiu-se pela criação de uma comissão de professores de diversas áreas para estudar a racionalização das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico da Universidade Federal de Santa Catarina.

Acompanhado dos sub-reitores de Ensino e Pesquisa, Orientação e Assistência ao Estudante que também participaram da reunião, ele fez uma visita de inspeção também presenciada por representantes estudantis ao departamento que deverá ser reestruturado.

A comissão de professores deverá ser designada ainda esta semana e incluirá em seu relatório final sugestões para dinamização do departamento de Registro e Controle Acadêmico, onde há denúncias de irregularidades - facilitando o trabalho dos acadêmicos e professores em suas relações diretas com aquele órgão. No decorrer desta semana, o reitor Stemmer anunciará também, as novas alterações a serem feitas nos cargos da administração superior da Universidade.

## Aplausos a Amin pela sua disposição em preservar a natureza

Continua o embargo impetrado ontem pela Prefeitura contra as obras em realização pelas firmas A. Coelho Empreendimentos Imobiliários e Hotel Royal. O primeiro porque a firma retirou da calçada em frente ao seu novo prédio, em construção na Avenida Rio Branco, uma árvore sem nenhuma autorização. O outro, por escavações que estavam se realizando junto a pista da estrada de acesso ao Saco dos Limões, com perigo para a segurança. Pretendia-se construir ali um hotel, que não havia ainda obtido a devida autorização.

**SEM ESCANDALOS**  
Pela atitude tomada quanto ao corte da árvore pela firma A. Coelho, o prefeito Esperidião Amin recebeu ontem comunicação telegráfica de Blumenau em que a Associação Catarinense de Preservação da Natureza - Acaprena - congratula-se "pela atitude e ousadia tomadas" e diz que "atos como o realizado por Vossa Excelência, reascendem nossas esperanças em defesa de melhor qualidade de vida aos catarinenses e tem nosso irrestrito apoio".

Diversas outras mensagens de apoio à medida - a maioria delas de pessoas residentes nesta Capital - foram enviadas à Prefeitura, fato que levou um assessor do prefeito a comentar satisfeito que a comunidade está despertando para a importância da natureza na vida do homem.

Segundo o Prefeito, considerando a mensagem recebida, "não há de nossa parte, intuito de provocar escândalos. Há, sim, o desejo de orientar a população em geral para a óbvia necessidade de todos respeitarmos o patrimônio natural do nosso município.

No momento em que o Poder Público vê, com grande satisfação, jovens como os do Movimento Emaís e Leo Clube, participarem, com entusiasmo, de atividades de plantio de árvores, não é justo que outros ignorem o esforço para preservar e enriquecer as áreas verdes da cidade".

- Nosso intento, disse o prefeito, é orientar e propiciar a colaboração da própria população, mas não hesitaremos em punir exemplarmente os insensíveis".

**REAÇÃO NEGATIVA**  
Aderbal Coelho, da A. Coelho diz que não entendeu a atitude do Prefeito, que "inclusive se deu ao trabalho de telefonar pessoalmente para mim, quando há tanta outra coisa para fazer".

- Nós tiramos a árvore porque ela estava atrapalhando a nossa entrada, ou a dos carros, pela calçada. Ela também não tinha mais condições, já estava velha e nós plantamos outra nova.

Ontem, Aderbal recebeu nova comunicação em que a Prefeitura o informa de que não cessou o embargo porque "a árvore plantada não satisfaz". Sem estar mencionado na nota, sabe-se que a exigência é de que seja colocada árvore igual a anterior e, se possível do mesmo tamanho.

Mário Regueira, do Hotel Royal e respondendo por Osmar Regueira, sobre a questão do embargo dos trabalhos de escavação diz que também não entende mais as determinações da Prefeitura. "Mas eu não quero brigas agora, quero resolver tudo entrando em acordo e amanhã (hoje) vou tentar nova audiência com o Prefeito".

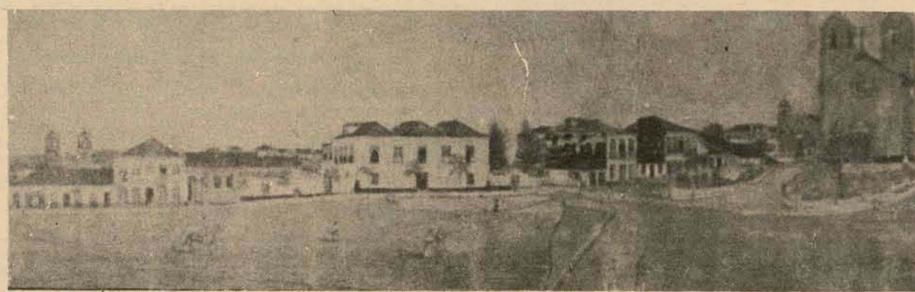
Explica que, realmente em 72, na gestão do prefeito Ary Oliveira também foi proibido de construir no atual local. "Mas a Prefeitura não tem competência sobre terra de marinha e, se tivesse como é que estão acontecendo todos os outros aterros que se fazem por lá, inclusive o do Velários da Ilha?"

- Depois, há tempos atrás, eu mandei um ofício da Prefeitura pedindo licença para construir o muro. Chamei dois engenheiros e no dia 20 de abril solicitei um alinhamento mas não houve resposta. Como não podia ficar parado, comecei a cavar no barro ali por nós mesmo colocado - e abri uma trincheira entre este e o muro de arrimo da pista que era para poderem-se fazer as medições.

Mário Regueira diz que iria fazer o muro pois a Prefeitura assim o exigia anteriormente, embora não fosse de sua obrigação, porque "em outras esquinas, logo adiante, ela própria tratou disto".

O empreendimento, segundo ele, também não tem nenhum problema com a preservação da natureza e nem com o trânsito na estrada Silva Jardim. "O nosso projeto prevê um hotel construído da rua para baixo - e não para cima - sendo que na altura da rua ficarão o estacionamento e uma área envidraçada para o acesso. Abaixo serão construídos 4 pavimentos para hospedagem. Na rua vamos fazer um acostamento de 3 metros e uma calçada de 2m", afirma.

Presente que por trás da atitude do prefeito haja outros interesses - "é bem provável que venha um outro hotel por aí" - mas diz que vai tentar resolver tudo isto amigavelmente não desistindo porém do projeto, exclusivamente para o qual comprou o terreno e aterrou-o obtendo uma área de cerca de 5 mil metros quadrados.



Na mostra instalada no ARS, os principais momentos da nossa história.

## 250 anos de história ilustrada



A inauguração do dia em que OE completou 61 anos.

Cerca de 800 convidados participaram, desde as 19h30m e até por volta das 24 horas de ontem, do coquetel de abertura da exposição "Ars-Artis - 250 anos de cultura", no salão da segunda sobrela do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva. Na ocasião presenciaram também a inauguração da Galeria Ars-Artis, na primeira sobrela do mesmo edifício, assistiram as apresentações da Sociedade Musical Amor à Ilha e do Peditório do Divino da Lagoa da Conceição e receberam a edição especial do Jornal "O ESTADO", sobre os 250 anos de Florianópolis e que está encartada nesta edição.

A exposição, que é promoção da Prefeitura Municipal, do Grupo Hoepcke e do Grupo Magueia, apresenta um extenso acervo de artes plásticas, arte popular, obras sacras, peças de artesanato e folclore, exemplares e documentários da literatura, imprensa, música, teatro, cinema, esporte, educação, comércio, indústria, sociedade e desenvolvimento da Ilha. Face a raridade e ao valor de peças pertencentes a acervos como o do Palácio

do Governo, da Irmandade de Nosso Senhor dos Passos, do Museu de Artes de Santa Catarina e de diversos particulares, a mostra, desde seu início, conta com a guarda permanente da Polícia Militar.

**A MOSTRA**  
Com painéis de fotografias antigas, em reproduções de Gilberto Gerlach, ainda no lado de fora, a mostra abre-se pela apresentação da bandeira oficial do município, cópia do decreto imperial que elevou Nossa Senhora do Desterro a capital da Província, um acervo de arte sacra e o retrato do ex-governador Aderbal Ramos da Silva, pintado por Martinho de Haro em 1950. Enfileira depois desenhos de Aldo Nunes (Baía Norte e Baía Sul), jarros de cerâmica, velhas paisagens acadêmicas, trabalhos em madeira (Carroça de Padeiro, Carro de boi e Engenhos) de Manuel Luiz Pires ou anotações de "reminiscências políticas" colecionadas por Sylvania Amélia Carneiro da Cunha.

As artes plásticas florianopolitanas estão representadas por trabalhos de Rodrigo de Haro, Meyer Filho, Vera Sabino, Hassis,

Jair Platt, Aldo Beck, Graziela Reis, Loly Hosterno, Jairo Schmidt, Vichiatti, Fossari e outros artistas. Há ainda a talha e a escultura em madeira de Vitor Pedro da Silva e o artesanato em folhas de bananeira, de João Olímpio. A arte popular está manifesta em peças da "Dança do Cacumbi", de Oscar Schmidt, em renda e bilro e em desenhos primitivos, do acervo do Museu Catarinense de Folclore.

**A MONTAGEM**  
Embora na tarde de ontem, pelas 15 horas, o grande salão do ARS estivesse aparentemente desordenado, com muita gente correndo, Meyer Filho (ao ver três "daquelles fradinhos irreverentes" colocados nas proximidades das peças da arte sacra) querendo trazer "os seus desenhos" (também, por certo, irreverentes), o professor Franklin Cascaes absorvido na montagem de suas peças (65 esculturas de oito conjuntos) e a maior parte do acervo ainda no chão, o início da noite, e do coquetel de abertura da mostra, o encontrou inteiramente colocado. Luiz Paulo Peixoto, com uma equipe de dez ajudantes, conse-

guiu disposição, elogiada como prática e racional, para o numeroso estoque.

Mostrando coisas como "a mancada que não foi dada", um projeto da Prefeitura Municipal de Florianópolis, de 1937, que descaracterizava a rua Conselho Mafra e criava uma muralha de prédios despersonalizados, de cerca de quatro andares e nenhuma arte, e um brilhante carro alegórico da Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo, com ornamentação de Claudio Rosa e Valmir Vieira, Peixoto recomendava já a visita à sua galeria, no andar de baixo, que estava abrindo com um acervo de 10 quadros de Sílvio Pléticos, nove carraças e um São Francisco, também do artesanato "do Vale do Rio São Francisco".

**HORÁRIOS**  
Inaugurada oficialmente ontem, a exposição "Ars-Artis - 250 anos de cultura" está aberta ao público desde hoje e até o dia 13 de junho. O horário da visitação é das nove às 12 e das 14 às 22 horas nos dias úteis, inclusive aos sábados. Nos domingos e feriados esse horário é reduzido para das 15 às 22 horas.

# Beto Stodieck

## Racismo, da Bahia a Florianópolis

O Clube 15 de Outubro, na rua Cosmeleiro Mafra, permite a entrada, nas suas festas de elementos estranhos ao seu quadro social mediante compra de convite na secretaria.

No último sábado, houve baile e Isalto Silveira, ex-jogador do Figueirense, juntamente com amigos, pretendia dar um chego, "dançar com umas gatas", enfim ver a quanto estava já que aquela noite não apresentava maiores perspectivas. Como não é sócio, foi à secretaria comprar convite. Qual não foi o seu espanto quando toda a diretoria (incluindo presidente e mulher) resolveram lhe negar a venda de um simples ingresso. O motivo: porque é negro...

Alegaram os diretores que "as moças que estão lá dentro não querem dançar contigo por seres de cor"... E mais nada foi lhe dito. E muito menos perguntado — naquele clube negro não

tem vez, nem para se defender, presume-se.

Agora mesmo, na Bahia, está acontecendo o maior rolo porque a síndica de um prédio não permite a entrada de pessoas de cor nas dependências sociais do edifício que "dirige". O ministro Armando Falcão, da Justiça, está tratando diretamente do caso, a pedido do presidente Geisel.

Se os diretores do 15 não sabem, é bom dizer que existe uma lei no Brasil, chamada "Afonso Arinos", que proíbe qualquer manifestação anti-racial. E, diga-se de passagem, não seria nada interessante se o clube em geral, a diretoria em especial, sofresse os efeitos dessa sempre oportuna lei.

Em tempo: o rapaz já contratou advogado para defendê-lo desse ridículo racismo, que não é raro, diga-se de passagem.

## Festíssima

A suntuosíssima festa de inauguração, hoje à noite, do Florianópolis Palace Hotel será em black-tie, não sendo necessário condecorações. Nem casaca. O simples smoking permite o acesso às decoradíssimas dependências do nosso primeiro hotel de luxo. As mulheres, obviamente, irão de longo — aliás, mesmo se não fosse traje obrigatório, elas já iriam. E o movimento nos costureiros e cabeleiros, desde ontem, tem sido intensíssimo.

A cidade está revivendo, com tão festivas inaugurações, que já se prolongam por dias, áureas épocas de fartura, quando o dinheiro corria solto e havia para quase todos. Os tempos mudaram, mas parece que certas festas continuam.

A propósito: duas empresas florianopolitanas especializadas em organizações de festas, recepções, essas coisas, a Serge e a Brusa, estão sem entender porque foi contratada uma firma carioca, da Ana Maria Tornaghi Alffonseca, para organizar a inauguração do Floph...

## Um tempo de Fla-Flu

O presidente da Federação Catarinense de Futebol está pensando em autorizar a transmissão do Fla-Flu do próximo domingo, uma hora após a pelada local, Figueirense versus Chapecoense. Se isso acontecer, a TV Cultura entrará com o jogo carioca no final do primeiro tempo, passará, no intervalo, os lances interessantes que por ventura tenham acontecido nos primeiros 45 minutos (gols inclusive, é óbvio). O segundo tempo terá transmissão integral.

Caso contrário, nada poderá ser feito a não ser esperar pelas duas horas exigidas pela CBD, isso é, duas horas após o jogo local. E aí será na base do vídeo-tape, é claro.



O futebol catarinense está tão ruim, mas tão ruim que os torcedores não tiveram outra opção senão a de fugir dos estádios, campos e campinhos e ceder seus lugares aos fantasmas, no momento os mais interessados em moribundos times de futebol... A excelente foto de Paulo Dutra bem mostra dois deles, devidamente empoleirados no Orlando Scarpelli.

Zilda Flores, uma das mais eficientes e belas (principalmente) secretárias de Florianópolis saiu da Emedaux, onde trabalhava. Brigada?

É inacreditável que quase nenhum dos edifícios até agora construídos em Florianópolis, cidade propícia à vida ao ar livre, tenha apartamento de cobertura.



Kika Cavalluzzi não só enfieta como ameniza a coluna de hoje. Em primeiro plano, desfocado propositalmente, o seu boy-friend Xandú Fontes.

## Na UFSC, onde tudo é possível

Uma certa professora de gramática (sim senhores) do Curso de Letras da UFSC escreveu, no quadro que era negro (agora é verde musgo, seguindo normas pedagógicas) a palavra cedo com "s". Assim: cedo. Com toda a certeza ela pensa que cedo é o masculino de seda...

Pois é, estão achando engraçado, não? Mas a coluna acha, até, triste — quando muito, tragicômico. É bom fazer notar que, a cada três dias, sai aqui uma notinha comentando um desses errinhos, a princípio inconsequente mas que, dada a frequência, tornam-se alarmantes e requerem uma providência por parte das autoridades educacionais. Afinal, aonde é que estamos? E o mais triste é que esses mesmos professores ficam rindo dos erros dos alunos... Mas, digam lá, como é que os alunos podem aprender com um nível de ensino desses?

Aliás, de ano para ano, o ensino, de um modo geral, está cada vez pior.

Decididamente o maior problema do trânsito florianopolitano não é o excesso de automóveis que rodam pelas ruas da cidade, mas, creiam, o automobilista que, de uma maneira geral, mal sabe dirigir...

Completa amanhã o seu terceiro aniversário e já tristemente famosa "questão dos designados" que continua se arrastando nos Tribunais do nosso País. Tanta demora já é um princípio de injustiça.

## Cinema

Darci Costa

Cecomtur 2 - 4 - 7,45 "SE-NHORA", de Geraldo Vietri, com Elaine Cristina e Paulo Figueiredo.  
São José "A ÚLTIMA NOITE DE BORIS GRUSHENKO (Love and Death) de Woody Allen, com Woody Allen e Diane Keaton.

Coral 3 - 8 - 10 horas "CONFISSÕES DE UMA VIÚVA MOÇA", de Adnor Pitanga, com Sandra Barsotti.  
Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas "UM BEIJO AO MORRER (Les Caid) de Roberto Enrico, com Serge Regianni.

## Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Vênus, o regente deste dia, o favorece, mais depois das dez horas, indicando que deverá aproveitar bem este dia inteiro. Conseguirá realizar-se no amor, progredir profissional, social e financeiramente. É o melhor período do ano para progredir e ganhar dinheiro no trabalho.

TOURO — Pessoas do seu Signo que trabalham na agricultura, na pecuária, na odontologia, na medicina, na farmácia ou em funções públicas, não terão motivo algum para se aborrecerem, hoje, dia da semana favorável para Touro. O fluxo é favorável para a saúde. GÊMEOS — Setor profissional favorecido por pessoa ligada ao governo, municipal ou estadual, ou mesmo, federal. Seus superiores reconhecerão seus méritos, oferecendo-lhe a colaboração necessária ao seu progresso. Por se encontrar no "Inferno Zodiacal", cuide da saúde. Depois do dia 21, estará livre de negatividades.

CÂNCER — Os nativos desse Signo, Câncer, como eu e você, que se acham ligados à carreira pública ou de algum modo relacionado com o público, artística, comercial, de produtos para a lavoura, também, estarão favorecidos, hoje, os demais devem evitar atritos e precipitações.

LEÃO — Dia favorável. A influência astral, beneficia em quaisquer assuntos profissionais ou financeiros. O Sol em Touro só lhe traz vantagens. Prosperidade a vista. Amor favorecido.

VIRGEM — Há indícios de que conseguirá realizar importantes negócios e obter neste seu melhor período do ano, ou pelo menos um dos melhores, o apoio e a compreensão dos nascidos em Libra e Aquário. Evite problemas com a justiça, com familiares e com pessoas que exercem influência no setor público, político ou artístico.

LIBRA — Dia favorável aos assuntos junto às reparti-

ções públicas, correspondência, comunicação, arte, justiça. A saúde deve ser melhor observada, porque este é o melhor período do ano para dela melhor cuidar, bem como os problemas financeiros, porque está ligado ao seu passado.

ESCORPIÃO — As ações e demandas na justiça deverão ser deixadas de lado. Procure não criar problemas e não entrar em atrito com ninguém, sobretudo com pessoa nascida em Touro, Aquário ou Leão. Bom para o amor e a vida conjugal. No horóscopo individual, poderá aprender tudo sobre o seu Signo. SAGITÁRIO — Negócios importantes com grandes possibilidades de lucros. Hoje, receberá favores. O amor está exaltado, a saúde favorecida e as boas influências resultantes do seu astro tutelar e dos benefícios que Touro, seu "Paraíso Zodiacal", lhe trazem sempre.

CAPRICÓRNIO — Bom dia. Neste bom dia encontrará cooperação por parte de pessoas nascidas em Aquário, em Gêmeos, em Libra. O dia, de Vênus, favorece aos de Capricórnio que estão ligados à educação, ao ensino, também, à engenharia, à farmácia, à indústria e aos que são agricultores. Chance de ganhar nos jogos e na loteria.

AQUÁRIO — Excelente influência astral, mais ainda para os que deste Signo são cientistas, engenheiros, químicos, inventores, publicitários, radialistas, ligados à televisão também, e aeroviários. Deverá, contudo, evitar acidentes por pequenos que sejam. Amor, totalmente correspondido.

PEIXES — Dia favorável. Aja com inteligência e precavenha-se contra perda de bens materiais. Cuide da reputação no trabalho e na vida social. Excelentes mudanças, mesmo de residência. Ótimas viagens, boas notícias, novos conhecimentos e saúde muito boa, também.

# CLOSE



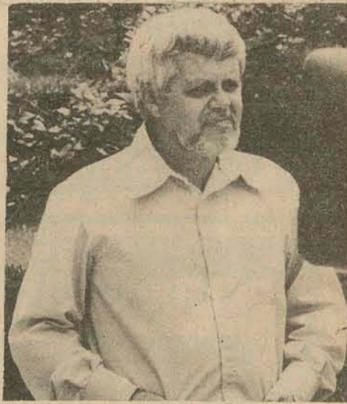
Hoje, às 21 horas, a atração no Canal 6 é "Clube dos Artistas"

## EVA WILMA E AS PREMIAÇÕES

— Tenho tanta coisa, mas tanta coisa para falar, que quero ver se consigo pelo menos o essencial. Senti muita alegria sabe? A gente costuma dizer — eu digo pelo menos trankilamente — que não liga muito para prêmio. Depois inclusive, vou contar direito esta história, dizer o porquê dela. Na verdade a gente não consegue deixar de ligar, não! O prêmio é sempre uma forma de reconhecimento. Pode-se discutir, até esgotar, os critérios, o que foi, como não foi, mas é preciso reconhecer que geralmente são muito discutíveis, porque ninguém tem o direito de julgar ninguém. Então os critérios são sempre discutíveis. Haverá sempre grandes discordâncias. Nem sempre os premiados são aqueles que deveriam ser. Comete-se muitas injustiças, é difícil satisfazer todo mundo, mas não adianta. Como atriz — eu digo isso tranquilamente — o prêmio, ser laureada, é uma coisa que traz muita alegria. Me senti alegre, contente, emocionada, me pegou de surpresa da primeira vez — não sabia que naquele dia estava acontecendo a escolha do Troféu Imprensa —, só fiquei sabendo quando cheguei em casa, estava ouvindo música no momento da eleição. É um negócio também da idade madura. É uma euforia, é muita alegria porque sempre tem uma parte do reconhecimento do público nisso. E a maneira que o público tem se manifestado, através de cartas, na rua e mesmo pessoalmente, me comprova que a alegria é minha e deles também.

Este ano, recebi o Troféu Imprensa pela "A Viagem" e não pode ser de outra forma. É um trabalho sério, consciente, maduro, de muita qualidade. Outra coisa: já passei por grandes decepções e grandes mágoas, e é por isso que eu digo que a gente sabe sentir com maturidade. Nunca vou esquecer do ano de 1968, quando tive a maior decepção com relação a prêmios: relembrei até uma conversa com Irene Ravache, que me dizia: "Mas eu não acredito que você não recebeu nenhum prêmio por "Black-out"! Foi uma peça que ficou um ano e meio em cartaz, e foi um trabalho árduo. Eu fazia uma cega, e fui ao Instituto Padre Chico sentir como seria ser cega. Usei tapa-olhos por mais de um mês, andei com cachorro-guia, tudo para interpretar bem o meu papel, e dei tudo de mim, um trabalho verdadeiramente exaustivo. Naquele ano quando saíram as premiações passei raspando em várias e não ganhei nada, fingi que não liguei. Fiquei dura na frente da turma em casa, senti que o diretor Antunes Filho estava maçoado também, e eu deixei todo mundo na sala pretextando tomar um banho, me tranquei e fiquei uns trinta minutos no banheiro, debaixo do chuveiro e chorando sem parar. Porque um prêmio é reconhecimento por serviços, envolva ou não interesses econômicos e políticos, e quando se recebe uma gratificação é para nós e para o público que vê e reconhece o nosso trabalho.

Cláudio Correa e Castro. Com o seu talento, ele está colaborando também com o êxito de Xequê Mate, novela que é líder em audiência no horário das 19:45. No Canal 6.



A TV Cultura está participando da coletiva no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, mostrando um resumo daquilo que conseguiu realizar nesses seis últimos anos, em termos de comunicação. A mostra organizada pela Ars-Artis inclui artes plásticas, folclore, arte popular, literatura, música, esporte, comércio, indústria e sociedade.

## VOLKS VENDE-SE

Vende-se um Volks 1500, ano 73, equipado, ótimo estado. Falar com Marcelino — Praça Pio XII — Celes — ao lado da lavanderia Servelar.

## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA — FESC UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA TOMADA DE PREÇO No. 01/76 AVISO

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina torna público, para conhecimento das Firms Cadastradas no Departamento Central de Compras, que o prazo de entrega das propostas referente a Tomada de Preços, no. 01/76, foi prorrogado até as 14:00 horas do dia 31 de maio do corrente ano, sendo a abertura às 15:00 do mesmo dia.

Cópia do Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Administração, das 14:00 às 17:00 horas no prédio da Reitoria, sito à Av. Rio Branco, 164 — Florianópolis — SC.

Florianópolis, 04 de maio de 1976  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
Bel. João Roberto Dutra  
Diretor em Exercício

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Professor CASPAR ERICH STEMMER, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõe o Decreto Lei no. 228, de 28 de fevereiro de 1967, a Lei no. 5.540 de 28 de novembro de 1968, o Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina e normas para eleições acadêmicas baixadas pela Portaria no. 283 de 11 de maio de 1976.

### CONVOCA

Para o dia 11 de junho de 1976, a eleição para escolha dos representantes do Corpo Discente nos Órgãos Colegiados da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, observado o seguinte:

1. — A representação do corpo discente nos Órgãos Colegiados da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina compreende:
  - 5 representantes no Conselho Universitário;
  - 5 Suplentes;
  - 1 Representante no Conselho de Curadores;
  - 1 Suplente;
  - 1 Representante no Conselho de Ensino e Pesquisa;
  - 1 Suplente;
  - 1 Representante na Comissão de Planejamento;
  - 1 Suplente;
  - 1 Representante na Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante;
  - 1 Suplente.
2. — O aluno que for eleito para representar o corpo discente no Conselho de Curadores terá também assento na Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva ou órgão que a substituir.
3. — As disposições regulamentares para a realização das eleições estudantis constam das Normas baixadas pela Portaria no. 283 de 11 de maio de 1976.

Florianópolis, 11 de maio de 1976.  
Original firmado pelo Prof.  
CASPAR ERICH STEMMER,  
Reitor

**GATÃO AUTOMÓVEIS**  
Variant J6ia . . . . . 74  
Chevette Luxo . . . . . 74  
Brasília . . . . . OK  
Volks 1.500 . . . . . 74  
COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CRÉDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980

**JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.**  
R. Saldanha Maranhão Esq. de João Pinto  
FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952  
CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES . . . . . 1976  
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES . . . . . 1976  
CHEVROLET PICK-UP . . . . . 1976  
CHEVROLET CARAVAN . . . . . 1976  
OPALA QUATRO PORTAS . . . . . 1973  
OPALA CUPÊ . . . . . 1972  
CHEVETTE . . . . . 1974  
DODGE 1.800 . . . . . 1974  
CORCEL . . . . . 1972  
VOLKS 1.300 . . . . . 1972  
MALIBU . . . . . 1968  
LANCHA FIBRA DE VIDRO, TURBINA, TIPO GAIVOTA  
RUA ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO e TIRADENTES - FONES 22-0192, 22-1392, 22-2952.

**BEIRA MAR**  
COMERCIAL: BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA  
Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210  
FONE - 22 - 5757  
Volkswagen 1.500 - verde . . . . . 1971  
Volkswagen 1.300 - Marron . . . . . 1972  
Volkswagen 1.500 - Azul . . . . . 1973  
Brasília - Amarela . . . . . 1974  
Brasília - Verde . . . . . 1974  
Variant - Branca Lotus . . . . . 1970  
Kombi - Branca Lotus . . . . . 1972  
Volkswagen TL - Branco . . . . . 1972  
Chevette - Vinho - Luxo . . . . . 1974  
Chevrolet Opala - 6 cilindros . . . . . 1973  
Corcel - Branco - Luxo . . . . . 1971  
Ford Galaxie - Bege . . . . . 1967

**Ford DIPRONAL**  
DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS  
MODÉLO COR ANO:  
Belina - Azul . . . . . 1974  
Belina - Marron . . . . . 1972  
Corcel Cupê Luxo - Branco . . . . . 1972  
Corcel Cupê Luxo - Vermelho . . . . . 1973  
Corcel Cupê Luxo - Bordô . . . . . 1975  
Corcel Sedan STD - Amarelo . . . . . 1975  
Dodge 1.800 Luxo - Vermelho . . . . . 1974  
Dodge Dart SE - Amarelo . . . . . 1972  
Galaxie LTD - Branco e Preto . . . . . 1973  
Maverick Cupê Super Luxo cl ar - Amarelo . . . . . 1974  
Maverick GT - Branco e Preto . . . . . 1974  
Opala Sedan - Azul . . . . . 1970  
Opala Sedan - Prata . . . . . 1970  
Opala Cupê - Azul . . . . . 1972  
Volks Variant - Azul . . . . . 1970  
DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.  
Rua Felipe Schmidt, 60  
Fones: 22-3321 e 22-2197

**C. RAMOS S.A.**  
O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.  
PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01  
C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN  
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"  
VEÍCULOS USADOS  
TIPO COR ANO:  
1300 Amarelo Safari 1973  
1300 Vermelho Montana 1972  
1500 Verde 1972  
1500 Branco Lotus 1974  
1500 Verde (4 portas) 1973  
TL Bege 1974  
Brasília Bege 1973  
Kombi Branco Lotus 1973  
Passat Branco Lotus 1975  
Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

**Amauri** REVENDEDOR AUTORIZADO  
ESTOQUE DE VEÍCULOS  
VARIANT - AZUL DANÚBIO . . . . . 1975  
1600 - BRANCO LOTUS . . . . . 1975  
BRASILIA - VERDE HIPPIE . . . . . 1974  
OPALA SS4 - VERMELHO C/PRETO . . . . . 1974  
MOTO 125 - AZUL METALICO . . . . . 1974  
CHEVETTE - ROSA PANTERA . . . . . 1974  
1500 - AMARELO SAFARI . . . . . 1973  
OPALA - VERMELHO ESCARLATE . . . . . 1973  
1500 - AZUL ESCURO . . . . . 1972  
1300 - VERDE GUARUJÁ . . . . . 1972  
1500 - VERMELHO CLARO . . . . . 1970  
1300 - BRANCO LOTUS . . . . . 1970  
QUALIDADE E ECONOMIA, TRANQUILIDADE COM A GARANTIA DE - AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA - "FONE: 44-05-22"  
POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1976 EM EXPOSIÇÃO. VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.  
RUA: GAL. GASPAR DUTRA, 90 - ESTREITO  
FONE: 4-05-22

**ADILSON AUTOMÓVEIS**  
RUA: ANTÔNIO LUZ, 179  
COMPRA, TROCA, VENDE  
Chevette SL Branco . . . . . OK  
Chevette SL Bege . . . . . OK  
Chevette SL Cinza Prata . . . . . OK  
Chevette SL Amarelo . . . . . OK  
Corcel Luxo Azul . . . . . 1974  
Dodge 1.800 Vermelho . . . . . 1974  
Fusca 1.300 . . . . . 1972

**COELHO AUTOMÓVEIS**  
Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180.  
BRASILIA - BEGE ALABASTRO . . . . . 1976  
BRASILIA - BRANCO LOTUS . . . . . 1974  
VOLKS 1300 L - BEGE ALABASTRO . . . . . 1976  
VOLKS 1300 - MARRON CARAVELLE . . . . . 1974  
VOLKS 1300 - AMARELO COLONIAL . . . . . 1972  
PASSAT LM - AMARELO SAFARI . . . . . 1975  
CORCEL CUPÊ STD - AZUL MOZAICO . . . . . 1971  
DODGE DART CUPÊ - VERMELHO METÁLICO . . . . . 1973

**VENDO PASSAT-75**  
10.000 km - Azul Danúbio. Inteiro. Tratar com Paulo - Fone 44-1799.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
4o. OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL  
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS  
Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:  
N. Promissória - 0124 - Cr\$ 287,00 - Venc. 10/04/75 - Apresentante: Eugênio Raulino Koerich - Devedor: ALDO HARDT  
2 Duplicatas - 620 e 619 - Cr\$ 2.849,04 e 2.762,39 - Venc. 29/03/76 - Cedente: Metalúrgica Kety - Apresentante: Banco do Estado de São Paulo S/A - Devedor: BERNARDO DA SILVA  
Duplicata - 11515C - Cr\$ 5.000,00 - Venc. 18/04/76 - cedente: Comércio de Automóveis Tubarão S/A - Apresentante: Banco do Brasil S/A - Devedor: EDGAR SCHUTZ  
Duplicata - 1/3462 - Cr\$ 956,90 - Venc. 27/01/73 - Apresentante: A Modelar S/A - Devedor: ELIETE CORREA  
N. Promissória - Cr\$ 1.000,00 - Venc. 09/01/76 - Apresentante: Banco do Estado de Santa Catarina S/A - Devedor: JOÃO EDELVITO MELO  
Duplicata - 566C - Cr\$ 1.000,00 - Venc. 24/03/76 - Cedente: Rádio Cultura de Joinville - Apresentante: Banco do Estado de São Paulo S/A - Devedor: JOAQUIM JOSÉ VIEIRA FILHO  
Duplicata - 22623 - Cr\$ 234,00 - Venc. diversos - Cedente: Casa Porto - Apresentante: João Romulo Bittencourt - Devedor: LUIZ FERNANDO KAIR  
N. Promissória - 23975 - Cr\$ 5.000,00 - Venc. 19/03/76 - Apresentante: Banco do Estado de Santa Catarina S/A - Devedor: LUIZ EDUARDO CAMINHA  
Duplicata - 25201 - Cr\$ 268,00 - Venc. diversos - Cedente: Casa Porto - Apresentante: João Romulo Bittencourt - Devedor: MARIA MARCELINO SOUZA  
2 Duplicatas - 327639 - 327609 - Cr\$ 2.121,73 - 1.414,48 - Vencs. 13/04/76 - Cedente: Stein Comercial - Apresentante: Banco do Brasil S/A - Devedor: NERI BRASILIANO MARTINS  
N. Promissória - 15/24 - Cr\$ 376,28 - Venc. 14/04/76 - Apresentante: Mercantil Finasa - Devedor: NELSON JOÃO DE AMORIM  
N. Promissória - 05 - Cr\$ 1.156,20 - Venc. 10/04/76 - Apresentante: União de Bancos Brasileiros S/A - Devedor: RAUL LEITE  
Duplicata - RB/128 - Cr\$ 4.555,43 - Venc. 05/04/76 - Cedente: Philippi e Cia - Apresentante: Banco do Estado de São Paulo S/A - Devedor: ROGERIO PRIM  
Duplicata - 20149 - Cr\$ 488,00 - Venc. diversos - Cedente: Casa Porto - Apresentante: João Romulo Bittencourt - Devedor: ROSANGELA MORAIS NASCIMENTO  
2 Duplicatas - diversos - Cr\$ 128,00 - 248,00 - Vencs. diversos - Cedente: Casa Porto - Apresentante: João Romulo Bittencourt - Devedor: SILVIO CESAR SOARES  
Florianópolis, 11 de maio de 1976.  
TABELA

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS**  
TOMADA DE PREÇOS No. 76-354  
A V I S O  
O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 28 de maio de 1976 para o fornecimento de "MÓVEIS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES".  
O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.  
Florianópolis (SC), em 11 de maio de 1976.  
CARLOS GOES BESSA  
Diretor Geral

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS**  
TOMADA DE PREÇOS No. 76-349.  
A V I S O  
O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 28 de maio de 1976 para o fornecimento de "MÓVEIS ESTOFADOS".  
O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.  
Florianópolis (SC), em 11 de maio de 1976.  
CARLOS GOES BESSA  
Diretor Geral

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**  
O Sr. Lirio Bosa declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu veículo marca Volkswagen ano/72, cor amarela, chassi BS 258181, placas PM-0066.  
Urussanga, SC, 12/5/76

**DOCUMENTOS PERDIDOS**  
Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen 1300, ano 71, placa AD-7335, motor BP-75458 e demais documentos pertencentes ao Sr. Carlos Lucas Besen.  
Florianópolis, 11 de maio de 1976.

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**  
Declara-se para fins de obtenção de segunda via, que foi perdido o certificado de propriedade no. 781996 do carro Ford Maverick, 1974, amarelo tarumã, placas AB-1083, motor no. 004.464, chassi no. NB5ANG05008 e pertencente ao Sr. José Carlos Cardoso.  
Florianópolis, 11 de maio de 1976.

**DECLARAÇÃO**  
PORTUINCOLA CAESAR AUGUSTO GORINI, declara que extraviou o certificado de Registro de seu automóvel marca Dodge, ano de fabricação 1973, chassi no. C-055015, de cor branco ipanema, com 198 HP, de placa CR-8890.  
Criciúma, 10/05/1976

**DOCUMENTOS PERDIDOS**  
Foram perdidos os documentos: Certificado de Propriedade no. 748126 e TRU do veículo Kombi VW, modelo 1975 placas CH-3629, motor no. 910880 e chassi no. BH 407468, de propriedade do sr. Felisbino Antonio de Oliveira.  
Chapeçó, 10 de maio de 1976  
Juarez J. Espindola

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**  
Foi extraviado o Certificado no. 526136 do veículo marca DKW Perua, cor Marfim, ano 1965, placas BB-788 - SV-056936, pertencente ao Hotel Santos - Balneário Camboriú.  
Balneário Camboriú, 14 de maio de 1976.

**APARTAMENTO - 131 m2**  
COQUEIROS  
VENDE-SE  
Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar com Darci - fones . . . 22-6500 e 22-6290.

**CASA - Cr\$ 350.000,00**  
No Saco dos Limões. Excelente residência. Contendo 3 quartos, 2 salas, banheiro social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, terraço, churrasqueira, lavanderia, garagem, armários embutidos na sala e quartos, cozinha formaplás, carpet, e papel de parede.  
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO - RUA FELIPE SCHMIDT, 27 SOBRELHOJA SALAS 15/16/17 - FONE: 22-3537 - REGIS IMÓVEIS LTDA CRECI 58.

**CASA NOVA 148m2**  
Em Barreiros, contendo 3 quartos, banheiro social (azulejos decorados), ampla sala, copa, cozinha (azulejos decorados) ampla garagem. Cr\$ 300.000,00 - Aceita-se terrenos como pagamento.  
Tratar no Edif. Dias Velho sobreloja salas 15/16/17 - Fones 22-3537, 22-6551 - Regis Imóveis - CRECI 58.

**SACO DOS LIMÕES**  
Casa bem localizada, 3 quartos, em estado de nova. Aceitamos financiamento e troca.  
Tratar rua Felipe Schmidt - Centro Comercial ARS - Conj. 410 - Fone 22-4291 - CRECI 630.

**ITAGUAÇU**  
Casa com 318m2 de área construída em terreno de 500m2 com jardins na avenida Itaguaçu. Duas frentes aceita-se troca.  
Tratar rua Felipe Schmidt - Centro Comercial ARS - conj. 410 - fone 22-4291 - CRECI 0630.

**CONJUNTO COMERCIAL ALUGA-SE**  
No Centro Comercial ARS, com frente para a Felipe Schmidt. Contém ampla sala, sanitário e kitchen. Tratar diretamente com o proprietário pelos fones 22-5757 ou 22-6062.

**TERRENO CANASVIEIRAS**  
Vende-se à rua dos Eucaliptos. Limpo e aterrado, com 420m2 (14x30). Tratar: fone 22-3866 ou Bocalúva, 69.

**TERRENO BARREIROS - 480m2**  
Localizado na rua A do Loteamento Santo Antônio, de esquina, medindo 15x30, já terraplanado. - Valor Cr\$ 60.000,00  
Tratar no Edif. Dias Velho sobreloja salas 15/16/17 Fones: 22-3537, 22-6551 - Regis Imóveis - CRECI 58

**ALUGA-SE GALPÃO**  
Rua Leoberto Leal, próximo trevo em Barreiros. Tratar pelo fone 44-0002 ou no posto Ipirela - no Estreito.

**TELEFONE COMERCIAL**  
Vende-se - Central. Preço: Cr\$ 12.500,00 à vista. Pronta disponibilidade, 1o. plano, com ações. Tratar fone 22-5607.

**LTD-LANDAU-73**  
Vende-se, super conservado, único dono, com 42.200 Km. Tratar: fone 22-3868 ou Bocalúva, 69.

**VOLKS VENDE-SE**  
Vende-se um Volks 1500, ano 73, equipado, ótimo estado. Falar com Marcelino - Praça Pio XII - Celesc - ao lado da lavanderia Servelar.

**TOMAZ**  
Armários Embutidos, cozinhas americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 22-5888.

**POR UMA GRAÇA ALCANÇADA "ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO"**  
Espírito Santo. Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal. Tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não serás o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.  
Agradeço-te uma vez mais.  
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, fazendo o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça). N. S.

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM CADEIRAS E POLTRONAS**  
Giroflex - Grisch e Outras Marcas  
FUTURAMA: Rua Antônio Luz - 185 - Fone: 22-5268

**TABA S/A**  
Precisa  
SERVENTES - CARPINTEIROS  
Oferece Carpintaria por Empreitada. Tratar Fundos da Fundação Sapê - Barreiros - Florianópolis.

**FUNCIONÁRIO PRECISA-SE**  
Precisamos de um funcionário com prática em escritório de Contabilidade, para trabalhar com registro em livros fiscais e cálculo de ICM, IPI e ISON.  
EDESCO - Empresa de Serviços Contábeis Ltda  
Local: Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 2o. Andar - Estreito, Florianópolis - SC.

**PROJETISTA**  
Procuramos projetista com experiência em projeto de sistema público de abastecimento de água. Os interessados poderão dirigir-se à rua Artista Bittencourt, 32, no horário das 17,00 às 18,30 horas.

**DESENHISTA EXPERIENTE**  
Necessita-se de um desenhista em Arquitetura e Hidráulica. Exigimos: experiência de 4 anos em Arquitetura idade mínima 18 anos 44 horas por semana de trabalho Salário: Cr\$ 2.600,00 iniciais. Endereçar-se à rua Padre Roma, 47.

**ESTOQUISTA**  
Precisamos de estoquista que seja motorista e datilógrafo.  
Comparecer com documentos à Rua Jerônimo Coelho, 18 e tratar com o Sr. ALFREDO.

**ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS**  
- ADVOGADO -  
OAB/SC 1.956 - CIC 070.287.769  
Ed. Dias Velho, 2o. andar - Conj. 214 - TEL. 22-6087. Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianópolis - SC

Extintores - Mangueiras  
Verbetes - Recargas - Instalações  
**SUL PEÇAS** Fones: 44 - 1377  
44 - 1537  
Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

**CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.**  
Rua: Cel. Pedro Demoro, no. 1825 Estreito - Florianópolis - SC  
CREA 4918 - CRCI 41  
Fones: 44-2966 - 44-0368

**VENDEMOS**  
EXCELENTE APARTAMENTO EM COQUEIROS  
Área construída 106,00m2 - Contendo 2 quartos, living, BWCs com box, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem para 2 carros, ar condicionado, armários embutidos, armário americano. Cr\$ 280.000,00  
ÓTIMA RESIDÊNCIA  
Área construída 102,00m2 - Contendo 2 quartos, living, copa-cozinha, BWCs, área serviço, garagem. Preço Cr\$ 250.000,00. Residência totalmente financiada. Sem habite-se.  
RUA ARACY VAZ CALLADO - ESTREITO  
Área construída 130,00m2 - Contendo 2 quartos, living, copa-cozinha, BWCs com box, dep. completa empregada, área serviço, garagem, churrasqueira. Preço Cr\$ 320.000,00  
RESIDÊNCIA - TRINDADE  
2 quartos, living, copa-cozinha, BWC, garagem, área serviço. Em acabamento. Amplo financiamento.  
COQUEIROS - RESIDÊNCIA COM 140,00m2  
Contendo 3 quartos, living, copa, cozinha, BWCs, dep. completa empreg. garagem para 2 carros, escritório, churrasqueira. Preço Cr\$ 380.000,00. Aceitamos apartamento no centro até Cr\$ 240.000,00.

**ALUGAMOS**  
- Ampla sala com 180,00m2 - ótima para comércio, escritório, repartição, etc. - Rua Heitor Blunn - Cr\$ 6.000,00  
- Excelente apartamento no Estreito - 2 quartos, living, copa, cozinha, BWCs, dep. completa empregada, área serviço, garagem - Cr\$ 2.800,00 - Com tele.fone. Acabamento luxo.  
- Sala comercial, Rua Leoberto Leal - Barreiros - 60,00 m2. Excelente ponto e negócio. Cr\$ 2.000,00.  
- Apartamento Estreito - Grande Cr\$ 3.500,00

A PARTIR DE HOJE VOCÊ PODE CONTAR COM OS PREÇOS BAIXOS DO

SUPERMERCADOS

# Pão de Açúcar

**LEITES**

CREME DE LEITE NESTLÉ.....	<b>5<sup>80</sup></b>
LEITE CONDENSADO MOÇA.....	<b>5<sup>25</sup></b>
LEITE NINHO TRADICIONAL 454 g.	<b>10<sup>90</sup></b>
LEITE NINHO INSTANTÂNEO 400 g.	<b>10<sup>50</sup></b>

É gostoso trabalhar num lugar onde a gente se sente sempre jovem e feliz.



**BEBIDAS FERMENTADAS**

VERMOUTH CINZANO tinto.....	<b>14<sup>50</sup></b>
VINHO CHATEAU DUVALIER (todos).....	<b>14<sup>90</sup></b>
VINHO DREHER LIEBFRAUMILCH.....	<b>8<sup>90</sup></b>
CERVEJA SKOL lata.....	<b>2<sup>55</sup></b>

**SUCOS**

SUCO DE UVA SUPERBOM.....	<b>4<sup>50</sup></b>
SUCO DE TOMATE SUPERBOM.....	<b>4<sup>40</sup></b>
LEITE DE COCO SERIGY 200 ml	<b>2<sup>75</sup></b>

A partir de hoje você pode contar com carne mais fresca, todos os dias.



**CONDIMENTOS**

CATCHUP PEIXE.....	<b>5<sup>75</sup></b>
EXTRATO DE TOMATE ELEFANTE 200 g.....	<b>2<sup>75</sup></b>
PURO PURÊ ETTI.....	<b>3<sup>93</sup></b>
VINAGRE CASTELO tinto - plást. 750 ml.....	<b>3<sup>70</sup></b>
MAIONESE HELLMANN'S vidro 250 g.	<b>5<sup>45</sup></b>
MAIONESE HELLMANN'S vidro 500 g.	<b>9<sup>76</sup></b>

**MATINAIS**

CAFÉ SOLÚVEL CACIQUE 50 g.....	<b>4<sup>90</sup></b>
CAFÉ SOLÚVEL CACIQUE 100 g.....	<b>9<sup>30</sup></b>
NESCAU 400 g.....	<b>5<sup>90</sup></b>
MAIZENA 500 g.....	<b>3<sup>00</sup></b>

A partir de hoje você vai poder contar com a enorme variedade de produtos que só o Pão de Açúcar tem.



**LIMPEZA**

CERA COLMEÍNA massa.....	<b>6<sup>80</sup></b>
CERA POLIFLOR líquida 900 ml.....	<b>12<sup>00</sup></b>
OMO GRATIS - pte. 600 g. 1 sabonete Lux 90 g.	<b>8<sup>90</sup></b>
ZIN em Pó 600 g.....	<b>5<sup>80</sup></b>

O pessoal do Pão de Açúcar faz de tudo prá ver você sempre feliz.



**ÓLEOS E AZEITES**

ÓLEO DE MILHO MAZOLA 900 ml.....	<b>10<sup>30</sup></b>
ÓLEO DE ALGODÃO MENÜ 900 ml.....	<b>6<sup>40</sup></b>
ÓLEO DE SOJA PRIMOR 900 ml.....	<b>6<sup>62</sup></b>
ÓLEO DE SOJA VELEIRO 900 ml.....	<b>5<sup>75</sup></b>
AZEITE LA POCITANA.....	<b>14<sup>25</sup></b>
AZEITE CARBONEL ESPANHOL.....	<b>32<sup>00</sup></b>

**BEBIDAS**

CONHAQUE DREHER.....	<b>15<sup>90</sup></b>
RON BACARDI oro.....	<b>17<sup>50</sup></b>
RON BACARDI prata.....	<b>17<sup>50</sup></b>
WHISKY DRURY'S litro.....	<b>42<sup>00</sup></b>
WHISKY OLD EIGHT.....	<b>59<sup>50</sup></b>

**VEGETAIS ENLATADOS**

ERVILHA ETTI 200 g.....	<b>2<sup>55</sup></b>
AZEITONAS VERDES CICA lata 1 Kg.....	<b>15<sup>40</sup></b>
PALMITO ARGOLÃO lata 500 g.....	<b>7<sup>10</sup></b>
PALMITO ARGOLÃO lata 1 Kg.....	<b>11<sup>49</sup></b>

É um prazer servir você.



SUPERMERCADOS

# Pão de Açúcar

onde é gostoso economizar

Loja 100: Florianópolis Av. Rio Branco, esquina com R. Arno Hoeschel - Ilha.

**ESTAMOS FELIZES EM SERVIR VOCÊ**

*Lea Schmidt da Nova*



**Lea Schmidt da Nova, elegância comentada em recente reunião social**

em sua recente visita à cidade de Porto Alegre, foi recebido pelo Governador Synval Guazelli e o Comandante do III Exército, General Oscar Luiz da Silva.

X-X-X  
**MODA**

A moda outono/inverno que está chegando em A Modelar, coleção 76, surpreendeu as elegantes, clientes daquele estabelecimento.

X-X-X  
**EXPOSIÇÃO**

Hoje às 19,30 horas no salão do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, será inaugurada uma exposição comemorativa aos 250 anos do município de Florianópolis. Estarão expostos documentos sobre história, tradição e folclore da Ilha de Santa Catarina, além de peças de arte, acervo sacro, artes plásticas e literatura. A promoção tem como produtor Luiz Paulo Peixoto e coordenador Murilo Pirajá Martins. O convite é do grupo Magueta, Prefeitura Municipal de Florianópolis, grupo Hoepcke e jornal O Estado.

X-X-X  
**MÁRCUS**

Ontem na cidade de Porto Alegre deu-se a inauguração de mais uma casa de jóias de Marcus Joalheiro. Após a solenidade, no salão de festa do Hotel Plaza São Rafael, Marcus e Clarinda receberam convida-

dos para um elegante coquetel.

X-X-X

**HARMONIA LYRA**

A Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, comemorou o dia das mães com um jantar dançante na boate do clube. Além do show intemacional de Theodor Finke, também foi atração durante o jantar, desfile de modas da boutique Ivete Fernandes.

X-X-X

O nosso mundo oficial e a sociedade, hoje estão em preparativos para a inauguração do Florianópolis Palace Hotel, que acontecerá com recepção em black-tie. Recepcionistas da eficiente equipe de Anna Maria Tomaghi estarão presentes ao acontecimento prestando informações aos convidados do grupo Emedaux.

X-X-X  
**CHÁ**

A bonita Sra. Carlota Ganzo Fernandez, em sua residência ontem recebeu um grupo de senhoras de nossa sociedade, para um chá.

X-X-X

Através do Instituto Técnico de Administração e Gerência, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina irá elaborar o Plano de Classificação de Cargos da Emedaux - Engenharia e Empreendimentos.

X-X-X

**CURSO**

Em prosseguimento ao programa de atualização do pessoal que compõe o quadro administrativo das escolas de segundo grau, a UDESC irá realizar um curso para diretores desses estabelecimentos, no período de 17 a 28 de maio.

Participa também da promoção, o Departamento de Ensino Médio da Secretaria da Educação.

X-X-X

No Palácio dos Despachos hoje às 18 horas, o Governador Antônio Carlos Konder Reis recebe a visita do Presidente da Embatur, Dr. Said Farhad.

X-X-X

**LIVRO**

"Química em Palavras Cruzadas" livro do escritor catarinense Luiz Alberto Silveira, que será lançado amanhã na Editora e Livraria Lunardelli.

X-X-X

**SAÚDE**

O secretário Helio Ortiz, da Saúde, recebeu em seu gabinete a visita do diretor do Setor de Cooperação da Divisão Nacional do Câncer, Hugo Jordão, e do engenheiro Germano Galler, do Ministério da Saúde. O técnico da Divisão Nacional do Câncer afirmou ao Secretário o seu propósito de supervisionar as entidades de Santa Catarina, que mantêm convênio com a DNC no Programa Nacional de Controle do Câncer.

X-X-X

O secretário do Oeste, João Valvite Paganella, em sua recente estada em nossa cidade manteve contato com autoridades estaduais. O secretário também assinou contratos, com o DER, para implantação rodovias em municípios do Oeste catarinense.

**FLOPH**

Logo mais às 21 horas o Diretor Presidente do Grupo Emedaux e Sra. Luiz Daux recebem convidados no Florianópolis Palace Hotel, para a solenidade de inauguração daquele Hotel. Ao conceituado grupo Emedaux os nossos cumprimentos pelo majestoso estabelecimento, decorado com excelente bom gosto e requinte por Fernando Betzler.

X-X-X

**PRESIDENTE DA EMBRATUR**

Procedente do Rio de Janeiro, chega hoje a nossa cidade em companhia de sua mulher, o Dr. Said Farhad, presidente da Embatur especialmente convidados pelo Grupo Emedaux para a solenidade de

inauguração do Florianópolis Palace Hotel.

X-X-X

**DE CRICIÚMA**

Eliana e Aristorides Stodler, um casal elegante da sociedade de Criciúma, estão de parabéns pelo nascimento de seu filho, ocorrido na última semana.

X-X-X

**NO PALÁCIO**

O Governador Antônio Carlos Konder Reis no Palácio dos Despachos recebeu o Contra-Almirante Marcello Ramos e Silva, Comandante do 5o. Distri-

to Naval. Na ocasião o Contra-Almirante fez convite ao chefe do Executivo catarinense, para proferir palestra aos estagiários da Escola Superior de Guerra, que visitam nosso Estado dia 25 próximo.

X-X-X

**REITOR**

O Professor Roberto Lacerda em solenidade na UFSC, passou o cargo ao novo Reitor daquela Universidade, nomeado pela Presidência da República, Professor Caspar Erich Stemmer.

X-X-X

Seguiram para o Rio de Janeiro, os médicos Ivanildo Nunes de Albuquerque - Coordenador de Atenção Sanitária Integrada - e Abelardo Viana Filho, com o objetivo de acertar, junto à Divisão Nacional de Saúde Mental, os últimos detalhes para a implantação do Plano de Saúde Mental no Estado de Santa Catarina.

X-X-X

**EM PORTO ALEGRE**

O presidente da BESC, Dr. Jorge Konder Bomhausen,

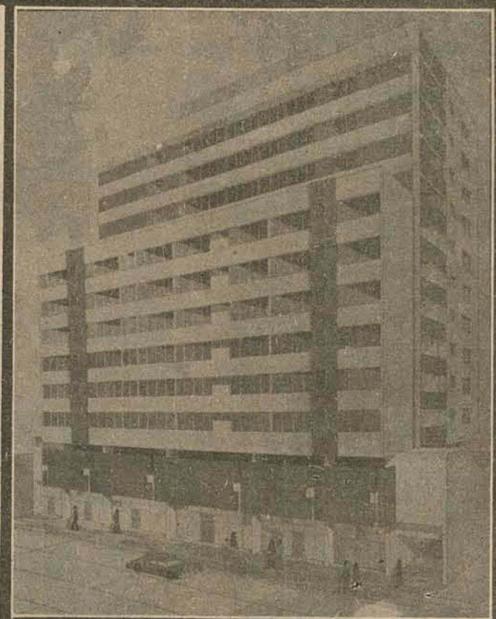


**Sr. Said Farhad chega hoje a nossa cidade**

# A Predilar lança a pedra preciosa da sua felicidade

## Edifício TOPÁZIO bonito como um dia de sol

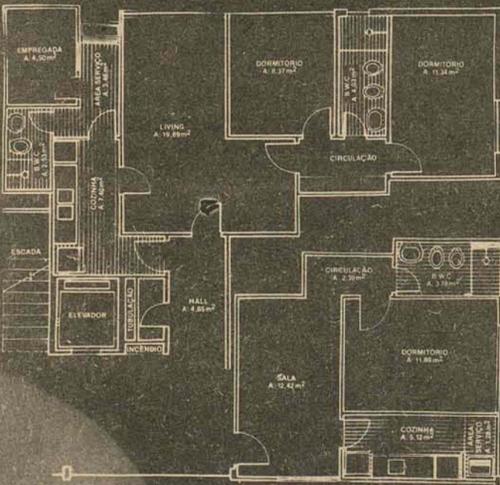
Edifício Topázio, lapidado carinhosamente pela Predilar com atenção para todos os detalhes. Apartamentos dotados de todo o conforto. Com dois dormitórios, sala, cozinha, dependências de empregada. Edifício Topázio, bonito como um dia de sol.



**TOPÁZIO: uma jóia que você vai gostar de possuir**

- Excelente localização, pertinho da Praça XV, na rua Tiradentes.
- Apartamentos para você viver com conforto. Acarpetados.
- Com ou sem dependências de empregada.
- Belíssimo jardim suspenso.
- Garagem para você estacionar com tranquilidade.
- Azulejos decorados até o teto nas cozinhas e nos banheiros sociais.
- Dois elevadores.

**APARTAMENTO TIPO 5**



**APARTAMENTO TIPO 7**



Mais uma realização da **CONSTRUTORA PREDILAR LTDA.**



Vendas: **PRED IMÓVEIS**  
Galeria Comasa - Loja 3 - Fones: 22-1100 e 22-4261 - Creci 571.

# O ESTADO

SUPLEMENTO ESPECIAL EXPOSIÇÃO "ARS ARTIS – 250 ANOS DE CULTURA"  
Florianópolis, 14 de maio de 1976

## *Brazil,* *capital* *Desterro*

*Página 16*

# Saldo a conferir

Os navegadores ingleses que visitaram Nossa Senhora do Desterro no início do século passado foram unânimes nos relatos a Sua Majestade Britânica:

"A cidade tem uma aparência belíssima e a perspectiva é nobremente coroada por sua linda catedral. Os homens são polidos e corteses, as damas belas e vivazes."

Um deles, Mr. Henderson, afirmava que o porto era o melhor do Brasil, excetuando-se o do Rio de Janeiro, e o considerava a chave do Oceano Sul. Outro, Mr. Loccock, resumia todo seu entusiasmo numa frase:

"Se colonizada pela Inglaterra, a ilha poderia ser um paraíso terrestre." Todos abismavam-se com "o descaso que a Coroa portuguesa dedica a terra tão importante".

Quase dois séculos se passaram desde essa visita. Os homens continuam corteses, as mulheres belas e vivazes. A cidade já não tem a mesma aparência sedutora, nem a catedral lhe coroa tão nobremente a perspectiva. O porto não

mais existe, embora a ilha permaneça no mesmo lugar estratégico, a meia distância entre Rio-São Paulo e Montevideo-Buenos Aires.

Finalmente, contrariando os desejos de Loccock, a ilha não foi colonizada pelos súditos da Rainha Vitória. Ao descaso dedicado pela Coroa Real portuguesa a "terra tão importante", sucedeu-se o descaso da Coroa Imperial brasileira, sucedeu-se o descaso republicano. Os governos locais, por sua vez, fizeram-se esquecidos. Durante séculos, a ilha respeitou sua natureza vivendo insulada, alheia. Em nenhuma outra área do Brasil verificou-se o fenômeno de sobrevivência registrado em Florianópolis — uma cidade praticamente isolada do resto do país e mesmo do Estado até pouquíssimos anos atrás.

A palavra cultura significa, em certo sentido, uma tática de vida. A tática própria do ilhéu foi fazer-se esquecido: a sabedoria de preservar seu recanto natural, isolado. Entretanto, o isola-

mento não poderia durar indefinidamente. Cedo ou tarde veria a integração, o progresso. E aconteceu o inevitável: a descaracterização cultural, iniciada no momento em que a cidade não pressentiu que sua vez era chegada. Gerou-se um processo predatório da cultura ilhéu que, tansa e simplória, passou a ser sumariamente soterrada. Alguns perceberam o que acontecia e foram feitas tentativas no sentido de reanimar nossas tradições, tentativas que sucumbiram diante da correnteza modernizante que afogava o espírito da terra.

Faltou apoio, faltou compreensão para uma evidência clara: uma cidade que saiba assimilar o que vem de fora sem renunciar a seu modo de vida.

Cultura é somente isto, cultura é tudo, uma forma de encarar a vida.

Hoje, a memória da cidade está sendo preservada somente graças à dedicação e teimosia de alguns abnegados, já que os homens de governo insistem encará-la sob um ângulo paternalista, como algo necessitado de verbas esportivas.

A Exposição "250 Anos de Cultura", da qual este suplemento faz parte, foi organizada com o objetivo único de despertar a atenção para uma tarefa inadiável: pesquisar, documentar, promover todas as manifestações culturais da cidade. Não pretendemos ter feito um trabalho completo. Isto é apenas uma amostra da riqueza espiritual depositada na memória da cidade. Riqueza que os florianopolitanos, perdulariamente, desprezamos.

Resta a triste constatação de que, se nos tempos de Loccock éramos um povo isolado do mundo, hoje somos um povo isolado de nós mesmos.



Marca Registrada

## Sumário

O Início .....	3
Devoção .....	7
Opinião .....	8
Criação, Ato I .....	10
Social .....	15
Crise .....	16
Novo Século .....	17
A Ponte .....	18
Criação, Ato II .....	19
Festa .....	22
Remada .....	24
Depoimento .....	25
Magia .....	27
Algo Cítrico .....	29
Recomeço .....	30

Esta produção não poderia ter sido realizada sem a colaboração de:

Abelardo Souza/Acary Margarida/Acy Cabral Teive/Aderbal Ramos da Silva/Admar Gonzaga/Alberto Cavalheiro/Alcides Ferreira/Aldo Beck/Aldo Nunes/Altino Flores/Antenor Mesquita/Aurélio Buarque de Holanda/Biblioteca Pública/Campolino Alves/Casa Vitor Meireles/Celso Veiga Pamplona/Claudio Alvim Barbosa/Colégio Catarinense/Coordenação de Assuntos Culturais do Estado/Cúria Metropolitana/Décio Bortoluzzi/Dicesc/Dimas Rosa/Donatili Duarte Serpa/Doralécio Soares/Elb a Prazeres/Eli Heil/Entidades d'aqui e d'além/Ernesto Meyer Filho/Ernesto Stodieck Jr./Ernesto Vahl/Eglê Malheiros/Eugênio Rohr/Fossari/Foto-Atelier Júlio/Graziela Reis/Hassis/Heitor Bittencourt Filho/Hélio Ballstaedt/Hélio Lange/Hélio Teixeira da Rosa/Henrique Moritz Jr./Herculina Catarina de Luz/Igreja da Lagoa da Conceição/Instituto Histórico e

Geográfico/Irmandade de Nosso Senhor dos Passos/Jairo Schmidt/Jandira Lorenz/Janete Milis/Janga/Jornal A Gazeta/José Hamilton Martinelli/João Batista Bonassis/Lázaro Bartolomeu/Livraria Lunardelli/Lolly Hosterino/Luiz Felipe Gama D'Eça/Luiz Fernando Gallotti/Magalí Krieger/Magna Marketing Propaganda/Manoel de Menezes/Maria Soares Dias/Mário Meyer/Marly Bustamante Mira/Martinho de Haro/Moisés Liz/Museu de Arte de Santa Catarina/Neide Maria/Nelson Amin/Nereu Correa/Nereu do Valle Pereira/Olívio de Oliveira/Osmar Pisani/Osni Meira/Oswaldo Ferreira de Melo/Paulo Campos Dutra/Pedro Bertolino/Pedro Paulo Saraiva/Rádio Diário da Manhã/Rádio Guarujá/Renato Ghisone/Rodrigo de Haro/Rose Pirajá Martins/Rosita Schnorr/Sadi Berber/Salim Miguel/Sálvio de Oliveira/Saulo Soares/Sara Regina Silveira de Souza/Sérgio Bonson/Silvia Amélia Cameiro da Cunha/Sociedade Carnavalesca Tenestes do Diabo/Sociedade Musical Amor à Arte/Televisão Cultural/Tom Wildi/Universidade Federal de Santa Catarina/Valmy Bittencourt/Pedro Paulo Vichiatti/Victor Pedro da Silva/Vilanova Artigas/Waldir Gil/Walmor Cardoso da Silva.

ARS-ARTIS 250 ANOS DE CULTURA  
Promoção PREFEITURA MUNICIPAL  
DE FLORIANÓPOLIS

—Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social  
—Comissão Técnica do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município de Florianópolis  
Patrocínio: GRUPO HOEPCKE e GRUPO MAGUEFA  
Produção: ARS-ARTIS LTDA.  
Luiz Paulo Peixoto — Produtor  
Murilo Pirajá Martins — Coordenador  
Este suplemento é uma Edição especial "O ESTADO"

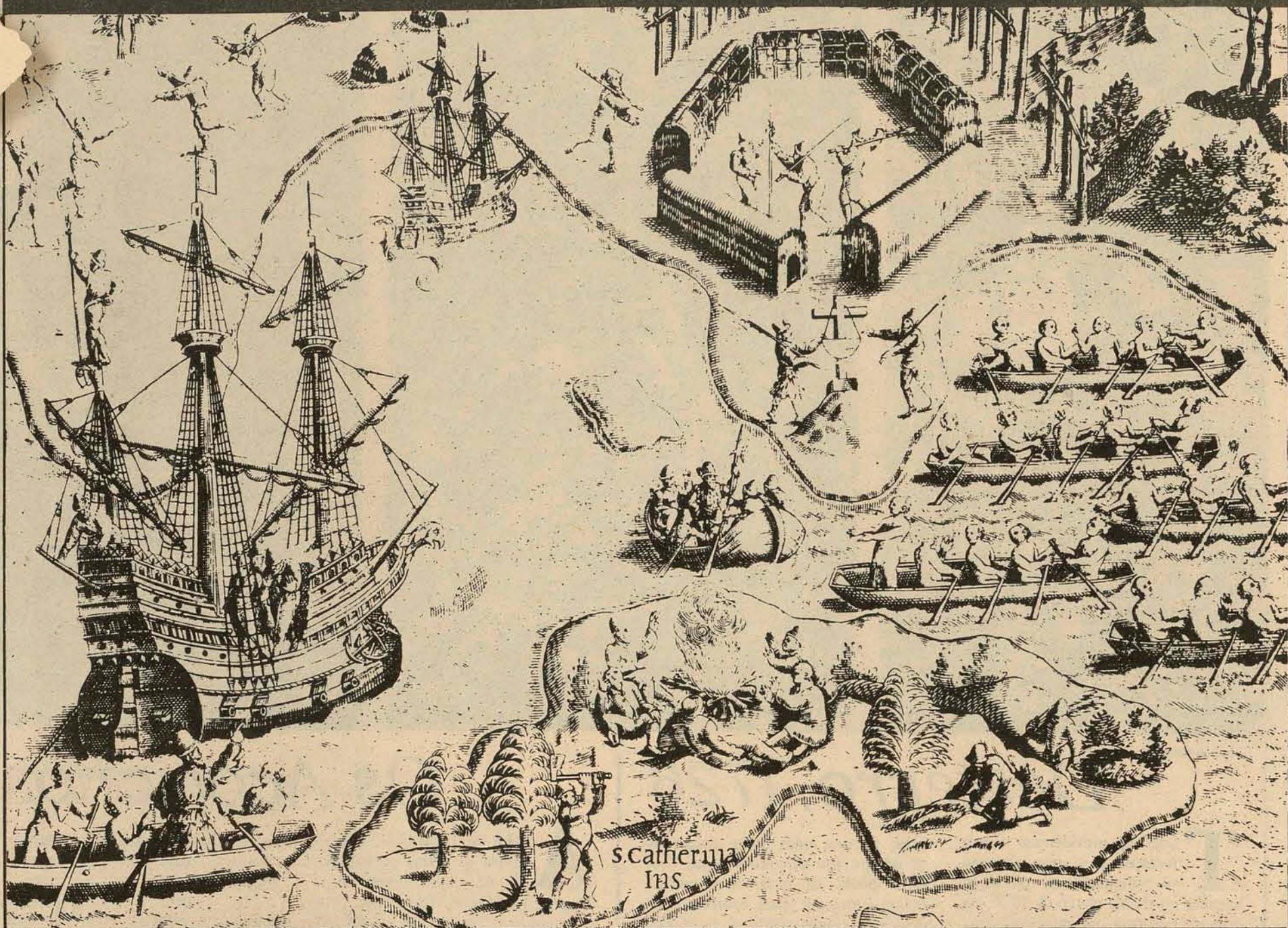
Editor — Max Moura  
Documentação — Murilo Pirajá Martins  
Redação — Rômulo Coutinho de Azevedo  
Elaine Borges  
Sérgio Roberto Stodieck  
Fotografia — Gilberto Gerlach  
Walmor Oliveira  
L.P. Peixoto  
Orestes Araújo  
Arte — Marcus Aurélio  
Ury Azevedo  
Hadilson Savi  
Hugo Andreotti  
Velmo Teixeira  
João Carlos Bernardon  
Jorge José Fernandes  
Produção — Luiz Paulo Peixoto  
Marcos Bayer  
Mário César Evangelista  
Mária Lucia Luenenberg/Denise Richard  
Colaboração Especial —  
Oswaldo Rodrigues Cabral  
Franklin Cascaes  
Iaponan Di Soares  
Composto e impresso nas oficinas do Jornal "O ESTADO".

## Exposição 250 ANOS DE CULTURA:

Data: 13 de maio a 13 de junho de 1976.

Horário: Dias úteis: das 9 às 12, das 14 às 22 horas. Domingos: das 15 às 22 horas.

Local: Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva. - Florianópolis



Theodore de Bry

**P**ouco se sabe a respeito da história da Ilha de Santa Catarina até o ano de 1494, quando um tratado firmado entre Portugal e Espanha – o Tratado de Tordesilhas – incluiu-a entre as terras e águas que a partir daquela data passariam a integrar a Corôa portuguesa.

Na verdade, nesta data ela ainda não se chamava assim. Seu nome era Meiembipe, como a denominavam seus habitantes, membros do ramo Carijó da grande nação Tupi-Guaraní, gente de hábitos naturais. Meiembipe recebeu este nome – que significa “terra erguida pelo mar a correr” – em virtude de sua natureza forte.

A partir da descoberta, suas baías começaram a ser cada vez mais frequentadas por navios portugueses, alguns ingleses e muitos espanhóis. Todos indo ou vindo do Rio da Prata, onde iam recolher o ouro que escoava do Peru.

Apenas frequentadas, já que as esporádicas tentativas de fundar-se aqui uma povoação redundaram em fracasso completo. Os Carijós, desta forma, não tiveram companhia permanente dos homens brancos até meados do século XVI quando, no bôjo do movimento Bandeirante, uma expedição paulista, comandada por Francisco Dias Velho, instala na Ilha uma empresa agrícola e funda, no ano de 1673, o povoado de Santa Catarina, que logo seria chamado Nossa Senhora do Desterro, Desterro.



{Tipos Açorianos

## Desterro, 1726

**T**odas as providências foram tomadas para que ninguém se ausentasse da povoação naquela manhã de março de 1726. As ordens eram para que ninguém saísse para o mar ou fosse caçar. Tais proibições não eram difíceis de serem cumpridas. Nossa Senhora do Desterro tinha talvez vinte e sete casas. Não havia comércio, não havia dinheiro. O alimento vinha das matas, da pesca...

Após as tentativas colonizadoras dos anos 1600 e após a tragédia de 1689, quando a aldeia fundada por Dias Velho foi incendiada por piratas, por trinta anos a Ilha permaneceu praticamente abandonada pelos brancos.

Até que no início do século XVIII algumas famílias fixaram-se na Ilha. A elas reuniram-se outras tantas vindas de São Francisco do Sul.

A povoação estendeu-se então para a esquerda de quem olha da Catedral para o aterro. Era um terreno quase todo plano, fácil de erguer casas, atravessado por um pequeno riacho (o rio da Avenida Hercílio Luz).

No início de 1726 plantava-se mandioca, milho e batatas. O mar era pródigo de peixes, as ostras cobriam as rochas, as galinhas viviam à solta, as casas eram muito limpas...

Nesse dia, um fato importante iria acontecer. O ouvidor de Paranaguá, Antonio Alves Lanhas Peixoto acabara de chegar e ficara hospedado no rancho de Manoel Manso de Avelar, o chefe do povoado. Desterro - esta era a novidade - acabara de ser separada da jurisdição da Vila de Laguna.

A pequena população era convocada para abertura dos "pelouros" -

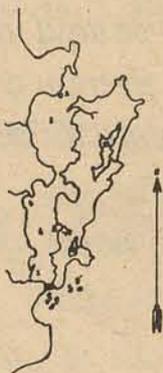
bolas de cera onde eram encerrados os nomes dos escolhidos pelos "homens bons" da terra. Estes nomes seriam sorteados para exercerem os principais cargos públicos da recém-elevada Vila durante os três anos seguintes.

A aglomeração era grande em frente à casa de Avelar. Solenemente os trabalhos foram iniciados. Um menino de seis anos foi escolhido para fazer o sorteio.

Silêncio. Para o povo, aquele ritual era estranho. Os homens vestiam ceroulas compridas e camisas, as mulheres, camisolões compridos e chales.

Após retirado o primeiro "pelouro" o escrivão - quebrando-o - anunciava solenemente o nome de Domingos Lopes Sertão para Presidente da Câmara.

Depois, anuncia os nomes de Francisco Martins Pereira para Vereador e de Antonio deCastilho para Procurador do Conselho. Sobre um volume dos Santos Evangelhos eles juraram. O escrivão lavrou a ata e todos assinaram... menos o Vereador. Ilustrado, orgulhosamente desenhou no livro uma cruz.



## Os Açorianos

**A** linha de Tordesilhas, que separava as terras portuguesas das espanholas, terminava na Laguna. Entretanto, mesmo após sua demarcação definitiva, não terminaram as disputas entre os dois países: dominaria quem povoasse as terras. Era a lei do "uti possidetis". Do usucapião.

Frei Agostinho da Trindade, vigário do Desterro, sugeriu ao rei D. João V que o litoral catarinense fosse povoado por gente dos Açores, árido arquipélago português a meio caminho entre Portugal e a América do Norte, uma gente sofrida, embrutecida pelo clima e pelas dificuldades.

O Rei viu nesta sugestão a oportunidade de resolver dois problemas e ordenou que da ilha do Pico fossem trazidos agricultores para Santa Catarina. Para isso, o Conselho Ultramarino baixou editais convocando interessados. Dois mil e quinhentos açorianos se inscreveram, enquanto o Brigadeiro Silva Paes, primeiro governador da capitania de Santa Catarina, preparava a chegada dos imigrantes.

Um ano após a abertura das inscrições (1748) chegam os primeiros casais. Vinham das Ilhas de São Miguel, Graciosa, Santa Maria, Faial, Flores, Pico e Terceira. Muitos morreram durante a viagem, outros chegaram doentes. Foram recebidos com curiosidade pelo povo e logo alojados em ranchos de taipa cobertos de palha além de ganharem rações alimentares, ferramentas, utensílios, animais domésticos e, o mais importante, terras. Foram assim fundadas as freguesias da Trindade, Lagoa, Santo Antônio de Lisboa e Canasvieiras, para onde seriam deslocados os recém chegados,

que continuavam chegando. Nos anos seguintes, Desterro receberia cerca de 5 mil açorianos.

Este número só não foi maior porque chegavam aos Açores as notícias sobre as péssimas condições das primeiras viagens. As mulheres eram obrigadas a permanecer trancadas em seus alojamentos nos navios, de onde só podiam sair por ocasião das missas semanais; muitos não suportavam a longa travessia e sucumbiam ao escorbuto, à disenteria. A desistência foi geral e só viriam depois aqueles forçados pela justiça, condenados ao exílio principalmente pelo crime da calúnia e difamação, hábito muito comum, ao que parece, entre os açorianos e seus descendentes. Os que aqui ficaram adaptaram-se bem. Quando, anos depois, o Governador Manoel Escudeiro ordenou que alguns dos casais aqui estabelecidos fossem deslocados para o Rio Grande do Sul, muitos protestaram e se recusaram a seguir. Outros foram e um dos navios que os levava naufragou perto do local onde hoje se ergue o Farol dos Naufragados.

Depois, Desterro nunca mais seria a mesma. Os açorianos possuíam uma cultura rústica, porém forte, que marcaria profundamente a cidade e seus habitantes: o sotaque musical e metálico, a sensualidade, o espírito pachorronto e mordaz, a ironia, o artesanato, o folclore, e, acima de tudo, a alegre despreocupação pela própria vida acompanhada por um profundo e salutar interesse pela vida alheia.



## Os Navegadores

Importante, estrategicamente, não convinha que, por um golpe bem sucedido - o que afinal veio a acontecer em 1777 - a Espanha ocupasse a Ilha de Santa Catarina, cortando assim a retaguarda dos portugueses.

Foi percebendo isso que o general Gomes Freire de Andrada, Governador geral do Brasil-Sul enviou uma carta ao Rei D. João V, demonstrando a conveniência de dar um comando único a costa Sul-brasileira, até a Colônia do Sacramento e de fortificar a Ilha.

Através de uma Carta Régia expedida ao brigadeiro José da Silva Paes, o Rei decide acatar o conselho do Governador do Rio de Janeiro e ordena que o brigadeiro faça na Ilha fortalezas necessárias para a sua defesa.

Foi dando cumprimento a ordem recebida que são construídas as fortalezas de Santa Cruz do Anható-Mirim, Ponta Grossa, Ratonés e da Barra do Sul.

A de Anható-Mirim foi iniciada em 1739 e concluída em 1744. Logo após construíram as demais, sendo que a fortificação da Barra do Sul foi construída em 1742.

Mais tarde, no Governo de Francisco Antônio Cardoso de Meneses e Sousa (1761-1765) outras fortificações são construídas, a de São Francisco (na Ilha de Ratonés Grande) e a de Santana, no fim do caminho que ia dar na Praia de Fora, dominando o canal.

**A** mais segura via de acesso ao Continente de São Pedro (Rio Grande do Sul) e ao Rio da Prata era o porto de Nossa Senhora do Desterro. A barra do Rio Grande era difícil, imprevisível e muito perigosa. Explica-se assim o intenso movimento de nosso porto, que começou no período colonial, estendendo-se até os primeiros anos do século vinte.

Navios de várias bandeiras aportaram na Ilha ... Franceses, ingleses, espanhóis e acima de tudo portugueses. Na rota do Rio da Prata, a escala aqui era obrigatória.

Os que iam em direção ao Sul costumavam desembarcar no Desterro e daqui prosseguiram viagem por terra, a cavalo ou de carroça.

Quando o viajante era alguma alta autoridade, o governo da província atendia com os mantimentos para que a viagem fosse feita na maior comodidade possível. Em determinados trechos do caminho, ocorria a troca dos animais por outros menos cansados.

As comunicações marítimas eram vitais e a Desterro era o último porto de importância entre a Corte e o Rio da Prata. Isto traria à ilha uma importante contribuição não só no setor comercial como também no aspecto cultural e ainda influiu nas mudanças de costumes da população. Novas necessidades foram criadas, trocas foram efetuadas, - acompanhadas também de um intenso contrabando já que não havia qualquer lei rígida que controlasse esse comércio febril.

Foi o intenso comércio - esse vai-e-vem de barcos de vários tipos - que introduziu dinheiro e que aumentou o meio circulante. Para a Capital convergiam os produtos de outras partes da Província. Por aqui saíam as mercadorias para as praças de Montevideu e Buenos Aires, para o Norte do País.

Um dos artigos mais exportados para Montevideu era lenha para queimar, em achas. Além disso, a Ilha exportava muita renda, linho, limão, legumes, mandioca, café.

Aos poucos surgiram muitas casas de navegação, muitos armadores.

A grande ascensão do Desterro teve como fato propulsor a navegação. A Ilha transformou-se em entreposto comercial e, em consequência, socialmente cresceu.

## Navegar Cozinhar

### RECEITA DE BALEEIRA

**C**anela, peroba, pinho e às vezes mógono. Com essas madeiras faz-se uma baleeira. Prepara-se a madeira central que será a quilha. Ao partir do meio da quilha coloca-se a primeira caverna que irá indicar a largura máxima da embarcação. Após a colocação das duas cavernas, consecutivas e simétricas, até chegar à largura mínima do barco, colocam-se as tábuas. Através do entaboamento faz-se o casco em escamas (tábuas sobrepostas).

Lixa-se para então pintar todo o casco com tinta submarina, especial. Para a proteção do barco dá-se várias mãos de óleo de linhaça no casco, antes da pintura.

Leva-se de 60 a 90 dias para construir uma baleeira média (9 a 11 metros).

Alberto Cavalheiro  
Artesão no Ribeirão da Ilha.

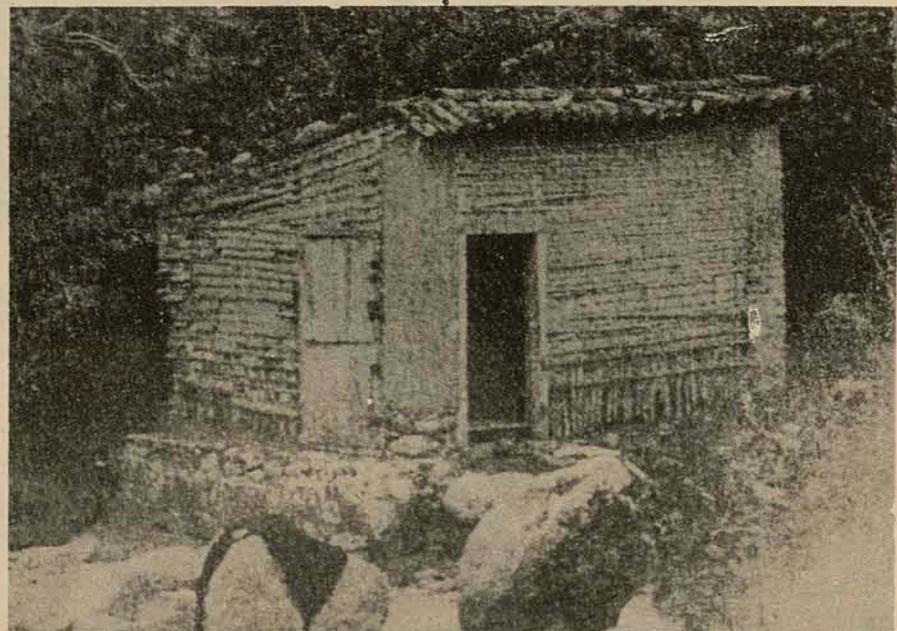
### CALDO DE CAMARÃO

**T**omate, cebola, orégano, alfavaca, louro, cebola verde, salsa, pimentão-do-reino, sal, óleo e, é claro, camarão a alma do caldo. Pegue o tomate, tire as sementes e corte. Descasque as cebolas e corte-as. Coloque o óleo numa panela de barro. Junte o tomate, a cebola e deixe refogar.

Junte o sal, pimenta do reino, os camarões (sem casca) e deixe ferver. Junte ao refogado mais ou menos um litro de água quente. Quando a mistura estiver fervendo, coloque os camarões. Acrescente os temperos verdes picados, menos as folhas de louro (duas) que deverão ser adicionadas inteiras. Deixe ferver por mais cinco minutos e está pronto.

\*

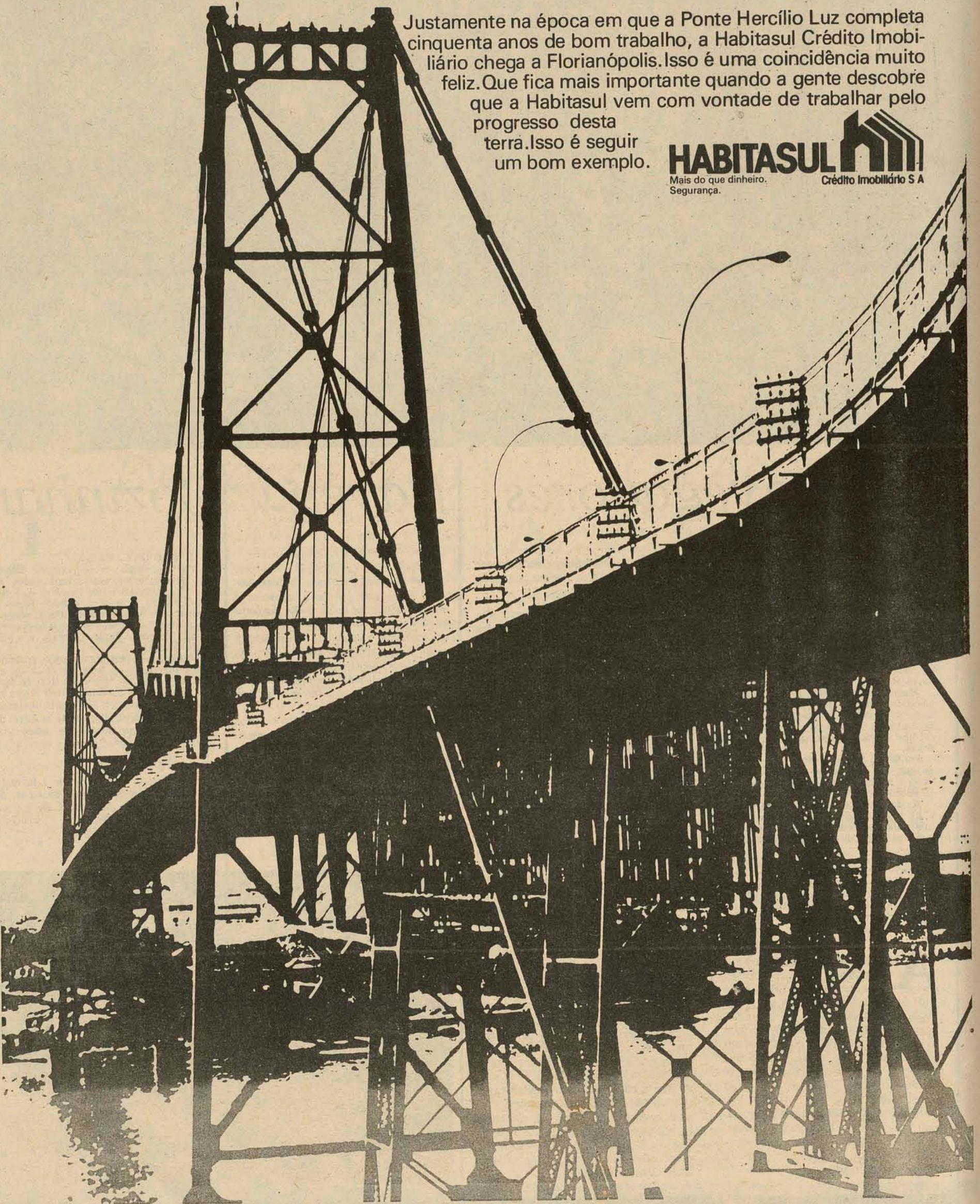
Um detalhe: nunca coloque a farinha - para fazer o pirão - depois do caldo. Se cair neste engano, não haverá pirão e sim uma papa descorada, pois a mandioca precisa ficar bem escaldada.



# UM EXEMPLO A SEGUIR

Justamente na época em que a Ponte Hercílio Luz completa cinquenta anos de bom trabalho, a Habitasul Crédito Imobiliário chega a Florianópolis. Isso é uma coincidência muito feliz. Que fica mais importante quando a gente descobre que a Habitasul vem com vontade de trabalhar pelo progresso desta terra. Isso é seguir um bom exemplo.

**HABITASUL**   
Mais do que dinheiro.  
Segurança. Crédito Imobiliário S.A.



# Senhor dos Passos Santa Catarina São Sebastião Um pouco de fé



Igreja de São Francisco, afogada entre edifícios.

**D**esterro, em 1745, já possuía uma Confraria religiosa: a Ordem Terceira de São Francisco. Sua fundação, pelo frei Alexandre de Santa Cruz, decorreu de um pedido da Câmara Municipal, dirigido a Província da Imaculada Conceição do Brasil, no Rio de Janeiro. A Ordem não possuía capela exclusiva. E nessa época a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Desterro, nada mais era do que a frágil (e em ruínas) capela da época de Dias Velho, o fundador.

A vila necessitava de um novo templo, digno da devoção dos seus habitantes. Foi quando a Ordem Terceira resolveu erigir a sua igreja em terreno situado na esquina da rua Nova dos Quartéis (atual Deodoro), com a dos Moinhos de Vento (hoje Felipe Schmidt) doado por Domingos Francisco de Araújo, português, morador da vila. No dia 25 de março de 1803 era lançada a pedra fundamental, depositada em altar armado, depois de uma procissão que foi da igreja Matriz, ao local do futuro templo.

A 2 de abril de 1815, o Padre Agostinho José Mendes dos Reis, que

havia ajudado a carregar nos ombros o andor com a pedra fundamental, inaugurou e benzeu a nova Igreja, de acordo com o ritual romano. Na Matriz, nova procissão teve início: a definitiva, a da mudança da confraria, procissão só de ida, sem regresso, levando todas as imagens, as alfaias, os vasos sagrados e o Santo Lenho.

Em 1831 espalharam o zunzuzum de que as torres da Igreja de São Francisco estariam prestes a desabar. A cidade alarmou-se. Houve abaixo assinado, até que a Igreja foi lacrada. Consequentemente, as duas portas que ladeavam a principal foram tapadas. E tudo voltou à normalidade. Recentemente, a Igreja foi novamente ameaçada, consequência da construção de um edifício comercial. Mais uma vez, teve a estrutura parcialmente recuperada.

A Igreja de São Francisco, a mais bela de todas do centro da cidade, hoje em dia está relegada ao abandono quase total, principalmente o seu interior. Tão abandonada quanto o quadro de Vitor Meirelles, uma pintura de São Francisco, que está numa de suas corroidas e outrora belas paredes.



Lembrança da Florianópolis Hospital de Caridade  
22 de Dez 1904 Desterro Lembrança da Igreja

A sede da Irmandade do Senhor dos Passos.

**T**rês tentativas foram feitas para que a embarcação conseguisse transpor a barra do Rio Grande. Todas as três em vão. Era como se os ventos se combinassem para impedir a entrada do pequeno barco à vela. Alguns marinheiros juravam que o vento traiçoeiro enganava, que soprava do noroeste mansamente e, quando ia-se tentar a travessia da barra, virava para o sul e pegava pela frente.

O jeito era retornar a Desterro. Três vezes foram, três vezes retornaram. A bordo havia uma encomenda que precisava ser entregue em Porto Alegre, a imagem do Nosso Senhor dos Passos, esculpida por Francisco das Chagas, um negro baiano.

A população do Desterro assistia às constantes idas e vindas do santo e muitos já se perguntavam se não seria a vontade de Deus que impedia a chegada ao destino. Os marujos, temerosos, exigiam o pagamento. O comandante, prudentemente, decidiu deixar a imagem aqui, mas para isso precisava que lhe pagassem. E 160 mil réis foram arrecadados entre a população da vila.

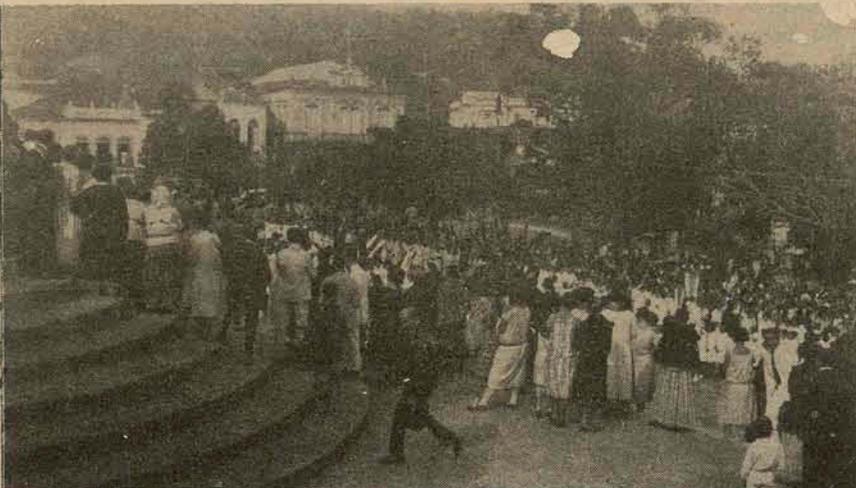
Nosso Senhor dos Passos ficaria no Desterro, conforme Sua vontade manifesta pelo vento, pelas tempestades.

Uma imagem em tamanho natural,

coberta com um pano de seda roxa, deixando aparecer apenas as mãos, um dos pés e o rosto dotado de uma impressionante expressão de angústia e sofrimento. Quando movimentada a imagem, um engenhoso mecanismo era acionado e fazia mover os olhos e a língua, acentuando o realismo cru da escultura.

A população, devota e temerosa, passou a adorar e cultuar o Senhor dos Passos. Era preciso encontrar um lugar condigno para ele. Perto da praça havia uma capelinha que pertencia aos padres jesuítas, mas estava muito velha e estragada. Foi então que a Beata Joana de Gusmão ofereceu-se para abrigá-lo na pequena capela que estava construindo num outeiro para leste, para além do riacho, a capela do Menino Deus.

Corria o ano de 1764 e vinte e cinco pessoas se organizaram numa irmandade para proteger o santo e cuidar de seu culto. Surgiu a Irmandade de Nosso Senhor dos Passos, que se tornaria, nos séculos seguintes e até nos dias atuais, a zeladora da imagem que representa a mais importante manifestação religiosa já surgida na ilha de Santa Catarina.



# Nossos Correspondentes Internacionais



## INFORME I

Correspondente: Juan de La Cruz y Olmedilla - 1775

## INFORME II

“A Ilha de Santa Catarina estava no ano de 1712, ainda coberta de florestas sempre verdes, exceto nas pequenas bafas e riachos de frente para o continente, onde uns 14 ou 15 pontos foram limpos, ao redor das casas dos colonos. Estes colonos eram, na maior parte, maus elementos, que haviam escapado de outras Capitâneas, e foram descritos por um oficial português, como um povo que não conhecia rei. Com esta gente, o governo português sempre lidou habilmente; contentando-se inicialmente com o mínimo de reconhecimento de sua autoridade, e, gradualmente exercendo o poder à medida que ela se tomava mais numerosa, caía naturalmente nos hábitos de vida regular, e consequentemente sentia a necessidade de subordinação. A este tempo, um Capitão detinha o Comando nominal, tendo sido nomeado pelo Comandante de Laguna, pequena cidade no continente, poucas léguas ao sul. Havia, sob sua jurisdição, 147 brancos, uns poucos negros, e uns poucos índios, alguns dos quais eram prisioneiros de guerra como escravos, e outros que vieram voluntariamente para melhorar suas condições vivendo com os portugueses. A indumentária usual consistia somente em uma camisa e ceroulas; aquele que a isto acrescentasse jaqueta e chapéu, era uma pessoa magnífica. Sapatos e meias, eram raramente vistos, mas quando iam para o mato, eles calçavam polainas feitas de pele de jaguar, numa só peça, transferida das pernas do animal para as próprias. Os jaguares, a este tempo, eram tão

numerosos, mesmo na Ilha, que um grande número de cachorros era mantido para proteger as casas. Durante aproximadamente 30 anos, navios estrangeiros foram lá bem recebidos: os habitantes permitiam-lhes abastecer-se de lenha e água, e prazerosamente supriam-nos de provisões, em troca de gêneros europeus. Eles não recebiam dinheiro em pagamento, porque não tinha utilidade para ele. Mas quando o Comodoro Anson aportou lá, em 1740, tendo o lugar se tornado mais importante, e proporcionalmente tendo aumentado a autoridade do Governo, o pouco hospitaleiro sistema estabelecido em outras partes do Brasil, foi lá introduzido também. Um grande comércio de contrabando existia então, entre esta Ilha e o Prata, os portugueses trocando ouro por prata. Com este tráfico ambos os governos eram defraudados em seus quintos. Fortificações estavam sendo erigidas. Em 1749, a população de Santa Catarina havia aumentado para 4.197 habitantes, mas, pelo fim do século, alguns mil foram levados por uma doença contagiosa, que parece ter sido disenteria acompanhada de febre de putrefação”.

Do livro “Santa Catarina Vista por Ingleses do Séc. XIX”.  
M. Southey



Correspondente: La Perouse

## INFORME III

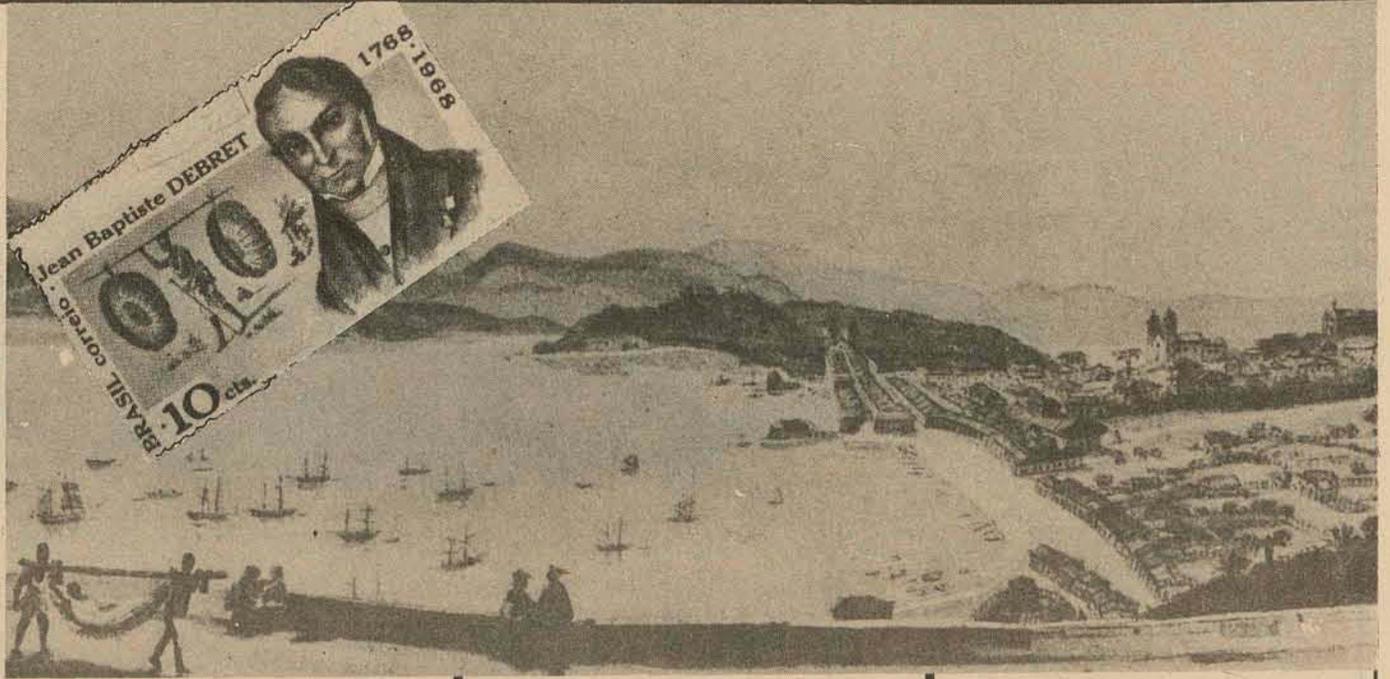
“A pesca da baleia é muito abundante; mas é uma propriedade da Coroa, arrendada a uma companhia de Lisboa; esta companhia tem nesta costa 3 grandes estabelecimentos nos quais se pescam todos os anos cerca de 400 baleias, cujo produto, tanto em azeite como em espermacete é enviado para Lisboa pelo Rio de Janeiro; os habitantes da Ilha não passam de meros espectadores desta pesca, que não lhes traz vantagem alguma”.

La Perouse, navegador francês em missão oficial a Santa Catarina, 1785.)

## INFORME IV

“Este cenário sublime nos interessou, especialmente pelo contraste formado com as extensas e descampadas planícies de Buenos Aires. Entrando no porto de Santa Catarina pelo norte nós cruzamos várias ilhas, numa das quais, a oeste da entrada, está o respeitável forte de Santa Cruz. Depois de navegar algumas milhas em águas rasas, nós cruzamos por uma passagem estreita guardada por dois fortes que compõem o porto. Do ancoradouro, e mais particularmente do desembarcadouro, que é ao pé de um verdejante acive de aproximadamente 500 jardas, a cidade tem uma aparência belíssima, e a perspectiva é nobremente coroada por sua linda Catedral. O verde é entremeadado de laranjeiras, formando um conjunto agradável. Além da igreja de Nossa Senhora do Desterro, que dá o nome à Capital há 2 capelas, um convento, um hospício e bons alojamentos de soldados. As casas são ou de pedra ou de madeira. O senado é presidido por um “juiz de fora” e a juventude é instruída por mestres reais, nas primeiras letras e no latim; para estes mestres, há um tributo em rum. Seus habitantes manufaturam linho rústico e peças de algodão, além de um tecido que consiste na mistura dos dois. A excelente argila veimelha encontrada

na Ilha, é utilizada na manufatura de jarros, grandes potes para água e vasilhame de cozinha, dos quais grandes quantidades são exportadas, tanto para o Rio como para o Prata. Ela oferece um agradável descanso a mercadores que deixaram seus negócios, a mestres de navios que deixaram de fazer-se ao mar, e outras pessoas que, tendo uma independência assegurada, buscam tão somente descanso para gozá-la. Poucos lugares são mais adequados a tal propósito de que este; ele é animado pe los numerosos navios de cabotagem da Bahia, Pernambuco e outros portos, destinados ao Prata, que frequentemente aportam aqui. É também, amplamente dotado de artesões de todas as variedades, tais como alfaiates, sapateiros, latoeiros, marceneiros, ferreiros. Os habitantes, em geral, são muito polidos e corteses com os estrangeiros. As damas são belas e muito vivazes: sua principal ocupação é fazer rendas, no que mostram grande ingenuidade e bom gosto". Relato de M.Mawe, numa viagem de Montevidéu a Santos, em setembro de 1807. No dia 29, escalou em S.C. Do livro "S.C.Vista por Ingleses no Sec. XIX").



**INFORME V**

*Debret, no sso correspondente, cometeu um engano. Documentou Desterro e disse que era Laguna.*

**INFORME VI**

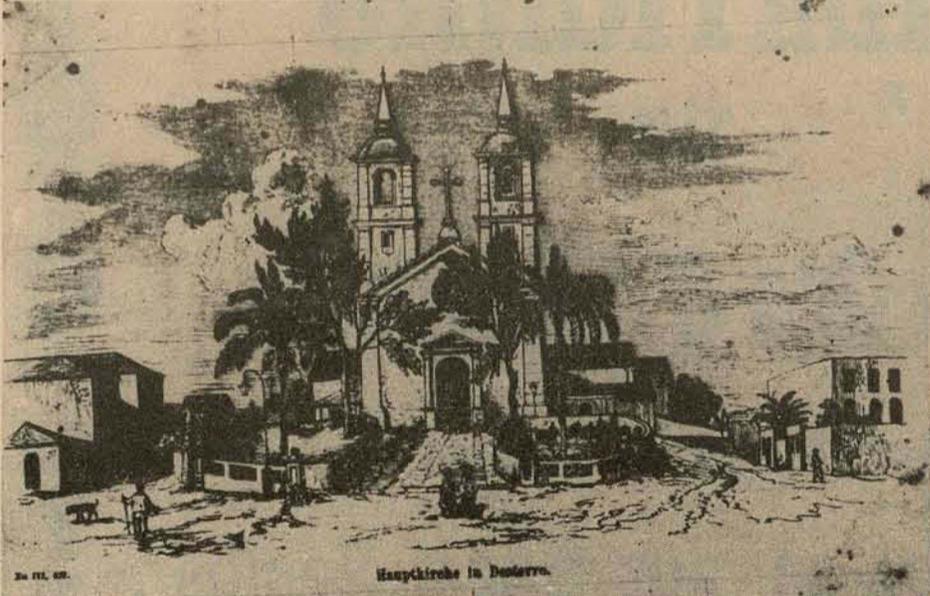
Os hábitos do povo são repugnantemente imundos e sua moral é depravada... Em contemplando as inúmeras vantagens naturais desta ilha, eu não poderia senão ficar impressionado com sua importância, e fui tentado a desejar que ela fosse anexada por tratado aos domínios da Grã-Bretanha. Se colonizada por ingleses, a Ilha poderia ser um perfeito paraíso. (M.Locock, do livro "Santa Catarina Vista por Ingleses", sec.XIX)



**INFORME VIII**

"Desterro, cidade marítima e comercial, não é deserta como as vilas e povoações do interior. Quando de minha passagem por ali, encontrava-se ordinariamente uma dúzia de pequenas embarcações tanto no seu porto como no de Santa Cruz, e o canal era, de

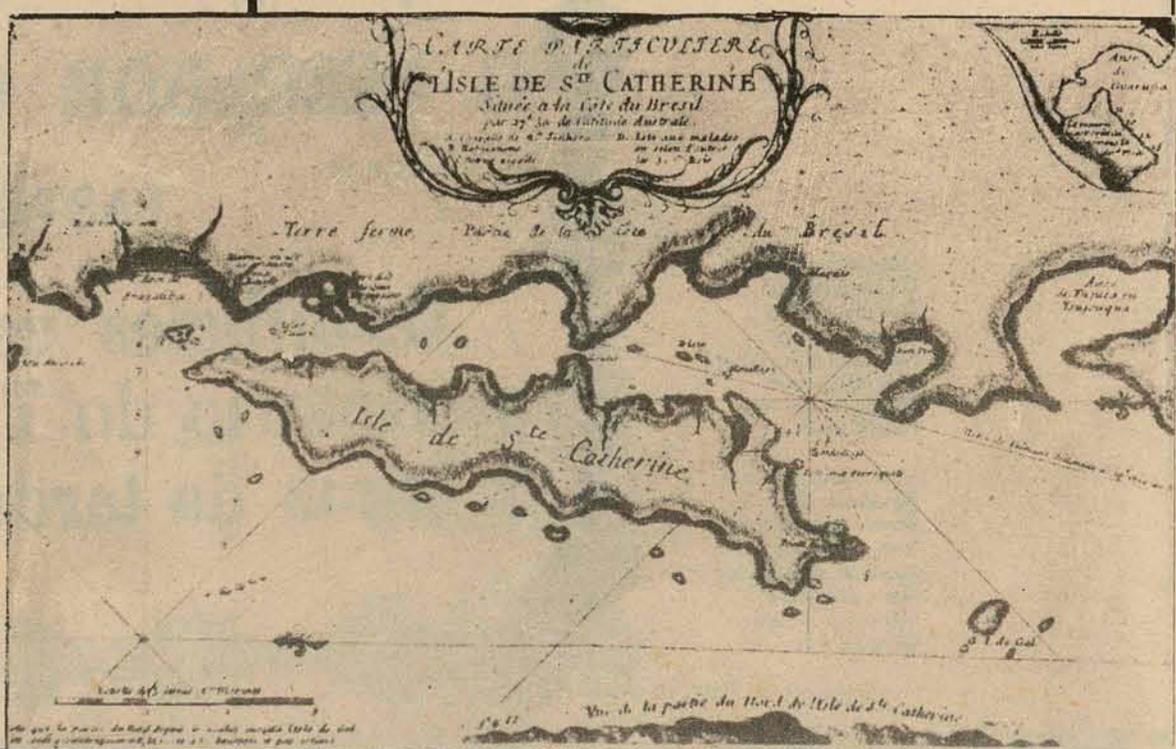
contínuo, atravessado de canoas, que principalmente pela manhã, conduziam gêneros para a cidade. Pode-se comparar a Ilha de Santa Catarina a um vasto jardim inglês". (A.de Saint-Hilaire, em Voyage dans la Province de Sainte-Catherine, ed.1851).



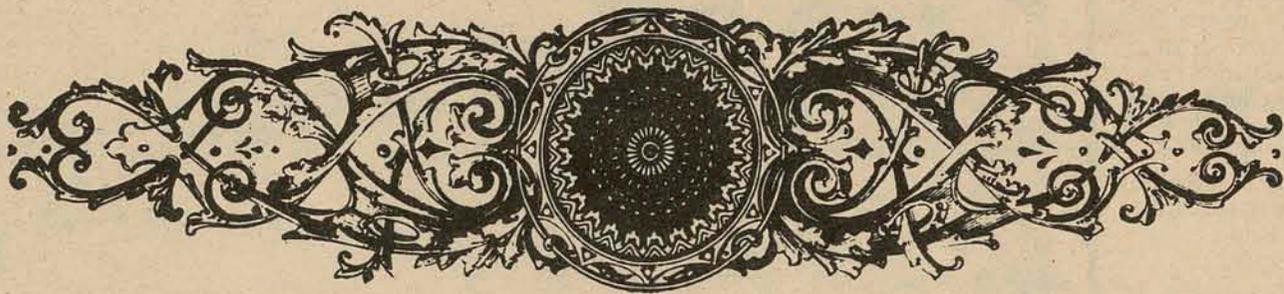
Correspondente: Tschudi  
**INFORME VII**

**INFORME IX**

"...a baía de Santa Catarina é o mais importante ancoradouro da América Meridional; ela pode conter as maiores esquadras, proteger, com auxílio de fortificações melhor aparelhadas do que as existentes atualmente, mais navios mercantes do que poderá necessitar o comércio do Brasil, e vir a ser, talvez, um dia, pela sua posição geográfica, um dos mais importantes entrepostos da América Austral..." (Duperrey, navegador francês, em "Voyage Coquille", 1812).



**INFORME X**  
Correspondente: Frezier



## Imperial hospital

### DACARIDADE

Movimento do dia 31 de Outubro até 30 de Novembro de 1853.

Existião em tratamento	22 doentes
Entrarão . . . . .	28
Somma . . . . .	50
Sahirão curados . . . . .	22
Com melhoras	2
Morreo de tuberculos pulmon.	1
Somma . . . . .	25
Ficão em tratamento . . . . .	25

O Dr. J. do R. Raposo.

IMP. CATMARINENSE, EDITOR GERMAMO A. M.

# THEATRINHO

## DE

# S. Pedro d'Alcantara.

### Recita extraordinaria.

Participa-se aos Snrs. Socios, que hoje terá lugar a recita extraordinaria do drama intitulado

## O PESCADOR OU O CONDE DE CASTELLAMAR.

Os bilhetes serão entregues no escriptorio do Theatro, das 11 ás 2 horas da tarde.

Quando o mal acaba  
O bem principia.  
Meu mal acabou  
o bem se seguia.  
Pois bem, meu senhor  
Meu mal acabou  
Mas penso que vou  
De mal a pior

Vem a noite escura  
Suceder ao dia  
Depois da tormenta  
Vem a calmaria.  
Pois bem, meu senhor  
Meu mal acabou  
Mas penso que vou  
De mal a pior

(Modinha popular, 1803)

# A Cena

**N**ada aconteceu isoladamente. Desterro tinha um porto privilegiado. Todos os barcos que rumavam para o Rio da Prata aqui aportavam, para reabastecer, para vender mercadorias, para descanso da tripulação ou dos passageiros.

O intenso movimento teatral, a música, as artes em geral atraíam a população. As companhias teatrais que se dirigiam para Montevidéu e Buenos Aires, necessariamente paravam em Desterro, e apresentavam seus espetáculos. Os Desterrenses vibravam com o teatro e com a boa música. O Te Deum cantado na missa solene oferecida a D. Pedro II, em visita à ilha, foi apresentado por um coral local (o primeiro) dirigido pelo Secretário Geral da Província, Comendador João Francisco de Souza Coutinho.

Ensaia-se música sacra solenemente, até a exaustão. As apresentações ocorriam durante as visitas de pessoas ilustres ou quando da morte de personalidades ilustres. Muitas vezes o ensaio estava perfeito, as vozes bem afinadas, mas ninguém chegava ou morria para que eles pudessem estreitar suas criações.

João Francisco de Souza Coutinho compôs "Semana Santa" e a ofereceu ao Papa Pio IX. Seu "Hino Catarinense" foi letrado por Jerônimo Coelho. Eram composições essencialmente sacras. Uma delas foi cantada pela alma de D. Pedro V: "Missa de Réquiem".

Havia bandas musicais — Euterpe, Panteon Musical — e, com elas o ilhéu fazia as suas festas, recebia visitas ilustres, acompanhava procissões e apresentações cívicas.

O povo corria para ouvi-las e sempre aplaudia com entusiasmo.

Nas noites de luar, bandas musicais consumavam sair tocando pela ruas da cidade. As pessoas acompanhavam. Não era raro que dançassem. A alegria reinava.

A "Filarmônica Comercial" (1868) foi a primeira a apresentar-se uniformizada. E pelas ruas da cidade — mostram sua nova roupagem. A banda "Amor à Arte" (1876) toca até hoje.

Uma companhia francesa — "Bouffes Parisiennes" — foi a primeira a apresentar peças musicais na ilha. M. D'Hot Noury, M. M. Emile e M. M. Pauline Lion apresentaram várias canções francesa, trechos de óperas cômicas e outras variedades que deliciaram a entusiasmada platéia. Uma das francesas apareceu de Nossa Senhora da Glória em meio a uma chuva de flores. Foi um delírio. Um Poliarama apresentando "Ilusões Fantásticas" como diabos, fantasmas, monstros... amedrontou alguns espectadores. Martin Simonsen dizendo ser o rabequista do Rei da Dinamarca e sua esposa cantora da Real Academia de Música de Paris, deram espetáculos na ilha, no teatro São Pedro. A entrada custava um mil réis. No programa, algumas fantasias sobre temas de "Lucrecia Borgia", de Donizetti, "Recordações da Alemanha", de Oberlander, a ária "Traviata"

de Verdi e o "Camaval de Veneza", de Paganini.

M. A. Reichert, um virtuose de flauta. Luiz Emílio de Vasconcelos, um menino prodígio português, tocando piano, emocionou todos.

Veio do Rio Grande do Sul uma das primeiras apresentações de teatro lírico. A Companhia Lírica Felix Verneuil (1880) que apresentou aqui os "Sinos de Corneville". Depois, "La Gran Duchesse", "Orphée aux enfers" e "La Vie Parisienne", todas de Offenbach. Tudo muito afrancesado. O entusiasmo foi tanto que Sinfrônio Olímpico Alves Coelho recitou este verso em homenagem à troupe:

"Há um nome na Humanidade  
Diffícil de traduzir:  
Cá no Brasil é Saudade.  
Lá na França é souvenir

Começam os exagêros.

**S. C.**  
**Diabo a Quatro**  
**Grande Bazar**  
A FAVOR DOS ESCRAVOS  
organizado pela sociedade  
carnavalesca  
**DIABO A QUATRO**  
DOMINGO 4 DE SETEMBRO  
e 3 e 6  
**NO THEATRO SANTA ISABEL**  
as 7 horas da noite

Se se prestar a comparecer generosamente, nesta festa de humanidade preencherá o intervalo das arrematações tocando brilhantes peças de seu vastíssimo repertório, a banda da distinta sociedade musical União Artística.

Ao bazar ao bazar excellentissimas familias, que lá vereis reunidos os objectos mais chãos, e de mais gosto que se pode imaginar: Lindas almofadas de setim, galantes porta joias, delicados ramos de flores artificiaes, interessantes trabalhos de agulha, elegantes e mimosos bordados de tapeçaria e uma infinidade de cousinhas encantadoras e bonitas, de bibelots de recuerdo, de fantasias a retroz e a fio de seda, feitas a capricho que hão de por força tentar e prender a attenção da sociedade catharinaense.

**Ao Bazar! Ao Bazar!**  
O Secretario, BITTENCOURT.



Victor Meireles

# A Cor

**O** nosso talentoso e estimável patricio, o Sr. Vitor Meireles de Lima passou alguns dias em uma chácara, além do Estreito, e nesses sítios aprazíveis, onde a natureza se ostenta risonha e majestosa, o ilustre Fídias Catarinense pintou diversos quadros, cada qual mais belo e interessante, que seus amigos têm tido o prazer de apreciar.

Foi assim que o jornal "Argos" noticiou a visita do artista desterrense Vitor Meireles, quando por aqui passou alguns dias, em 1861. Nessa época ele já era famoso. Nascido em 1832, ainda muito jovem passou alguns meses na Europa, aperfeiçoando seus estudos. Na volta faz "A Primeira Missa do Brasil" e pouco depois vem à sua terra descansar.

Protegido de Jerônimo Coelho e do Comendador José Inácio da Rocha — o primeiro custeou seus estudos — Vitor Meireles cedo conquistou a admiração da Córte.

Incumbido pelo Governo Imperial, foi ao Paraguai sentir de perto o palco da Batalha Naval do Riachuelo e a Passagem do Humaitá, resultando daí dois famosos quadros.

Meireles sempre viveu longe de sua terra, ora em navios de guerra pintando esbôços para seus quadros, ora retratando figurões da Córte. E morreu longe daqui, em 1903, num domingo de carnaval.

xxx



Rua do Livramento (Trajano) com rua do Príncipe (Conselheiro Mafra). Ao fundo, a igreja do Rosário.

# THEATRO SANTA IZABEL

## COMPANHIA DRAMATICA

JULIETA DOS SANTOS

DIRIGIDA POR

MOREIRA DE VASCONCELLOS

**HOJE! HOJE!**

BENEFICIO DOS ARTISTAS

JESUINA LEAL E JOAO ROCHA

Depois que a orchestra executar uma brilhante symphonia de ouartora pela primeira vez nesta capital, JULIETA DOS SANTOS, a festejada actrizinha de 9 annos, unica rival de Gemma Cumberti em todo o universo recitará a esplendida poesia de Exm. Sr. Barro Junior, um de seus grandes successos a par de Metro e Julia, e cuja recitação mereceu do publico do Rio de Janeiro os maiores applausos e elogios do « Journal de Commercio », « Cruzeiro », « Jornal da noite » e « Gazeta dos Theatros » que offereceram-lhe estes dous ultimos—numeros especiaes.

### A AURORA DA ARTISTA

Seguir-se-ha o gran le successo do Recreio Dramatico, a espirituosa comedia em 3 actos original do primeiro comediographo brasileiro o Sr. Franço Junior.

### Como se fazia um deputado

Chama-se a attenção para esta peça, aquella sem duvida que tem feito maior successo ultimamente no Rio de Janeiro, e para a qual os Beneficentibus não se pouparam a sacrificios.

PREÇOS OS DO COSTUME

Principiara ás 8 1/2 horas.

"A meu prezado e intimo amigo João da Cruz e Souza por ocasião de partir para o Sul:

É hora da partida...  
Quero dar-te estreito abraçar,  
E qual fman junta ao aço  
Vai minh'alma à tua unida,  
Nunca desates na vida  
Da nossa amizade o laço,  
Tão pura como é o espaço  
Agora... na despedida  
Vai amigo, sulca os mares  
Que feliz de novo aos lares  
Voltarás a ver os teus!...  
— Numa vida, só magia  
Seja a virtude teu guia  
É pois este o meu Adeus!...  
Desterro, 16 de fevereiro de 1883

"Amanhã estreia no teatro Santa Izelabel a menina cujo nome nos serve de epigrafe.

Georgeta, a cega, peça do repertório de Gemma Cumberti e em que a atrizinha Julieta executa um trabalho difficilissimo é o que será representado.

A Companhia tencionava estreiar ontem, mas não lhe foi isso possível por se achar o teatro occupado pelo grupo de artistas italianos.

Fomos os primeiros a noticiar a chegada a nossas plagas de grandes celebridades do palco brasileiro, e quer-nos parecer que o nosso publico verificará que não o enganamos.

Ao teatro, pois, a passar uma noite agradável.

"A Regeneração" — 24/03/1882



## Cruz e Souza, o poeta negro

**1861** — A população de Desterro não atinge dez mil pessoas; sociedade atrasada com pretensões aristocráticas, ambiente social fechado, sem veleidades culturais embora as senhoras se vestissem na última moda e muito belo Brummel nada ficasse a dever aos da Corte. Espanavam-se os guarda-roupas, mas não se espanavam as mentalidades. Na cidade provinciana de uma Brasil "essencialmente agrícola", agricultura regada com suor de escravos, filho de escravos nasceu um poeta.

Dentro do lar a cor não comprometia. Afinal, seus pais eram escravos domésticos do General Guilherme Xavier de Souza e de dona Clara Angélica, um casal sem filhos, com muita afeição represada, casa de gente boa. O branco era bom, o que era branco era belo, o mundo dos brancos, um ideal a ser atingido.

Fora do lar a inteligência lhe pesava. Era "um negro metido a besta", um negro boçal. As pessoas lhe mostravam o caminho a seguir: a vida dos brancos, o saber dos brancos, mas esses caminhos estavam fechados porque ele não era branco. Desterro não era Bahia...Aqui não havia uma concentração de negros com afirmação cultural capaz de modificar o meio ambiente. No Desterro a cultura negra se diluía. Restava ao poeta a herança de uma raça dotada de sentidos aguçados, não anestesiados.

Muito jovem era o poeta João da Cruz quando começou a quebrar sua lança contra a cidade. "É o negrinho maluco, o pemóstico, o que se atreve a andar mais elegante que muitos brancos".

Realmente, ele tinha uma fixação talvez exagerada na aparência pessoal: bons trajes, "variados, finos e bem feitos" e "um ar em que havia qualquer coisa de solene, de principesco", "com uma pontezinha de insolência". Pior que isso, "atreve-se a falar e defender certas idéias exóticas imaginadas por um certo Darwin chamadas Evolucionismo".

Desterro é uma cidade invencível.

Imóvel, anda aos empurrões. Impulsionada a contragosto pelo resto do país, gosta de repetir sempre a mesma peça, mudando apenas os atores.

Para não ser esmagado, Cruze Souza parte. Somente a mãe o prendia. Sem ela está livre. Não venceu Desterro, mas também não foi vencido. Jamais voltará, todos o esquecerão, até que o resto do mundo glorificasse o filho indesejado, o filho expulso.

Tinha 29 anos em 1890 e o Rio de Janeiro deveria ser a libertação. Puro engano. Para fazer ambiente era preciso deixar de lado muitas coisas, calar muitas críticas, aplaudir muito, até as mãos doerem. Consagrar as figuras do momento e ao mesmo tempo erguer em torno de si uma auréola à qual não faltasse uma boa dose de cabotinismo.

Há, felizmente, um grupo de companheiros que forma o "Antro", há amigo Nestor Vitor, há o amor preensivo de Gavita. Isso faz com que ele sobreviva; revoltado, empalmas vivo.

Até que, triturado pelas r pelos desenganos, moço aí vêm a tuberculose. Busca Sítio, estância montanhosa Gerais, mas a morte o 1898, deveria ser o fim, Seu cadáver foi atirado a uma "horse box" de vagão ao transporte de cavalos, for jornais velhos.

Na estação do Rio, esperava quatro amigos, um para cada a esquife. Mas não havia esquife preciso que José do Patrocínio levantasse para repelir este último sulto: "Mande fazer o enterro de meira, por minha conta".

Poucos anos antes, em carta a amigo Virgílio Várzea, João da escrevera: "Quem me mandou baixo, à terra, arrastar a calce vida! Procurar ser elemento er espírito humano?! Para que? triste negro, odiado pelas castas cui batido da sociedade, mas sempre ba do, escoraçado de todo leito, cuspid de todo lar, como um leproso sinistro. Pois sim, ser artista com esta cor!

# SONETO

## A' JULIETA DOS SANTOS

Ao estrôdulo solene dos bravos! das platéias,  
Prosegues altaneira, oh! (dolo da arte!...  
— O sol pára o seu curso prá bem admirar—te  
— O sol, o grande sol, o misto das idéias!...

A velha natureza escreve—te odíssea...  
A estrela, a nívea concha, o ar bustic...em toda a parte  
Retumba a doce orchestra que ousa proclamar—te  
Assombro do ideal em duplas melopeas!

Perpassão vago sons na harpa do mistério  
Lá, quando no procênio te ergues imperando  
— Oh! Ibis magistral do mundo azul — sidéreo!

Então de imensidade, audaz vem reboando  
De palmas o tufão, veloz, febril, aéreo  
Que cai dentro das almas e as vai arrebatando!

29 de dezembro de 1882 — Cruz e Souza

Um livro de Cruz e Souza,  
Virgilio Varzea e Santos  
Lostada.

Julieta dos Santos

HOMENAGEM

Genio Dramatico Brasileiro

sa-me Agradecemos tão subida honra.

A companhia dramatica de que é director o intelligente actor Moreira de Vasconcellos e da qual faz parte a talentosa e encantadora actrizinha Julieta dos Santos, segue hoje a visitar as principaes cidades da provincia do Rio Grande do Sul. Pretendendo d'ahi ir até Montevideo.

Esta Companhia deu aqui varios espectaculos onde nos mostrou a interessante actrizinha brasileira, e se elogios temos de tecer-lhes basta dizer-se que é um Genio.

Segue como empregado da companhia o joven e intelligente patricio João da Cruz e Souza.

Desejamos a todos feliz viagem e breve regresso.

Seguirão hontem para S. Paulo, no paquete Rio de Janeiro os nossos

dido.

Em ução e treville em pondi a folheto Barros, senador

Abaix refuto a Fernand visão de monstra data, ar ta Catha visão juda pe pitania são, em Iguassu

Côrte, LIMITE

Os ad

"A Regeneração" — 15, fevereiro, 1883

# O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a tosse por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e em o tão facil e rapidamente as tosses sir ples, reuquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!  
Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se no camone na pharmacia do agente Elyseo Guilherme da Silva, 13 30000 o frasco, 160000 !/2 duzia e 30000 a duzia.

## Luiz Delfino, um caso à parte.

*Na rua Augusta, em Santa Catarina,  
A cama em cima duas pranchões de pinho  
At nasci, foi al o humilde ninho  
De uma criatura mórbida e fraquina*

*Nos fundos de uma loja pequenina  
O lençol branco a arder na luz do linho,  
Da minha mãe, da minha mãe divina  
Tive o primeiro e tépido carinho.*

*Meu pai foi sempre a horra em forma humana  
Tinha a virtude máscula e romana;  
Não era austero só, era feroz.*

*Trabalhava incessante, noite e dia,  
Como um leão seu antro defendia,  
E era uma pomba para todos nós.*

Um homem tranquilo, médico pediatria, boa posição social, estabilidade financeira, chegaria a senador após a proclamação da República.

Ao contrário de Cruz e Souza, não se inspirava no sofrimento e foi reconhecido em vida como um grande poeta. Chegou mesmo a ser coroado Príncipe dos Poetas Brasileiros, em concorrida cerimônia no Teatro Apolo, do Rio de Janeiro.

Faziaseus versos em série, como numa linha de montagem, depois do jantar, na ponta da mesa, em meio à barulhada das crianças; Cruz e Souza compunha os seus em meio à doença e à miséria. Delfino era branco, tinha títulos, conquistou fortuna; Cruz era negro, filho de ex-escravos. Delfino foi glorificado; Cruz e Souza ridicularizado.

cuidar da sua vida.

o.o.o.o

Quinze anos depois, nova tentativa. Organiza-se a Sociedade Patriótica do Desterro e cria-se um gabinete de Leitura que pouco durou. A idéia de sua criação partiu do major Patrício de Sepúlveda. Diogo Duarte da Silva, deputado de Santa Catarina na Assembléia Geral do Império, ampliou a idéia, doando 800 livros e organizando uma verdadeira Biblioteca. Mas a Sociedade Patriótica duraria pouco. Em 1836 foi fechada e os livros devolvidos a seus donos.

Desterro voltava a seu estado natural.

Somente na segunda metade do século haveria grande agitação na área da chamada cultura. Surgem inúmeros jornais e, através deles, as letras eram exercitadas. Jerônimo Coelho havia fundado o primeiro jornal, "O Catharinense" ainda em 1831. E já outros tinham surgido e desaparecido, como o "Relator Catharinense" e "O Conciliador", que defendia as cores do Partido Judeu.

Surge então, em 1853, o primeiro livro editado em Santa Catarina — a "Memória Histórica do Extinto Regimento de Infantaria de Linha da Província de Santa Catarina" — de Manoel Joaquim de Almeida Coelho. Antes, em 47, quando Marcelino Dutra escreveu seu famoso e cáustico poema intitulado "Assembléia das Aves", em que caricaturava o ambiente político da Ilha, teve que editá-lo no Rio. Alguns outros livros foram editados, mas a imprensa supria todas as necessidades dos talentos literários da época. Na segunda metade do século passado Desterro teve nada menos que sessenta jornais, quase todos de existência curta. Era uma imprensa partidária, mui-

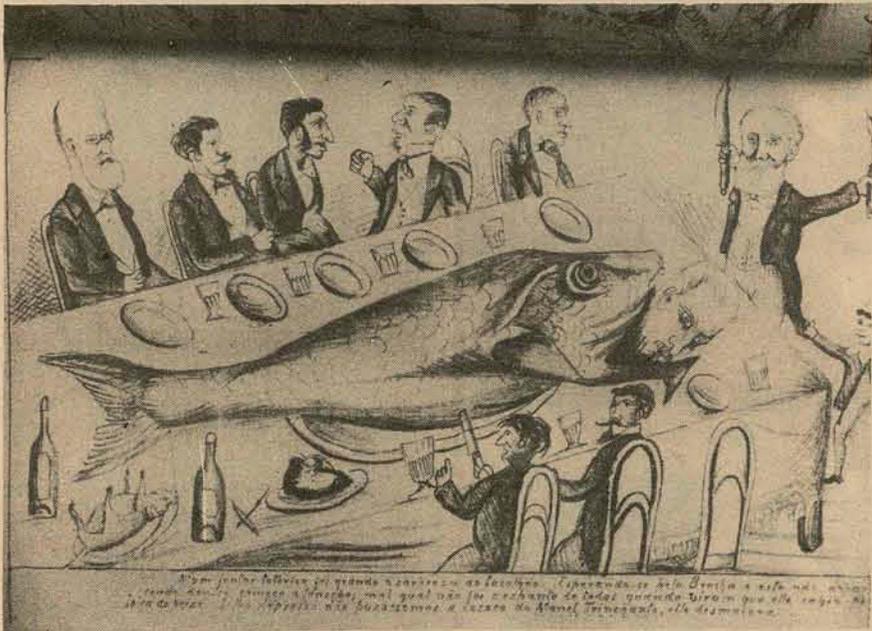
tas vezes violenta, quase sempre cruel. Poussuiam bons editoriais sobre assuntos políticos, notícias locais ou vindas do Rio, discursos pronunciados, epigramas, sátiras, a pedidos, colaborações literárias, folhetins com os romances da moda e anúncios de todo o tipo.

A partir de 1874, a instalação do Cabo Submarino da Western Telegraph & Co. colocaria nossos jomais em dia com tudo o que acontecia no mundo.

Foi uma imprensa desassomburada, viril, apaixonada, livre e informada.

Nesse ambiente surgiu, em 1883, um grupo literário disposto a quebrar o marasmo cultural da cidade. Era o grupo da "Idéia Nova", liderado por Virgílio Várzea e do qual participavam Manoel dos Santos Lostada, Juvêncio de Araújo Figueiredo, Carlos de Farias, Horácio de Carvalho e João da Cruz e Souza. Apesar de se pretenderem iconoclastas, o grupo era protegido pelo Presidente da Província, Francisco Gamma Rosa, que nomeou Virgílio, aos 21 anos, seu chefe de gabinete,

Mas nem sempre os poetas e literatos ilhéus viveram à sombra do Palácio. Ficou famosa a disputa entre João Silveira de Souza e o Presidente da Província Alfredo D. Escragole Tauxay, famoso romancista autor de "Inocência", na qual o governador era simplesmente enxovalhado pelo poeta: Foi em junho, salvo erro,  
Do ano setenta e seis  
Que entrada solene fez  
Na Cidade do Desterro,  
Que tomou conta da Ilha,  
Este oitava maravilha!  
Mas logo à sua chegada,  
Quando o viram de penacho,  
Houve quem dissesse baixo:  
Que Presidente pomada!...



## A imprensa? Livre.

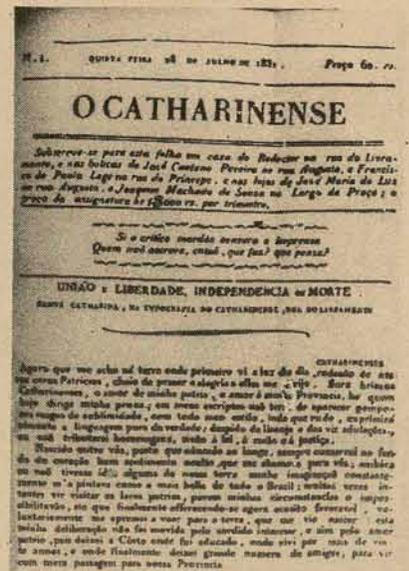
Foi com grande surpresa que o governador de Santa Catarina recebeu uma encomenda do vice-rei. Uma encomenda estranha naquela ano de 1799: um pacote de livros que deveriam ser vendidos aos habitantes da cidade do Desterro, a fim de instruí-los. Ninguém até então tinha se preocupado em abrir uma escola, poucos sabiam ler e ninguém mesmo se interessaria pelas obras vindas da capital do vice-reinado. Entre elas estavam algumas preciosidades como "25 Considerações Cándidas Sobre a Natureza do Açúcar", "Cultura do Cânhamo" e "Memórias Sobre o Queijo Rochefort". Evidentemente estas obras não fizeram sucesso algum. Só não ficaram encalhadas em algum depósito porque

o governador mandou distribuí-las gratuitamente e acabaram sendo de grande utilidade como calço de mesas e peso para evitar que o vento sul batesses as portas.

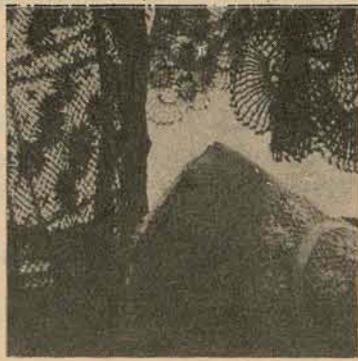
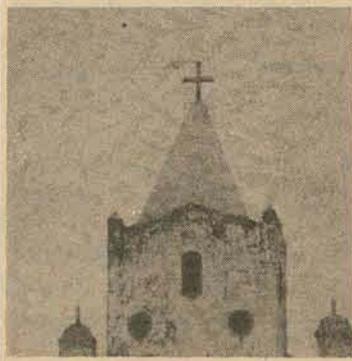
Após este fracasso, por vinte anos não se falou mais em livros.

o.o.o.o

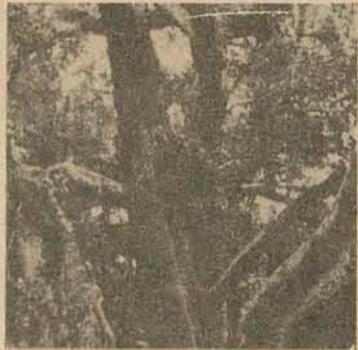
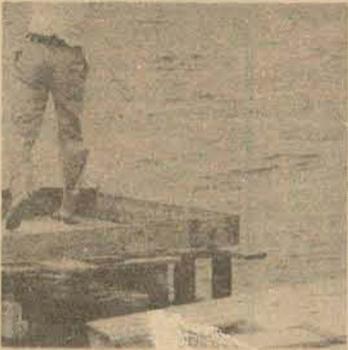
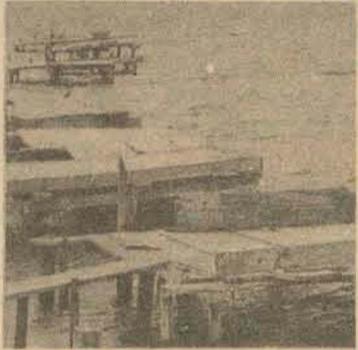
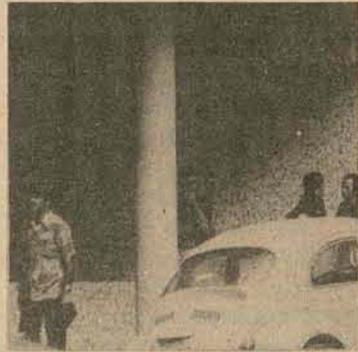
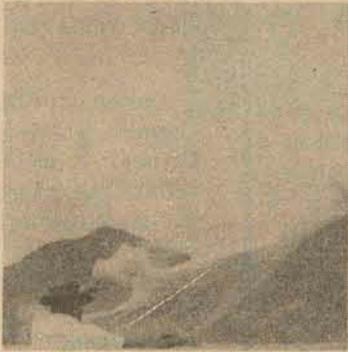
A chegada, em 1815, do Juiz de Fora Ovídio Saraiva de Carvalho ia agitar um pouco a cidade. Amante das letras e das Belas Artes, organizou um concurso literário em que os participantes deveriam construir poemas segundo um tema determinado e utilizando rimas também determinadas. Quatro poetas participaram. O concurso foi um sucesso, mas Ovídio foi embora e os candidatos a poeta foram



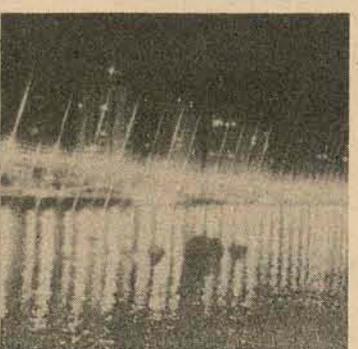
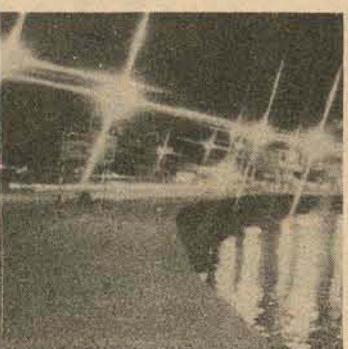
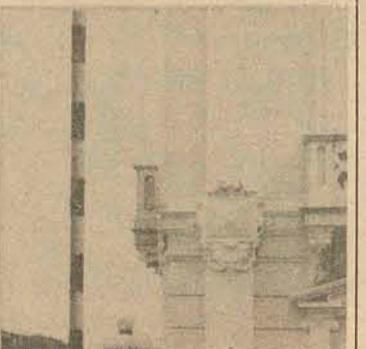
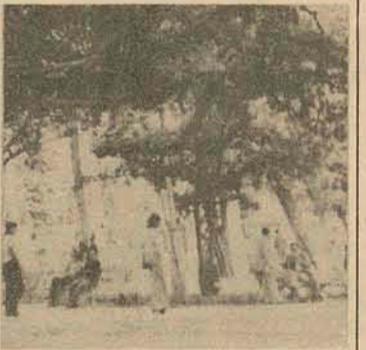
De Jerônimo Coelho,  
o primeiro jornal.



**HÁ QUASE  
UMA DÉCADA,  
A APESC VEM  
AJUDANDO A  
CONSTRUIR  
ESTA CIDADE  
DE 250 ANOS.**



Promovendo a construção de residências, financiando a compra de casa própria, captando as economias populares - para revertê-las em dividendos e correção monetária, a Caderneta de Poupança APESC participa ativamente da vida da cidade. Somente no primeiro semestre de 76, a APESC deverá aplicar 110 milhões de cruzeiros na construção de 400 novas residências, em Florianópolis. Portanto, no ano dos 250 anos de Florianópolis, a APESC orgulha-se em fazer parte da vida e da história da cidade.



**Caderneta de  
Poupança**  
**APESC**

# Emoção: o Imperador está na Ilha



O movimento é grande. Junto ao edifício da Câmara, alguns homens constroem rapidamente uma escadaria que leve até a sala de sessões, pois é preciso evitar que a ilustre visita veja a cadeia dos presos que fica no térreo. Na praça, outros limpam as ruas, especialmente o Largo do Palácio. A preocupação maior é tirar as costumeiras barraquinhas que sujam as ruas. No Palácio já se pode observar os novos tapetes e até novos móveis (pedidos emprestados apressadamente) pois é sabido que os cofres públicos — como sempre — estão quase vazios).

As principais ruas da cidade estão quase limpas. Das casas, a maioria recebeu novas pinturas. No interior da Ilha o alvoroço é grande. Ninguém quer perder o grande acontecimento, sem dúvida o maior neste 12 de outubro de 1845: a visita de Sua Majestade Imperial, D. Pedro II. Com ele virá — o que já foi confirmado pelo cerimonial do Palácio — sua esposa, a Imperatriz Tereza Cristina, além de uma grande e respeitável comitiva da Corte Imperial.

Um dia antes da chegada, a esquadra já estava na barra. Jesuíno Lamego Costa, o comandante, é um dos mais inquietos. O Presidente da Província, o Senador Mafra e o Deputado Jerônimo Coelho seguiram para a barra um dia antes a fim de apresentarem votos de boas-vindas ao Imperador. Mas na mesma noite retornam, informando ao povo — nesta altura ansioso — que a chegada aconteceria ao meio-dia.

Nunca Nossa Senhora do Desterro viveu uma noite tão longa, tão cheia de expectativa, de nervosismo, de ânsia. Os comentários estenderam-se madrugada a dentro. O jovem D. Pedro conseguiu causar até um certo arrepio nas mocinhas, apesar de ser casado e de vir acompanhado de sua esposa.

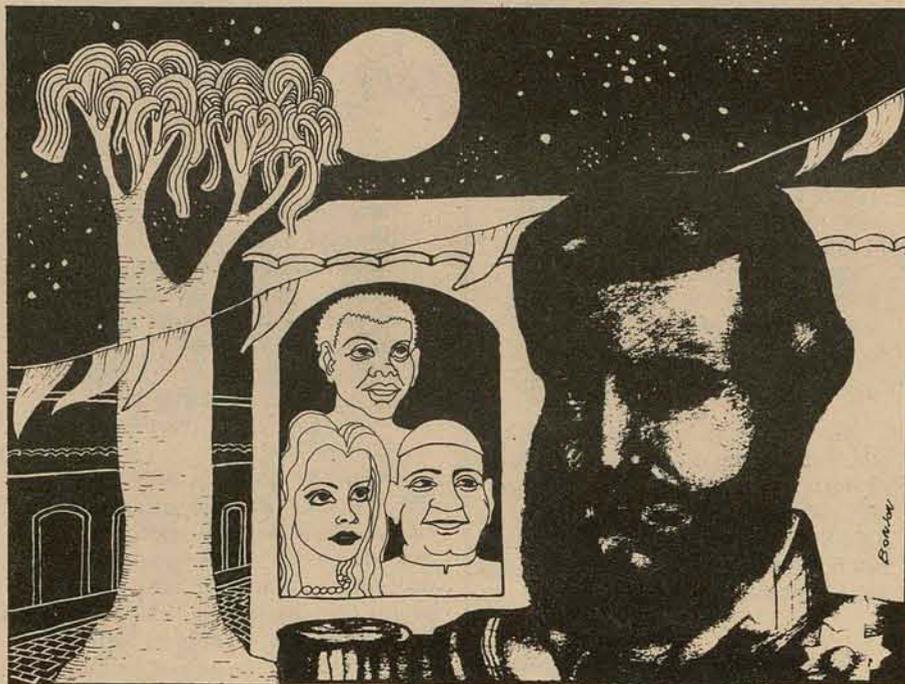
De manhã a agitação aumenta. Faltam poucas horas para o grande momento. Todos querem manifestar seu apreço, admiração e agradecimento à honrosa visita.

A 1.ª Legião da Guarda Nacional — composta de lavradores e trabalhadores na sua maioria — e a Companhia dos Inválidos vêm “puxadas” pela briosa banda de Música da Fragata Constituição. O barulho entusiasma ainda mais o já alegre povaréu. Todos querem prestar sua homenagem ao casal.

Além da banda, os populares não cansam de ver os componentes da Câmara Municipal vestido ao estilo da Corte, com suas brilhantes capas de seda e belos chapéus emplumados.

No meio das autoridades agitam-se os Padres. Nenhum deixou de vir. Além dos da Freguesia da Ilha, muitos vieram de Itajaí, de São Miguel e de São José. Todos trajando a sobrepeliz.

Muitas casas ostentam tapetes coloridos que, junto com as bandeiras colocadas em mastros espalhados pelas ruas, movimentam-se suavemente sopradas pelo vento sul.



A emoção é total. Choros, gritos, música, vivas... uma recepção espontânea e barulhenta. Abraços fraternos de puro júbilo. Lágrimas da mais sincera alegria, testemunhos do amor e fidelidade que os catarinenses oferecem à Sua Majestade, na chegada.

Após as honras de praxe, forma-se o cortejo. As autoridades principais na frente. Entre elas o Presidente da Província, oficiais, padres e elegantes damas da Corte.

Ao passarem sob os arcos erguidos em frente ao trapiche e da Igreja Matriz são cobertos por uma chuva de flores lançadas por um grupo de meninas.

Sua Majestade e esposa primeiro dirigem-se até a Matriz, onde é cantado um solene Te Deum, música de João Francisco de Sousa Coutinho, secretário do Governo da Província.

Da Matriz, o cortejo segue para o Palácio do Governo, para o tradicional beija-mão. Como sempre acontece, os inevitáveis “penetras” também beijam a mão de Sua Majestade. Em seguida D. Pedro dirige-se à sacada do Palácio onde a Legião da Guarda Nacional faz a continência de estilo e desfila para Sua Majestade. A sacada ao lado está cheia por damas e oficiais da Casa Imperial.

Para surpresa geral, nesta noite, Desterro ganha um inesperado presente: o sino da Câmara não bateu o toque de recolher — como sempre ocorre nos dias normais — e o povo pode ficar festejando a nobre visita entre foguetes, girândolas e vivas incessantes.

Ao amanhecer muitas pessoas começam a rodear o Palácio. Querem ter a satisfação de ver o augusto Monarca. As janelas ficam cheias de senhoras, cada uma querendo exibir a sua elegância. Às oito horas a praça está cheia. O povo esquece o calor pela ventura de desfrutar a presença do imperador do Brasil.

Pouco depois do meio-dia, a 1.ª Legião da Guarda Nacional aparece. É dada a ordem para que os soldados se aproximem do Palácio e Sua Majestade permite que também estes beijem sua mão.

À tardinha — quebrando o protocolo — D. Pedro resolve dar um passeio a pé pelas ruas da cidade. De casaca e cartola, acompanhado por damas e toda a oficialidade da cidade, lá vai o Imperador, caminhando pela rua do Governador (Tenente Silveira), descendo a do Ouvidor (Deodoro), seguindo pela do Senado (Felipe Schmidt) até a chácara de Estanislau Antônio da Conceição (Lira Tênis Clube).

Encostado no terraço, aprecia demoradamente a paisagem: a Baía Sul, com o Cambirela azulado ao fundo, descortina-se perante os imperiais olhos.

Já descansado da longa subida ao Morro da Colina, Sua Majestade desce pela rua do Príncipe (Conselheiro Mafra), passa pela Praça e estica até a rua Augusta (João Pinto), passando pelo Campo do Manejo, só retornando quando o dia findava.

Nestas alturas D. Pedro já não passeia acompanhado apenas de sua comitiva. O povo — alegre e emocionado — vem atrás. Das janelas são atiradas pétalas de flores. Muitos se acotovela. Querem ter a honra e o prazer de ver os Soberanos de tão perto.

Mais tarde a cidade se ilumina. A noite é magnífica. Lanternas coloridas ajudam a deixar a cidade esplêndida... fogos de artifício são espoucados, a banda toca e a alegria é contagiante.

Enquanto o povo se diverte nas ruas, no Palácio o Soberano ouve recitativos preparados especialmente para aquela ocasião.

Caridoso, Sua Majestade em largos gestos distribui moedas aos pobres. É o terceiro dia de sua visita. Boa parte do dia ele dedica a visitar o Hospital de Caridade. Na capela houve o Te Deum.

Nos dias seguintes o Soberano e sua esposa visitam repartições públicas, sem descuidar dos passeios. Um a cavalo, dando a volta ao Morro, até o Saco dos Limões, onde embarca num escaler e retorna à cidade.

Noutro de seus passeios, vai até a Freguesia de N.S. da Conceição da Lagoa. Sai da cidade às 8 horas, embarca até a ponte do rio Itacorobi, onde monta a cavalo e almoça na casa de José de Lacerda. Depois seguem para a freguesia. Na igreja ouve mais um inevitável Deum. Depois do jantar embarca numa canoa e manda lançar uma rede na lagoa. Os peixes são distribuídos aos pobres.

Faz um outro passeio à Vila de São José. Na galeota imperial, acompanhado de muitos escaleres e por iates embandeirados, desembarca no cais especialmente preparado para aquela ocasião. Vai à igreja, ouve mais um Te Deum, janta e, por terra, vai à Praia Comprida e ao Estreito, de onde embarca de retorno à Ilha.

Após duas semanas de permanência no Desterro, o Imperador lança a primeira pedra do novo edifício do Hospital de Caridade.

No dia seguinte, passa novamente por São José, indo pelo rio Cubatão té Caldas, onde chegam à noite. No dia seguinte, tomam banho no Ribeirão das Águas Claras.



Somente no dia 8 de novembro, D. Pedro viaja para o Rio Grande, onde ficaria até fevereiro.

Ao retornar à Ilha, mais uma vez o povo recebe-o com entusiasmo. Mas, desta vez a permanência é curta. Apenas quatro dias. O suficiente para Sua Majestade fazer numerosos donativos, indultar presos e distribuir vários títulos honoríficos.

Deve ficar registrado o que a cidade lucrou com tão nobre visita, especialmente no que se refere à limpeza com a retirada das barraquinhas da Praça... sem falar na bondade de Sua Majestade que aqui deixa muitos contos de sua verba pessoal.



**M**anhã alta, um sinistro préstito entra pela rua João Pinto. 1894. Um punhado de soldados mal encarados e mal uniformizados, alguns paisanos descalços e um homem de barbas escuras que, amarrado com cordas, também sem sapatos, avança trôpego pelo calçamento irregular da via pública.

Grupos de populares formam-se pelas esquinas, alguns transeuntes param para ver passar o bando. Outros, reconhecendo o preso, afastam-se discretamente para não serem obrigados a presenciar tão humilhante cena. O homem amarrado com cordas, como se fosse um animal selvagem, era o Capitão-de-Mar-e-Guerra Frederico Guilherme de Lorena que, até poucos dias atrás ostentava o título de Presidente do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brazil.

Com a renúncia do Marechal alagoano Manuel Deodoro da Fonseca, a 23/11/1891, assumiu a presidência da jovem república brasileira seu coestadano e também Marechal Floriano Vieira Peixoto. Imediatamente o país viu-se sacudido por intermináveis e aquecidas discussões entre os que achavam que deveriam ser convocadas novas eleições seguindo-se o artigo 42 da Constituição promulgada meses antes e os que achavam que Floriano deveria permanecer no cargo até o final do mandato de Deodoro em 1894.

Na noite de 6 de setembro de 1893 estourava no Rio de Janeiro a Revolta da Armada, movimento liderado pelos Almirantes Custódio José de Melo e Luiz Felipe Saldanha da Gama.

Dez dias depois, uma divisão composta de três navios forçava a barra do porto da capital federal, sendo que a nau capitânea trazia a bordo o Comandante Frederico Lorena e alguns chefes revolucionários.

Frederico Guilherme de Lorena passou sua infância no Desterro. Era filho do major catarinense Delfino Lorena de Sousa e, em 1858, com a morte do pai, entrou para a Armada Imperial e nela fez brilhante carreira.

A 25 de setembro, a pequena Desterro, agitada, recebe a notícia de que a esquadra rebelde entrara na Baía Norte. Imediatamente o comandante das tropas legais sediadas no Desterro, coronel Julião Serra Martins, reúne seus homens e dirige-se para Canasvieiras, a fim de tentar impedir o avanço dos revoltosos.

**“TELEGRAMA: (Jornal do Comércio 3/10/1893)**

**MARECHAL FLORIANO PEIXOTO,**

*Seguiu ontem como vos comuniquei, para Ponta das Canas, com a Fôrça e duas bocas de fogo. Voltei hoje a huma hora da tarde. Caminhos difíceis, artilharia subiu morros, alem de tração, pulso soldados. As cinco da manhã avistei “República”, de 800 a 1000 metros distante costa. Colloquei Fôrça entrincheirada estrada, altos barrancos. Rompi fogo às oito da manhã, espaçado, para não perder tiro, durante hora e meia. Fugiram do alcance de nossas boccas de fogo. Covardia! Aqui estou na cidade à espera delles. Já mostrei-lhes que este Estado os receberá deste modo. Sem perda alguma, saúdo-vos. Viva a República.*

*ass. Coronel Serra Martins.”*

Mas tudo não passava de um truque. Apenas um dos navios desportara na barra do norte. Os outros contornaram a ilha e, de surpresa, entraram pela Baía Sul, calaram a fogo de canhões as baterias do Forte Sant’Ana e a rendição foi intimada:

*Às duas horas da tarde, a Capitania do Porto foi avisada, pelo telegrapho da barra do sul, de que o cruzador “República” e o vapor “Pallas” entravam àquella barra.*

*A noticia, como era natural, percorreu rapidamente a cidade em todas as direções, e acenou-se o alvoroço pela retirada em massa das famílias, que fugiam às consequências da luta, que parecia inevitável, pelas disposições manifestadas pelo coronel Serra*

*Todo o commercio fechou.*

*Às três horas já se avistava o cruzador “República” que, às quatro, estava dentro do porto, em frente à bahia de São José.*

*A aproximação dele, rompeu fogo a fortaleza de Sant’Anna, à entrada do estreito, com uma artilharia impotente, pois os projéteis poderiam, quando muito atingir a terça parte da distância que existia entre aquella fortaleza e os navios.*

*O “República” não se demorou em reponder ao fogo de*

## Durante 6 meses, a partir de 1893, Desterro foi Capital da Revolução Federalista.

*terra, e fel-o com tal certeza de pontaria, não obstante a grande distância, que a fortaleza rapidamente emmudeceu, depois de receber algumas ballas que produziram-lhe estragos, ficando ferido, por estilhaço, um soldado de sua pequena guarnição.*

*(Jornal do Comércio - 8/10/1893)*

Reuniu-se então a oficialidade da ilha, sob a presidência do Marechal Gama D’Eça, Barão do Batovi (\*), veterano da Guerra do Paraguai e ex-Presidente da Província de Mato Grosso. A capitulação é resolvida, ante a impossibilidade total de resistência efetiva.

Desembarcaram os revolucionários, sob os olhares atônitos e curiosos da população.

A 14 de outubro Frederico Guilherme de Lorena é aclamado Presidente Provisório e Desterro é feita capital provisória do Brasil. Os oficiais leais a Floriano foram embarcados no navio Palas e enviados em segurança para o Rio de Janeiro.

Desterro fervilhava. À sede do governo provisório da República acudiam os homens eminentes da Revolta da Armada: chegam Custódio José de Melo, Gumercindo Saraiva, Antunes Maciel, Joaquim Seabra. Já havia um governo organizado e dele faziam parte Aníbal Cardoso, Fernando Caldeira de Andrada, Artur Ferreira de Melo e Germano Wendhausen, entre outros. Foi então que se iniciaram as disputas. Ainda sem estar a vitória decidida nos campos de batalha, os revolucionários dividiram-se num sem número de pequenos interesses e brigas palacianas. A deposição de Lorena chegou a ser tramada e por fim, a conselho do caudilho gaúcho Gumercindo Saraiva, o Almirante Custódio de Melo destituiu Lorena da chefia do governo

provisório. Dia a dia a situação se complicava. Mesmo assim os revoltosos conseguiram sustentar suas posições até abril, enquanto suas forças iam abandonando os pontos ocupados no Paraná e no interior de Santa Catarina em meio a grandes sacrifícios de vidas humanas.

A 8 de abril de 1894 zarpava do porto do Rio de Janeiro a chamada “esquadra de papelão”, cujo comando foi confiado ao Almirante Jerônimo Gonçalves. A Revolução Federalista ia ser esmagada. Nove dias depois Desterro via-se ocupada por 500 praças sob o comando do Coronel Antônio Moreira Cezar, que assumiu o governo a 22 de outubro. A bordo do encouraçado “República”, o Almt. Custódio José de Melo já se acercava de Montevidéu e do exílio. Muitos não tiveram a mesma sorte. Começou o ajuste de contas. Lorena, sem poder fugir, refugiou-se no Pântano do Sul. Foi denunciado, preso, amarrado, e trazido para a cidade, para a terra de sua infância, para a capital de sua efêmera república. Daqui seguiram — ele e dois sobrinhos — para Anhatomirim e lá, fuzilados sem qualquer julgamento, em companhia de centenas de outros oficiais e civis revolucionários, além dos que por circunstâncias diferentes viram-se envolvidos nos acontecimentos, para não falar nos que foram simplesmente denunciados por alguém, ou nos que tiveram a infelicidade de terem seus nomes lembrados durante os ataques de epilepsia que constantemente acometiam o Coronel Moreira Cezar.

Alguns meses depois, o desembargador Jenuíno Vidal propôs a mudança do nome da cidade. Desterro não. Florianópolis.

### \* BATOVI

Certa noite, bate às portas de uma casa um oficial que se fazia acompanhar de uma escolta de cadetes da Escola Militar. Uma velhinha de cabelos brancos, assustada, recebe-os. Querem falar ao marido. Convida-os a entrar e sentar e pede que esperem, enquanto vai chamar o chefe da casa. Os minutos passam silenciosos. De repente, abre-se uma porta e surge o vulto de um velho de barbas brancas e longas, de porte firme altivo. Todos se levantam e o comandante da escolta informou ao que vinha: — tinha ordem do Coronel Moreira Cezar para prendê-lo.

O velho pede alguns instantes para vestir-se dali a momentos volta, desta vez envergando a farda de Marechal do Exército, luzindo-lhe ao peito as condecorações que recebera.

Era O Marechal-de-Campo Manuel de Almeida Gama Lobo D’Eça, Barão do Batovi, herói da



Anhatomirim, palco da tragédia.

Guerra do Paraguai.

Adianta-se e fala aos moços. Ganhara postos e condecorações na guerra com o estrangeiro, lutando pela pátria e naquele momento via-se preso por um oficial subalterno, de noite, a desoras, como se fosse um vulgar criminoso.

— “É este o exemplo que se dá, agora, aos moços! Rendo-me à força”.

Pouco depois, era apresentado em Palácio; no dia seguinte foi remetido à fortaleza, para ser fuzilado, sem a menor forma de julgamento, aliás como todos os que foram passados pelas armas em Santa Catarina.

No instante da execução, um filho do Barão abraça-se ao pai, numa longa e dolorosa despedida. Como demorasse aquele último amplexo, o comandante da escolta, impaciente, volta-se para ela e ordena:

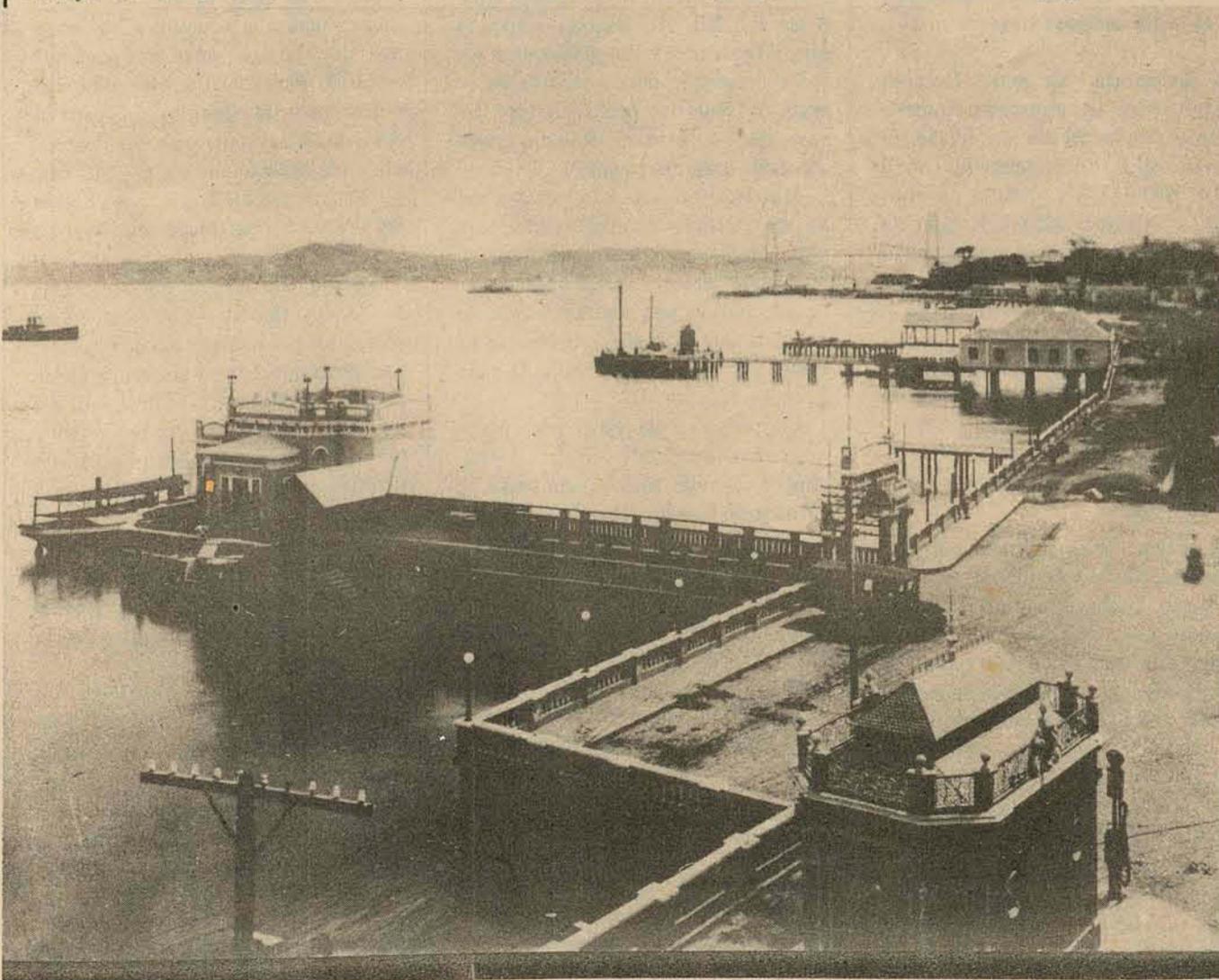
“Façam fogo nestes sujeitos!”

E assim foram friamente sacrificados o Barão de Batovi e o seu filho, Dr. Alfredo da Gama D’Eça.

Oswaldo Rodrigues Cabral  
“Nossa Senhora do Desterro  
Memória II”, pag.273.



Redação de "A República, no Cais Liberdade. Abaixo, o Miramar — hoje um gramado — e o Mictório Público.



Florianópolis, até princípios de 1909, vivia às escuras. Em matéria de abastecimento público, a cidade era um legítimo desastre. Não havia água encanada, nem esgoto. Mas vivia tranquila. Todos andavam à pé — haviam pouquíssimos automóveis, verdadeiras raridades. O novo nome ainda não havia sido assimilado. Todos se sentiam desterrenses. Por volta de 1910, porém, surgia a água encanada, luz elétrica, a primeira rede telefônica. Logo depois, o bonde puxado a burro, nosso primeiro meio de transporte coletivo e o atual sistema de esgotos, cujo marco é o mictório público. Enquanto isso, o Miramar, recém construído, já funcionava como ancoradouro das lanchas "Zuri" e "Valente", que faziam o transporte de passageiros entre a ilha e o continente. A cidade debruçava-se no mar, em função dele, que nos levava e nos trazia.



Quinze dias antes de sua morte, que ocorreria a 20 de outubro de 1924, Hercílio Luz desembarcou na Rita Maria entre grandes festas. Vinha da França, onde consultara inutilmente os maiores nomes da medicina da época.

Toda a multidão presente estava ciente de que ele não viveria o bastante para ver pronta sua obra máxima a ponte, cuja silhueta já se pressentia na paisagem do canal. Ao desembarcar, foi efusivamente abraçado pelo governador em exercício Bulcão Vianna, que o conduziu à carruagem oficial. Enquanto percorriam a Conselheiro Mafra, entre aplausos dos moradores e passantes, Bulcão falou-lhe respeitoso:

Governador, tomamos a liberdade de mandar construir uma réplica da ponte que levará o seu nome. Ela está logo ali na entrada da praça. O senhor vai inaugurá-la agora. Hercílio não esconde o espanto ante tão inusitada homenagem e retruca:

Meu nome? Não, para mim ela será sempre

## Ponte Independência

O aparecimento do automóvel iria tornar insustentável esta situação. A baldeação obrigatória era um contraste lamentável entre a rápida viagem pelas estradas e a enervante, dispendiosa, muitas vezes perigosa travessia marítima.

A inauguração da ponte Hercílio Luz, em 1926, transformaria radicalmente a feição urbana da cidade. O primeiro sinal de crescimento foi a construção da via de acesso, à própria ponte, a Alameda Adolfo Konder. O Estreito cresceu com a construção do quartel do 14o Batalhão de Caçadores (atual 63o. Batalhão de Infantaria) e com a instalação de linhas de ônibus, passando rapidamente a concentrar boa parte da população trabalhadora da cidade. Poucos anos depois foi separado do município de São José, do qual era distrito, e incorporado a Florianópolis.

O centro urbano passaria por uma transformação. O cemitério público, até então localizado no morro (hoje arrasado) que constitui a cabeceira da ponte, seria transferido para Itacorobi. O próprio núcleo comercial da cidade sofreria a inevitável atração da ponte. Até então, as ruas de comércio mais forte e variado eram as que se situavam entre a praça XV e o Rio da Bulha (que Hercílio Luz mandaria canalizar e que hoje chama-se Rio da Avenida que leva seu nome). A Conselheiro Mafra

prometia; apenas prometia. O alargamento da Felipe Schmidt tornava mais fácil o acesso à ponte e o comércio varejista foi-se deslocando por ele até a subida do morro, logo após a atual praça Pio XII. Ao mesmo tempo, as praias fronteiras à Ilha passaram a ser focos de atração para a construção de casas de veraneio, principalmente depois que o coronel Raulino Horn construiu a sua em Itaguaçu.

Mas Hercílio Luz não pensava em turismo quando resolveu partir para uma empreitada desta natureza: a construção de uma ponte gigantesca ligando uma cidade pouco povoada, de reduzida importância econômica, ao outro lado, onde nada existia. O nada a coisa nenhuma.

Ele pensava e planejava coisas maiores, como fazer convergir para Florianópolis a vida social, econômica e política do Estado. A ponte era apenas o começo.

O plano grandioso, visionário, de Hercílio Luz começava pelo prolongamento da estrada de ferro Tereza Cristina até Armação da Piedade (Anhatomirim), que deveria tornar-se o grande porto carvoeiro do Estado. Não parando aí, ele imaginava uma via férrea eletrificada em direção ao planalto - a Estrada de Ferro Estreito-Lages, cujos trilhos deveriam futuramente atravessar a ponte a alcançar Sambaqui, onde situar-se-ia o porto alfandegário.

Para tudo isso precisava-se de muito dinheiro. E a ponte tinha que ser construída. A Hercílio Luz não faltava coragem: obteve no exterior um empréstimo de cinco milhões de dólares, importância que equivalia a nada menos que quatro vezes o orçamento estadual para 1920. Este dinheiro, entretanto, não foi utilizado apenas na construção da ponte, mas também nas obras de saneamento da capital, cujo ponto alto foi a retificação do Rio da Bulha, e a construção da Avenida Hercílio Luz.

Pensou também em dotar a cidade de bondes elétricos. Entretanto, seus sucessores rescindiram o contrato com a empresa que deveria fornecer eletricidade e os bondes que deveriam ter servido Florianópolis, após longo tempo ao sabor da ferrugem no porto do Rio de Janeiro, acabaram indo para a cidade paulista de Campinas.

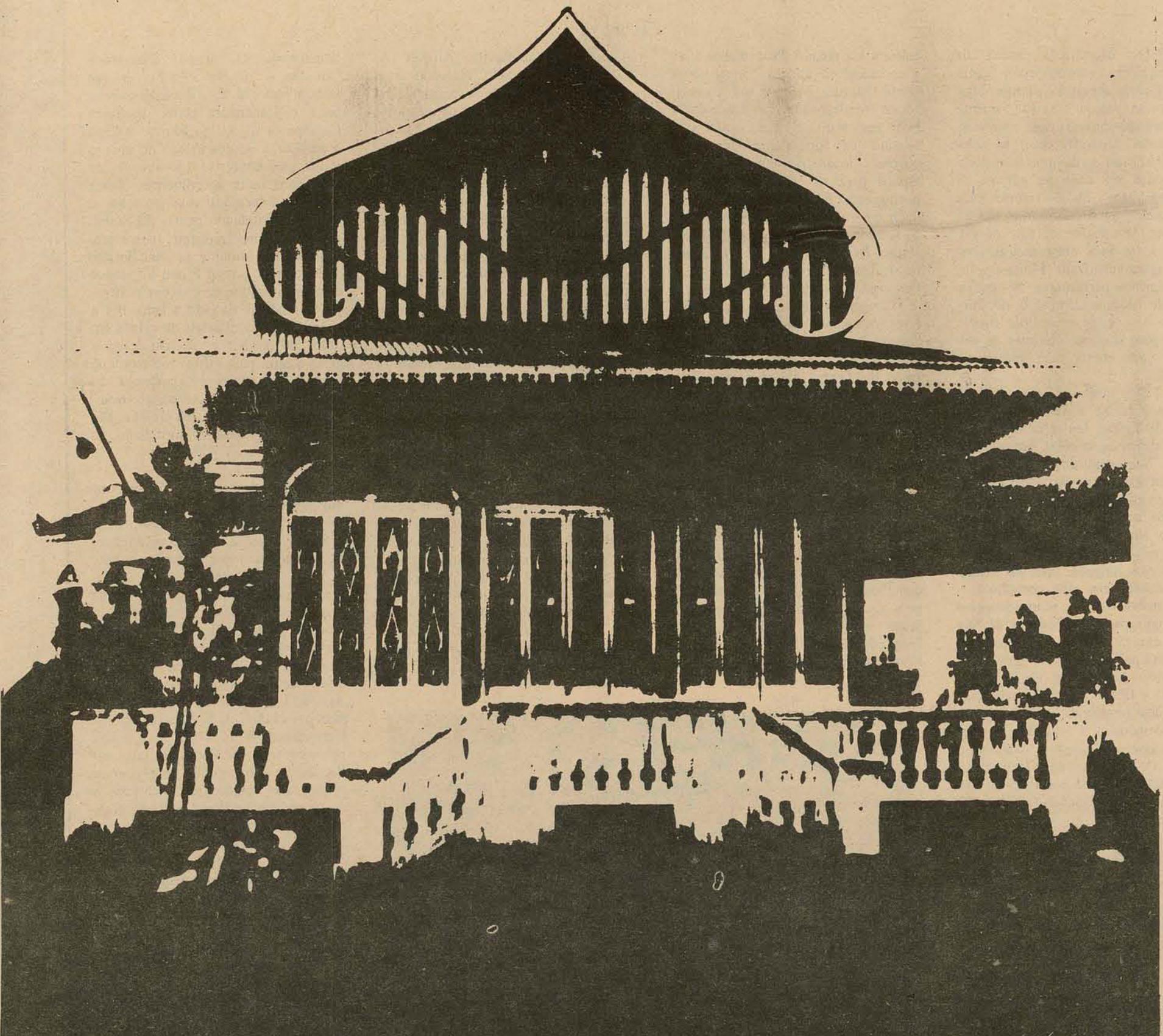
Além disso, planejava desmontar e ajardinar o morro da ponte que foi, mais tarde, desmontado, mas permanece até hoje como uma cicatriz aberta na entrada da cidade.

A ponte era apenas o início de um grande projeto. Um projeto geo-urbânico-político-econômico para o Estado e sua Capital. Que ficou inacabado, da mesma forma que inacabada estava a ponte quando seu criador morreu em outubro de 1924. Dos projetos grandiosos de Hercílio, nunca mais se falou.

"Bela ponte firmada na terra  
Ligas terras, dominas o mar  
Centenário à ponte formosa  
Orgulhosa te vemos subir  
E subindo imponente airosa  
És emblema do nosso porvir..."  
"Hino à Ponte" - Odilon Fernandes, 1926

Antes tudo se fazia pelo mar. A partir de 1700 a costa catarinense começou a ser salpicada por dezenas de povoados que se comunicavam pelo mar. Com a chegada maciça de imigrantes europeus no século passado, surgiu a necessidade de serem construídas estradas carroçáveis para o escoamento dos produtos agrícolas.

Santa Catarina foi então cortada por estradas e caminhos em todas as direções. Caminhos que chegavam muito próximo da capital, até São José, até Palhoça, quando seus passos eram estancados pelo braço de mar que separa a Ilha de Santa Catarina do resto do Estado. Os produtos eram colocados em lanchas que singravam as baías.



Amigos, está no ar  
Sequências A Modelar,  
tem música, humorismo, bate-papo com fã  
este alegre programa da Diário da Manhã.

Amigos, vai começar  
Sequências A Modelar





Os dramáticos lances de 1894 interromperam caminhos até então promissores.

A imprensa passou a existir somente em função da política e dos interesses dominantes. Desapareceram as colunas literárias, as disputas jornalísticas; pouco ou nada se editava. A intelectualidade ilhã, traumatizada pela chacina de Anhatomirim, entrou em crise de criação: durante os primeiros vinte anos deste século, Desterro, agora rebatizada Florianópolis, culturalmente permaneceu às escuras. Além de tudo, a Campanha do Contestado e a gripe espanhola contribuíam para que os interesses se voltassem para coisas mais práticas e imediatas.

Em 1921, surge uma aragem: José Boiteux organiza a Academia Catarinense de Letras, tentativa de reagrupar os dispersos talentos literários da cidade. Nela reuniram-se os mais representativos vultos da intelectualidade ilhã da época, embora a maior parte de suas contribuições tenha-se perdido em jornais de pequena tiragem e pouca divulgação. Poucos editaram livros, ninguém vivia das letras, o isolamento era uma constante.

Basta lembrar que os acontecimentos da Semana de Arte Moderna de São Paulo, em 1922, não mereceram sequer uma palavra. Nem de apoio nem de crítica. A pregação de Mário de Andrade e Graça Aranha, a nacionalização dos processos estéticos, nada disso despertou a curiosidade dos acadêmicos catarinenses. A única exceção seria o lagunense Osvaldo Cabral que participaria em 1925 de um movimento "antropofagista" surgido no Paraná.

A queda do Estado Novo em 1945 encontraria um ambiente artístico e literário extremamente desanimador. Na pintura, meia dúzia de ultra-acadêmicos: apenas a chegada de Martinho de Haro da Europa, para onde tinha viajado como prêmio da Escola Nacional de Belas Artes possuía real significado. Teatro não existia. Pouca coisa naliteratura, nada no jornalismo. Neste clima apareceu um jornal datilografado, editado por estudantes mal chegados aos vinte anos, cuja tiragem não ultrapassava cinco exemplares. Chamava-se "Cicutu" e seus quatro números recheados de poemas e críticas mordazes circularam de mão em mão pelas ruas, pelas mesas do Café do Quidoca. Um pequeno grupo de cinco jovens: Aníbal Nunes Pires, Ody Fraga, Eglê Malheiros, Salim Miguel e Antônio Paladino, logo a seguir editaram a "Folha da Juventude", um tablóide que seguia a mesma linha da "Cicutu".

Em 47 Florianópolis já possuía um grupo vigoroso que se intitulava "Círculo de Arte Moderna" e começa a ser preparada a edição de uma revista, cujo primeiro número saiu em janeiro do ano seguinte, ao mesmo tempo em que eram organizados um cine clube, uma editora e um teatro experimental. Em trinta números e dez anos de fértil existência, a Revista Sul arejou o ambiente artístico e

cultural da cidade. Propunha-se a ser a embaixadora da nova literatura de Santa Catarina, objetivo que de certa forma foi alcançado. Era lida e discutida em todo o Brasil, mantinha contato com toda a chamada "intelligentia" brasileira da época, abria espaço para os sufocados escritores portugueses. Exemplares da "Sul" podiam ser encontrados em paragens tão inesperadas quanto as asiáticas Goa e Macau. Basta dizer que o então governador Irineu Bornhausen tomou contato com a revista em Paris...

O teatro constituía-se no ponto forte do grupo. Peças de Jean Paul Sartre, Garcia Lorca e George Bernard Shaw ocuparam o empoeirado palco do Teatro Álvaro de Carvalho, embora o grande sucesso tenha sido "Deus lhe Pague", de Joracy Camargo. O teatro infantil não foi esquecido: Pinóquio, estrelada por Lígia Moellmann, foi vista por milhares de crianças. Ody Fraga, hoje diretor de pornochanchadas em São Paulo, dirigia os atores.

Já o cine clube teve uma atuação intermitente. Armando Carreirão cuidava da programação e foi através dele que Florianópolis presenciou as filmagens de seu primeiro e pretensioso longa metragem, o inolvidável "O Preço da Ilusão". Em 1950 chega a Florianópolis, a convite do Círculo de

Arte Moderna, o escritor Marques "A Estrela Sobe" Rebelo, trazendo uma série de reproduções e originais de pintores contemporâneos, cuja exposição acompanhada por conferências do escritor, causou grande choque. Marques foi convidado por Aníbal Nunes Pires para uma conferência no Colégio Coração de Jesus, onde este último lecionava. Trinta minutos antes da hora marcada veio a proibição. A conferência estava cancelada pela diretora por ser Marques Rebelo um membro da "Arte Moderna". Aliás, este não foi o único episódio em que os afoitos rapazes modernistas enfrentaram uma proibição. Várias das peças programadas, incluindo Sartre e Nelson Rodrigues, foram simplesmente impedidas de serem apresentadas pela censura. O que não impediu, por exemplo, que da visita de Marques Rebelo tenha-se originado o Museu de Arte Moderna.

Em 1949 o mundo comemorava o segundo centenário do poeta alemão Goethe. O Círculo de Arte Moderna, que dispunha também de uma página semanal em "O Estado" não podia deixar de prestar-lhe sua homenagem. Élio Ballstaedt preencheu várias resmas e salientou que Goethe, como todos os gênios, caracterizou-se pela independência, pela reação ao conven-

cionalismo. O artigo chamava-se "Goethe e os Novos". Foi o que bastou para que uma das mais expressivas e acadêmicas penas de Santa Catarina, a de Altino Flores, reagisse e passasse a ocupar espaço no mesmo jornal para contestar o jovem escritor que, com tanto atrevimento, ousara tecer considerações abusivas sobre o sublime e germânico poeta. Ballstaedt replicou. Altino treplicou. Juntos centuplicaram e durante um ano inteiro os leitores do jornal foram brindados com enchurradas de citações e alegações brandidas de lado a lado. Foi a maior polêmica literária da cidade em todos os tempos e, se não levou a lugar algum, pelo menos mostrou que haviam na quieta Florianópolis do pós-guerra pessoas interessadas em assuntos como esse, como Goethe, tão fora do disquedisque quotidiano da cidade.

Durante dez anos o Movimento Sul centralizaria as atividades culturais da cidade. Apesar disso, nada chamava mais a atenção do público florianopolitano que a grande atração: o rádio. A Guarujá foi a pioneira, mas a inauguração da Rádio Diário da Manhã como porta-voz da UDN (a Guarujá pertencia ao PSD), viria agitar o ambiente artístico da cidade. Seu cast de rádio-atores, no qual pontificavam nomes como Aldo Silva, Janine Lúcia, Neide Maria, Nívea Marques Nunes, Alda Jacinto, desfrutaria de uma popularidade só igualada pelos cantores da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, cujos programas eram avidamente ouvidos entre chiados e descargas eletrostáticas. A Rádio Guarujá reagiu à concorrência e durante anos os ouvintes podiam optar entre o programa de calouros apresentado pelo promissor Dib Cherem e o "Bar da Noite", programa em que Neide Maria foi a grande atração, dirigida musicalmente por Cláudio "Zininho" Alvim Barbosa e apresentada por textos criados por dois jovens recém-chegados à cidade: Antunes Severo e Adolfo Zigelli. As visitas de cantores e orquestras portenhas eram constantes, mas poucas conseguiam igualar-se à Orquestra de Corda do Maestro Carmelo Prisco. "O Céu é o Limite" atiçava as imaginações, Castelan e Aldo Gonzaga acompanhavam os talentos musicais que se multiplicavam e o Show Barachine atingia picos de audiência. Pouco mais tarde, "Sequências A Modelar" e o "Show Milionário Amaral" passariam a levar multidões para o apertado auditório da Diário da Manhã. Enquanto "Alma Sertaneja" comovia as noites de segunda-feira, Adolfo Zigelli trovejava em "A Marcha dos Acontecimentos" e se revelava o correto locutor do saudoso Correspondente Renner, Osmar Silva escrevia a "Janelinha da Ilha", Manoel de Meneses espicaçava reputações na sua "Mesa Redonda" da Rádio Jornal A Verdade, o melhor som da cidade, Dakir Polidoro acordava, ao som de frenéticos despertadores a cidade que Luiz Henrique adormecia, alta madrugada, ao som da recém-nascida e prestigiada bossa nova.



No éter, as vozes de Neide Maria e Imaculada Gaspar.

# CARNIVAL



Carro de mutação

As seis horas da tarde do primeiro dia, os Bons Archanjos, saindo do Paraíso, percorreu diversas ruas da capital, acompanhada da distinta sociedade Phelarmônica Commercial Era grande o número de máscaras ricamente vestidos, atraindo sobre si a atenção dos admiradores do belo e do sublime. No primeiro carro, o elegante árabe montado em um elefante conduzia o garboso estandarte da sociedade. No segundo, o Archanjo adornado de festivas galas, estava majestoso e parecia que o céu lhe despedia raios de fulgente luz. Uma guarda de honra, composta de bonitas máscaras, lhe acompanhava o respectivo carro. Após este seguiam-se outros, ocupados de máscaras, cujas vestimentas realçavam pelo luxo e deslumbramento, como fossem os irmãos fidalgos, reis da alegria. Um grupo de cavaleiros também faziam parte do bando. O último carro representava uma rã engolindo uma cobra, a que dava-se o nome de "mundo às avesas".

Era o carnaval na Ilha. Os carros, belos e coloridos, já apareciam. E os jornais da época — a descrição é do "A Regeneração", de quinta-feira, 23 de fevereiro de 1882 — contam o entusiasmo do ilhéu, que permanece até hoje, no carnaval.

"Sobre outro carro vinha uma vacininha muito magra — conta o jornal — representando a Assembléia Provincial, cuja crítica, por seu espírito, despertou o riso público... cintilavam o espírito da graça e a finura das críticas, entre elas sobressaía a mudança da capital para Lages, cuja idéia há pouco tempo foi de batida na nossa Assembléia com muito calor e animação".

xxx

Mas antes disso, em 1856, um Edital da Câmara, dizia que era permitido "às pessoas decentes", "o antigo uso do divertimento do entrudo, nos três dias do costume, empregando, para isto, os nomeados limões de cheiro" (um limão onde enfiavam um cabo de madeira e mergulhavam na cera liquefeita ao fogo. Retirado do líquido, fervendo, mergulhavam na

água fria e, delicadamente retiravam o limão de cera do molde. Um pequeno orifício era suficiente para colocar o perfume ou outros líquidos menos perfumados).

O tempo foi passando, os limões de cheiro foram proibidos, voltaram, proibiram novamente... os limões passaram a ser de borracha que enchiam de água... depois vieram as bisnagas em forma de relógio emitindo jatos finos, perfumados, frios... era o precursor do lança perfume...

Os carros foram se aperfeiçoando. Vieram as mutações, grandes carros coloridos que deviam — e devem (?) pois permanece até hoje — atingir alturas inimagináveis.

As escolas de samba saíram às ruas. Protegidos da Princesa, Embaixada Copalord, as maiores. O Estreito entra na disputa com Filhos do Continente, Império do Samba e recentemente a Lufa-Lufa.

Mas não são apenas as Escolas, os carros de mutação que fazem até hoje o carnaval de Florianópolis. O que vale mesmo é a alegria do povo, sua maneira espontânea de brincar nas ruas, mascarados ou não, sempre irreverentes, os "sujos" barulhentos, mas felizes, na maior festa de Florianópolis — o carnaval.



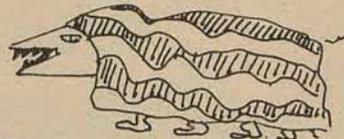
CIRCO UNIVERSAL

INAUGURAÇÃO!

Alerta! Atenção!

HOJE! HOJE!

ESTREIA



A bernúncia é bicho brabo/que engoliu Mané João/ Come pão, come bolacha/ Come tudo que lhe dão". O boi de mamão é um dos maiores divertimentos do ilhéu. Semanas antes do carnaval começam a surgir os grupos a maioria improvisados — especialmente os das crianças — que cantam, brincam e se assustam com a fantástica Maricota, a Bernunça, o elegante cavalinho, Mateus, o vaqueiro e o espalhafatoso boi.

Boi que mama ou boi de mamão? A dúvida está criada. Para uns o nome vem porque, quando apresentado, o boi tinha a cabeça de mamãe verde. Outros afirmam que vem do "boi que mama". Verdade ou não, o certo é que esta é uma das mais divertidas brincadeiras da capital, revivida recentemente com o concurso promovido pela Prefeitura Municipal.

Ao som da cantoria, as figuras vêm surgindo. "O chamador" canta os versos relativos a cada figura que surge entre a multidão.

A brincadeira é toda dramatizada. Primeiro vem o boi, com suas investidas assustando a criança. Depois o vaqueiro Mateus, que deve ter qualidades de palhaço pois cabe a ele a cura do boi.

Outro grande momento é o cavalinho. Elegante, num trote rápido, deve bolear o laço em volta do boi e lançá-lo na primeira tentativa. Se faltar, a assistência fica frustrada ou vaia ("Meu cavalinho aí/ Cavalinho picaço? Venha prô meio do salão/ Oh maninha/ E bota o boi no laço").

Ao boi cabe espalhar a gurizada, fazer rápidas investidas, de surpresa: "Ó lindo boi de mamão/Espalha a rapaziada/ Tira eles do recinto/Pra rua ficar folgada".

E vem a dramatização. O boi morreu, o Padre cura, a benzedura. O urubu picando a traseira do boi, o doutor veterinário aplica seus remédios e pronto, o boi levanta.

E a Bernúncia, que engole tudo que vê, especialmente as crianças, vem chegando. Diz o chamador, ao som do pandeiro, do reco-reco e do violão: "A bernúncia é bicho manso/Que nunca mordeu ninguém/ Mesmo que queira morder/ A bernúncia dente não tem". E mais o conhecido: "A bernunça é bicho brabo/Que engoliu Mané João/ Come pão, come bolacha/ Come tudo que lhe dão".

E a dona Maricota, distribuindo "carícias" com suas mãos cheias de areia, com "seu nariz de pimentão", muita alta, elegante, de brincos, de bolsa, sempre com o seu anão ao lado...

## Rendas

Uma almofada, de forma cilíndrica, colocada num pequeno caixote para fixação, os bilros, o pique, os fios e os alfinetes. Com estes objetos, muita agilidade e imaginação, as rendeiras fazem seu trabalho.

As mulheres rendeiras são fadas graciosas, que aprenderam a arte de seus antepassados vindos de Portugal. Por sua vez, as portuguesas aprenderam com os mouros e orientais.

O contato com os povos do Oriente, através dos descobrimentos marítimos, exerceu grande influência na arte de Portugal, atingindo seu esplendor nos séculos XVI e XVII, destacando-se as Ilhas da Madeira e dos Açores.

Hoje a aprendizagem é transmitida de mãe para filha e é comum ver-se meninas manuseando com desembaraço os bilros.

O curioso é que os desenhos de uma localidade do interior da Ilha não são os mesmos de uma outra. Assim é que as rendas feitas no Riberião da Ilha não são os mesmos que os feitos na Lagoa da Conceição.

## Festa do Divino



Tocando viola, rabeca, tambor, cantando quadrinhas de afinamento um tanto duvidoso, uma semana após a Páscoa, grupos de músicos visitam as casas do interior da Ilha levando consigo a bandeira do Divino. As quadrinhas muitas vezes são dedicadas especialmente às viúvas: "Não chores pobre viúva/não chores pobre senhora/ que os anjinhos estão dizendo/que o teu marido está na Glória".

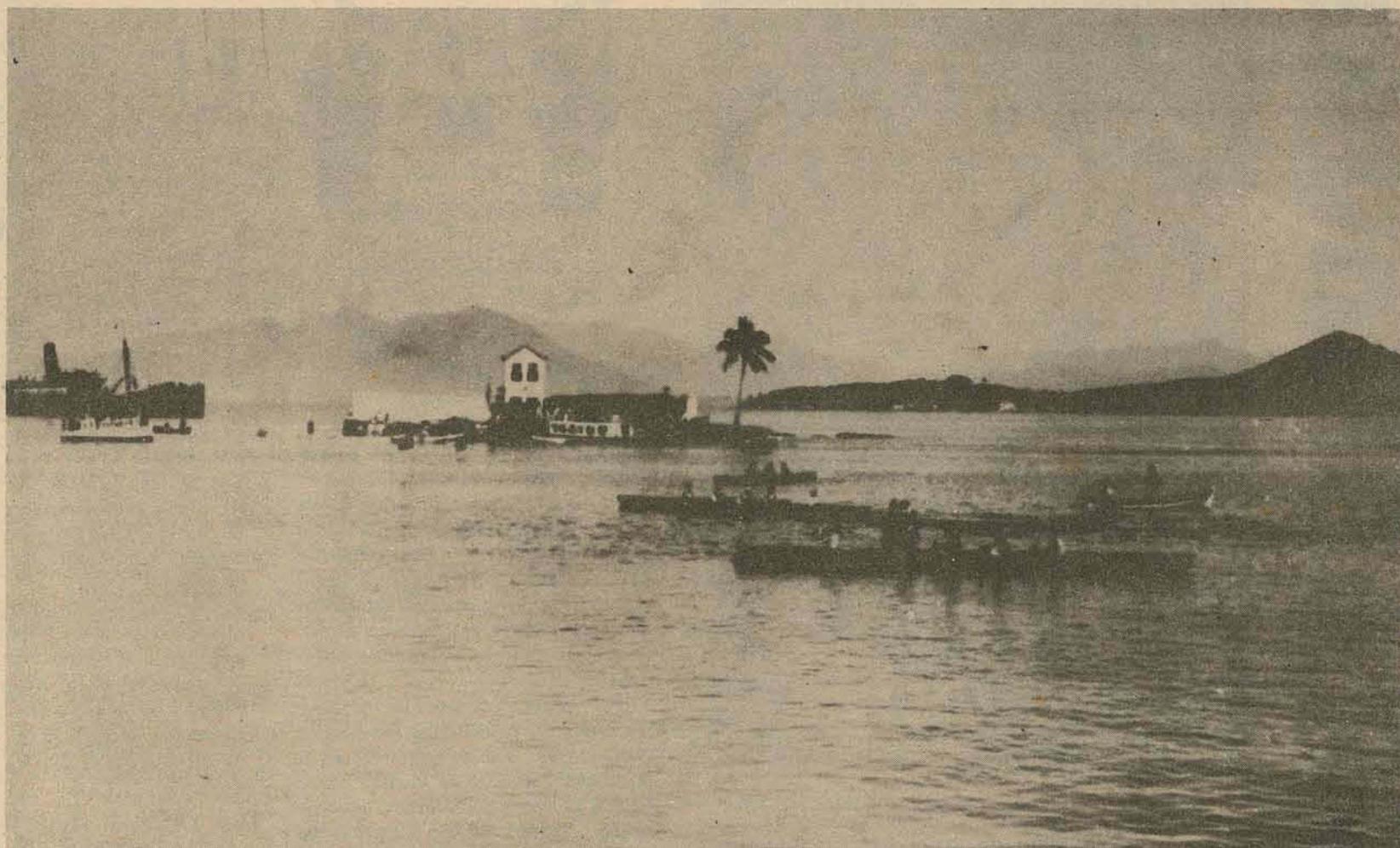
Ou então servem para referenciar o encontro do Divino Espírito Santo com a imagem do Coração de Jesus — "O que bonito encontro/ Deu-se agora nestas horas/ O Divino Espírito Santo/ Com o senhor Rei da Glória".

Tudo isso faz parte do ritual folclórico-religioso que até hoje é reservado na Ilha, tendo sido trazido pelos açorianos.

O acompanhamento, que em tempos antigos era feito por uma grande multidão, hoje se resume a umas poucas crianças mais pela algazarra do que levados pelo espírito religioso.

Durante as visitas, os membros da Irmandade do Divino Espírito Santos recolhem donativos.

Na Trindade, há mais de trinta anos os fiéis resolveram unir o espírito religioso do ilhéu com uma outra festa, a da laranja. A festa dura três dias, com muita música, dedicatórias do "seu eterno admirador" ou "a mocinha de vestido azul com um lenço na cabeça", muito quentão, pinhão, jogos onde o que vale é a sorte e coloridas barracas onde o que mais tem é bergamota.

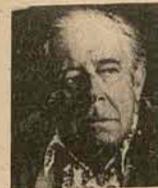


Ilha do Carvão, hoje aterrada.  
Morro do Cambirela ao fundo.

*O remo  
— que já foi a grande festa das manhãs de  
domingo —  
está  
em declínio.*

*Faltam recursos, apôio  
e os adversários, especialmente os  
cariocas,  
além de serem  
remadores profissionais,  
têm bons  
técnicos,  
as melhores flotilhas  
e muito incentivo.*

# Dr. Aderbal



**Durante os últimos trinta anos a política florianopolitana praticamente girou em torno de um único personagem. Político nato, ele soube representar entre nós a figura do chefe hábil e incontestável, presente em todas as horas da vida da cidade e do Estado. Numa manhã ensolarada de abril, de frente para a Baía Sul, o ex-governador Aderbal Ramos da Silva, Doutor Deba ou simplesmente Doutor, sessenta e quatro anos, prestou a Murilo Pirajá Martins, Elaine Borges, Luiz Paulo Peixoto e Rômulo Azevedo o seguinte depoimento:**

*Eu sou um ilhéu. Nasci aqui mesmo, no Palácio. O Palácio está muito ligado à minha vida. Nasci nele, fui governador e vou acabar voltando para lá quando morrer. Isso dependendo do inquilino, é claro. Se for esse que está lá atualmente, sei que vou. Há alguns anos atrás não teria tanta certeza. Eu nasci no Palácio porque meu avô era governador. Meu avô era o Coronel Vidal Ramos, avô por parte de mãe, que quando eu nasci estava exercendo seu segundo mandato, de 1910 a 14. Meu pai, que se chamava João Pedro Silva e mais tarde chegou a desembargador, era juiz em Blumenau nessa época. Houve uma enchente, de modos que minha mãe veio se refugiar aqui e acabei nascendo no Palácio da Praça XV que ainda era a residência dos governadores. Minha infância foi comum. Em casa me chamavam Deba, apelido que pegou. Até hoje me chamam Doutor Deba. Quem me colocou o apelido foi minha irmã que não sabia dizer Aderbal e dizia "Debá". Meus primeiros anos, passei em Blumenau, onde entrei na Escola, o Grupo Escolar Luiz Delfino, quando aprendi a ler. Com oito anos vim para Florianópolis e continuei meus estudos ali no Grupo Sèveira de Sousa; em seguida no Ginásio Catarinense, de onde saí em 1927. Havia completado meus estudos aqui e fui para o Rio um ano depois. Esses tempos eram bons. Florianópolis era uma cidade muito diferente do que é hoje. Tudo mais calmo, mais sossegado. Assisti à inauguração da Ponte Hercílio Luz, que foi o maior acontecimento da época. Eu tinha quinze anos e fui com meu pai. Era um dia muito frio, de muito vento sul. Quem inaugurou a ponte não foi o Hercílio Luz que tinha morrido, mas o Bulcão Vianna, que era o presidente da Assembleia e governador em exercício. A ponte estava começando a mudar a cidade. Ainda me lembro muito bem de quando a gente tomava a lancha "Valente" para ir ao Estreito. Muitas vezes fiz isto. Passei quatro anos no Rio, cursando a Faculdade de Direito. Nesse tempo houve a Revolução de 30. É engraçado que nessa época os estudantes não se interessavam muito por política. Hoje as coisas estão mudadas, as pessoas estão mais espertas, mais informadas, eu acho. Isto se bem que ainda em 27 os estudantes tenham jogado n'água, ao lado do Miramar, que hoje já nem existe mais, os bondes de burro.*

*Aliás, o chefe deles era o Ju Ramos. Mas eu, pouco queria saber de política. Em 32 voltei para trabalhar no escritório de advocacia de meu tio, Nereu Ramos, onde fiquei por um ano. Nereu foi o maior advogado que Santa Catarina já teve. Um homem que tinha uma grande cultura. Ele discutia qualquer assunto. Tinha três grandes fichários onde recolhia milhares de informações sobre seus assuntos favoritos: direito, história e literatura. Aprendi muito com ele. Era severo e disciplinado, apesar de ser um político nato.*

*Em 34 haveriam eleições para a Assembleia Constituinte do Estado. Candidatei-me, fui eleito. Por quantos votos não me recordo. Os arquivos destas eleições estavam depositados no antigo prédio da Assembleia que, como é do conhecimento geral, sofreu, anos depois, o fenômeno da combustão espontânea. Foi realmente lamentável não terem tido o cuidado de retirar os documentos antes do incêndio. Iniciei ali uma carreira que não terminou até hoje, a de político, apesar de estar há muitos anos fora de qualquer cargo público. Política para mim é uma coisa muito séria. Uma atividade fundamental. Fazer política, na minha opinião, é participar da vida da comunidade, é participar efetivamente, é manter um diálogo permanente com o povo. Acho que todos deveriam participar da política. Entre os empresários, principalmente os daqui de Santa Catarina é muito raro qualquer interesse por política. Eu lamento muito isto porque é uma pena que haja tanto alheamento. Os jovens, os estudantes, costumam criticar muito os governos. Eu acho que isto é uma coisa própria da juventude. Mas não seria melhor se, ao invés de criticar, procurassem construir: sair-se mal dos partidos. Por que não entrar neles e transformá-los? Eu era deputado, em 1936, quando me casé. Fiz quarenta anos de casado mês passado, bodas de rubi. E vivo em paz. Minha esposa Ruth pertencera a família muito tradicional na cidade. Uma das coisas mais difíceis da vida é ser marido de mulher rica, ao invés de criticar, procurassem construir: sair-se mal dos partidos. Por que não entrar neles e transformá-los? Também foi nessa época que comecei a participar de um jornal - "A República" - do qual fui diretor. Mais tarde adquiri "O Estado" e a Rádio Guarujá. Em 37 veio o Estado Novo, as assembleias foram fechadas, foi tudo fechado. Até certo ponto eu justifico o Estado Novo. Apesar de tudo, o Brasil cresceu muito naquele período. E eu me pergunto se às vezes não é necessário tirar um pouco de liberdade em troca de um pouco mais de pão. Um político deve sempre saber que há horas para falar e outras para o silêncio. Em 45, com o fim do Estado Novo, surgiram os partidos nacionais e ajudei a fundar o PSD. A UDN também é dessa época. Aliás, é bom lembrar que ambos resultaram da união de forças que já existiam latentes desde muito antes, antes mesmo de 1930. Vieram as eleições e fui eleito deputado à Assembleia Nacional Constituinte. Assinei a Constituição de 46, como já havia assinado a estadual de 35.*

*Fiquei só um ano como deputado. A 19 de janeiro de 47 fui eleito governador. Governei até 51, mas passei um ano afastado de meu mandato para tratamento de saúde. Meu governo foi tranquilo. Outra era o Presidente e o país vivia em calma. Do Palácio, realizei algumas coisas que acho importantes, principalmente para Florianópolis. Tenho orgulho de ter dado água e luz para a cidade, numa época em que os racionamentos eram constantes. As crianças estudavam à luz de velas ou lampiões, imaginem. Foram assim resolvidos dois problemas realmente graves. Florianópolis ainda era encantadora na época. Eu sou um enamorado da cidade, mas agora estou vendo ela com olhos diferentes. Está tudo muito tumultuado, os terrenos supervalorizados pelas imobiliárias, tudo ficando estrangulado. Antes não havia muita diversão, haviam poucos cinemas, e a idade também ajudava, é claro. No meu tempo de governo, eu costumava caminhar pelas ruas, sentava-me nos bancos do jardim, tomava cafezinho com os amigos, recebia no Palácio quem quer que quisesse conversar comigo. Eu não precisava do ordenado de governador e mandava distribuir esse dinheiro entre os pobres. No final de cada mês o Palácio mais parecia um pátio de milagres. Hoje tudo está muito diferente, é natural. Eu me considero um homem alegre, gosto de conversar, contar anedotas, tenho facilidade de comunicação e acho que isto foi a base principal de meu êxito na política. Posso dizer com orgulho que de 1945 a 1970 não perdi nenhuma eleição em Florianópolis. Não eu pessoalmente. Mas, bem ou mal, eu era o líder. Acho que estas qualidades, esta exortareidade, são características de todos os povos litorâneos. É só ver a diferença entre São Paulo e Santos, entre Curitiba e Paranaguá. Todo povo litorâneo é bom, aberto, comunica-se bem. Deve ser mesmo o mar. Eu gosto do mar. Certa vez um matuto do interior bateu às portas do Palácio dizendo querer falar comigo. Ele entrou no meu gabinete e eu disse "senta aí e me conta o que é que há". Ele então falou que tinha um processo sobre terras que estava demorando muito para ser despachado. Chamei o responsável pelo setor ali, na mesma hora, na frente dele. Quando ele saiu, chamou um dos funcionários e disse "me dá um retrato do moço". Um político não pode ser uma pessoa fechada. Em 54 candidatei-me ao meu último cargo eletivo. Novamente para deputado federal. Mas não cumpri todo o mandato. Dois anos depois pedi licença e nunca mais me candidatei. Eu não consegui mais viver no Rio de Janeiro. É uma vida agitada demais. Eu acho que o Figueiredo Ferraz, aquele ex-prefeito de São Paulo, tinha razão quando dizia que as grandes cidades precisavam parar. Dizem que eu faço parte de uma oligarquia. Isto é uma fatalidade. Na verdade, sou fundamentalmente um político. Um político deve ter liderança. Liderança que não poderá nunca ser horizontal, ela tem que ser vertical. Um político não pode ser omissivo, dúbio, reticente, indiferente. Nunca pode ficar em cima do muro. E deve ter estrela, estrela que funcione. Liderança não se divide com ninguém. Política, repito, é diálogo, o que é um comércio senão um diálogo em praça pública? sei que devo ter*

*errado muitas vezes, mas se errei, foi sempre na escolha de homens. Estas foram as minhas grandes decepções: as deslealdades, as fugas ao compromisso, a irresponsabilidade. É interessante notar que estas decepções só as tive no primeiro escalão. Os humildes sempre me foram leais e honestos. Hoje vivo tranquilo. Trabalho pouco e vivo o bastante. Saio para o mar duas vezes por semana. Sempre acompanhado de gente simples, gente aberta e sem sofisticadas, sem cultura. Gosto dos analfabetos. Todas as manhãs venho para o Veleiros olhar o mar. Não ando em rodade velhos, meu pai já era assim. Gosto de gente bem-humorada que não me tragam problemas, gosto de contar e ouvir anedotas. Adoro uma sereia. Uma de minhas filhas toca violão e às vezes fico até as três, quatro horas da manhã, ouvindo-a. Gosto do som, de música. Até da música americana moderna, quando é bonita, gosto muito. Saio de casa de manhã, por volta das nove. Às vezes pego meu neto e dou um passeio, visito minhas fábricas. Às vezes venho ao Veleiros e à tarde faço expediente no escritório. De dez em dez dias mais ou menos, fazemos, eu e os amigos, uma roda onde tomamos uísque e conversamos. À noite, em casa, vejo um pouco de televisão, de preferência filmes policiais ou faroestes e até alguns capítulos de "Pecado Capital". Gosto do Francisco Cuoco e do Felipe Carone. Não gosto de ver dramas, "O Grito" era horrível. Minha mulher gostava de ver essa novela; não sei como é que ela conseguiu. Soube até que a censura proibiu o grito da criança. Agora de grito só o dos azulejos Eliane. Leio bastante, embora não me considere um homem culto. Nunca como Nereu, homem dono de uma disciplina incrível. Gosto de ler biografias, principalmente Napoleão, um gênio que não fez somente guerras. Basta ver o Código Napoleônico. E leio jornais, é claro. Leio o meu e o Jornal do Brasil, gosto muito da "Coluna do Castelo". Às vezes leio "O Estado de São Paulo", mas nunca sua terceira página. Não me interessam as opiniões de jornal. Minha mulher gosta de ler "O Globo". Eu não. Tenho a maior admiração pela figura do Presidente Castello Branco. Foi um verdadeiro estadista e é uma lástima para o país que ele tenha morrido tão cedo. O Presidente Geisel, felizmente, está retomando o caminho de Castello. Tem a coragem dele. Vivo muito em família. Meu genro, Comelli, dirige nosso complexo industrial. Meu outro genro, o Francisco Grillo, dirige a Prodax. Tenho cinco netos. Sou um ilhéu bem-humorado, enamorado pela cidade e preocupado com seu futuro. Fico tranquilo de saber que agora ela está em boas mãos. Este rapaz, o Dão, é muito honesto, leal e competente. Herdou coisas muito ruins, teve que corrigir muitos erros de seu antecessor. Ele tem bons planos. Um exemplo é este boulevard que estão projetando para a Felipe Schmidt. Vai mudar a fisionomia da cidade, para melhor. Ainda me espanto com esta cidade, com seu crescimento rápido. Outro dia estava no centro e queria uma carona para o Veleiros. Era um dia de vento sul com chuva e eu achei: "Bem, eu sou uma pessoa conhecida na cidade, não demora passa alguém". Mas tive que esperar meia hora. Até que passou alguém.*

A BESC FINANCEIRA  
FINANCIA PARA TODOS  
A CULTURA CRIADA PELO ENGENHO  
DO POVO DE NOSSA ILHA.



BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

# Os Maravilhosos e Misteriosos Jardins do Planeta Marte

Para início de crônica, eu te direi, anastado leitor, que a estória que vou te contar é absolutamente verdadeira. Sim, ela é totalmente verdadeira, acredites ou não...

Em minhas numerosas viagens de ida e volta ao nosso querido planeta vermelho, muitas coisas me entusiasmaram e me intrigaram. Mas o maior mistério, para mim, durante muito tempo foram os seus jardins. Sim, os seus maravilhosos e misteriosamente sempre verdes e sempre floridos jardins. Como sabes, as plantas são como os animais. Os homens, nascem, crescem, murchem e morrem. Como, então, explicar o porquê de ver dos extraordinários jardins marcianos?

Como bom carpinteiro, eu não queria passar por tal e perguntar aos meus amigos marcianos a solução do mistério. Conheço um amigo que, ao visitar pela primeira vez a "Grande São Paulo", tomou um taxi e sentenciou gravemente: "Este é Munkipall".

Após percorrer, ida e volta, umas vinte quadras, o taxi parou, exatamente a 50 metros do ponto de partida. Afinal, não ficaria "nada bem" se os paulistas nos fossem que ele não conhecia a cidade...

Dispuxo a desempenhar brilhantemente o papel de detetive cósmico. Visitei, sozinho, numerosos jardins marcianos, em todas as estações do ano e em quase todas as horas. Mas a solução do mistério estava exatamente no "quase". Fui, de repente, inesperadamente, tal qual a descoberta da penicilina.

Por acaso,

Em uma de minhas viagens de volta, a poderosíssima nave sideral por motivos técnicos, partiu para Florianópolis, em plena madrugada marciana. E, pela vez primeira, levantei-me na alvorada do dia marciano, três horas antes da partida da nave. Rápido, vesti-me, fiz uma rápida desjejuar e parti, imediatamente, em vista ultra-matinal aos misteriosos jardins. Logo logo cheguei, ao maior e mais belo deles, uma enorme surpresa que se me fez morrer de susto. No lugar dos numerosos canteiros de flores, haviam enormes barracos circulares, retangulares e de outras formas mil. Leri, hábito um terremoto ou rebatimento geométrico do terreno, naqueles locais.

Alô, senti-me no primeiro banco. Mas não demorei muito e eu, espírito detetive sideral, havia destinado o estranho e mara-vilhoso mistério. Sim, ao ouvir, bem acima de minha cabeça, um já tão meu conhecido zumbido de "overcast", marciano, olhei para cima e vi numerosos deles, que, suavemente, iam descendo exatamente nos locais onde estavam localizados os canteiros de flores desaparecidos. A troca dos canteiros em feita durante a madrugada, para evitar problemas de trânsito e de tráfico!

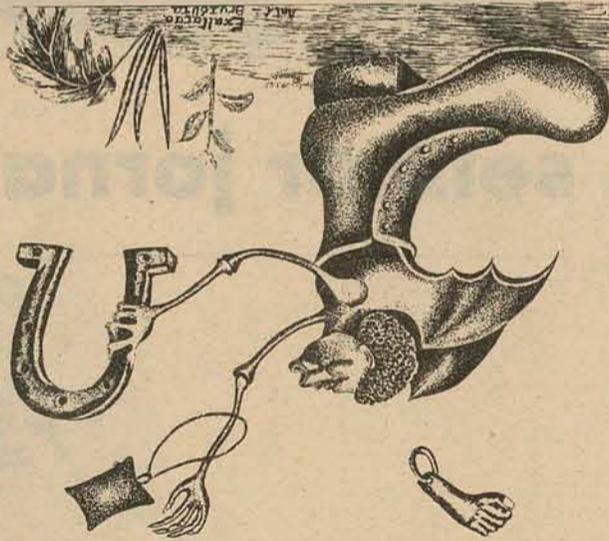
Fu, atônito e incredulo, naturalmente indagando: E por que não acontecem estas coisas maravilhosas em nosso pobre e sofrido planeta Terra? A resposta é ao mesmo tempo muito simples e muito complexa. Nos dicionários, nas enciclopédias e nos jornais daquele planeta, há muito foi riscada uma palavra, que, entre nós, consume muitos milhões de vidas humanas e milhares milhões de dólares e outras moedas menos nobres: "guerra"... Ernesto Meyer Filho

## BENZEDURA CONTRA MAU OLHADO, OLHO GRANDE OU QUEBRANTO

Pelos treze raios que tem o sol; pelos treze raios que tem a lua salta diabo prós infernos que esta alma não é tua.

Vai para o fundo do mar onde o galo preto não canta, o boi não berra e cranga do peito não chora.

Heitor, se é mau olhado que bota ram-te; se foi na bebida; se foi na comida, no teu trabalho, no bem querer se foi botado por pai, por mãe, por amigos por parentes, que sejam afastados do teu corpo, pelas três missas que o padre celebra na noite de Natal; pela pedra que o padre coloca o calice bento e a cruz consagrada. Que o teu corpo seja fechado com a chave de ouro que o padre fecha o santo sacramento para que todo mal que vier contra ti afunde na terra a teus pés quem o rato que cai lá do céu mandado de nosso senhor e que todo olho ruim que te alcançar se desfaga no ar quem nuvem tocada pelos ventos em nome de Deus e da Virgem Maria. Amem.



gosta de sentir cheiro de arruda, alecrim e de alho.

Ora pedacinho de terra abotado porriba das águas salgadas quinhem caruto, pra mode ganha tanta estora de buxarda trazida lá das outras bandas da casa do marí pelos colonos açoranos.

Bem que dizia Frei João Pacheco

## Franklin Cascaes

**D**izem os Entendidos das Estórias de Encantamentos, que as Bruxas e os Lobisomens tinham uma origem singular; se Deus concedia a um casal sete filhas, sem que no intervalo nascesse um varão, a mais velha ou a mais moça trazia a predestinação de ser Bruxa natural.

O mesmo problema acontecia com os machos que no caso seriam Lobisomens. Para neutralizar a maldita predestinação, a mais velha ou o mais velho batizava a mais moça ou o mais moço, e o nome de ele. Os padrinhos, depois da cerimônia do batismo seria Benta para ela e Bento para batismo, roubavam um pouco de água benta da pia baptismal — sem que ninguém visse — e dela davam uma colherada para o bebê tomar, antes um pouco da meia-noite. Era costume virar as roupas que serviram no batismo da criança pelo avesso, assim até depois da meia-noite daquele dia. Também costumavam guardar a primeira caninha usada no recém-nascido, pra moça usar como amadilha, cuidava de agulhas, espinhos e alfinetes, socada no pilão de chumbar e socar café torrado, caso alguma Bruxa o atacasse.

Costumavam usar com amadilhas para apertar as bruxas daquelas épocas tisco das três-mares, alho, mostarda, ceroulas do pai do emprezado ou embraxado, amarrar meio alqueire quinhem rapuca com vela acesa benta na sexta-feira santa; bati de folha; colocar cera benta nos buracos das fechaduras das portas e outras.

Havia as famosas benzedeiras que usavam

do suas benzedeiras e amuletos descobriam o fado das mais cruéis bruxas e anulavam suas terríveis ações diabólicas, totalmente. Diziam as benzedeiras que a mulher quando vira bruxa, fala rouco; põe um dente no céu estrelado da boca da cara; quando encontra duas mulheres na curva do caminho ou numa esquina ela pouco conversa e conserva-se meio afastada do tio. Não

Oswald R. Cabral

# Creemos en brujerías, que las hay, las hay

“Apesar de não se registrar coisa alguma sobre despachos, feitiçarias e práticas semelhantes, não é de duvidar que tivesse havido quem, em sigilo, as praticasse. Nunca encontrei, nos jornais, referências às práticas de feitiçarias. Mas, elas não eram desconhecidas e estavam previstas. Já em 1831, quando uma Postura proibia que se retirasse dos cemitérios ou covas de Igrejas, fragmentos de ossos destinados à prática de feitiçaria. É possível que, sendo o meio bastante pequeno, qualquer prática fosse evitada, pela facilidade de ser descoberta. E que os jornais não noticiassem porque não as havia mesmo, ou porque o medo de que se voltassem elas contra o pessoal da redação, fosse uma constante...”

Mandrágora. Solenácea de grandes folhas frequente na Tunísia. Empregada na magia na Antiguidade e na Idade Média. Os gregos a chamavam de “Planta de Circe” devido a que ela permitiria ao magista transformar os homens em animais. Sua raiz se assemelha ao corpo humano. Uma tradição herética diz que ela desenvolveu-se no Paraíso à sombra da Árvore do Bem e do Mal. Uma outra certifica que os primeiros humanos seriam gigantes sensitivas animadas pelo Sol. Columelle as nomeava “semi-homens”.

Na Idade Média chamavam-na também de “Pequena Criatura Plantada”, homínculo e a confundiam com “mandegloire”, de “main de gloire” (mão de glória), a mão embalsamada do enforcado, ligando-a assim à busca dos tesouros enterrados. Alguns exegetas acrescentavam que esta planta seria ainda muito mais eficaz se regada pela urina ou pela semente do enforcado.

Os feiteiros iam buscá-las sob as forcas em determinadas luas, quando ela florescia,



## De Mandrágoras

“Michael Archangele Veni in adiutorium populi” — ANTIENNE DE SAINT MICHEL —

com o auxílio de um cão e de uma trompa. Com os ouvidos vedados por uma camada de cera, ele amarrava a extremidade da corda em que prendia o inocente animal ao caule da Mandrágora e soprava fortemente a trompa. O cão, assim impellido, partia e arrancava do solo a planta enfeitiçada tombando fulminado pelo grito terrível que a misteriosa criatura emitia ao desprender-se.

As virtudes eróticas, narcóticas e alucinógenas da Mandrágora são copiosamente utilizadas na confecção de filtros. Acreditava-se na Idade Média que guardada num cofre contendo moedas de ouro, estas multiplicavam-se quotidianamente, além de abrir todas as portas. Também fazia prever o futuro e tornava seu possuidor invencível no amor. As minas preciosas, todo metal guardado no seio da terra, não oferecem mistério para seu possuidor. Entretanto, seu preço é a morte violenta.

Hans Heinz Ewers, último representante do romantismo tardio alemão, também autor do hino nazista “Horst Wessel Lied” e aristocrata cosmopolita, deixou-nos num romance diabólico um retrato inquietante desta planta transformada em mulher destruidora. Collin de Plancy, no seu “Dicionário Infernal”, registra várias espécies de Mandrágora.

Entre os primeiros degredados contava-se certamente um ou outro alquimista; talvez simples soprador ou duvidoso micromante. É difícil precisar quem trouxe para a Ilha (e toda ilha é lugar de espanto) esta criatura funesta. Entretanto, vários conhecedores afirmam que em virtude de especiais condições magnéticas e geométricas, a ilha de Santa Catarina constituiu-se um sítio certamente contemplado pela presença desta anfibia. Muitos indícios o atestam.

Ainda há poucos anos, ao colher sua doméstica mandioca, um rústico habitante do Rio Vermelho foi surpreendido pela forma peculiar de um vegetal incluso, de folhas avermelhadas, que gemia como se tomado pelas dores do parto. Era um dia de tormenta. Mar e céu de cinza. O espantado lavrador a examinava na mesa larga próxima da fornalha do engenho quando, perto da casa, tombou a farsca de um raio. A planta teria então emitido grande uivo de criatura viva, saltado a janelas e desaparecido entre o cafezal e os espinheiros. Asseguraram também ao autor destas linhas que em Santo Antônio de Lisboa, um adepto conserva zelosamente, fora dos olhares profanos, uma destas criaturas, terrível tesouro. Também na obra poética de Cruz e Souza e Luiz Delfino, a presença desta maravilha dispensada de delícias e fatais desgraças é implícita.



**um senhor jornal, 61 anos...**



**O ESTADO**  
13 DE MAIO - 61 ANOS



Layla Freysleben era, além de linda, letrada, qualidade que a acompanha até hoje, muito além da média das moças (e por que não dos moços?) florianopolitanas de então, idos 1950, quando foi escolhida a mais bela da cidade.

x

O ponto de reunião da *jeneusse dorée* da época era o bar Rosa, Praça XV, onde hoje é o Banco Nacional. E foi lá que aconteceu uma cena, imortalizada pelo espírito do ilhéu.

x

Pois estava um grupo de moças, as mais belas, reunido em torno de uma mesa do Rosa, Layla à cabeceira. Aproximou-se o garçon, Jerônimo, e pergunta uma a uma o que querem beber. Todas preferiram o indefectível guaraná. Aliás, moça que se prezasse não bebia outra coisa. Até chegar a vez de Layla.

# Algo Cítrico

— O que queres beber? perguntou com a maior sem-cerimônia o confiado Jerônimo, confiado como quase todos os garçons da Ilha.

— Traga-me algo cítrico, solicitou a moça com aquele ar que Grace Kelly viria imortalizar não só no cinema como em Mônaco. Jerônimo não se conteve com tanta erudição e soltou com todos os chiados que a sua decendência (de açorianos) permitia:

— Arrombasses, Layla!

x

(Quem não se lembra ou não ouviu dizer?).



Vivíamos o governo Aderbal Ramos da Silva e Alcides Hermógenes Ferreira já ostentava, garbosamente, o título de "Senador", se bem que sem a devida importância que hoje tem: exercia a burocrática função de coletor estadual em Indaial. Na capital correu o boato de que Alcides, que quase não gostava de um joguinho (dizem que "recuperou-se"), tinha perdido tudo numa noite de poker, inclusive os móveis da Coletoria. O Tesouro do Estado, órgão do Governo que zelava pelos bens públicos, em sindicância, passou telegrama: "Deveis informar destino móveis".

-x-

O "Senador" não se abalou e respondeu em lacônico telegrama: "Móveis cupim comeu"...

Senador Alcides Ferreira,  
desenho de Fontoura Rey



Atrás da Alfândega, ao lado da casa Busch, existia, na década de 20, uma alfaiataria, a mais frequentada pelos elegantes de então: a Alfaiataria do Ribeirão, português dos autênticos que jamais perdeu o sotaque nem a discrição.

Era seu costume, numa das primeiras provas de calça, perguntar: "Poderia o distinto cavalheiro dizer de que lado usa as suas mui apreciadas vergonhas?"

x

Conforme a resposta, o homem talhava a calça. Direita ou esquerda, às vezes centro...

A empresa que explorava o transporte coletivo florianopolitano, via bonde puxado a burro, de 1912 a 30, chamava-se Companhia de Carris Urbano, CCU.

x

Pois eis que estava de passagem pela cidade um português que, em poucos dias, viria a se transformar em figura popular. Imaginem um português em Florianópolis... Aliás, causaria surpresa se sásse da cidade incólume, sem uma estorinha a seu respeito.

Contam que o cachopo, ao ver o bonde passar com a sigla CCU imensa, na frente onde atrelavam os burros, não se conteve e soltou: — É a primeira vez em toda a minha vida que vejo um assim, escrito com dois Cs...



Naqueles tempos, idos 1930, os homens de uma maneira geral, usavam bigodes que era para reforçar as suas virtudes varonís — já as mulheres, nem tanto. Se bem que muitas usavam e alimentavam o famoso buço, herança açoriana... E em Florianópolis, é claro, muitos homens, talvez a maioria, não deixavam de seguir o machismo imposto pelo Rio, como sempre o polo irradiador do modismo nacional, usavam e abusavam e não se cansavam de tratar do indispensável acessório facial.

x

Conhecido e embigodado personagem ilhéu, um dia, coitado, amanheceu com parasita que roubou-lhe metade do seu vasto e bem cuidado bigode — uma desgraça. Ao invés de raspá-lo, "para disfarçar", enquanto tratava com hervas homeopáticas da Farmácia da dona Filó, não, deixou-o à mostra, metade sim, metade não.

x

E não custou muito. Três dias depois, ao sair na rua pela primeira vez depois da "desgraça", já tinha sido premiado com um apelido: "Gode"... O "bi" ele havia deixado em casa...

Celso Pamplona, quem não conhece? , ainda não pontificava nas páginas d'A Gazeta, mas já fervia no Rio onde era normalista na Escola Normal Carmela Dutra e pontualista no Amarelinho, famoso bar da Cinelândia de saudosa memória.

Corria 1946 e o carnaval se aproximava. Celso era jovem, possuidor de uma invejável plástica e de um senso de humor que faria Madame Satã, recém falecida, roer as pintadas e enormes unhas de inveja. Logo, com tantos atributos, por que não participar de um concurso que viria escolher as mais belas e carnavalescas pernas do Brasil? Celso não se perturbou. E se inscreveu representando a graça, a beleza, o charme e o veneno da perna catarinense.

x

O Teatro João Caetano, nos três dias de carnaval, se transformava naquilo que podíamos chamar de Folies Bergère às inversas. A própria propaganda dizia tudo: "Homens ou mulheres, vistam suas bairanas e venham sambar no João Caetano". Celso não pôs a bairana, mas foi de perna de fora com o rosto coberto por capuz — exigências do concurso. Em passarela ricamente armada no palco do teatro, Celso desfilou com toda a classe que herdou de Santa Catarina, arrancando arrebatados aplausos. Era o preferido. Os seus colegas da Escola Normal vibravam. A atriz Dercy Gonçalves presidiu o júri. Celso, em noite inesquecível, sagrou-se vencedor — o troféu até hoje está em uma de suas prateleiras e não lhe deixa mentir.

x

No final, uma confissão de Dercy que demonstrava um rasgo de inveja: "As pernas do representante de Santa Catarina são mais bonitas que as minhas..."



# "A ILHA ESTÁ CARECA"

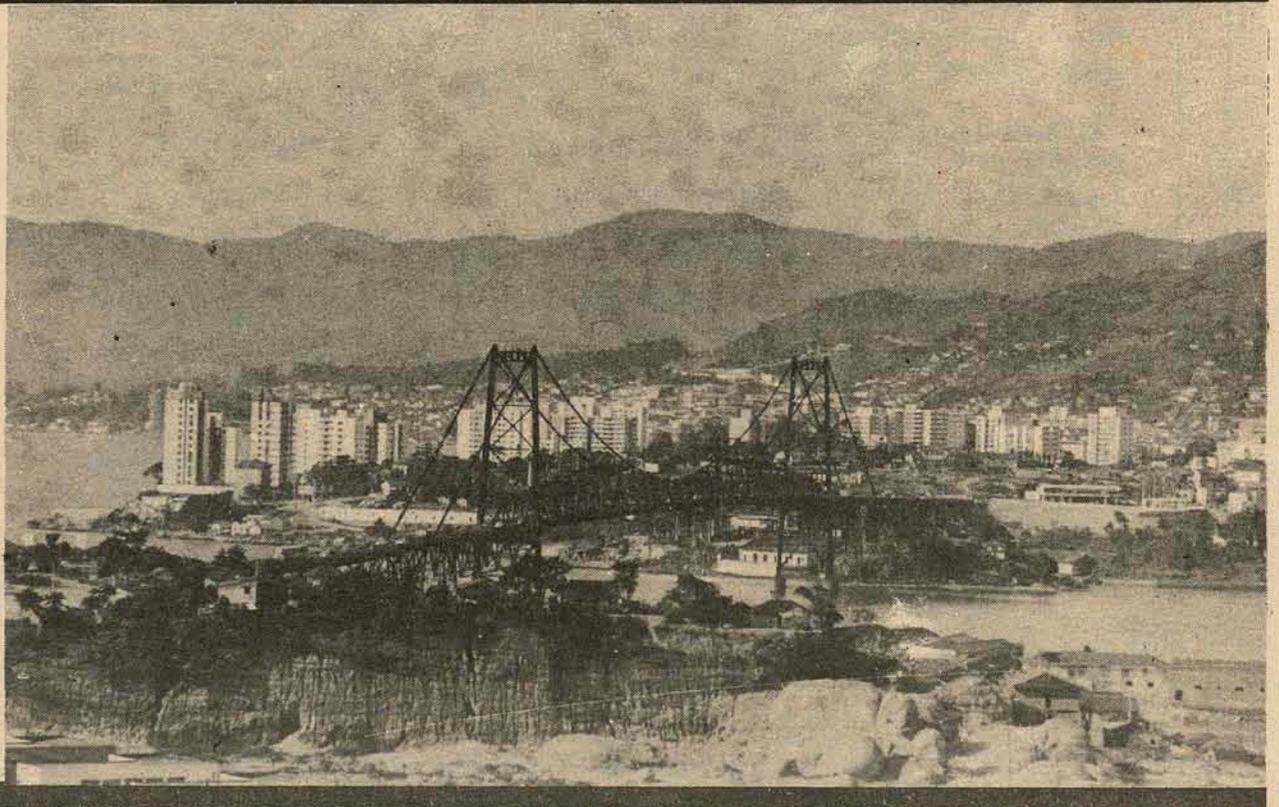
"Eu vi as nossas dunas serem esvaziadas, no Campeche. Quem as vendeu, eu não sei. Mas esvaziaram as dunas. Para fazer praias, não sei onde. Vi as margens da Lagoa do Peri serem cavadas, retiraram daquelas areias materiais para construção. Continuam retirando. Vi a praia do Morro das Pedras ser esvaziada totalmente... A máquina só saiu de lá quando não tinha mais areia e mesmo porque eu fiz algumas gritarias. No ano seguinte, o mar invadiu o outro lado, ali do Pontal e vem o que é que está acontecendo: já derrubou casas e continua avançando para dentro do terreno. Dali foi retirada uma grande quantidade de areia. E a natureza não faz milagres... Hoje a ilha está careca (Franklin Cascaes).

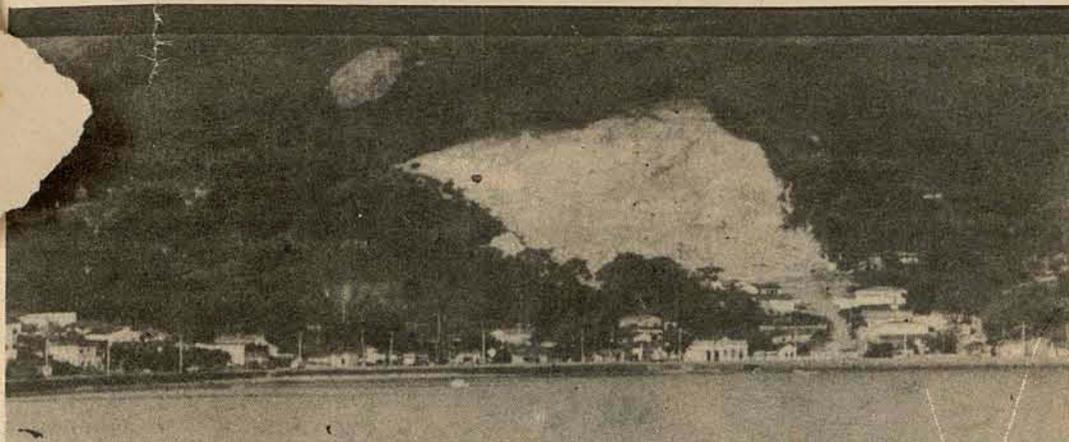
*"Vi a ilha de Santa Catarina completamente coberta de mata espessíssima: cerrada de azevinhos e espinheiros, difícil de se penetrar. Quanto ao continente ao lado, não passa de vasta e contínua solidão selvática. Frutos deliciosos, abundância de batatas e palmitos; aves em quantidade fantástica, peixes de toda a espécie. Não dispunham de panos para suas roupas; dado ao enorme número de tigres existentes na ilha e continente, era comum nas casas matilhas de 8 a 10 cães. Pelas praias era muito comum os rastros destes tigres e onças..."*  
(J. Shelvocke, corsário inglês em "A Voyage Round the world by the way of the Greath South Sea", na nau "Speedwell", em junho de 1719).

A orientação urbanística que tem sido dada a Florianópolis pode ser classificada de catastrófica, desumana e sem esperança. Um grande patrimônio foi destruído. Florianópolis tinha tudo para ocupar um lugar de destaque entre as tradicionais cidades brasileiras, como as coloniais mineiras. São Luiz, Parati e Salvador, além de estar rodeada por paradisíaca paisagem. Hoje, restam poucos e valiosos conjuntos arquitetônicos, como os da vila de Santo Antônio de Lisboa e do Ribeirão da Ilha, que devem urgentemente ser tombados e recuperados.  
(Martinho de Haro).

"Há que preservar na memória casas coloniais, esses quintais regados de frutas em que donzelas esperavam por seus príncipes, esses verdes que estão sendo destruídos, mortos num desvario sem fim, numa insana fome financeira, como se a natureza, a paisagem, fosse algo, não para ser preservado ou danificado, mas algo que se pudesse violentar continuamente para satisfazer o espírito argentário dos novos ricos...  
...Nosso canto deve ser mais forte que essa ambição predatória, saia para a rua, meu filho, é hora: cantarão o terno de reis, veremos o pau de fita e depois virá o boi de mamão, os balões subirão azuis, vermelhos, amarelos e depois cairão nestas chácaras de belas frutas maduras ou neste mar de velas brancas. E no final da tarde, numa tarde de maio, São Francisco descerá em nossas praias e orará por nós"  
(Emanuel Medeiros Vieira).

*Ponte Hercílio Luz*  
Inaugurada a 13/5/26 pelo governador em exercício Bulcão Vianna.  
Início da construção - 1922  
Extensão - 841 metros  
Vão central - 340 metros  
Altura - 30 metros. Da torre, 75 metros  
Capacidade - trem composto de locomotiva elétrica seguida por trinta vagões  
Custo aproximado - cinco milhões de dólares.





“O que falta é ação e não mais papel em nível de planejamento. O que falta é completar o trabalho e não substituí-lo por outro, certamente com as mesmas imperfeições”.  
 “Uma sociedade urbanizada, operada pela tecnologia, não pode encontrar soluções simplistas para seus problemas, nem tão pouco esperar que a velocidade do processo de racionalização encontre no “status” político dos Estados e Municípios, condições para profundas transformações que tem de sofrer para o indispensável equilíbrio, planejamento e execução”.  
 (Luiz Felipe Gama D’Eça)



Desterro, 1872 = 25 mil pessoas.  
 Florianópolis, 1920 = 40 mil pessoas.  
 Florianópolis, hoje = ± 180 mil pessoas.

**H**ercílio Luz, há cinquenta anos, elaborou um plano para o crescimento da cidade, na tentativa de transformá-la numa capital de fato, não apenas de direito. Seu projeto ficou no primeiro passo, a construção da ponte. Durante os anos 40 e 50 Florianópolis foi uma cidade sonolenta, eventualmente desperta pelo apito de um ou outro navio em busca de seu porto, de resto já sem qualquer importância. Uma única função ocupava seus habitantes: o Governo do Estado, fato que provocava reações nas prósperas e febris cidades

do interior. Não foram poucas as vezes em que se cogitou seriamente da transferência da capital para Lages, para Blumenau, para Joinville, até para uma brasileira Catarínea, a ser construída no Planalto. Nem foram poucas as vezes em que as cabeceiras da ponte foram escavadas na procura da caveira de burro que, enterrada na entrada da cidade, impedia seu progresso.

A instalação da Universidade Federal, em 1962, produziu um fenômeno até então inédito: a vinda de pessoas do interior e mesmo de outros estados para viver em Florianópolis. Os ilhéus já não precisavam enviar seus filhos para Curitiba ou Porto Alegre em busca de um diploma. Florianópolis ensaiava um novo papel, o de centro polarizador.

A década de 60 presenciaria uma explosão. Para espanto de seus incrê-

dulos e irônicos habitantes, a cidade começou a crescer. O elevador do IPASE já não atraía curiosas multidões. Outros edifícios surgiam, como o Palácio das Diretorias, pronto em 61, após consumir décadas de arrastada construção. O Oscar, o Royal e o Querência destronavam o Laporta Hotel como palco das grandes visitas. Mas faltavam estradas, as comunicações eram lamentáveis, o asfaltamento da ponte enervou a cidade durante doze sofridos anos de fila, a fila da ponte, que virou palavrão.

Em 69, tudo pronto. A BR-59, rebatizada 101, estava pronta e, parecia mentira, Morro do Encano foi aposentado. Ao mesmo tempo, as torres da Embratel, no alto do Morro da Cruz, já faziam enlaces com microondas vindas do resto do país. Em julho daquele ano, Florianópolis assistiu pela televisão o desembarque de Neil Armstrong no Mar da Tranquilidade, Lua. Imagens ruins, é verdade, chuviscos e temporais, que captávamos apenas os canais de Porto Alegre. No ano seguinte, porém, a TV Cultura, recém inaugurada, transmitia triunfante a partida final Brasil x Itália na Copa de 70.

A explosão imobiliária já tinha começado. Um após outro, os velhos casarões foram sendo postos abaixo para dar lugar a edifícios. Desapaceram as chácaras que sombreavam e enverdeciam a cidade. A Praia de Fora foi sumariamente aterrada para dar lugar à Avenida Beira-Mar Norte. Os automóveis se multiplicaram, as ruas engarra-

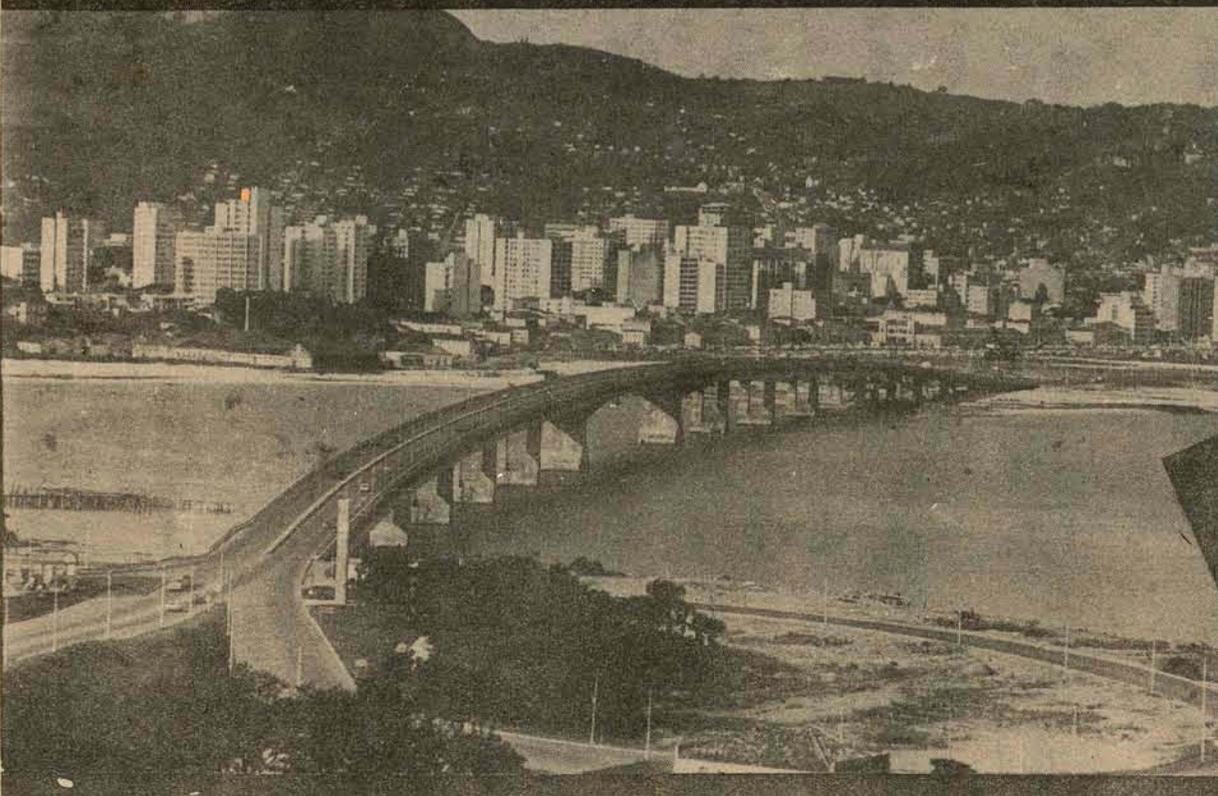
fadas, as filas da ponte eram acusadas de levar a cidade à loucura coletiva, precisava-se de nova ponte. Ainda mais depois que Adolfo Zigelli, no programa radiofônico “Vanguarda”, líder absoluto de audiência, estremeceu a todos com a divulgação de documento enviado pelo governo americano ao Brasil, no qual se dizia claramente que a velha e fatigada Hercílio Luz poderia desabar a qualquer momento. Projetou-se a nova ponte, aterrou-se o mar adjacente ao centro, desapareceu a Ilha do Carvão, desapareceu o Miramar, surgiram auto-pistas. Florianópolis virou meca, virou o sonho de todo fugitivo das grandes metrópoles. A especulação elevou aluguéis e terrenos até níveis estratosféricos.

x

Hercílio Luz tinha um plano para que Florianópolis se integrasse ao estado e se tomasse um centro polarizador.

Seu plano, porém, ficou na ponte.

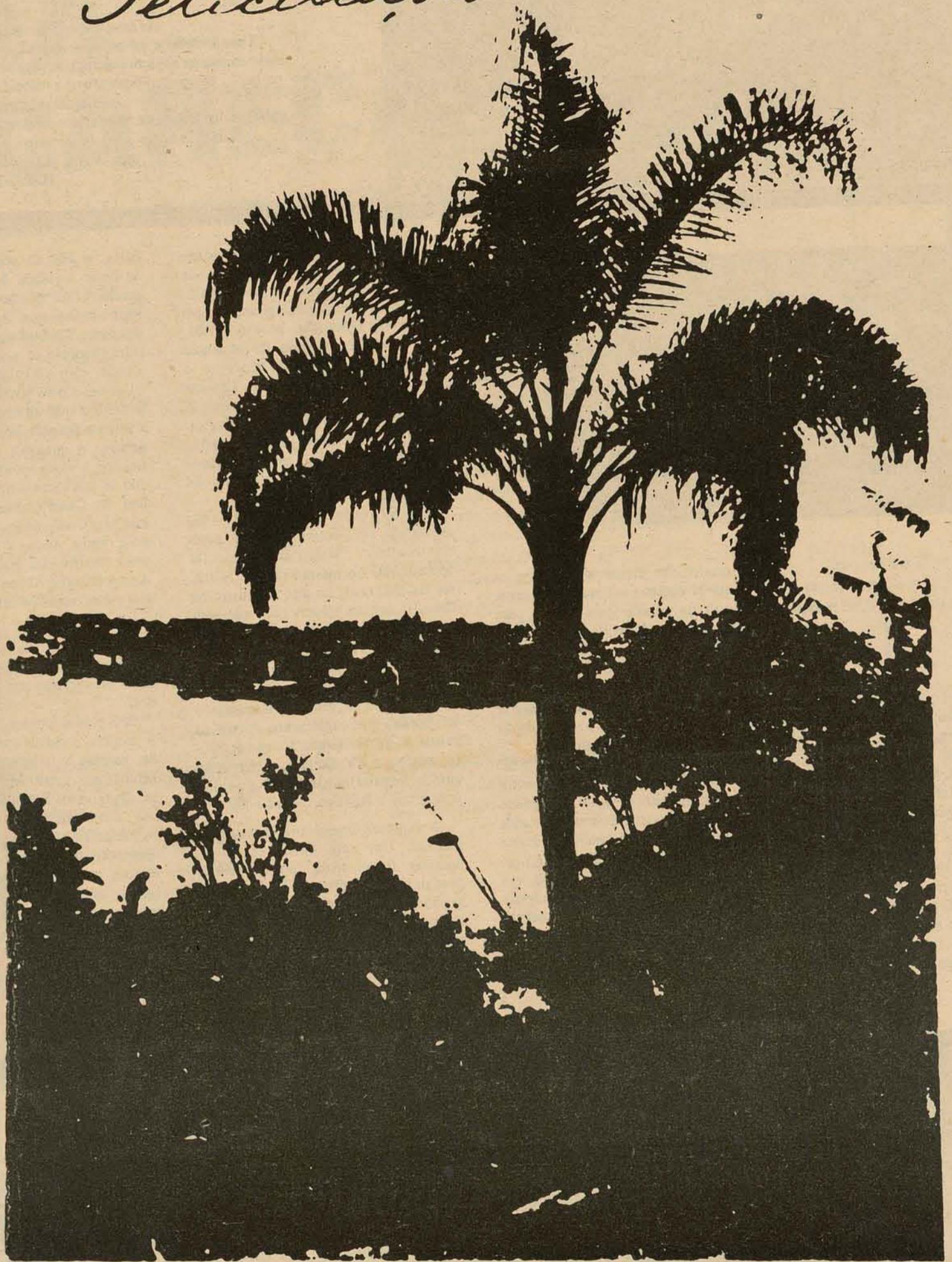
Depois, a cidade cresceu desordenada, caótica e imaginou-se um Plano Diretor que orientasse este crescimento. O plano foi elaborado, mas durante seis anos assistiu-se às marchas e contramarchas que caracterizavam sua aprovação final. Neste período Florianópolis transfigurou-se. Mas ainda há tempo para impedir que ela se torne mais um centro urbano desumanizado, neurotizante. Isso talvez seja possível, se soubermos olhar o passado e dele extrair lições para que do futuro não se joguem pedras contra nós.



Ponte Colombo Sales  
 Inaugurada a 8/3/75 pelo então governador Colombo Sales.  
 Início da construção - 1971  
 Extensão - 915 metros  
 Vão central - 160 metros  
 Altura - 18 metros  
 Capacidade - 7200 veículos por hora.  
 Custo aproximado - oito milhões de dólares.

“Se agora, alguém houve que não fique contente com este escrito, e para que não continue a alimentar dúvida, peça o auxílio de Deus e empreenda a mesma viagem. Deje-lhe já bastante ensino. Siga as pegadas. A quem Deus ajuda o mundo não está fechado. Ao Deus todo poderoso, que todo está em tudo, sejam a honra, a glória e o louvor, de eternidade a eternidade. Amém”  
 (Hans Staden: “Viagem ao Brasil” 1557).

*Felicitações!*



Lembrança de Florianopolis(Desterro)-Estado  
de Santa Catharina-Brazil

*20 de Fevereiro de 1908.*

*Conrado G. Goulter*  
*Desterro.*